Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 5?0
Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Laranjeiras ..	29.7—22.3	Praça Quinze ..	28.9—23.7
Jacarepaguá ..	35.4—23.0	J. Botânico	30.5—21.3
Eng. de Dentro	35.0—22.0	Serviço Geográfico	31.8—22.6
Bangu	36.2—22.0	Alto B. Vista .	30.9—19.5
B. de Corumbá	33.0—21.8		

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 15 de Fevereiro de 1967

Sai Hoje Mínimo de 1º de Março

Diário Sindical, na Página 11

FMI Concorda Com Alteração Cambial

A elevação da taxa do dólar para NCr$ 2,70 foi aprovada pelo Fundo Monetário Internacional, em sondagens feitas pelo govêrno brasileiro para evitar problemas no setor externo. Círculos financeiros comentam que a desvalorização causou prejuízos de NCr$ 100 milhões ao país, enquanto notícia de uma nova alteração da taxa cambial está fazendo com que o povo retire seus cruzeiros dos bancos para trocar por dólares, causando tumulto no mercado. **Página 7.**

DN dá Hoje Notas de Engenharia e Direito

Já saiu a relação das notas de todos os candidatos ao vestibular de engenharia. A Faculdade de Direito do Catete divulgou o nome dos aprovados para as matrículas até o dia 22. E os excedentes de medicina continuam a campanha das assinaturas, para levar um memorial ao marechal Costa e Silva, com 50 mil nomes, hipotecando-lhe solidariedade. Continua o concurso de «Bôlsas para os melhores alunos», coordenado pelo «DN». **Leia «Diário Escolar».**

Aumento de Aluguéis Irá a Costa e Silva

O anunciado aumento de 65,8% nos aluguéis vai ser levado ao exame do marechal Costa e Silva pelo sr. Mário Rodrigues de Carvalho, que pedirá ao presidente eleito que «não consinta na extorsão ilegal». Mas enquanto o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos o tacha de «absurdo e ilegal», o general Valério Braga, em nome dos senhorios, afirma que «um aumento de 65% não tem importância» e ainda o julga injusto. **Página 2.**

Receita de Sodré Para Salvar Brasil-67

ABRIR A CADEIA PARA ESPECULADORES

Cassações Recomeçam Com Nove

O marechal Castelo Branco voltou a acionar, ontem, o AI-2, suspendendo direitos políticos de 9 militares, a maioria sargentos da Aeronáutica. Outros foram demitidos e, no plano civil, houve a aposentadoria do diplomata David Monteiro de Barros Lins. Nôvo listão — desta vez incluindo figurões — será assinado pelo presidente da República, até o fim da semana. Tanto um como outro conteriam apenas nomes de elementos considerados subversivos ou vinculados ao Partido Comunista. As punições de ontem — incluindo demissões e aposentadorias — atingiram 17 pessoas. **Página 3.**

O marechal Costa e Silva com o sr. Abreu Sodré: só Delfim confirmado

O governador de S. Paulo foi do plano econômico ao político: se os civis não tiverem juízo, depois de Costa e Silva virá outro militar para a Presidência. Passou ao financeiro: não sei se aumento do dólar foi oportuno ou não. Sei que é fato consumado e, como tal, todos devem se enquadrar. Falou de Lacerda: é grande, mas politicamente está errado. E o presidente eleito lhe disse: Só convide até agora um minis tro. Assim mesm por carta. Foi o sr Delfim Neto. No en contro, estêve pre sente o governado Paulo Pimentel, que foi ouvido sôbre c indicação do prefei to Ivo Arzua, para c Ministério da Agri cultura. Págs. 3 e 4 «Notas Políticas».

Segurança é Lei Para 3.ª

A Lei de Segurança Nacional poderá ser decretada têrça-feira. O ministro Medeiros Silva já estabeleceu suas linhas gerais e o texto, na primeira redação, estará, ainda esta semana, com o marechal Castelo Branco. O presidente da República — que se prepara também para decretar a Reforma Administrativa — estêve, ontem, com o ministro Gouveia de Bulhões, chamado, juntamente com o presidente do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos sôbre as denúncias das grandes negociatas feitas com a alta do dólar. A repercussão da instituição do cruzeiro nôvo foi também analisada. **Página 3.**

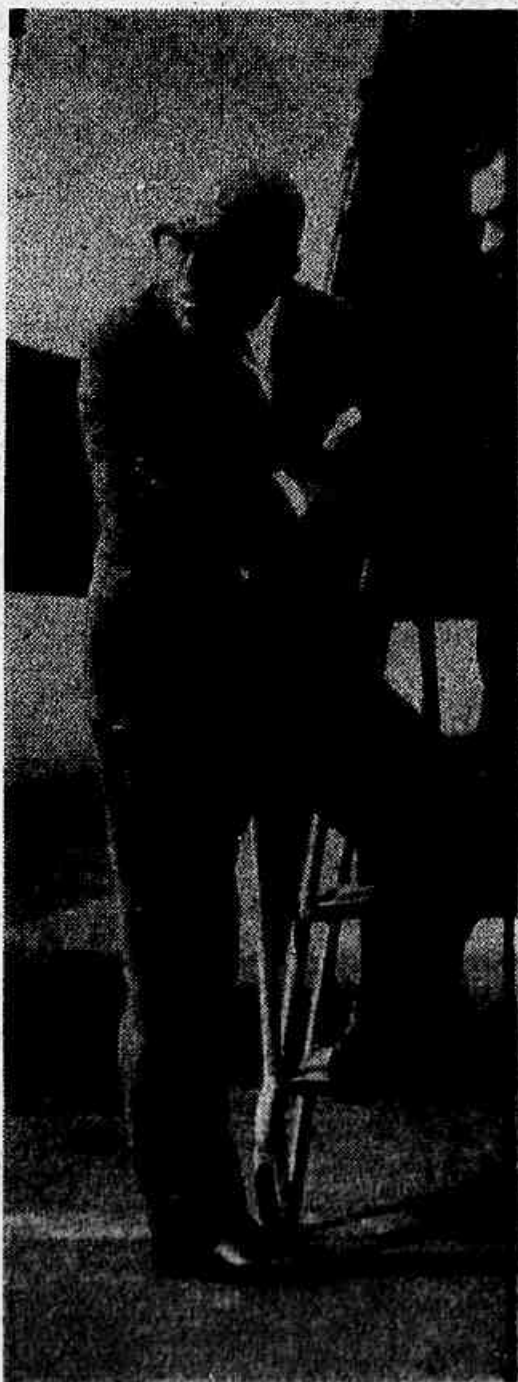
Plano Viário Está Pronto

O marechal Costa e Silva, tão logo assuma o govêrno, terá uma visão geral das atuais condições de transporte do país. Isto foi o que afirmou o superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, revelando que uma equipe de técnicos nacionais e estrangeiros elaborou um minucioso plano sôbre o assunto para ser entregue ao futuro presidente da República. Adiantou o sr. Lafaiete do Prado que tais estudos servirão de roteiro para a I Semana Nacional de Transportes, que se realizará a partir do dia 20, quando estarão em pauta, também, tarifas e subvenções. **Página 2.**

SERÁ O CHANCELER

☆

Pomona Politis traz a palavra definitiva da sua área: Magalhães Pinto, de 15 de março em diante, será o chanceler. Acrescenta que o embaixador Sérgio Correia do Lago, genro do saudoso Osvaldo Aranha, deverá ser o substituto de Pio Correia na Secretaria Geral. E completa: de Genebra para Roma, um dos grandes postos da «carrière», vai o embaixador Antônio Azeredo da Silveira. A sua coluna fala das conversações iniciadas na viagem do marechal Costa e Silva e ressalta que Magalhães Pinto vem para reformular a política exterior: a tônica do futuro govêrno vai ser comprar e vender muito. Diplomacia será sinônimo de bons negócios

☆

Pressão dá Mêdo

O chanceler Juraci Magalhães chegou, ontem, a Buenos Aires, para liderar a delegação brasileira ao encontro da OEA. Às vésperas da Conferência de Chanceleres, os latino-americanos revelaram o temor de que os EUA façam pressões, com relação à realização da reunião de cúpula do Hemisfério, prevista para abril, em Punta del Este. Fontes diplomáticas destacaram que, se Washington não modificar sua posição sôbre o encontro de chefes de Estado, Johnson poderá participar de uma reunião dominada por governos militares. **Página 5.**

PULGAS VOLTARÃO

CABO KENNEDY, 14 — Uma espaçonave ocupada por pulgas, bactérias e sementes, lançada em órbita a 14 de dezembro, poderá voltar à Terra a qualquer momento. A informação da Agência Espacial não fixa, entretanto, o local exato da aterragem do Bio-Satélite I, que deveria estar de volta no dia 17 de dezembro. Enquanto isso em Dayton, a Fôrça Aérea informava terem sido registrados nos céus dos Estados Unidos, em 66, 1.060 objetos estranhos, e em Berna era anunciada a descoberta de um nôvo cometa. (R.)

MÁSCARA CAI COM LÁGRIMAS

«Máscara Negra» dividiu-se: milhões para Zé Keti, miséria e lágrimas para a viúva de Pereira Matos. Dona Benedita afirma: «Meu marido cantava todo o dia a música que era essa, sem nenhuma diferença». A polêmica está formada. Vai acabar na Justiça. E outra acusação surge: irmão rouba irmão. **Página 6**

Compulsório Baixou: Foi Dos 25 Para 15 %

Os depósitos compulsórios serão reduzidos de 25% para 15%. A decisão foi tomada, ontem, pelos banqueiros, em reunião que durou mais de duas horas, e será levada ao Banco Central, contrariando-se o decreto-lei do marechal Castelo Branco que fixou o teto, para aquelas operações, em 35%. O horário de 6 horas dos estabelecimentos de crédito também foi debatido, com base na diminuição dos custos operacionais. **Página 8.**

Povo Ciente: Aluguéis Vão Subir

Os aluguéis, segundo foi anunciado, vão subir de 65,8% a partir de maio, mas senhorios e inquilinos não estão satisfeitos: o general Valério Braga acha que o percentual não tem importância porque recai sôbre aluguéis congelados e o sr. Mário Rodrigues de Carvalho afirma que inquilinos não o poderão pagar.

FIDEL FALA A «PLAYBOY» — V

A Crise Dos Mísseis em 1962

RUBEM BRAGA

CONTINUO ainda hoje a resumir alguns trechos da entrevista de Fidel Castro a «Playboy».

Falando sôbre a grave crise surgida em 1962 entre os Estados Unidos e a Rússia, quando os americanos obtiveram a retirada dos mísseis nucleares que haviam sido instalados em Cuba, Fidel confessou nunca ter imaginado que os soviéticos recuassem. Confirmou que neste momento, «felizmente», Cuba não dispõe de nenhum armamento nuclear. Disse que na verdade sentiu como uma verdadeira afronta a «decisão de Khruschev de retirar os mísseis de Cuba». O líder russo tivera até então gestos de grande amizade em relação ao seu govêrno, e fizera coisas extraordinàriamente úteis para Cuba. De qualquer maneira continuou a manter boas relações com êle, reconhecendo que êle fôra obrigado a decidir diante de um dilema imperioso. Fidel confessa que foi surpreendido pela queda de Khruschev, pois julgava que sua liderança fôsse estável. Suas relações com o chefe russo haviam atingido nessa ocasião seu mais baixo nível. De então para cá as relações com a Rússia melhoraram consideràvelmente.

O repórter lembrou que um dos pontos de acôrdo entre os Estados Unidos e a Rússia, por ocasião da crise dos mísseis, era de que os Estados Unidos desistiriam de invadir Cuba. Fidel acha que isso está de pé?

Fidel respondeu que sim. Os Estados Unidos negam isso, alegando que os cubanos não permitiram inspeção em seu território, mas isso é má-fé. Se a Rússia cumpriu a sua parte no trato, êles estão obrigados a cumprir a sua. Além dêsse acôrdo houve outros, aos quais ninguém nunca aludiu. «Mas não quero falar a respeito dêsses outros pontos de acôrdo. Não estou escrevendo minhas memórias. Sou um Primeiro-Ministro em serviço ativo. Um dia talvez será sabido que os Estados Unidos fizeram outras concessões em relação à crise de outubro de 1962 além das que se tornaram públicas.»

Sôbre espionagem, Fidel diz acreditar que os U-2 continuam a voar sôbre Cuba, que também é fotografada por aparelhos levados pelos satélites artificiais. Não só Cuba como os próprios Estados Unidos e o mundo inteiro são hoje objeto dessa contínua espionagem fotográfica. «As damas que gostam de tomar banhos de sol nuas estão em dificuldades.»

A seguir Fidel falou sôbre a base de Guantânamo e as perspectivas de uma ação militar dos Estados Unidos contra Cuba. Disse ter atualmente 20 mil presos políticos. Afirmou que os Estados Unidos não cumpriram integralmente o acôrdo feito através de Donovan e da Cruz Vermelha para resgate dos prisioneiros: pagaram 40 milhões no lugar dos 62 milhões prometidos. (Segundo os dados da Cruz Vermelha a indenização total prometida foi de 53 milhões, e foram pagos 49.300.905 dólares; a diferença foi gasta em embalagem e transporte marítimo das mercadorias.)

Mais adiante Fidel faz importantes declarações sôbre a atual linha de desenvolvimento econômico de Cuba, que dá prioridade à agricultura e à pecuária sôbre a indústria; mas isso fica para outra crônica.

Aumento de 65% no Aluguel Não Tem Importância

O GENERAL Valério Braga declarou, ontem, ao "DN" que um aumento de 65% nos aluguéis, em decorrência da fixação do nôvo salário mínimo, "não tem importância", acentuando que "essa questão de percentagem é assunto de importância muito relativa", porque será calculada sôbre aluguéis congelados há 22 anos.

O assessor técnico da Associação dos Proprietários de Imóveis afirma que se a atual Lei do Inquilinato não fôr modificada, de forma a permitir que os proprietários fixem livremente os aluguéis, o deficit habitacional no país, que é de 7 milhões e cresce na base de 500 mil por ano, vai complicar-se.

SEM IMPORTÂNCIA

O general Valério Braga, indagado como via a possibilidade dos aluguéis serem aumentados em 65%, assim se pronunciou:

— Essa questão de percentagem do aumento dos aluguéis é assunto de importância muito relativa, porque os atuais valôres das locações residenciais partiram de níveis muito inferiores aos valores reais que os imóveis locados alcançariam, se houvesse liberdade nas convenções, como o determina o nosso vigente Código Civil, que, no assunto, vem sendo derrogado. Ora, se um imóvel tinha o seu aluguel congelado, havia 22 anos, pela importância de X, embora, se a sua locação fôsse livre, pudesse alcançar 20 vêzes êsse valor, isto é 20X, que importância tem um aumento de 65% sôbre X?

FÓRMULA PARA CORREÇÃO

Para a correção dos aluguéis, o general Valério tem uma fórmula, que já apresentou no Congresso de Engenharia e Indústria, e que assim sintetiza:

1º — A Lei do Inquilinato devia ter uma época pré-determinada para a sua terminação, que poderia ser de 4 anos; 2º — Durante êsse período, seria posta em execução uma sistemática de reajustamento, extremamente simples, que, ao mesmo tempo corrigiria as distorções do congelamento e adaptaria os níveis dos aluguéis às situações atualizadas. O aluguel real, atualizado, seria dado pelo produto do seu valor inicial pelo respectivo fator de correção monetária.

Reconhece o assessor dos proprietários que os inquilinos não poderiam suportar tal impacto e sugere que no primeiro ano só se tomaria 60% do produto, no segundo, 70%; no terceiro, 80% e no quarto, 90%, ficando livre os aluguéis no início do quinto ano.

SOLUÇÃO DA CRISE

Para solucionar a crise de moradia, o general também tem sugestão:

— A solução imediata da crise não é possível. Só a longo prazo, mas há medidas que podem ser postas em ação imediatamente e que aliviariam a atual crise como: 1º) — radicais medidas de modificações na atual lei do inquilinato, para restabelecer a confiança de capital privado, no seu emprêgo na construção de casas para renda. Precisamos construir, a baixo preços, milhões de casas novas, para serem alugadas. Assim propomos: a) completa liberação das casas que se acham vagas e que venham a se vagar. Tal medida, se executada, iria lançar no mercado de aluguéis milhares de casas hoje fechadas que iriam contribuir neste país de turismo para o abaixamento dos preços das locações; b) tornar humano o diploma das locações, eliminando-se dêle tôdas as clamorosas injustiças que permitem, sem nenhuma discriminação, que haja inquilinos, nem sempre necessitados, que possam expoliar proprietários órfãos, viúvas, inválidos, velhos, interditos e outros mais; c) limitação de vigência do tempo da lei, com adoção de esquema matemático, simples, de reajustamento dos aluguéis como o de que já nos referimos; d) suprimir tôdas as medidas processuais que colocam o proprietário em situação de inferioridade, em face dos seus inquilinos, ou que afugentem os potenciais investidores imobiliários; e) dar plena liberdade ao proprietário de alienar o prédio que possua a quem queira e nas condições que quiser ajustar.

BNH SERIA DE TODOS

Propõe, ainda, radicais modificações no modo de funcionamento do Banco Nacional de Habitação — tendentes a aumentar os seus fundos, que seriam, fàcilmente, acessíveis a todos os que quisessem construir ou adquirir casas recém-construídas; os depositantes do B.N.H., além de especiais vantagens fiscais, gozariam de prioridade para o levantamento de empréstimos, destinados à construção das novas unidades, para fins residenciais, ou comerciais, vantagens que seriam extensivas aos tomadores das letras imobiliárias, hipotecárias, que seriam emitidas pelo citado estabelecimento de crédito, títulos, aliás, que seriam aceitos como fianças e cauções de empreiteiros. Pela reforma prevista, o B.N.H., passaria a funcionar, realmente, como seus congeneres que operam em assuntos imobiliários.

Na defesa dos interêsses dos seus assessorados, defende o general o estabelecimento de uma legislação especial, dando podêres plenos aos proprietários de liberarem seus aluguéis, se adquirissem no B.N.H. letras hipotecárias em volumes que o diploma legal fixaria.

E concluiu:

— A nossa população, hoje arbitrada em 80 milhões, cresce 3,1% por ano, aumento vegetativo que obriga à construção de cêrca de 500 mil novas unidades, em igual tempo. Temos de cobrir o deficit já existente e evitar que o problema se complique ainda mais, no decorrer dos anos. Uma coisa posso garantir com precisão: se não formos ao capital privado garantias no seu emprêgo, nas novas construções e uma compensação justa aos que inverterem os seus haveres em negócios imobiliários, se continuarmos com essa política de opressão nos que, ao invés de serem protegidos, são perseguidos pelos que investiram os seus fundos em casas de aluguel, pela falta de confiança dos novos investidores, nunca chegaremos a uma solução favorável para um problema que interessa, visceralmente, a todos os nossos patrícios.

Inquilinos: Aumento Vai Causar Convulsão Social

O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos declarou, ontem, que o aumento de 65,8% sôbre o aluguel atual é ilegal e absurdo, acentuando que vai causar convulsão social, pois os inquilinos não podem, mesmo querendo, pagar o nôvo aumento.

Afirmou o sr. Mário Rodrigues de Carvalho que vai dirigir-se ao marechal Costa e Silva para que não permita «esta extorsão social» e criticou o Conselho Nacional de Economia que, por malícia ou falta de interpretação correta da lei, vem calculando erradamente os percentuais de aumento.

ILEGAL E ABSURDO

Afirmou o sr. Mário Rodrigues de Carvalho:

— É ilegal e absurdo o aumento já anunciado de 65,8% sôbre o aluguel atual, o que levará certamente a uma convulsão social provocada por inépcia das autoridades que não vigiaram a aplicação da lei do inquilinato ou não procuraram interpretá-la no interêsse social. O presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos acrescentou:

— «Vários deputados já me procuram para acertar medidas a serem apresentadas na Câmara, na próxima sessão que se inicia a 15 de março, a fim de derrogar ou emendar esta lei que não pode prevalecer ante a realidade sócio-econômica.

Revelou ainda, o sr. Mário Rodrigues que «pretende dirigir-se ao marechal Costa e Silva para que interfira de modo a não permitir que se efetive esta extorsão social que vigorará a partir de maio», embora sustentasse que «os inquilinos não estão dispostos a continuarem a ser lesados e reagirão de acôrdo com suas possibilidades legais, pois o cálculo para a majoração por efeito do aumento do salário-mínimo, tem que ser feito sôbre o aluguel primitivo — do ano de 1964 — até o ano de 1974, quando, então, poderá ser feita a majoração sôbre o aluguel daquela atualidade».

LEI RASGADA

Explicou que «os motivos que levará ao presidente eleito do Brasil se baseiam no seu entendimento de que a lei está sendo aplicada erradamente, por malícia ou falta de interpretação correta, na conformidade do que dispõe o art. 5º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro».

Citou ainda o art. 24 nº I da Lei 4.494 de 25 de novembro de 1964 — «a famigerada lei do inquilinato» — que reza em seu capítulo III o seguinte: «A partir da data de publicação desta lei, ou do vencimento do contrato, até o final do prazo de CENTO E VINTE MESES a partir da data desta lei, o aluguel será reajustado sempre que houver alteração de salário-mínimo legal e ao vencer-se o prazo de cento e vinte meses de forma que, no final dêsse período, se atinja o aluguel corrigido e atualizado, adiante definido, correspondente a tal data».

APÊLO

O sr. Mário Rodrigues acentuou que «os locadores devem se abster de cobrar qualquer majoração pois poderão ser compelidos a devolver o que já receberam», reafirmando ainda que «de qualquer modo os inquilinos não poderão pagar a próxima majoração por falta de capacidade econômica para tal.»

Disse ainda que «não poderá ser majorado o aluguel por efeito de aumento de salário-mínimo já anunciado, pois que, o aluguel que está sendo pago atualmente já é maior do que o permitido por lei».

CNE TEM CULPA

Criticou o sr. Mário Rodrigues a atitude do Conselho Nacional de Economia «que mandou calcular os índices da correção monetária sôbre o aluguel atualizado, a correção que deveria ser realizada em 10 anos vai ser efetivada em apenas 2 anos».

«Quando foi da promulgação da lei do inquilinato — continuou — o hoje desembargador Luís Antônio de Andrade, acompanhado do representante do Ministério do Planejamento, sr. Moacir Gomes de Almeida, o mesmo cidadão que foi explicar em Brasília aos deputados o mecanismo da nova lei, declararam na televisão que a correção dos aluguéis seria suave e ocorreria dentro de 10 anos».

«Suas declarações foram públicas e notórias e o que é público e notório dispensa prova» acrescentou o sr. Mário Rodrigues, reafirmando a sua opinião de que «a propriedade não é profissão, sendo apenas um meio de adquirir uma renda subsidiária».

Transporte já é Estudo Para o Govêrno Que Vem

Uma equipe de técnicos brasileiros e estrangeiros elaborou estudos sôbre as condições de transportes do país, os quais serão entregues ao marechal Costa e Silva quando êste assumir o govêrno, segundo revelou, ontem, em entrevista coletiva o superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes.

Tais estudos, segundo o sr. Lafaiete Prado, foram preliminares da I Semana Nacional de Transportes, a ser iniciada no dia 20, no Hotel Glória, onde órgãos públicos e da emprêsa privada se farão ouvir em debate livre sôbre planejamento, administração, construção e operação dos vários meios de transportes nacionais.

PESQUISAS

As pesquisas das equipes mistas do GEIPOT e de técnicos franceses, dinamarqueses, holandeses e norte-americanos duraram 15 meses, cobrindo todo o sistema ferroviário e de cabotagem, rodoviário e alguns portos do Brasil. "O resultado dessas pesquisas — disse o sr. Lafaiete Prado — será entregue ao próximo govêrno, enquanto já se inicia uma segunda fase de estudos, visando complementar o planejamento para os sistemas rodoviários dos Estados ainda não atendidos".

"Por outro lado — prosseguiu — o Banco Mundial financiará todos os projetos específicos de transportes, cuja viabilidade econômica é evidenciada pelos relatórios do GEIPOT. Antes, na I Semana Nacional de Transportes, os resultados das pesquisas serão revelados aos grupos interessados, abrangendo indústrias ferroviárias, rodoviárias, naval, máquinas pesadas, firmas construtoras e organizações que operam no transporte, no govêrno ou fora dêle".

SEMANA

"A Semana Nacional de Transportes — continuou o sr. Lafaiete Prado — é a chance de que se serve o GEIPOT para coletar, como subsídio às futuras decisões do govêrno, as informações e tendências de cada interessado". E frisou: "O que se pretende é responsabilizar cada um dos componentes do sistema de transportes nacional, cada um apresentando o que tem, o que pode e o que necessita. Assim, o resultado da reunião também será apresentado ao próximo govêrno, no sentido de acentuar-lhe os pontos mais críticos e as necessidades majoritárias das fôrças existentes no ramo".

PONTOS

O superintendente do GEIPOT adiantou aos jornalistas alguns dos pontos básicos que nortearam os grupos pesquisadores das condições de transportes, entre êles a neutralidade governamental, a qual não permitirá a isenção de tarifas a êste ou aquêle grupo da emprêsa privada, ou mesmo dos órgãos públicos. Os outros pontos foram: a) as tarifas devem refletir os custos saneados; b) os investimentos em transportes devem ser precedidos de estudos sôbre a sua viabilidade econômica, e projetos de engenharia concreta; c) os transportes não devem subvencionar quaisquer outras atividades; d) o usuário deve ter liberdade em optar pelos meios de transportes para as suas mercadorias; e) eliminar o paralelismo das atividades do poder público; e f) o planejamento dos transportes deve ser realizado mediante sua integração intermodal e da União com os Estados e Municípios.

"Pretendemos evitar, no futuro — disse — a distorção básica nas instalações de indústrias, decorrente da má política de transportes, como a de empresários que instalam suas fábricas em determinados locais, valendo-se dos fretes de favor, pelo govêrno, e que, com a extinção do privilégio, vão à falência, ocasionando desemprêgo de muitos habitantes locais, que dependem da fábrica para viver".

CUSTOS

Os estudos do GEIPOT e dos técnicos estrangeiros incluíram, também, a manutenção e extinção de algumas ferrovias, e a canalização dos recursos a elas destinados, para outras, mais lucrativas. "Não se pode fazer confusão entre decisões políticas, favorecendo a grupos, e os fundamentos técnicos visando ao desenvolvimento nacional. Os estudos que realizamos têm caráter técnico, com base econômica e estatísticas, podendo ser ajustados nos próximos dez anos".

As comissões que participarão da I Semana Nacional de Transportes debaterão os seguintes temas: 1) construção rodoferroviária, de portos e aeroportos; 2) indústria automobilística, naval, ferroviária, de veículos e equipamentos; 3) política tarifária — contribuição do usuário; 4) integração das modalidades de transportes — containerização; 5) limitação de carga por eixo nas rodovias; 6) planejamento, programação, financiamento e execução de um plano decenal de transportes; 7) estudos de engenharia e de viabilidade — uso de consultores; e 8) transporte de valorização regional. A presidência do conclave caberá ao marechal Juarez Távora, ministro da Viação. Como vice-presidente de honra, atuarão os ministros Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e o chefe do EMFA, brigadeiro Nélson Freire Lavanère Vanderlei. A coordenação da Semana, estará a cargo do engenheiro Lafaiete Prado.

Vacina Um Milhão Com Seis Mil Professôres

«O que atrapalha a gestão pública e administrativa brasileiras é o pilôto de escrivaninha, com planos mirabolantes, parecendo um verdadeiro «Gagarin» no espaço, demonstrando, pela inércia, o desconhecimento dos problemas», disse, ontem, ao «DN», o dr. Dalton Paranaguá, que se encontra no Rio para receber a Ordem do Mérito Médico.

Sua presença no Rio coincide com o início da campanha do govêrno Paulo Pimentel, que arregimenta cêrca de 6 mil professôres, senhoras da sociedade e voluntários na vacinação de 1 milhão de crianças paranaenses, em grande maioria escolares, para o que já conta com sete mil seringas, além de dois milhões de vacinas antidiftéricas e antitetânicas.

O MÉRITO

A «Ordem do Mérito Médico» com que foi distinguido o dr. Dalton Paranaguá, deveu-se ao seu programa, pôsto em ação para erradicar as endemias rurais em todo o Estado do Paraná, numa verdadeira prevenção contra qualquer calamidade. O trabalho do secretário de Saúde paranaense, um dos pioneiros da criação da Faculdade de Medicina de Londrina, amplia-se com o Plano Integrado do Litoral e a vacinação de mais de um milhão de pessoas no Sudoeste do Paraná, contra a febre amarela, considerado um recorde no país, em completo entrosamento com as autoridades sanitárias federais e municipais.

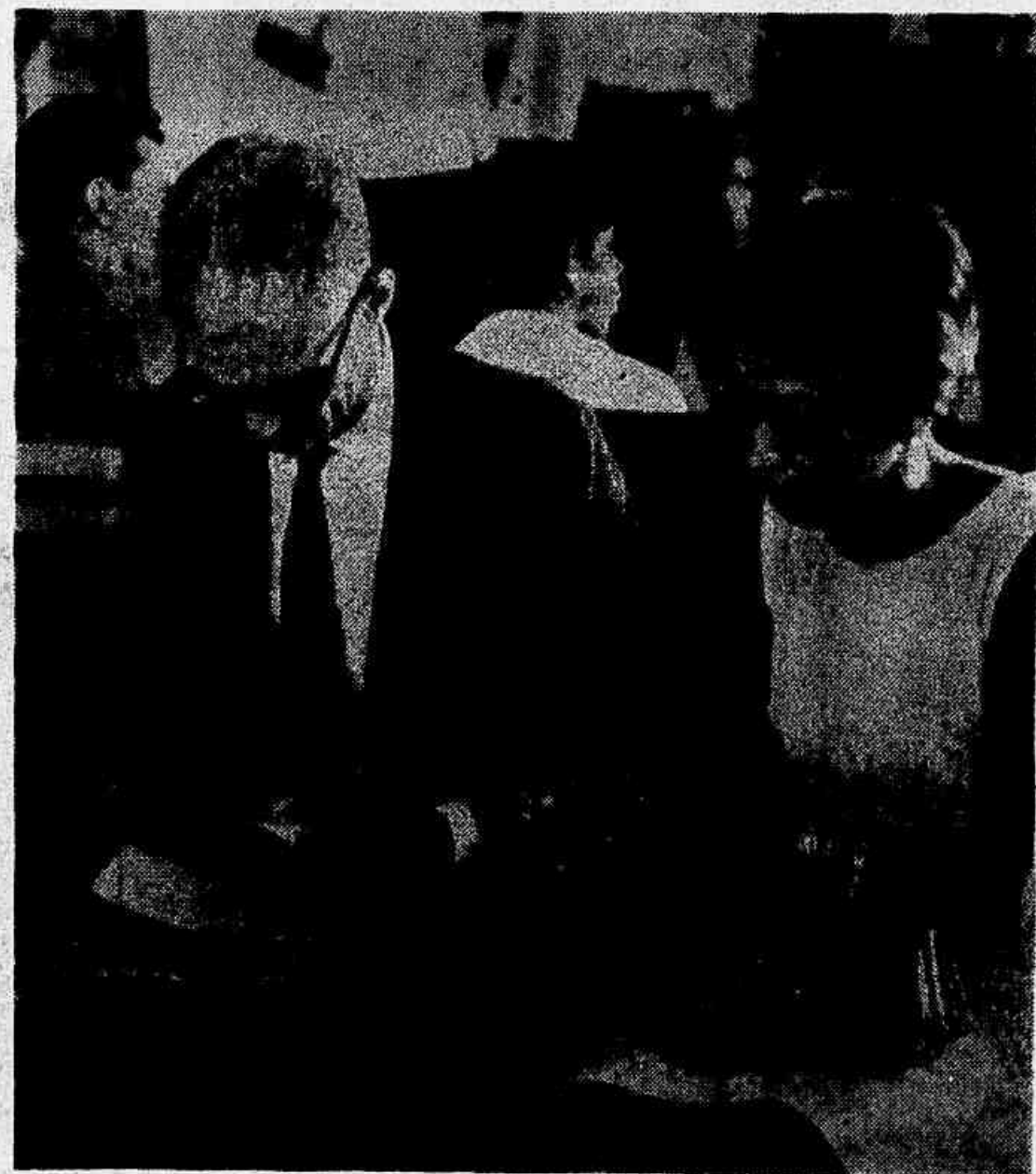
APOIO DO POVO

Ressalta-se, por outro lado, a criação da Coordenação Estadual dos Comandos Sanitários, que está levando ao interior «verdadeira mensagem de saúde pública» — no dizer do próprio secretário de Saúde, na sua entrevista ao «DN» —, além do plano assistencial ao trabalhador rural, mediante unidades volantes, para combate a «doença de Chagas» e «esquistossomose». Todos os trabalhos da Secretaria de Saúde Pública, na atual administração, vêm sendo realizados com o imprescindível apoio do DNERu, SESP, FATR, Prefeituras, municípios e pelo próprio povo, que lhe dá apoio e sentido mais amplo.

Disse o dr. Dalton Paranaguá que é necessário mobilizar técnicos indo à origem dos problemas, dando soluções brasileiras práticas e fáceis, sendo o tecnicismo teórico de outros países, não aplicáveis às nossas condições.

O HOMEM

Ao encerrar sua entrevista disse o dr. Dalton Paranaguá que em nada adiantam o desenvolvimento e o progresso, com grandes construções de estradas e obras públicas, hidrelétricas etc., sem que o homem responsável por êsse progresso seja primeiramente focalizado nas suas necessidades básicas de saúde e de bem-estar. Acrescentou que no atual govêrno Paulo Pimentel a meta homem é prioritária, pelo atendimento às suas reivindicações no setor da saúde e nas campanhas de combate às grandes doenças endêmicas do Estado.

Fontenele Esvazia as Ruas

Os problemas do trânsito na capital paulista, em pouco tempo, começaram ser resolvidos. O coronel Américo Fontenele, que regressou, ontem, a São Paulo, enfrentando os protestos dos interessados, mas sem violência, já desafogou o centro da cidade, ao retirar os ônibus intermunicipais e interestaduais

Brito: Povo Deve Obra de Saúde Aos Médicos

O ministro Raimundo de Brito disse, ontem, que grande parte do que foi realizado no govêrno do marechal Castello Branco, em defesa da saúde, o povo deve à ajuda desprendida dos médicos. Na palestra que proferiu na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, quando, juntamente com o ministro Moniz de Aragão foi homenageado pelos seus colegas médicos [illegible] dos seus 35 meses de gestão, afirmando que o constrangimento de 1964, quando na 15a. Reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana de Saúde tivemos que ratificar a informação de ser o Brasil, na América Latina o único país a mostrar ainda a varíola em seu quadro nosológico, já não existe, hoje pois 25 milhões de brasileiros já foram [illegible]

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, [illegible] sala 3.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. 30-8874
SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 64, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1409.

Sodré Aos Políticos Civis

SE NÃO TIVERMOS ALTURA APÓS COSTA E SILVA VIRÁ MILITAR

Dizendo que vai «botar na cadeia os especuladores que conseguir pegar» e que o atual momento da política financeira exige uma extrema fiscalização sôbre os aproveitadores, o governador Abreu Sodré, na entrevista coletiva de ontem, afirmou, ainda, que, «se nós civis não tivermos a altura, nao mostrarmos capacidade para dirigir a Nação, não há dúvida que o sucessor do marechal Costa e Silva será um militar».

Sôbre a reforma cambial, acrescentou que «francamente não sei se ela foi ou não foi oportuna. Uns dizem que sim. Outros que não. Mas isto não importa. O importante é que ela é um fato consumado. O que nos interessa agora é nos nos enquadrarmos nela. E o mais depressa possível».

MINISTÉRIO: NAÇÃO LUCRARÁ

O sr. Abreu Sodré considerou de «bom» o futuro ministério e disse sorrindo: «São Paulo ganhou um ministério importante. O da Fazenda. Mas se o presidente Costa e Silva desejar nos dar mais um ou mais dois, nós paulistas ficaremos muito contentes». «Acho que Costa e Silva vai ampliar e continuar aquilo que o presidente Castelo Branco deu ao Brasil, ou seja: autoridade e responsabilidade. Não indiquei nenhum nome para o nôvo ministério. Apenas apresentei uma longa lista. O escolhido foi o sr. Delfim Neto, meu secretário da Fazenda. Vamos perder um excelente colaborador, mas paciência: é a Nação quem vai lucrar. O futuro ministério representa unidade e equilíbrio político e é liderado pelo que é indispensável em qualquer govêrno: capacidade.

ARENA: DAQUI NÃO SAIO

«Se quiserem formar um terceiro partido, que formem. Eu vou ficar no meu. Vou trabalhar para que êle se transforme numa grande agremiação. Para a ARENA ser um grande partido é preciso que o governador faça um bom govêrno. E não é empáfia, não: eu vou fazer», disse o sr. Abreu Sodré, acrescentando: «Se nós civis mostrarmos capacidade para dirigir a Nação, sucederá Costa e Silva um cidadão civil. Se os civis não estiverem à altura, continuará no govêrno um militar. O Exército que tem as tradições civilistas, deseja entregar a civis o poder, mas não deseja entregar da maneira que foi entregue em outras ocasiões».

— A ARENA já é um grande partido. A prova está que já tem até correntes. Essas tendências é que dão uma fisionomia democrática ao partido. Acho que a existência da Guarda Vermelha é muito boa. Não em têrmos totalitários como a chinesa, mas em têrmos democráticos. A Guarda Vermelha é uma prova que a ARENA já é um partido.

LACERDA: ÊLE OU EU

Respondendo a uma pergunta sôbre suas relações com o sr. Carlos Lacerda, disse o sr. Abreu Sodré: «Tenho por Lacerda uma grande estima ao lado de uma grande admiração. Acho que politicamente êle está errado. Êle acha que politicamente o errado sou eu. O tempo dirá quem está errado: êle ou eu».

NEGÓCIOS: SÓ HONESTOS

Sôbre a indicação do sr. Magalhães Pinto para o Ministério das Relações Exteriores, disse: «A política internacional de luvas e rapapés já está ultrapassada. Acho que o Ministério das Relações Exteriores não precisa ficar nas mãos de um diplomata, mas nas mãos de um negociador. Não um negociador de política, mas de um negociador de interêsses do país. Acho que está em muito boas mãos. Ninguém melhor do que o sr. Magalhães Pinto para fazer negócios e negócios honestos para o Brasil lá fora».

PULGAS E ELEFANTES

Referindo-se às anunciadas cassações, disse o sr. Abreu Sodré: «Já esqueci das cassações que houve. Isto deveria ter sido feito no tempo certo. Meu mêdo é que todos fiquem preocupados em pegar pulgas, deixando os elefantes». Quando o repórter perguntou quais eram êsses «elefantes», o governador respondeu:

— Você sabe. Ah. Tem tantos... Não desejo citar os nomes. Vocês conhecem bem. Estão todos andando por aí...

IMPRENSA: CONGRESSO MELHOROU

Sôbre a Lei de Imprensa, disse: «A lei foi melhorada. Antes eu li e não tinha gostado. A lei foi melhorada pelo Congresso. Acho que poderia ter sido melhor, mas ela é o máximo que se pode esperar, depois dos defeitos iniciais. Vamos nos enquadrar nela e fazer uma imprensa livre ao lado de um alto nível de responsabilidade».

REFORMA CAMBIAL: MAIS INFLAÇÃO

Sôbre o problema da Reforma Cambial o sr. Abreu Sodré disse: «Francamente, não sei se ela foi oportuna. O importante é que ela é um fato consumado. E' verdade que está havendo problemas com a alta do dólar, todavia, se tivermos mãos de ferro, conseguiremos deter a inflação». Lembrou o sr. Abreu Sodré que o último aumento do dólar ocasionou uma inflação de 9,1%. Outra vai acontecer. E' inevitável. Mas nós conseguiremos detê-la.

— Em face do problema atual, nós em São Paulo tomamos várias providências: 1) fazer com que o Banco do Estado de São Paulo de atendimento à produção ao máximo que puder fazer; 2) de atendimento do capital de giro que nossas emprêsas estão carentes e que representa um dos perigos da desnacionalização da emprêsa nacional; 3) fiscalizar os aproveitadores dessa hora. Isto é: penalizar os especuladores do momento. Ai daquele que eu pegar. Meto na cadeia.

GIRO: DEFESA DAS EMPRÊSAS

— Estou agora preocupado — prosseguiu — em fortalecer o sistema creditício de São Paulo para atender à indústria e ao comércio. Vamos brevemente criar a Carteira de Capital de Giro para defender as emprêsas nacionais. Este é o meu desejo. Dentro de 15 dias vou fazer um apêlo ao povo paulista para que deposite no Banco do Estado as suas economias, pois aquêle banco deixou de ser um banco da corrupção para ser um banco da produção. Não é um problema paulista, mas sim nacional, o fortalecimento do Banco do Estado de São Paulo.

FLASHES

- Quanto à revisão da Constituição, o senhor Abreu Sodré foi categórico: «Não se pode rever uma Constituição antes dela entrar em exercício. Precisamos conhecer os seus defeitos para modificá-la e as suas virtudes para fortificá-la».
- Quanto à nomeação do sr. Laudo Natel para o Banco Central, disse desconhecer «totalmente o assunto».
- Fêz questão de citar durante a entrevista o trabalho que vem realizando o coronel Américo Fontenele no trânsito de São Paulo «Acredito na capacidade dêle. Se êle desejar esvaziar pneus, que esvazie. Se quiser prender motorista, que prenda. O importante é resolver o dramático problema que vivem as ruas de São Paulo».
- Anunciou que chegará brevemente ao Rio mais de 20 geradores — com capacidade variada — que irão atender ao problema do racionamento de energia elétrica. São todos de firmas particulares.
- A entrevista coletiva durou exatamente 1h45m e começou com mais de uma hora de atraso, quando o sr. Abreu Sodré entrou na sala principal do escritório do govêrno de São Paulo no Rio, dizendo: «Ufa, que calor. Estou à disposição dos senhores».
- O sr. Abreu Sodré, antes de iniciar a entrevista, fazendo «blague» com um repórter, disse: «Acho que vou mudar a sede do govêrno de São Paulo para cá. Vou procurar um bairro dêsses... Mas só na primavera».
- Durante tôda a entrevista o sr. Abreu Sodré comentava com seus auxiliares sôbre o calor reinante na sala, apesar de dizer que «as instalações estão muito boas». Esta é a primeira vez que êle foi ao Escritório do Govêrno no Rio.

São Paulo sente muito calor na Guanabara

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Sobras Irão Para Terceiro Partido

OTACÍLIO LOPES

Formalmente, em têrmos do passado da política brasileira (e falamos do passado recente), o surgimento de um partido com pretensões de influência na vida nacional era improvável, senão impossível. O resquício passadista ficou. Duvida-se de que a junção Kubitschek-Lacerda, aliada a dissenções regionais e aos fatôres inerentes à formação de um nôvo govêrno, tenha validade para a formação de uma fôrça que se destine a canalizar os desajustamentos e a presença de lideranças vivas, fortes e atuantes dentro do país e com reflexos externos. A verdade, porém, é que é duvidar demais. O que transborda de Castelo mais o que sobrar de Costa e Silva (e seria tolice antecipar-se para apoiá-lo ou combatê-lo) canaliza-se por fôrça de gravidade para a Frente Ampla.

O Ministério Costa e Silva, nos têrmos em que vem sendo colocado, repercute entre as fôrças políticas indistintamente, sejam do govêrno ou da oposição, como uma esperança. O marechal quer mudar, tanto basta. Na Frente Ampla, que o ex-governador Carlos Lacerda define como um movimento destinado a **republicanizar a República**, há lugar para o nôvo presidente, sol meridional das renascidas aspirações democráticas. O único personagem condenado a ficar do lado de lá é o marechal Castelo Branco, em cuja vocação iconoclasta se procura descobrir o reformador taciturno, legislador de têmpera, a quem a História não deixará de fazer a justiça de uma ambição bonapartina à moda de Esparta — «O licurgo de Mecejana, imaginária província setentrional de um país chamado Brasil», repetirão em côro as fartas crianças das escolas do futuro. Era uma vez...

EM FASE PRATICA

A partir do encontro de Curitiba, com passagem por São Paulo, a comitiva Lacerda-Kubitschek começou a dar efeito prático ao nôvo partido, partindo do que aparentemente seria uma contradição — do apoio ao MDB. Acontece na agremiação oposicionista um fenômeno singular, o da impraticabilidade da convivência dos seus polos divergentes — um muito distante do outro.

A alegação de que faltam senadores à Frente Ampla não resistirá ao transcurso de abril. Será certamente antecipada se ocorrer, por exemplo, a suspensão dos direitos políticos de Lacerda, que o presidente Castelo Branco diz que não fará — indício muito forte da sua probabilidade.

A CASA PARA COSTA E SILVA

O presidente Castelo Branco (ou alguém por êle) determinou que a suíte presidencial do Hotel Nacional, a partir do dia 8 próximo, seja adaptada para recebê-lo. A partir daquele dia, caberá ao marechal Costa e Silva proceder por igual a adaptação do Palácio da Alvorada ao seu gôsto — será o dono da casa.

PREFEITO DE BRASILIA

Corre a notícia de que o procurador e ex-diretor da Caixa Econômica de Brasília (a segunda do Brasil), Tales Campos, atualmente exercendo a presidência do Instituto de Resseguros, já foi convidado e aceitou o cargo de prefeito de Brasília.

A possível opção, que os meios políticos apontam, seria a escolha do deputado Rafael de Almeida Magalhães, que o presidente eleito considera muito simpático, embora ainda não tão amadurecido quanto o pai, Dario de Almeida Magalhães.

UMA INJUSTIÇA IRREPARADA

O governador do Estado do Rio, em Brasília, convidou o coronel Serra, delegado do SNI na capital federal, para seu secretário de Segurança. O convite foi aceito. O governador deu ouvidos, porém, à versão de que o coronel Serra não estava nas boas graças do marechal Costa e Silva. Não desfez o convite, e para o lugar nomeou um outro coronel, por sinal também do SNI.

Cassações Vão a Nove Militares

O marechal Castelo Branco fêz valer, ontem, os artigos 14 e 15 do Ato Institucional número 2, decretando nove cassações, o que já era esperado, tendo sido, inclusive, antecipado pelo «DN».

Funcionários civis e militares foram também demitidos e aposentados, esperando-se, para os proximos dias, nôvo listão, contendo, desta vez, a suspensão de direitos politicos de figurões.

DEMISSAO E SUSPENSAO

O marechal Castelo Branco assinou, na manhã de hoje, a demissão e suspensão dos direitos políticos dos seguintes militares: sargento Antônio dos Santos (Aeronáutica); segundo-sargento Nilton Medeiros (Aeronáutica); segundo-sargento Geraldo Ferreira da Cruz (Aeronáutica); segundo-sargento Francisco Fernandes Maia (Aeronáutica); segundo-sargento Nilton Rodrigues Veleda (Exército); terceiro-sargento João Carlos Duboc (Aeronáutica); terceiro-sargento José Uldarrico do sSantos (Aeronáutica); terceiro-sargento FN Francisco Demétrio de Araújo (Marinha).

SUSPENSAO OU DEMISSAO

Decretou, ainda, a suspensão dos direitos politicos, consoante o artigo 15 do AI-2, do ex-terceiro-sargento Jair Borin (Aeronáutica) e de acôrdo com o artigo 14 do AI-2, ordenou a demissão do primeiro-sargento Jair Ferreira Malet (Aeronáutica) e a destituição do cargo de corretor de Fundos Públicos de Claudemiro Gomes de Azevedo.

Aposentou, ainda, o ministro de segunda classe — Davi Monteiro do Barro Lins e reformou o capitão-aviador Fernando Nogueira de Carvalho (Exército), e o capitão Osvaldo Furtado de Campos Filho (Exército), o capitão Otávio Mário de Oliveira Moncada Cunha (Aeronáutica), o primeiro-tenente Wilson de Carvalho (Aeronáutica) e o segundo-tenente Renato de Sousa Monte Razo (Aeronáutica).

FALTAM 20

O «DN» apurou que, até o fim da semana, o marechal Castelo Branco assinará mais 20 suspensões de direitos politicos. A informação foi colhida no Ministério da Justiça, com a revelação de que serão atingidos, no nôvo listão, apenas elementos considerados subversivos e comprometidos com o Partido Comunista, da mesma forma que os integrantes da nominata de ontem.

Segurança Está no Fim: Castelo Assina Até 3.ª

O ministro Medeiros Silva, que deverá ser substituído, com a mudança de govêrno, pelo sr. Gama e Silva, já estabeleceu as linhas gerais da nova Lei de Segurança Nacional, cuja redação inicial estará concluída, ainda esta semana, para ser apresentada ao presidente da República.

E' provável — segundo apurou o «DN» — que, até têrça-feira, o texto já tenha sido assinado pelo marechal Castelo Branco, que, na tarde de ontem, manteve contato com o ministro Gouveia de Bulhões, para tomar conhecimento das negociatas feitas com a elevação da taxa do dólar.

SEGURANÇA

Conforme o «DN» já antecipou, há meses, a Lei de Segurança Nacional será aprovada por decreto-lei. A minuta já está pronta, sendo possível que o presidente da República assine o decreto até têrça-feira próxima. De resto, não há qualquer novidade que possa surpreender os meios políticos nesta fase dos decretos-leis, porquanto apenas a Lei de Segurança e a Reforma Administrativa estão em pauta como objetos de profundidade, na reformulação político-administrativa do país.

CRUZEIRO E DOLAR

Quanto ao cruzeiro nôvo, fontes mais ligadas ao govêrno estranham que «alguém fôsse surpreendido pela medida», que, como foi amplamente anunciado, seria posta em prática em fevereiro ou março. Mas o presidente da República ficou impressionado com os «altos negócios» que foram feitos, denunciados, em primeira mão, pelo «DN», através de um pronunciamento da linha dura, ao ponto que ontem mandou chamar ao Palácio das Laranjeiras o ministro Gouveia de Bulhões e o presidente do Banco do Brasil.

DFSP

Momentos antes de chamar os srs. Gouveia de Bulhões e Luís de Morais e Barros, o presidente da República recebeu o ministro Carlos Medeiros Silva, acompanhado do coronel Newton Leitão, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP). O assunto tratado foi um anteprojeto que reestrutura a Polícia Federal.

A um Mês da Posse

E hoje a um mês, no dia 15 de março de 67, o marechal Arur da Costa e Silva se tará empossando no rgo de presidente da pública do Brasil.

É um evento de singu- significação para sso país, por vários tivos. E, à parte os s vários significa- s nacionais e politi- s, pode (e deve) presentar também o cio de uma verdadei- nova era, uma fase erente mas necessà- nte produtiva do mo- mento revolucionário e se iniciou a 31 de rço de 1964.

Entre os vários signi- ados dessa posse, mpre ressaltar, pri- iro, que ela represen- o cumprimento últi- dos compromissos do vêrno revolucionário, calendário que esta- eceu — para a restau- ção da normalidade titucional. Como se de lembrar, tal ca- dário, após a eleição reta) para os gover- dores de 11 Estados, 1965, prefixava para 66 a eleição (indireta) ra os outros 11 gover- s estaduais, a eleição s novos presidente e e-presidente da Repú- ca e a eleição para re- vação do Congresso. para 15 de março de 67, a posse do nôvo sidente.

☆

É preciso reconhecer e o govêrno, na verda- cumpriu o que pro- tera. Pode o govêrno marechal Castelo anco ter cometido — de fato, tem cometi- — erros, sobretudo stes últimos e melan- icos tempos. Mas êsse féu de honra êle leva ninguém lhe tira. mo disse êle próprio, rta vez, nenhum dita- espontâneamente rca prazo para entre- r o poder e extinguir ditadura. O que prova inverdade das acusa- s a êle assacadas a e respeito.

Êsse é o primeiro as- cto da posse de 15 de rço: o cumprimento nroso de uma palavra penhada.

Outro, não menos im- tante, é que, com a posse, se encerra ciclo do movimento volucionário iniciado a 31 de março de 1964. Conforme reiterados pronunciamentos do presidente-eleito, é seu propósito inflexível balizar seu govêrno sob o espírito da continuidade revolucionária. Ninguém deve pensar que, com a posse de 15 de março próximo, «acabou a Revolução». Isso seria mesmo absurdo se se levar em conta que o marechal Costa e Silva foi um dos principais líderes do movimento cívico-militar de 31 de março de 1964, um dos chefes mais graduados e atuantes no setor especificadamente militar. Foi mesmo o primeiro signatário do Ato Institucional nº 1. É claro que com tal homem na presidência da República, ninguém poderia dizer que «a Revoução acabou». Ao contrário, prossegue, mas com outra roupagem e com outros instrumentos. É o outro aspecto importante da posse de 15 de março. Nessa ocasião, a partir precisamente dêsse dia, o processo revolucionário assume nova feição, bem que em substância permaneça o mesmo.

☆

Durante sua primeira fase, que se vai encerrar, a Revolução teve que agir com a desenvoltura e a energia algo selvagem de todos os movimentos congêneres. É fato que não o fêz tão violentamente quanto costuma ser de uso nas revoluções. Não somos disso. Não se compadecem muito com o ânimo brasileiro, em geral — salvo as naturais exceções — violências físicas, execuções sumárias, derramamento de sangue, com que se maculam, na tradição e na História, as grandes revoluções ou os simples golpes de Estado.

Não tivemos disso aqui. (E muito provàvelmente o teríamos se tivesse vencido a facção contrária, como todos admitem).

Mas, se não tivemos a violência física, não nos pôde faltar, naturalmente, a violência a direito. É claro que a ordem jurídica ou, pelo menos, a normalidade institucional, legal e constitucional, teve que ficar temporàriamente alterada. Não podia ser de outro modo (em que pêse a muitos ilustres juristas algo distantes da realidade) sob pena de o movimento revolucionário desmentir-se a si próprio.

Mas essa fase — com suas necessidades, suas realizações e seus erros — é que vai acabar. Mesmo que persista, como deve persistir, o sôpro revolucionário sôbre o próximo govêrno, êle não deverá contar mais com essas armas excepcionais, êsses instrumentos poderosos, «ilegais», que estiveram até agora à disposição do govêrno. Seu arsenal, agora, são as leis e a Constituição — essa mesma Constituição que poderia ter sido muito melhor, mas que é, de qualquer maneira, a que deve ser obedecida.

☆

Por fim, o terceiro aspecto dessa posse de daqui a um mês está no próprio govêrno que se inicia. Nas sérias responsabilidades que êle assume e nas reais esperanças que nêle se depositam. O encargo, decerto, é muito grave. Infelizmente, após três anos de govêrno revolucionário, não encontra o nôvo presidente uma situação tão lisonjeira quanto se poderia esperar. Fizeram-se melhoras, é fato, (como, por exemplo, diminuição do déficit orçamentário e de algumas autarquias), mas há muito ainda a realizar, bastando citar a inflação, ainda não contida; a necessidade premente de retomar o ritmo de desenvolvimento; a realização, já mais difícil, de reformas que a Revolução prometeu e não cumpriu — enfim, a atenção ao homem, que o nôvo presidente tem revelado ser uma das maiores preocupações do seu govêrno.

O programa é árduo. Mas parece que haverá, ao leme, homem de pulso para cumpri-lo. E há esperanças. Os americanos denominam a posse presidencial, a própria cerimônia da posse, «inauguration» — inauguração. Esperemos que se inaugure algo de realmente nôvo e proveitoso para o país.

Açúcar Amargo

CONTINUA a dança dos preços, e sempre para o alto. Podem os ministros da Fazenda e do Planejamento dizer o que bem entenderem. A população já sabe o que espera a cada medida governamental no fazer dessas autoridades.

Agora mesmo, verifica-se com o açúcar o que só se compreenderia antes dos idos de março de 64. O órgão controlador dos preços e do abastecimento encolhe-se todo, quando se trata daquele produto, cujo preço é regulado por uma entidade estatal muito conhecida — o IAA. Ninguém sabe explicar ao certo o que se passa. O fato é que está faltando açúcar. Os consumidores não o encontram.

Vem o público e IAA e esclarece que não falta açúcar. Sim, não falta açúcar. E aponta o volume dos estoques. Tantas mil sacas aqui, tantas mil mais acolá. Mas não indica onde os consumidores poderão achar êsse açúcar no varejo. Vem depois a SUNAB e diz que não autorizou nenhum aumento do artigo. Apenas concordou num arredondamento do preço — pequena diferença de uns três cruzeiros (dos fraquinhos) a mais.

Enquanto isto, o povo, aflito, procura e não acha o produto. A manobra existe. Se não existisse, haveria açúcar nos armazéns, nos mercadinhos e estabelecimentos do gênero. Onde ficaremos então? E o govêrno, será que considera isso normal?

E, por falar em govêrno, anda êste muito preocupado neste momento com a elaboração da nova lei de segurança nacional. Parece que a sonegação de gêneros de primeira necessidade está capitulada como crime contra a segurança nacional nos atuais dispositivos que regem o assunto. Que há sonegação, eis o que é evidente. Por que não acontece aos sonegadores?

Rôlo Compressor

RÔLO compressor legisferante do govêrno federal fêz mais uma vítima na sua acelerada em busca da casa dos duzentos no velocímetro. Ao assinalar a marca 137, atingiu a área do Distrito Federal, fazendo da chacina em regra no que o próprio govêrno, pacientemente, realizou nesses dois anos de administração.

Efetivamente o govêrno revolucionário encontrou Brasília à beira do caos, sem nenhum planejamento, incapaz de seguir qualquer rumo. Para onde se enveredasse havia a desorganização, a falta de diretriz, a ausência total de qualquer ação organizada, objetivando um crescimento harmônico da região e da cidade que o abrigara.

Convocando sucessivamente o coronel Ivan de Souza Mendes e o engenheiro Plínio Cantanhede, o presidente Castelo Branco pôde dar métodos de trabalho e de instrumentação a critérios administrativos, conseguindo estruturar em [illegible] uma de administração das mais avançadas do Brasil no Distrito Federal. O próprio govêrno sancionou a lei do Congresso, por solicitado, reformulando a estrutura da administração de Brasília, institucionalizando-a em têrmos modernos. A lei foi de dezembro de 1964. Durante dois anos inteiros houve um paciente trabalho de implantação da nova sistemática e nesse exercício de 1967 a máquina inteiramente ajustada passaria a funcionar na plenitude de suas possibilidades.

Eis que surge o expresso cargueiro legisferante do govêrno e desembarca no pátio do Distrito Federal um decreto-lei criando o CODEBRAS que é a negação da técnica legislativa, do planejamento e, acima de tudo da obra que o próprio govêrno prestigiou durante mais de dois anos consecutivos, isso sem falar no frontal desrespeito à autonomia do Distrito Federal.

A intenção, acreditamos, era das mais sadias, pois objetivava eliminar um órgão que nunca estêve à altura dos encargos que lhe foram atribuídos: a famigerada GTB encarregada de planejar e realizar a mudança dos órgãos federais para Brasília. Para anular um órgão desprestigiado e anarquizado o govêrno montou uma obra sua, ao qual podia se orgulhar.

MOMENTO INTERNACIONAL

Revolução e Tutela

O QUE pode na verdade considerar-se uma guerra civil continua na China, com algumas complicações suplementares, agora criadas pela revolta de alguns generais abrangendo áreas longínquas como a do Sinkiang.

Esses generais não perdoam a Mao Tsé-tung, a reforma do Exército e o desaparecimento das patentes.

Mas no grande confronto da China, é apenas um detalhe — assim como dentro do Exército controlado por Lin Piao, é também um detalhe — pois quem vai decidir é a grande massa camponesa, os operários das cidades, e naturalmente a «Guarda Vermelha», ou seja, a juventude fanatizada por Mao, e que serve de elemento de manobra contra alguma resistência no «aparelho» e dentro das Fôrças Armadas.

Na realidade, assistimos a uma segunda revolução na China, talvez mais importante do que a primeira, esta mais complexa, porque se apresenta através de uma luta entre duas facções comunistas.

Qualquer que seja o resultado, a China saiu definitivamente do contrôle soviético, e vitória sendo do grupo mais radical ou do outro, é o que já se designa pela «des-russificação» da China. Pequim abandona o seu modêlo, no qual viveu e pelo qual pautou a sua vida interna até 1958.

De 1958 e, principalmente, 1959, quando a União Soviética negou-se a entregar bombas atômicas, até 1966, a luta contra o modêlo foi, sobretudo, através da polêmica. Com a «Revolução Cultural», Mao Tsé-tung resolveu extirpar tôda e qualquer influência soviética e afastar todos os que sentissem qualquer simpatia por Moscou.

Talvez para êle fôsse a condição da própria sobrevivência política, uma vez que altos dirigentes do «aparelho» eram «homens de Moscou», para usarmos a terminologia do «Diário do Povo».

* * *

Porque a União Soviética sabe que a «Revolução Cultural» é dirigida contra a sua influência, é que desencadeou uma campanha internacional contra a China, seguida, como sempre, com servilismo pelos diferentes partidos comunistas.

Tomamos nota dêste movimento, apenas por um ponto que é importante para os nacionalistas, ou seja, a demonstração da completa dependência dos partidos comunistas em relação a Moscou. Pelo menos, isto a China demonstra, e com tudo o que há de execrável na «Revolução Cultural», mostrou que essa fábula do «policentrismo» não existe, e que os partidos comunistas da Europa (com exceção da Iugoslávia e Romênia), e da América Latina, assim como de grande número da Ásia, são apenas sucursais da União Soviética.

Se a China se libertou disto é porque, sendo uma potência, não admitiu a tutela, em que pese ao fato de que aspira, por sua vez, exercer uma tutela sôbre os que lhe dessem apoio.

* * *

Os comunistas tomam partido por um dos grupos, para os não-comunistas o importante é mostrar o caráter totalitário dos dois, e a má-fé dos dois.

Quando Kossyguin em Londres atacou Mao Tsé-tung, por ser «um ditador», isto faz rir, porque dito por outro ditador. Quando os ditadores se denunciam entre si, é talvez possível aos democratas respirar melhor.

Para nós, a China é governada por ditadores, porque nos colocamos dentro da nossa tabela de valôres, mas, para Moscou, se Mao Tsé-tung se tornasse um satélite, seria automàticamente um comunista exemplar, representante de tôdas as virtudes «marxistas-leninistas», conhecidas e possíveis, descobertas e a descobrir pelos séculos futuros.

Êste é o fundo do problema. O que Moscou não perdoa à China é ter deixado gradativamente de ser, e agora, abruptamente, de ser um protetorado russo. Que a China seja ou não governada por ditadores, é na verdade para Moscou sem importância.

MOMENTO ECONÔMICO

Subsídio à Exportação

SE a modificação do padrão monetário, com a entrada em vigor do nôvo cruzeiro, foi considerada inoportuna, o reajustamento da taxa cambial, com a fixação de nova relação entre o dólar e o cruzeiro foi, em geral, tido por medida oportuna. Algumas opiniões de respeito, entretanto, condenaram a modificação, achando-a desnecessária no momento, embora se alegue a disparidade entre os valôres interno e externo do cruzeiro, com reflexos desfavoráveis para a exportação. Efetivamente alguns produtos, como o algodão e o fumo, dentre os agrícolas, e vários manufaturados, tinham crescentes dificuldades em serem colocados nos mercados externos. Por outro lado, as importações vinham sendo favorecidas pela taxa relativamente baixa do dólar.

Considerados, entretanto, os resultados globais do comércio exterior, até dezembro, constata-se que as exportações atingiram o mais elevado nível já registrado depois do ano excepcional de 1951, quando a guerra da Coréia e a possibilidade de um conflito geral produziram uma elevação de preços das matérias-primas e produtos tropicais insusitada. As exportações de 1966, apenas 20 milhões de dólares abaixo das 1955, devem ser considerados as melhores de todos os tempos, eliminado o fator anormal das de 1951. As importações, por outro lado, chegaram ao nível de anos normais, como o período de 1961 a 1963. Foram muito mais elevadas do que as de 1965, mas estas foram excepcionalmente baixas.

Êstes resultados foram perseguidos, convém não esquecer, pelas autoridades governamentais. Incremento das exportações mas aumento correlato das importações para evitar um saldo excessivo da balança comercial, com conseqüências inflacionárias, pela necessidade de se emitir papel-moeda, para compra das divisas produzidas pelas exportações, como aconteceu em 1965. Apesar disso, o saldo da balança comercial foi de 264 milhões de dólares, aproximadamente, tendo aumentado também as reservas de divisas estrangeiras, as quais devem estar entre 800 e 900 milhões de dólares hoje.

Não se sabe ao certo o volume das reservas porque há entre nós a preocupação de esconder os dados sôbre fatos que, em outros países, são divulgados regularmente. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos divulgam regularmente a posição de suas reservas em ouro e divisas, como fato corriqueiro. Voltando ao problema das exportações, é certo que alguns produtos estavam necessitando de uma elevação da taxa cambial para remunerar adequadamente os produtores. A não ser o algodão, no entanto, os demais têm pouca expressão na pauta das exportações. Poder-se-ia pensar em subsidiar as exportações de algodão e de mais alguns produtos. Naturalmente, a simples menção desta idéia provoca arrepios nos que tem como dogma a «verdade» econômica.

Ninguém pode pretender, no entanto, que não se respeita a «verdade» econômica dos Estados Unidos e em outros países desenvolvidos, países que têm um sistema monetário são, que reduzem a um mínimo a intervenção do Estado na economia. Entretanto, êsses países não são tão rigorosos como certos economistas nossos na aplicação das teorias econômicas. Os Estados Unidos, por exemplo, subsidiam o algodão, cujo custo de produção interna é mais elevado do que no exterior. O algodão norte-americano não tem condições de competir em preço. O govêrno norte-americano nunca cogitou, no entanto, de modificar a taxa cambial para tornar possíveis as exportações de algodão nem, muito menos, pensou em deixar de exportar. Simplesmente, paga a diferença entre o preço interno e o preço internacional.

Recentemente, avicultores bretões fizeram ruidosas manifestações em Morlaix porque não mais conseguiam vender seus frangos na Alemanha. Suas exportações caíram de 10.000 toneladas, em 1964, para 4.000 em 1966. Enquanto isso, a Holanda aumentava suas vendas de 58.000 para 83.000 toneladas. Certamente, os produtores holandeses dispõem de equipamentos modernos e podem «fabricar» seus frangos a um preço mais acessível, mas, além disso, beneficiam de medidas de favor por parte do seu govêrno. Uma ajuda disfarçada, ignorando deliberadamente os regulamentos do Mercado Comum. Assim vendem abaixo do custo. Portanto, a hipótese do subsídio é perfeitamente válida.

NOTAS POLÍTICAS

Sodré: Depende Dos Políticos um Civil na Sucessão de Costa e Silva em 1970

A presença do sr. Abreu Sodré no Rio movimentou o ambiente político, gerando uma série de especulações que o próprio governador cuidou de desfazer, com amplos esclarecimentos que prestou em encontro com a imprensa. Logo ao chegar ao aeroporto Santos Dumont, viajando na companhia do professor Gama e Silva, em um bimotor do govêrno bandeirante, foi recepcionado por alguns deputados da chamada **Guarda Vermelha**. Dali seguiu para o escritório do marechal Costa e Silva, em Copacabana, e depois estêve com o presidente Castelo Branco no Palácio das Laranjeiras. Ao almôço, no Copacabana, reuniu à sua mesa vários representantes daquela **Guarda**, como os srs. Djalma Marinho e Gilberto Azevedo. Mais tarde, concedeu entrevista coletiva à imprensa, no escritório da representação do govêrno de São Paulo.

O simples registro dessas andanças do governador paulista basta para salientar a importância de sua vinda ao Rio: no seu encontro com Costa e Silva, ajustou o ingresso do sr. Gama e Silva no Ministério, possìvelmente na Pasta da Justiça, embora o professor preferisse a da Educação, já reservada definitivamente ao deputado Tarso Dutra; na audiência com o presidente Castelo Branco, externou suas preocupações com as últimas medidas financeiras, sobretudo a alta do dólar, e suas repercussões na economia paulista; no almôço com os parlamentares, louvou-lhes a propósito de dinamização da ARENA, e, finalmente, na entrevista, focalizou os mais diversos problemas da atualidade política.

Em seu primeiro contato com a imprensa, logo após a audiência com o presidente da República, disse Abreu Sodré que a alta do dólar vai ter reflexos negativos na economia de São Paulo, principalmente em face dos vultosos empréstimos contraídos pelo Estado no estrangeiro e cujo pagamento deverá ser iniciado em breve prazo. Reconheceu que haverá aumento do custo de vida, mas anunciou que está preparando um esquema para conter a ganância dos especuladores até com cadeia. Também louvou o famoso coronel Fontenele, dizendo que êle vai realizar um trabalho histórico em São Paulo.

Na entrevista coletiva à tarde, Abreu Sodré externou suas impressões sôbre a composição do futuro Ministério, apontando-o como representativo da unidade nacional e um padrão de equilíbrio político, mas não adiantou nomes já escolhidos pelo marechal Costa e Silva.

Aludiu às cassações de direitos como uma operação de catar pulgas, enquanto os elefantes andam à sôlta, e depois desmentiu que estivesse interessado na Frente Ampla, em virtude de influência do sr. Carlos Lacerda. Afirma que o que lhe interessa unicamente é o fortalecimento da ARENA, e com isso, se os políticos se mostrarem à altura do momento histórico, um civil poderá suceder ao marechal Costa e Silva na presidência da República, no pleito de 1970. E concluiu com uma declaração de confiança na nova Carta, a vigorar a partir de 15 de março, na qual vê configurada a filosofia da Revolução, não encontrando razão alguma para qualquer movimento revisionista antes de sua aplicação.

NOVAS CASSAÇÕES À VISTA

Ontem saiu nova lista de suspensão de direitos políticos. Foi a primeira depois da carta que o presidente Castelo Branco dirigira ao senador Daniel Krieger, antes da convocação extraordinária do Congresso para a votação da nova Constituição, assegurando a não aplicação dos artigos 14 e 15 do Ato Institucional nº 2, enquanto durasse êsse trabalho.

A retomada do processo de cassações, por enquanto nas áreas das **pulgas**, a que se referiu ainda ontem o governador Abreu Sodré, já era esperada desde as recentes declarações do ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, tendo provocado inquietação nos meios parlamentares, principalmente entre os novos legisladores, eleitos em 15 de novembro.

Por isso mesmo, as especulações eram livres, variando conforme as tendências políticas de cada interessado.

Vale ressaltar, no entanto, a quase unanimidade das opiniões quanto ao ex-governador Carlos Lacerda: poucos são os que acham que o presidente Castelo Branco vai poupar o ex-governador carioca. Os que pensam dessa forma explicam que essa cassação propiciaria o desencadeamento de uma campanha de grande envergadura em favor da anistia, que acabaria beneficiando a todos os punidos pela Revolução. E «nessa não cairia» o presidente da República.

Outros adiantavam que também muitos **elefantes**, a que aludira o governador Abreu Sodré, não vão escapar até 15 de março.

Entre êsses **elefantes**, colocam com impressionante convicção o nome do governador Francisco Negrão de Lima, denunciado no IPM do Partido Comunista pelo coronel Ferdinando de Carvalho.

Krieger: Direito de Lacerda

Ontem, houve um episódio extra no Monroe: Gílson Amado resolveu fazer um **comando**, surpreendendo senadores e deputados, que ali se reúnem habitualmente, para um **video-tape**.

Lá se encontravam os senadores Daniel Krieger, Dinarte Mariz, Mem de Sá, Eurico Resende e Vitorino Freire. Logo depois, chegaram os deputados Magalhães Pinto, Djalma Marinho, Gilberto Azevedo, Monteiro de Castro e outros.

Iniciada a filmagem, Gílson passou a interrogar o senador Krieger, louvando-lhe a projeção que alcançou pela maneira como tem conduzido a ARENA e pela sua conduta democrática, inclusive quando da elaboração da nova Constituição da República. E por uma curiosa coincidência, no momento em que o senador Krieger, em resposta a uma pergunta, enaltecia a figura do presidente Castelo Branco, o senador Mem de Sá resolveu retirar-se da sala, onde fazia um calor sufocante, explicando: «Tem muita gente aqui».

Uma das mais curiosas declarações feitas pelo presidente nacional da ARENA foi a de que não acredita na **Frente Ampla**, mas reconhece ao ex-governador Carlos Lacerda todo o direito de se empenhar na sua campanha. E ressaltou o fato de Lacerda poder fazer sua pregação oposicionista como uma prova de que o govêrno do presidente Castelo Branco é realmente democrático.

Magalhães Chanceler Mesmo

A presença do deputado Magalhães Pinto serviu para confirmar a sua escolha — posta em dúvida por muitos observadores — para o Ministério do Exterior no govêrno Costa e Silva.

O ex-governador mineiro escusou-se de dar uma confirmação pública sôbre o assunto, ao ser interrogado a respeito, limitando-se a declarar que está disposto a servir ao futuro govêrno em qualquer pôsto, mas essa confirmação veio expressamente de parte do deputado Monteiro de Castro, ao ser abordado pela reportagem do «DN»: «De fato, o dr. Magalhães Pinto foi convidado, e aceitou» — frisou o representante mineiro.

Enquanto Magalhães Pinto era focalizado pelas câmaras de Gílson Amado, numa das rodas que apreciavam a cena, alguém lembrava as notícias de uma **união mineira**, na qual figurariam o governador Israel Pinheiro, o vice-presidente Pedro Aleixo, o senador Milton Campos, o deputado Guilherme Machado, presidente regional da ARENA, e outros, contra a nomeação do ex-governador Magalhães Pinto para o futuro Ministério. E glosando o episódio, um deputado nortista indagou: «Será que tem razão o Oto Lara Resende, quando diz que os políticos mineiros só são solidários no câncer?»

Pimentel: Agricultura Com Paraná

Nos entendimentos mantidos pelo governador Paulo Pimentel com o marechal Costa e Silva, ontem, no Rio, ficou acertado que o prefeito Ivo Arzua, de Curitiba, não será o ministro do Abastecimento nem irá para o Banco Nacional da Habitação, mas será, realmente, o ministro da Agricultura.

Ao que foi dado apurar, o Ministério ampliará sua área de ação com a SUNAB, o IBRA e o INDA, considerando que o presidente eleito pretende, em seu govêrno, fortalecer a agropecuária, para dar melhor solução, inclusive, ao problema do abastecimento, ainda não solucionado.

Por outro lado, ainda hoje, o governador Paulo Pimentel deverá deslocar-se para São Paulo, a fim de manter um encontro com o sr. Abreu Sodré, sabendo-se que os dois governadores examinarão problemas comuns, já dentro do esquema traçado para o govêrno, a partir de 15 de março.

O governador Paulo Pimentel reiterou ao marechal Costa e Silva que, não obstante ser seu eleitor desde a primeira hora, o Paraná continua no firme propósito de dar o máximo de colaboração a seu govêrno, sem exigências nem reivindicações.

Reforma Vai a Costa e Silva

O presidente Castelo Branco deu a conhecer, ontem, a sua intenção de remeter ao marechal Costa e Silva o projeto de Reforma Administrativa, a fim de que o seu sucessor possa examinar o assunto e oferecer sugestões.

A assessoria do futuro presidente da República já ontem estava na expectativa de receber êsse projeto, para um confronto com os estudos feitos a respeito pelo sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do Planejamento e da Coordenação Econômica.

SINAL ABERTO

LIÇÃO DE FILOSOFIA POLÍTICA

Numa roda de deputados e jornalistas no Palácio Tiradentes, o pernambucano Geraldo Guedes ouvia os elogios que um dos presentes tecia a determinado político. Diante de tantas loas, Geraldo indagou: "Afinal, o que êsse fulano já fêz de útil ao país?"

A indagação deixou o louvaminheiro embatucado: "Bem... êle é um político hábil..."

Geraldo observou que ali estava uma demonstração de que somos um país de elogio fácil: "Isso me faz lembrar a estória de um velho padre paraibano que foi senador da República..."

E contou o caso. Certa vez alguém perguntou ao padre a que atribuía suas incontáveis vitórias na cena nacional.

"Meu filho, devo tudo à minha filosofia política..." — explicou.

"Qual é essa filosofia meu padre?"

E o padre-senador empostando a voz, como se estivesse a dar uma lição: "Em política não devejo jamais dizer não SOBRETUDO a ninguém.

CAMPELO PARA O DFSP

Corria, ontem, como certo que o marechal Costa e Silva havia convidado o coronel Hugo de Sá Campelo para substituir o coronel Newton Leitão na chefia do DFSP.

TUDO EM TÔRNO DA OEA

Latinos Temem as Pressões Dos EUA

PERU CONTRA FIP PARA SUA DEFESA

LIMA, 14 — O Peru se opõe à formação de uma Fôrça Interamericana de Paz, mas poderá apoiar qualquer medida para coordenar as ações entre as Fôrças Armadas Latino-Americanas contra a subversão à infiltração comunista na área, disseram hoje nesta cidade fontes do govêrno.

O ministro do Exterior Jorge Vasques Salas expressou a oposição do Peru à Fôrça Interamericana de Paz, quando chegou a Buenos Aires ontem, para presenciar a Conferência dos Ministros do Exterior do Hemisfério Ocidental.

Foi citado, ainda, em notícias da imprensa como tendo dito que o Peru pode defender-se sòzinho de seus inimigos em casa e no exterior por conta própria, respondendo a perguntas de jornalistas sôbre a posição de seu país com relação à Fôrça Interamericana de Paz. (R.)

URSS OLHA A FIP COMO UMA FÔRÇA DE AGRESSÃO

MOSCOU, 14 — «O plano de criação de uma fôrça interamericana» — tende a converter a OEA em um instrumento de agressão legalizada» — comenta o «Pravda» num editorial dedicado à Conferência de Chanceleres, que se inaugura em Buenos Aires.

O editorial afirma que «destacamentos armados de punição imporão a vontade dos círculos imperialistas norte-americanos aos países latino-americanos e suprimirão a sangue e fogo a luta dêsses povos em defesa de seus direitos e de sua independência nacional».

A RESPONSABILIDADE

«O referido plano de Exército Interamericano chama a atenção de todos os países-membros das Nações Unidas e, antes de tudo, dos membros de seu Conselho de Segurança que, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas, têm a principal responsabilidade da manutenção da paz e da segurança internacionais» — diz o «Pravda».

«A pressa com que os círculos dominantes norte-americanos estão procurando acelerar a criação da Fôrça Interamericana — diz o editorial — demonstra sua preocupação por assegurar os interêsses dos monopólios e seu domínio nos países latino-americanos.

A CONTRADIÇÃO

«A Fôrça de Polícia Interamericana» — diz o editorial do «Pravda» — está em direta contradição com o Direito Internacional «e significa» intromissão em assuntos internos» dos demais países latino-americanos.

«Os que querem apresentar a fôrça como uma coisa que concerne tão-sòmente ao Hemisfério Ocidental, fariam melhor em não iludir-se e não iludir aos demais».

O jornal conclui condenando «tôda forma de interferência nos assuntos internos dos países, especialmente com o uso de fôrças armadas». (A)

BRASIL E NORUEGA VÃO EM PESQUISA NO OCEANO

OSLO, 14 — Projeto conjunto de pesquisa oceanográfica, a começar de Bergen, na Noruega Ocidental, será realizado, nesta primavera, por cinco cientistas noruegueses e um número não especificado de brasileiros, segundo anunciou a agência dêste país de ajuda às nações em desenvolvimento.

A expedição que fará uma pesquisa sôbre a biologia dos peixes e a hidrografia nas áreas ao largo da costa da África Ocidental e da América do Sul, tem como líder o dr. Thor Kvinde, de Bergen, e usará um barco atualmente em construção para o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

LABORATORIO ESPECIAL

O barco oceanográfico será equipado com laboratórios especiais. Um dos grandes aspectos da expedição será a educação do pessoal brasileiro, nesse aspecto de pesquisas científicas, sendo êste o primeiro navio do tipo, segundo a agência, a ser adquirido pelo Brasil. (R.)

Excedentes Vão a 50 Mil Nomes Para Costa e Silva

Mais de 20 mil assinaturas, já foram colhidas pelos excedentes de Medicina, num memorial reivindicando suas matrículas e a expansão de vagas no ensino superior, que será encaminhado ao marechal Costa e Silva nos próximos dias, e os estudantes pretendem colhêr cêrca de 50 mil assinaturas, antes dêsse encontro com o presidente da República.

Uma reunião para as 15 horas, de hoje, no curso ADN, foi convocada pela comissão que coordena o movimento, e os vestibulandos pretendem dar nova dimensão à campanha, e para isto instalarão um pôsto de recolhimento de assinaturas na praça Saens Peña até o final dessa semana.

AINDA OS PROTESTOS

Com faixas de protesto, os alunos se espalharam pelas ruas, colhendo essas assinaturas, e o ponto central está localizado na Cinelândia, onde foi instalado o primeiro pôsto para o recolhimento das assinaturas, no memorial que pretendem encaminhar ao marechal Costa e Silva.

O número de assinaturas já se eleva a mais de 20 mil, e os estudantes nutrem a esperança de atingir, dentro de poucos dias, os 50 mil nomes que julgam necessários, para a entrega do documento, «mostrando ao marechal que nossa campanha tem o apoio popular, que sabe entusiasmar a mocidade que quer estudar» como assinalou um dos excedentes.

Hoje, está marcada uma reunião para as 15 horas, no curso ADN, centro, onde serão debatidos assuntos relacionados com o encaminhamento da campanha dos estudantes, bem como serão estudadas as possibilidades do encontro com o presidente Costa e Silva.

EXÉRCITO NEGA: VILA NÃO ESCOLHEU NINGUÉM

O Ministério da Guerra distribuiu ontem a seguinte nota:

«Alguns jornais dêste Estado fizeram, ontem e hoje, referências à possível investidura de um general no cargo de ministro da Guerra no próximo govêrno, como conseqüência de reivindicação da oficialidade jovem, citando em particular os componentes do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre e os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Tal fato não é verídico. A Revolução de Março de 1964 trouxe de volta à instituição a vigência dos princípios de ordem, hierarquia e disciplina e dêle todos os seus integrantes estão imbuídos. A guarnição da Vila Militar disciplinada e tranqüila está inteiramente dedicada aos seus afazeres profissionais. Ao Exército, unido e coeso em tôrno de seu Chefe, não cabe, seja em parte, seja no seu todo, manifestar predileções, uma vez que a decisão não é de sua alçada e confia plenamente na capacidade de escolha dos dirigentes da Nação, que acatará e respeita[illegible]

BUENOS AIRES, 14 — O crescente ressentimento latino-americano com relação às pressões norte-americanas para a realização de uma conferência de cúpula do Hemisfério era aparente, hoje, nesta capital, na véspera de uma série de reuniões interamericanas em alto nível.

Falou-se, nos círculos diplomáticos, sôbre a possibilidade de várias nações latino-americanas não participarem da planejada reunião de cúpula, mas, enquanto isso, intensificavam-se as manobras nos bastidores para a sessão de abertura, amanhã, da conferência de chanceleres de 19 nações, inclusive os Estados Unidos.

AS AMEAÇAS

O objetivo da conferência é modernizar a Carta da Organização dos Estados Americanos, mas os ministros também se reunirão em separado para fixar a data, local e agenda da reunião de cúpula, que deverá ser realizada em abril, em Punta del Este. Fontes diplomáticas disseram, entretanto, que caso Washington não modifique sua posição nos bastidores, a respeito da reunião dos chefes de Estado, o presidente Lyndon Johnson poderá participar de uma conferência dominada por líderes de governos militares ou apoiados pelos militares.

A REUNIAO DE JOHNSON

As mesmas fontes disseram que tal ressentimento existia em face de os Estados Unidos terem tomado a iniciativa na apresentação de propostas para o que seria um evento principalmente latino-americano, e tentava forçar sua própria agenda.

Embora as autoridades norte-americanas insistam que a conferência de cúpula é um projeto latino-americano, está sendo agora rotulada de «Reunião de Johnson» por alguns diplomatas latino-americanos, que notaram as repetidas declarações do presidente Lyndon Johnson, segundo o qual os chefes de Estado se reuniriam em abril, embora seja a atual conferência encarregada de fixar a data e local.

A POLITICA DOMÉSTICA

A forte pressão norte-americana está sendo interpretada em alguns círculos diplomáticos latino-americanos, como uma manobra de política doméstica do presidente Johnson. Acham que Johnson tentaria usar a reunião para criar uma imagem comparável à do falecido presidente John F. Kennedy, que, em 1962, anunciou a «Aliança para o Progresso» — um plano norte-americano de ajuda em larga escala à América Latina.

Os diplomatas norte-americanos informaram, particularmente, aos governos latino-americanos, que um acôrdo sôbre integração econômica na reunião de cúpula era necessário para conquistar o apoio do Congresso para as contínuas e grandes doses de ajuda econômica americana.

UM PASSO POSITIVO

Washington deseja que a conferência apresente algum passo positivo na direção de um mercado comum latino-americano. Tôdas as nações americanas apóiam esta iniciativa, em princípio mas a proposta norte-americana para que tal meta seja encontrada em 1980, em etapas fixas, foi considerada muito tímida pelas democracias sul-americanas. Entre estas inclui-se a Colômbia, Costa Rica, Chile, Venezuela e Peru. Suas economias, comparadas com as mais avançadas — Argentina, Brasil e México — estão na etapa mediana do desenvolvimento.

Tais países desejam também livre entrada para suas exportações nos Estados Unidos, o que não poderia pertencer ao proposto mercado comum. Costa Rica, por outro lado, sente que como o membro mais desenvolvido do existente mercado comum centro-americano, estaria se dirigindo para uma redução de barreiras comerciais que prejudicariam certos setores de sua economia. Costa Rica, amiga tradicional de Washington, poderia exigir promessas específicas de um aumento de ajuda americana durante as fases da integração.

PROPOSTAS INACEITAVEIS

Fontes latino-americanas disseram que os Estados Unidos tomaram as iniciativas na questão da conferência de cúpula apenas porque as propostas feitas pela Colômbia, Chile, Venezuela, Peru e Equador, na «pequena reunião de cúpula» de Bogotá, eram em grande parte inaceitáveis para os Estados Unidos e para as mais avançadas nações latino-americanas.

Alguns governos latino-americanos também resistem às tentativas norte-americanas para que seja assinado um tratado, proibindo, nas Fôrças Armadas latino-americanas, armas tais como caças a jato supersônicos e tanques. Anteriormente, os Estados Unidos manifestaram-se contrários à compra de tais armamentos.

A AJUDA ECONÓMICA

Não se verificou hoje qualquer ameaça à proposta conferência de cúpula, enquanto várias delegações chegavam a Buenos Aires para a reunião de chanceleres, que será instalada amanhã pelo presidente Juan Carlos Ongania.

As principais questões deverão ser a exigência latino-americana em favor de melhores têrmos comerciais e um compromisso geral de ajuda ao desenvolvimento econômico e social do Continente por parte de Washington. Contudo, os Estados Unidos indicaram que não desejavam se comprometer tanto como desejavam os latino-americanos, e os diplomatas dêste bloco fizeram saber, hoje, que haviam afastado tal exigência dos debates da Carta da OEA e pensavam em deixar o assunto para discussão na conferência de cúpula.

O BRASIL NA DEFESA

Outro tópico de importância poderá surgir caso o Brasil decida propor que a Comissão de Defesa Inter-Americana passe a ser controlada totalmente pela OEA, transformando-se em órgão consultivo sôbre questões de segurança coletiva.

Por outro lado, Carlos Sanz de Santamaria, da Colômbia, era reeleito hoje presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP). Sua eleição para um nôvo mandato de três anos se deu no segundo dia de reuniões do Conselho Social e Económico Interamericano. (R).

BARBADOS QUER ENTRAR NA OEA

PORT OF SPAIN, Trinidad, 14 — O primeiro-ministro de Barbados, em viagem para a Conferência dos Ministros do Exterior do Hemisférios, em Buenos Aires, revelou nesta cidade que um estudo conjunto do Canadá, Barbados, Jamaica e Guiana sôbre a entrada na OEA foi completado.

Acrescentou o sr. Errol Barros que os papéis finais do estudo foram apresentados num encontro em Santa Lúcia, que coincidiu com as conversações de comércio entre o Canadá e as Índias Ocidentais há cêrca de três semanas.

QUER A OEA

Apesar de Barbados pretender entrar na OEA pouco após a Conferência de Buenos Aires terminar, frisou que ignora a posição dos outros três países, nem vê razão para o pedido de seu país ser recusado. «Nós não temos disputas com nenhum país latino-americano e estou seguro que, em contrapartida, êles não têm nenhuma conosco», acrescentou.

TRINIDAD TAMBÉM

Enquanto isso, o mais alto comissário de Trinidad no Canadá, sr. Donald Granada, disse, ontem, antes de retornar a Ottawa, que o caminho estava livre para a entrada de seu país na OEA.

Uma moção dando aprovação à medida já foi aprovada por ambas as Casas do Parlamento.

Êle também estava confiante que o pedido de seu país seria aceito pelos membros da OEA. E concluiu: «Não há nada que impeça nossa entrada. Lembro-me da Venezuela expressando entusiasmo e interêsse sôbre a nossa entrada». (R.)

O BANCO DA PROVÍNCIA TEM NÔVO DIRETOR

Em substituição ao Sr. Ney Neves Galvão, que acaba de se afastar definitivamente do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A., foi elevado ao cargo de Diretor dêsse tradicional estabelecimento de crédito o Dr. Euclydes Guedes Júnior, antigo funcionário do referido Banco, no qual vinha desempenhando o cargo de Assistente da Diretoria, o mais alto da gama funcional, e era, também, Chefe do Departamento Jurídico.

O nôvo Diretor do Banco da Província é bacharel em Direito e Professor da Faculdade de Economia de Pôrto Alegre, contando quarenta anos de serviços bancários.

O ministro Raimundo Moniz de Aragão, após a conferência, fala aos coordenadores

Aragão Quer no Ensino Nosso Desenvolvimento

«A realidade brasileira precisa ser conhecida pelos brasileiros, e êsse curso traduz a disposição de um povo inteiro, em tomar conhecimento das possibilidades de seu país», declarou, ontem, o ministro Raimundo Moniz de Aragão, na conferência que proferiu para 600 pessoas, no Curso «Realidade Brasileira», coordenado pelo «Diário Escolar», tendo acrescentado ainda que «a primeira afirmação que fazemos dentro dessa realidade, é que o ensino é básico para o nosso desenvolvimento».

«E' necessário ampliar as possibilidades de acesso ao ensino, não por mera conveniência do país, mas sobretudo, porque isto é um dever de solidariedade humana, e se a educação é aspiração de todos, devemos lembrar que é um dever sagrado do Estado», acrescentou o titular da Educação, depois de afirmar, categórico: «Ressalte-se ainda, que a educação é a base da sobrevivência de qualquer nação, nos dias atuais».

A EXPLOSAO

Ressaltando a importância da iniciativa do curso, liderado pelo «Diário Escolar», o ministro Moniz Aragão iniciou sua conferência analisando os efeitos da explosão demográfica, no país: «O excessivo crescimento populacional tem um duplo sentido: de um lado ela anula, de certa forma, os esforços que são feitos para ampliação de ensino, mas de outro lado, ela acelera a consciência no povo, de que a educação é a base indispensável para se atingir os níveis mínimos de desenvolvimento».

Continuou o ministro: «Êsse crescimento demográfico tem um caráter esmagador, quando se desperta para a responsabilidade que êles acarreta, mas também tem um sentido estimulante, pois o país tem grandes áreas que devem ser povoadas e exploradas pelo homem».

Depois de alinhar uma série de ponderações sôbre êste problema, assinalou o ministro: «Isto determina que nosso país se torne o país dos excedentes, não só nos cursos superiores, mas nos demais níveis de ensino».

PRODUTIVIDADE

Fazendo uma análise profunda dos aspectos econômicos da educação o professor Moniz Aragão lembrou também:

«Basta observar que cêrca de 50% da população brasileira possui menos de 20 anos, para concluir que um esfôrço concentrado da população ativa deve ser encaminhado, no sentido de aumentar a produtividade: não basta produzir, mas é indispensável que se produza com alta produtividade».

Frisou ainda: «Produtividade, todavia, significa técnica avançada, e aqui convergimos para o problema do ensino, base de todo esfôrço de desenvolvimento».

A seguir, definiu o ensino: «êle é um pouco mais que a simples alfabetização, pois é preciso dar a cada um, uma técnica básica [illegible], e não a mera consciência de [illegible] e escrever».

A LIBERDADE

Analisando os novos conceitos que ganhou a liberdade, disse o professor Aragão: «A palavra liberdade ganhou novas dimensões, no nosso século, pois se ela significava independência política, no século XIX, hoje ela se liga ao problema econômico, e um país é livre, quando está capacitado a atingir o seu desenvolvimento».

Citou alguns índices, ilustrando sua afirmação: «Embora os conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento sejam relativos, é preciso lembrar que 30 nações, atualmente, lideram um mundo que é constituído por 150 nações, e elas detêm 99% dos talentos em pesquisas e inovações tecnológicas».

« Assim, deduzimos, também, que é necessário estreitar os laços internacionais, buscando as experiências de países mais adiantados, pois a ciência não deve ter nacionalidade, mas deve servir de instrumento para o desenvolvimento comum de tôdas nações».

A ESPERANÇA

«Deveríamos ter 16 milhões de crianças entre 7 e 12 anos, matriculadas no curso primário, cêrca de 8 milhões nos ginásios e colégios, e 500 mil jovens nas escolas superiores», revelou, adiantando: «Evidentemente, nossas cifras são bem mais modestas».

«Eis, aí, uma realidade brasileira que constitui um desafio de trabalho, de esforços, de despreendimento de todos, de idealismo da juventude», disse.

Mostrando que a universidade no Brasil sòmente surgiu por volta de 1922, «quando em outros países latino-americanos ela já existia em 1560», concluiu o ministro: «Todavia, já demos uma grande arrancada no campo educacional, pois das 4 universidades existentes em 1944, já atingimos 38, êste ano».

Finalizou o professor Raimundo Moniz Aragão: «Essa expansão do ensino que constitui um desafio ante o crescimento da população, não pode ser feito com o rebaixamento do nível das escolas, pois não basta dobrar o número de alunos. Assim, a educação aparece como suporte para o desenvolvimento, e isto não é palavra de professor, pois são os economistas que afirmam, que o índice de desenvolvimento está diretamente relacionado com o volume de gastos na educação».

A seguir, o ministro recebeu perguntas dos participantes do curso, tendo respondido a um estudante que «realmente, o vestibular deveria ser extinguido, mas existe certas fraturas no sistema educacional que impõe a sua permanência, pois se suprimíssemos êste exame de seleção, os alunos não teriam, em grande parte, condições de acompanhar os cursos superiores».

Outra pergunta recebeu a seguinte resposta do titular da Educação: «Achamos que democrático, é garantir igualdade de oportunidade para todos, e é dentro dêsse princípio que defendemos a tese de que os que podem, devem pagar o ensino, e os que não podem, devem receber bôlsas».

Gregório: Júri só Com Sobral

RECIFE, 14 — O Tribunal do Júri suspendeu por 48 horas o julgamento a que seria submetido, hoje, o ex-deputado federal e antigo líder comunista Gregório Bezerra.

A suspensão foi motivada pela impossibilidade do comparecimento a esta capital do advogado Sobral Pinto, reforçada pela negativa do réu em aceitar qualquer outro defensor.

DESCONFIANÇA

O presidente do tribunal, após receber carta do senhor Sobral Pinto informando não estar em condições de viajar para o Recife antes dos próximos 20 dias, realizou sorteio para indicar um defensor de ofício, com o que não concordou Gregório Bezerra. O ex-dirigente do Partido Comunista apresentou em sua argumentação, entre outros pontos, o de que sòmente confiava em seu patrono e que não poderia, por conseguinte, entregar sua defesa a qualquer advogado de ofício.

DECISÃO

A esta altura, o Tribunal do Júri, com o apoio do próprio defensor de ofício, resolveu suspender o julgamento durante 48 horas, marcando uma audiência para sexta-feira, às 8 horas, ocasião em que será decidida a questão. Também seriam julgados hoje 20 outros implicados em subversão, alguns dêles ligados ao ex-governador Miguel Arrais. (TRP)

Ibrâhim Sued INFORMA

Nininha Magalhães Lins: Não foi feliz com plumas. Tereza Muniz Freire mostrou lindos ombros. Lúcia Pedroso reapareceu de cabeleira. Ecos do carnaval

SÓ PARA MULHERES!

Para as «deslumbradas», as idéias que mais agradaram em Paris, após a apresentação das coleções para 1967: boina basca, capinha de feltro à toureiro; golas brancas com lenços em côres, imitando gravatas; gravatas e lenços esvoaçantes, em organdi; vestidos com cavas à americana, assegurando maior liberdade aos ombros.

Tem mais: a volta das blusas «chemisiers»; cintos de couro usados abaixo da cintura; «manteau» estreito nos ombros, alargando-se em forma de sino, com bolsos aplicados; vestido-«manteau» flexível, nem estreito nem largo, fechado por fecho-eclair; vestidos de verão em «toile», com decotes em suspensório, e vestidos de coquetel em musseline estampada e plissados «soleil».

«Trabalhamos como se papai ainda estivesse entre nós. Esta é a moda jovem», disse Phillipe Heim, filho do famoso costureiro Jacques Heim, ao lançar sua coleção 67 em Paris. Phillipe Heim, com sua coleção jovem, perdeu uma das tradicionais clientes de seu pai: a espôsa do Presidente Charles de Gaulle, D. Ivone.

O reitor Gama e Silva está confirmado na Pasta da Justiça. Aliás, o Sr. Gama e Silva foi o primeiro nome a ser convidado por «Seu» Artur. Estêve ontem no Rio e almoçou com o Presidente eleito.

O reitor de S. Paulo, que prestou relevantes serviços à educação em S.P., assumindo a Pasta da Justiça, aumenta as responsabilidades do Presidente eleito, que tem como objetivo no seu Govêrno atacar o analfabetismo no Brasil, como êle próprio declarou à imprensa americana.

O Presidente eleito disse nos Estados Unidos que o analfabetismo é um dos maiores males do país e que instalará em cada quartel uma escola. Em cada igreja, uma escola. Para executar essa obra, certamente «Seu» Artur saberá escolher um técnico com capacidade para executar êsse plano e que tenha uma obra educacional realizada.

...O nome do Sr. Tarso Dutra não teve receptividade para a Pasta da Justiça. «Remember» Mem de Sá, disseram...

O Deputado Ernâni Sátiro está mais do que confirmado como líder do Govêrno na Câmara. Os que disserem o contrário estarão mentindo. E está agindo investido em suas novas funções. Quem está trabalhando como se tivesse tomado posse é o Deputado Rondon Pacheco, futuro Chefe do Gabinete Civil. Ambos têm conferenciado por horas com o Marechal Costa e Silva, na sua residência e escritório. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães é o vice-líder.

O Governador Paulo Pimentel retornou satisfeito a Curitiba. No encontro que manteve com «Seu» Artur, confirmou-se a ida do Prefeito Ivo Arzua para o Ministério da Agricultura. E mais: com a missão de trazer para a Agricultura os órgãos do abastecimento, como a SUNAB, bem como o INDA e o IBRA. Era intenção criar-se o Ministério do Abastecimento, idéia vencida.

Quanto ao IBC, é absolutamente impossível a permanência do Sr. Leônidas Bório. Seu sucessor será um nome comum a S. Paulo e Paraná. Hoje, o Sr. Paulo Pimentel se entrevistará com o Sr. Abreu Sodré, quando será conhecido o nôvo presidente do IBC. Outro dado: o Sr. Paulo Pimentel disse-me que apóia a indicação do Coronel Mário Andreazza para o Ministério dos Transportes. «É o nome indicado para o cargo», frisou.

O General Afonso Augusto de Albuquerque Lima confirmando ao Ministro Lima Brayner, no escritório de «Seu» Artur, que será o nôvo Ministro dos Organismos Regionais.

Sòmente ontem o Sr. Magalhães Pinto foi convidado para ser o nosso futuro chanceler.

O Presidente Castelo deveria instalar solenemente nos próximos dias o Conselho Federal de Cultura, que, no plano da cultura, desempenhará funções idênticas às do Conselho Federal de Educação, na educação. Os Srs. Moniz de Aragão e Josué Montello estão fazendo a lista dos futuros membros.

O Deputado Raimundo Padilha, atual líder do Govêrno na Câmara, deverá ser reconduzido à presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, após 15 de março. O pôsto era ocupado pelo Deputado Henrique Turner, que se licenciou da Câmara para chefiar o Gabinete do Sr. Abreu Sodré.

O Senador Eurico Resende admite que não houve uma renovação no Senado, pois com o Senador Konder Reis, eleitos em 1962, ainda são os mais jovens. Para falar a verdade, êle é mais jovem cinco dias que o Sr. Konder Reis. Do Senador Eurico Resende, antes do encontro com o Ministro Gouveia de Bulhões: «É preferível o grão dos fatos à palha das palavras».

O Presidente Castelo está com duas vagas para o Tribunal Superior Militar, guardando-as como «reserva de manobra»: uma para a Marinha e outra para o Exército. Dois candidatos potenciais são o General Ernesto Geisel e o Almirante Augusto Radmaker; êste último, cotado para Ministro da Marinha do Marechal Costa e Silva, recusou o convite. O Almirante Sílvio Monteiro Moutinho poderá ser Ministro do TSM.

A especulação e a impaciência são dois fenômenos típicos de nossa imprensa, na sustentação de ser sensacional. Às vêzes, chega à raia do absurdo, como no caso dos ministeriáveis do Govêrno Costa e Silva. Escreveram que o Sr. Arno Teti seria o Ministro da Agricultura. Depois mudaram o nome dêle para Arno Fetter, mas será o Sr. Ivo Arzua.

No Copa, presença rara no «Bife de Ouro»: o Deputado Magalhães Pinto acompanhado dos Srs. José Luís Magalhães Lins, Marcos Magalhães Pinto, Osvaldo Pierucetti e Monteiro de Castro.

A Embaixatriz da Espanha, Sr. Ana Maria Fuster de Alba, recebeu para almoçar um grupo de senhoras no Copa, em homenagem à espôsa do Ministro da Marinha daquele país, Almirante Pedro Nieto Antunez, que almoçou com o Ministro Araripe Macedo, no porta-aviões «Minas Gerais».

Na pérgula, o «VIP» da Volkswagen, Sr. Schultz-Wenk, com os Srs. João Corduan, José Alcântara Machado e Oscar Bloch. Também no Copa, o Sr. Gama e Silva, futuro Ministro da Justiça, e o Secretário Armando Mascarenhas.

Escreveram uma carta para o Aderson Magalhães, o famoso «All Right», de quem fui calouro de peteca de praia, falsificando a minha assinatura. Vou providenciar um IPM. Depois eu conto

O acadêmico Peregrino Júnior está escrevendo a história do colunismo brasileiro, que nasceu no início do século com os cronistas sociais da época.

O Ministro da Marinha da Espanha e Sra. Nieto Antunez retribuíram, ontem, com uma recepção na Embaixada da Espanha ao Ministro da Marinha e Sra. Araripe Macedo, reunindo um grande grupo do alto mundo.

Aguardem a «Operação Impacto»: «Seu» Artur sabe o que faz.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Um povo sem educação é como um manjar sem sal. (Governador Paulo Pimentel)

VIÚVA DE PEREIRA MATOS NÃO O OUVE A MÁSCARA: — NÃO POSSO SEM CHORAR

O dedo que acusa e a lágrima contida: Zé Kéti e a Máscara fazem sofrer

Caiu a máscara, disse dona Benedita. "Pereira Matos cantava a sua música"

Dona Benedita Pereira Matos, de luto, traduz em lágrimas o sucesso de Máscara Negra: «Não posso mais, sequer, ligar a televisão, pois, por tôda a parte, só se ouve a música que meu marido compôs e cantou tanto tempo dentro desta casa, mas pior é que nem o nome dêle aparece».

A polêmica em tôrno da autoria do grande sucesso do Carnaval-67 está formada: enquanto Zé Kéti, acusado de roubar a marcha, fatura milhões, a viúva do maestro Deusdedith passa as maiores privações, doente, pobre, à beira da miséria, sem fôrças sequer — afirmou — para lutar pelo que é seu.

LUTA DESIGUAL

Prosseguiu dona Benedita: «Não guardo nenhum ressentimento de ninguém. Só espero que seja feita justiça e que alguém me ajude nesta luta tão desigual. Já sofri muito e não tenho mais fôrça. Resta apenas meu filho, que é pouco mais que uma criança. Mesmo assim, saiu por aí com um jornalista amigo, para tentar alguma coisa».

A MISÉRIA

As dificuldades são muitas para dona Benedita. O marido deixou apenas uma pensão de Cr$ 80 mil, mas o aluguel da casa é de quase Cr$ 50 mil. Um terreno, que havia sido comprado a prestações, está em vias de ser perdido, porque a mensalidade é muito cara — Cr$ 40 mil — e não há dinheiro para pagar. A esperança é a filha casada, que ajuda um pouco, disse dona Benedita. Há, ainda, uma pensão de Cr$ 20 mil, que recebe de uma sociedade arrecadadora de direitos autorais, por algumas músicas que seu marido gravou. Uma dessas músicas é a marcha «Rouxinol», que, em 1952, fêz muito sucesso, na voz de Dalva de Oliveira.

AS LAGRIMAS

Dona Benedita está aos cuidados médicos, pois, desde o Carnaval, sua pressão alta vem incomodando. Bastante abatida, aparentando muito mais idade do que os seus 50 anos, afirmou que, há uma semana, só tem chorado e não suporta ligar a televisão. «Por todo canto, só se ouve a música que meu marido cantou tanto tempo dentro desta casa. O pior, concluiu, é que nem o nome dêle aparece».

A denúncia de que a marcha «Máscara Negra» não é de autoria de Zé Kéti foi feita pelo «DN» na edição de domingo, e, agora se encaminha para a Justiça, quando serão postos à prova vários depoimentos de pessoas ligadas à família Deusdedith Pereira Matos. Afirmam ser êste o verdadeiro autor da marcha vitoriosa no Carnaval.

ZÉ KÉTI-52

Com a dificuldade da emoção, dona Benedita lembrou alguns fatos de sua vida: «Conheci o Zé Kéti em 1952, no bairro de Cordovil, quando êle foi a procura de meu marido para tratar de assunto de gravação. Sôbre as relações entre êles, quase nada sei, porque meu marido nunca tocava no assunto. Acho, mesmo, que eram amigos, apesar de Zé Kéti nunca ter entrado na minha casa. Aliás, meu marido não era de levar amigos lá em casa».

A «MASCARA»

Das composições do marido, pouco sabe dona Benedita. Eram umas dez. Mas «Máscara Negra» êle cantava todas as manhãs, particularmente na hora de fazer a barba. «Isso durou até a sua morte. A música que meu marido cantava não tem nada diferente desta que o Zé Kéti diz ser de sua autoria. Não tem uma palavra a mais ou a menos e muitas pessoas, principalmente na repartição onde Deusdedith trabalhava, podem afirmar e provar o que estou dizendo».

A PASTA

Sôbre o cunhado, dona Benedita pouco quis falar. «Esta gente nunca procurou a família e só conto mesmo com meu filho de 15 anos e com minha filha casada, que vive feliz com seu marido. Eu também vivia feliz quando Deusdedith era vivo. Foram mais de vinte anos que vivemos juntos. Agora, tudo é diferente e nem sei se vou ter fôrças para agüentar tantas privações». Hildebrando Pereira Matos foi quem retirou a música de uma pasta que o irmão deixou após a morte, tendo procurado o compositor Zé Kéti, a quem teria vendido a música: esta é a hipótese aceita por dona Benedita.

VATICANO SEM DIVÓRCIO: QUEM CASA É PORQUE AMA

VATICANO, 14 — As pessoas casam por amor e não por conveniência, e desta forma o divórcio não deve ser permitido, disse hoje o «Osservatore Romano».

Em longo artigo, intitulado «Em Defesa do Amor» [illegible] apoia [illegible] Igreja para evitar a introdução da dissolução do casamento na Itália.

É A REGRA

«Até hoje, o casamento por amor é a regra, e o casamento por conveniência é a excessão, e parece-nos que uma legislação verdadeiramente moderna, uma de acôrdo com o seu tempo e conhecendo os valôres comuns, é uma legislação sem o divórcio» — disse o «Osservatore Romano».

«Uma legislação que permita o divórcio é uma volta no [illegible] valor absoluto do amor não era nem suspeitado por muitos, quando o casamento de conveniência era para muitos a regra».

A Igreja, recentemente, realizou uma campanha para evitar que uma proposta permitindo o divórcio passasse no Parlamento italiano. (R)

ROBERTO CARLOS JÁ É PERSONALIDADE DO ANO

Roberto Carlos tem mais um troféu para a sua galeria: foi eleito em São Paulo a personalidade do ano na televisão, em votação realizada pela Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas, que entrega, anualmente, àqueles que mais se destacam na TV, o troféu Roquete Pinto.

Serão, também, roqueteados, como os melhores: Elis Regina, cantora, Wilson Simonal, homem-«show», Jair Rodrigues e Agnaldo Rayol, empatados, cantores, Chico Anísio, humorista, e Hebe Camargo a personalidade feminina, passando, a partir dêste ano a figurarem na Galeria de Ouro.

OUTROS PREMIADOS

Por outro lado, Chico Buarque de Holanda e Geraldo Vandré, vencedores do recente Festival de Música Popular Brasileira com «A Banda» e «Disparada», também receberão prêmios. A Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas resolveu premiar também Erasmo Carlos e Vanderléia, como os artistas da juventude, Francisco Cuoco e Araci Baladian como os melhores atôres, o conjunto Som Três (que se apresenta atualmente no Teatro Princesa Isabel) como o melhor conjunto, e Ronnie Von como a revelação. O programa «Côrte Rayol Show», retransmitido pela TV-Rio, e a novela «Redenção», também ficaram entre os melhores.

HOMENAGEM

A direção da TV-Record resolveu prestar durante a festa de entrega dos troféus, no próximo dia 7, em seu auditório, homenagem especial aos artistas falecidos recentemente: Hamilton Ferreira, Jaime Costa, Heitor dos Prazeres, Silvinha Teles e Sônia Lanceloti.

Povo Troca Cruzeiros Por Dólares e Causa Tumulto Geral no Mercado

Glicon Quer o Dólar Como Moeda Nacional

O conselheiro Glicon de Paiva disse, ontem, ao «DN» que o Brasil poderá adaptar sua economia à circulação, em maior escala, do dólar, principalmente no comércio de bens duráveis, vindo, desta forma, a desvincular os aumentos do índice geral de preços.

Acrescentou que o mercado brasileiro tem condições de operar com a moeda americana, a exemplo do que vem sendo feito no Peru, Itália e Suíça, eliminando-se, assim, as distorções existentes no setor econômico-financeiro e abolindo-se as leis que disciplinam os reajustamentos comerciais.

ESPECULAÇÕES

Ressaltou, em seguida, que, a rigor, o aumento da taxa cambial deveria atingir a Cr$ 3.100, considerando-se que os custos internos de produção tiveram um acréscimo de 42%. Explicou o conselheiro Glicon de Paiva que a aplicação da moeda americana e o cruzeiro, ao mesmo tempo, não causaria obstáculos à economia do país, mas, ao contrário, evitaria as especulações no mercado, já que seriam, totalmente, abolidas as tabelas de índices de correção monetária para os aluguéis e outros reajustamentos previstos por lei.

ESTRUTURA

— Já levei a proposta aos ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos — continuou o economista — mas meu evangelho não tem, até agora, nenhum discípulo. A estrutura econômico-financeira do país apresenta características flexíveis para o desenvolvimento normal do mercado com a utilização de dois padrões monetários — o dólar e o cruzeiro.

RESERVA

Por outro lado, o conselheiro Fernando Gasparian disse ser inoportuna a alteração da taxa cambial para Cr$ 2.700 feita pelo govêrno, possibilitando aos especuladores a comprar dólares, resultando numa perda de mais de Cr$ 30 bilhões para o país. Revelou, ainda, que o Brasil tem uma reserva cambial superior a US$ 600 milhões e as próprias exportações serão prejudicadas com o reajustamento do dólar.

O cruzeiro nôvo continua dificultando o trabalho dos bancos e a população, face às notícias de outra alteração na taxa cambial, está retirando o dinheiro depositado na segunda-feira para trocar por dólares, o que provocou um tumulto geral no mercado econômico-financeiro.

No meio financeiro comenta-se que São Paulo terá de pagar mais 15% sôbre as dívidas externas com a elevação do dólar para NCr$ 2,70, enquanto o prejuízo, em todo o país, atinge a Cr$ 100 bilhões ou NCr$ 100 milhões, em conseqüência das especulações feitas no comércio de câmbio.

COMÉRCIO

Segundo o «DN» apurou, o govêrno brasileiro fêz, antes de elevar o dólar, sondagens junto ao Fundo Monetário Internacional, a fim de evitar problemas no setor externo, tendo em vista a diretriz da política econômico-financeira posta em prática pelo presidente Castelo Branco, com vistas a ampliar o comércio brasileiro, principalmente, com os países da área socialista.

ETAPAS

Nos setores especializados revela-se que as autoridades monetárias estariam cogitando a decretação de nôvo aumento na taxa do dólar, considerando a majoração de 42% dos custos de produção interna, equiparando, desta forma, os índices de nosso mercado com o setor externo. Nesse sentido, informa-se que, até julho, o govêrno estaria cogitando de elevar a moeda americana para Cr$ 3.100, ou NCr$ 3,10, numa segunda etapa do reajustamento previsto pelos membros do Conselho Monetário Nacional, ao aprovarem a primeira alteração.

REAJUSTAMENTO

Apesar da campanha que vem sendo feita pelo Banco Central, a população está pedindo esclarecimentos aos funcionários dos estabelecimentos de crédito comerciais sôbre a emissão de cheques e o preenchimento de promissórias, dentro do nôvo sistema monetário.

As casas de câmbio tiveram, ontem, grande movimento e os depósitos bancários que, na segunda-feira, elevaram-se para mais de 100%, já que o BC determinou que a troca das cédulas não poderia ser feita nos órgãos oficiais, sofreram forte queda, com a notícia de nôvo reajustamento na taxa do dólar.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Na Linha da Coragem

Paulo ZINGG

São Paulo vive momentos de tensão com a enérgica atitude do governador Abreu Sodré, dando integral cobertura ao coronel Fontenele na questão da retirada dos ônibus intermunicipais e interestaduais das ruas centrais e levando o caso às últimas conseqüências com a expropriação da estação rodoviária da capital. Há muita gente aflita nos bairros, acreditando que a medida venha a prejudicar os que trabalham e que vão precisar de várias conduções, como é o caso dos que trabalham na capital e moram nas cidades vizinhas do ABC, Osasco e outras, esquecendo-se que essas cidades são servidas pelas ferrovias, cujas estações centrais estão no centro de São Paulo e que sempre constituíram o principal meio de transporte para a zona suburbana. E na atual política paulista figura a valorização do transporte ferroviário para eliminar o deficit de Cr$ 150 bilhões anuais, e que, no frigir dos ovos, é também pago pelo povo.

Entretanto, o que impressionou São Paulo foi a coragem demonstrada pelo nôvo govêrno, enfrentando problema de tal magnitude com energia e decisão rápida, única forma de resolvê-lo, pois muitos empresários e inúmeros políticos optam sempre pelos adiamentos, pelos panos-quentes, pelas negociações e a boa-vontade oficial é interpretada como fraqueza do próprio govêrno. Abreu Sodré revelou coragem e capacidade de decisão e isso já impressionou os paulistas. Afinal de contas, o govêrno não existe apenas para oferecer jantares oficiais, para hospedar pessoas ilustres ou para transferir professôras... Govêrno é algo sério e responsável, principalmente no clima posterior ao 31 de março. E como sòmente agora a Revolução começa a governar S. Paulo, sòmente agora, quase no fim do govêrno Castelo Branco, é que nosso Estado começa a ver como podem ser tomadas medidas de caráter revolucionário para enfrentar os graves problemas que afligem a nossa população, e entre êstes o do trânsito e dos transportes coletivos.

Revelando coragem, Abreu Sodré cria condições para tornar São Paulo novamente habitável e para o funcionamento dos serviços públicos. Para mudar o que faz a população sofrer é preciso prejudicar alguns, alterar a vida de outros, modificar os hábitos de milhares e assim por diante. Mas, a função do govêrno é tornar a vida melhor para a maioria e esta quer andar depressa nas ruas da capital, rumo aos bairros. E isso é que realmente interessa. No interêsse das multidões, Sodré revelou ser um homem corajoso e estamos certos de que não ficará nisso.

PONTE FINANCEIRA RIO-BRASÍLIA — Foi assinado, ontem, dia 13, entre o Banco do Estado da Guanabara S.A., e o Banco Regional de Brasília S.A. (banco oficial da Capital da República), convênio para a prestação mútua de serviços de correspondentes, para efeito de ordens de pagamento, cobrança e cadastro.

Este convênio, segundo declarações do Presidente do BEG, Dr. Carlos Alberto Vieira, e do Dr. Fernando Barcelos de Magalhães, Diretor que representou o Banco Regional de Brasília no ato, estabelece, através de seus bancos oficiais, uma verdadeira ponte financeira entre as duas capitais (a antiga e a nova), facilitando, sobremaneira, as transações nos dois sentidos.

O convênio atende, também, à orientação do Govêrno no que concerne à contenção da proliferação de agências bancárias no país, pois que, tornando, os Bancos convenientes, pràticamente, extensão um do outro nas praças em que, respectivamente, estão sediados, desnecessário se torna que venham a instalar agências próprias nessas mesmas localidades.

Na foto, ao centro, Dr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do BEG, assinando o convênio, tendo à esquerda o Dr. Fernando Barcelos de Magalhães, Diretor do Banco Regional de Brasília.

Gasolina Não Vai Subir já: Só Após 1.º de Abril

O Conselho Nacional do Petróleo informou, ontem, em nota oficial, que o aumento nos preços da gasolina só ocorrerá depois de 31 de março, «a fim de se medir a exata influência da nova taxa, através do reestudo de tôda a estrutura da matéria».

Acrescenta o comunicado que «o tabelamento de preços dos derivados é estudado como tarefa normal de órgão e não de comissões especiais», revelando que «os contratos de compra de petróleo bruto foram feitos pela Petrobrás, a preço e taxa de conversão firmes, válidos para o primeiro trimestre de 67».

A NOTA

Eis o esclarecimento do CNP:

«O Conselho Nacional do Petróleo desautorizou, ontem, as notícias sôbre aumento imediato da gasolina e demais derivados do petróleo, em nota oficial.

Esclareceu o CNP que a elevação da taxa cambial não tem influência sôbre o tabelamento vigente, uma vez que os contratos de compra de petróleo bruto estão fechados pela Petrobrás, a preço e taxa de voncersão firmes, válidas para todo o primeiro trimestre dêste ano.

Até 31 de março, pelo menos, não existirá qualquer motivo para alteração nos preços atuais. E, mesmo depois, a estrutura será reestudada, em todos os seus aspectos, para que se possa medir a exata influência da nova taxa.

Também carece de fundamento qualquer as informações atribuídas a técnicos do Conselho, e de estar pronta para nova tabela de preços. O CNP revela que o tabelamento de preços dos derivados é estudado como tarefa normal do órgão, e não de comissões especiais».

Inflação no Brasil é Arma Eterna Para Demagogos

Em artigo enviado dos Estados Unidos, onde há 25 anos se encontra exilado, Afonso Henriques afirma que sanear as finanças de um país que, como o Brasil, sofreu a ação dos demagogos, é tarefa difícil.

E acusa Vargas e seus seguidores de terem usado a inflação para enriquecer e, em lugar de construir escolas para o povo, preferiram erguer obras suntuárias e comprar porta-aviões obsoletos.

ÓPIO

WASHINGTON (Por Afonso Henriques) — Não há coisa mais difícil e mais ingrata do que procurar sanear as finanças de uma nação que, como no caso do Brasil, tenha estado durante longo tempo (três décadas no caso brasileiro) nas mãos de demagogos sem escrúpulos, os quais, na ânsia mal contida de enriquecer ràpidamente e de engodar as massas populares, tenham lançado mão de todos os meios, inclusive o pior dêles — a inflação.

A inflação é o ópio com que os maus governos, os tiranos e os ditadores em geral conseguem embair as massas populares e até mesmo pessoas consideradas cultas que não estejam a par dos segredos da economia e finanças. Tal como o ópio, a inflação, através das repetidas altas de salário, produz uma sensação de indizível bem-estar, de fartura, de riqueza.

A inflação, tal como o ópio, uma vez que a vítima (no caso o povo) se tenha a ela habituado, dificilmente poderá dela apartar-se. Todos aquêles que tentarem dissuadir tal povo dêsse inimigo insidioso e maligno são repelidos com desdém. Se essas pessoas devotadas e amigas insistirem em salvá-lo de qualquer forma, usando medidas drásticas, o infeliz não hesitará em lançar mão dos meios mais ignóbeis e até mesmo da violência para que possa continuar na ação suicida de liquidar-se física e moralmente.

OS CAMINHOS

O que se passa atualmente no Brasil é um caso idêntico. País que há trinta anos gozava econômicamente de saúde invejável, cuja moeda era uma das mais fortes do Continente, é atualmente um organismo combalido, com sua saúde arruinada por doses maciças e ininterruptas do ópio inflacionário e da sua irmã gêmea — a corrupção. A partir de 1930, quando Vargas e seus comediantes tomaram de assalto o govêrno da República, não se tem feito outra coisa senão iludir as massas populares com a anestesia da inflação. A princípio as doses circunscreviam-se à casa dos milhões, passaram depois para a dos bilhões, tendo atingido ultimamente à dos trilhões.

Entre a ação honesta, porém difícil e inglória, de comprimir as despesas públicas, equilibrar os orçamentos, eliminar o empreguismo, o favoritismo e o nepotismo, bem como esmagar com mão-de-ferro as negociatas e o peculato e repelir com energia a pressão de certos industriais inescrupulosos no tocante à tributação e à desvalorização da moeda, de um lado, e, do outro, emitir papel-moeda aos bilhões, encher o país de obras suntuárias caríssimas, inúteis ou adiáveis, construir gigantescas avenidas para se homenagearem a si próprios, tal como a avenida Getúlio Vargas, cidades como Brasília e a aquisição por preço fabuloso de porta-aviões obsoleto, cuja reconstrução custou mais caro que Brasília, os "estadistas" que tomaram o poder em 1930 acharam muito mais fácil e muito mais conveniente a segunda hipótese.

FIM DAS DITADURAS

Pergunta-se: por que razão essa gente, já que queria gastar dinheiro a rôdo, não empregou êsse dinheiro na construção de escolas, pois que o problema número "1" do Brasil é, sem dúvida, a educação do povo? Na verdade, os bilhões atirados na voragem das obras suntuárias e inúteis teriam liquidado completamente o problema do analfabetismo e enchido o Brasil de escolas técnicas e superiores, cujos profissionais, aplicando o seu saber, exterminariam com a miséria, como aconteceu nos Estados Unidos e no Japão. A razão é muito simples: um povo culto, um povo instruído, um povo educado não se deixa enganar fàcilmente. No dia em que na América Latina os eleitores contarem com uma escolaridade média de 10 anos e meio como nos Estados Unidos, não haverá mais lugar para ditaduras nem para tapiadores do povo.

DUTRA

Quando o presidente Eurico Gaspar Dutra assumiu o govêrno da República, em 1945, o Brasil se achava numa situação muito parecida com a que a revolução de março de 1964 o encontrou. Em certos aspectos a situação ainda era pior, pois que havia falta de tudo e as filas se estendiam por tôda a parte.

Dutra percebeu desde logo que a sua maior missão no govêrno seria levar a efeito a tarefa ingrata e odiosa de estabilizar o custo de vida, racionar o consumo e sanear a moeda. Seria, sem dúvida, uma missão difícil em que êle, por certo, iria granjear a antipatia do povo e a oposição desabrida dos grandes industriais, sequiosos de lucros fabulosos, a que já se haviam acostumado. O venerando militar porém não recuou. Entre a popularidade demagógica de anestesiar o povo, deixando a coisa continuar como estava, e a impopularidade das medidas drásticas exigidas pela salvação nacional, êle não hesitou.

NÃO CEDEU

Dutra foi insultado, vilipendiado, apodado de asnático, ignorante, estúpido, atacado por todos os lados, pela imprensa, pelo rádio e pelo anedotário das ruas. Vargas, então senador, interpretando a política dos tubarões da indústria que fingia atacar, serviu-se constantemente da tribuna da nossa Câmara Alta para açular as massas trabalhadoras contra o govêrno.

Tudo porém foi em vão. Dutra não cedeu uma linha. Finalmente, quando entregou o Govêrno em 1950, as filas haviam desaparecido, o custo de vida estabilizado e a nossa moeda saneada e respeitada no exterior.

Tudo parecia indicar que o país ia finalmente entrar numa era de paz, de tranqüilidade e de progresso. Eis que Vargas, mais uma vez se aproveitando da ignorância do nosso eleitorado em que mais da metade tem menos de um ano de freqüência escolar, volta novamente ao Poder, depois de prometer aos trabalhadores do Brasil carne a 4 cruzeiros e outras coisas mirabolantes. Não tardou que o país se enchesse outra vez com as filas intermináveis, o cruzeiro se desmoralizasse ainda mais e a emissão de papel-moeda fôsse reiniciada a jato contínuo, provocando a alta constante do custo de vida e a conseqüente dança dos aumentos sucessivos do salário-mínimo, dança que tanto fascinava o pobre trabalhador.

ESTACA ZERO

Em suma: voltava-se à estaca «0», que posteriormente agravou-se de maneira impressionante com as loucuras de Juscelino e a irresponsabilidade de Goulart, ambos filhos diletos do caudilho de São Borja e por êle escolhidos a dedo para sucedê-lo. Juscelino se incumbiu de liquidar com as nossas finanças e atirar o país na mais desenfreada das inflações. Goulart atribuiu-se a si a triste missão de lançar o país num regime de desordem, de baderna e de indisciplina, em que foi hàbilmente manobrado, como um títere, pelas correntes de esquerda.

O atual Govêrno do Brasil recebeu pois o país num estado de completa anarquia, com o proletariado corrompido, com a indisciplina e a desordem dentro dos quartéis. No campo econômico e financeiro, a inflação já tinha atingido a 80 por-cento em 1963 e chegaria a 144 por-cento em 1964 se não fôsse o deflagrar da Revolução de março dêsse ano.

PERISCÓPIO

O GOVÊRNO vai antecipar-se à reunião das classes produtoras em que será solicitada uma devassa oficial no mercado de câmbio, a fim de apurar os lucros de especuladores com a recente desvalorização do cruzeiro.

O Serviço Nacional de Informações, auxiliado por técnicos do Banco do Brasil, vai proceder a um levantamento das operações de vulto (superiores a US$ 500) em que fôr permissível a identificação dos clientes.

Duvida-se das conseqüências práticas dessa medida, que nos foi comunicada por fonte credenciada do Banco Central.

☆ ☆ ☆

MESMO porque o gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Eduardo de Castro Neiva, informava, ontem, a esta coluna: «A Carteira de Câmbio, como órgão do Banco Central, está comprando todos os dólares que lhe são levados».

☆ ☆ ☆

AINDA: o Banco do Brasil, até ontem, não havia iniciado a entrega de notas carimbadas em cruzeiro nôvo ao público. Isso porque o Banco Central não havia entregue o instrumental necessário para a recarimbagem. Deve fazê-lo hoje.

☆ ☆ ☆

MAIS: o trabalho do Banco Central demorou, além do que se deveria esperar, porque se cuida de arranjar um carimbo impossível de ser falsificado.

☆ ☆ ☆

AINDA assim não se têm dúvidas de que no interior espertalhões vão recarimbar notas, em cruzeiro nôvo, com valor superior ao seu valor real.

☆ ☆ ☆

O PRÓPRIO Dênio Nogueira admite que a data da quarta-feira de Cinzas para anúncio da desvalorização do cruzeiro e da implantação imediata do nôvo padrão monetário facilitou a ação dos especuladores.

Razão: sabe-se que medidas dessa natureza têm sido tomadas durante períodos longos de feriado. Por êsse motivo muita gente, num ato de rotina, transforma seus cruzeiros em moeda americana.

Ao fim dêsses feriados (como o carnaval) volta a reconvertê-los.

Fôsse a medida, pois, baixada num dia comum, como hoje, por exemplo, alguns especuladores ter-se-iam convencido nos últimos dias que não haveria desvalorização da moeda nacional. O volume de dólares na praça, em face disto, seria bem menor.

☆ ☆ ☆

SAÍRAM, ontem, algumas suspensões de direitos políticos. «Outras virão», segundo o Ministério da Justiça, «até o dia 14 de março».

E' seguro que entre os atos de cassação de mandatos que podem ou não ser assinados pelo presidente da República encontram-se os de quatro deputados federais recém-eleitos pelo MDB carioca.

☆ ☆ ☆

O SENADOR Lino de Matos, presidente do MDB paulista, quer, paralelamente, uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os escândalos ocorridos por ocasião da última desvalorização do cruzeiro. Diz êle: «Essa CPI começaria por investigar junto ao Banco do Brasil, casas de câmbio e agências bancárias, o montante de dólares vendidos nos 15 dias que precederam à desvalorização do cruzeiro. A denúncia de que a venda de dólares representou um lucro líquido de Cr$ 25 bilhões precisa ser apurada — acrescentou — para resguardo da idoneidade moral do govêrno». Disse ainda que um dos mais interessados naquela CPI deverá ser o marechal Costa e Silva, que logo assumirá a presidência da República».

LINO
Quer CPI no cruzeiro

A GRANDE notícia (ou boato) do dia de ontem: Castelo Branco, até o fim de seu mandato, SUSPENDERIA OS DIREITOS POLÍTICOS DE NEGRÃO DE LIMA E DE CARLOS LACERDA, EM MEDIDAS QUE SERIAM ANUNCIADAS SIMULTÂNEAMENTE.

Lacerda seria cassado pelas articulações da Frente Ampla. Negrão de Lima seria cassado em razão das apurações do IPM sôbre atividades do Partido Comunista, presidido pelo coronel Ferdinando de Carvalho.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Magalhães Pinto foi, ontem pela manhã, convidado oficialmente pelo presidente eleito Costa e Silva para o cargo de ministro das Relações Exteriores do govêrno que se instala a 15 de março.

Nos últimos dias certos círculos afirmaram que Magalhães Pinto não mais seria chanceler, pois Castelo Branco na conversa de sexta-feira passada com Costa e Silva teria considerado essa indicação como um ato de hostilidade pessoal a si próprio.

Tal não aconteceu.

Na entrevista, ontem, com Gilson Amado, de resto, a atitude de Magalhães Pinto poucas dúvidas deixou sôbre o convite, ocorrido pela manhã.

☆ ☆ ☆

AINDA ontem, pela manhã, estiveram na residência de Costa e Silva e, depois, no seu escritório do Edifício Real, reunidos com o presidente eleito, os governadores Paulo Pimentel e Abreu Sodré.

Nesse encontro FICOU ACERTADA A INDICAÇÃO DE IVO ARZUA PARA O MINISTÉRIO COSTA E SILVA, DEFINITIVAMENTE. IRÁ OU PARA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OU PARA O MINISTÉRIO DO ABASTECIMENTO. PAULO PIMENTEL MANIFESTOU INTEIRA APROVAÇÃO PELA INDICAÇÃO DO PREFEITO DE CURITIBA.

☆ ☆ ☆

OUTRA informação: o senador Jarbas Passarinho, numa conversa informal, declarou que não seria ministro das Minas e Energia, cargo que, a seu ver, será desempenhado «pelo deputado Costa Cavalcânti».

O que é certo é que Jarbas Passarinho terá um alto pôsto no govêrno Costa e Silva, que não quer abrir mão de sua capacidade e honradez indiscutíveis.

☆ ☆ ☆

SEGUIU, ontem, para os Estados Unidos, via PAN-AM, o sr. Michel de Melo e Silva, proprietário do maior latifúndio do mundo: uma área no Estado do Pará maior do que os territórios de Espanha e Portugal.

Vai vendê-lo a um grupo americano por US$ 150 milhões.

Essa imensa área seria a limitada pelos rios Amazonas, Xingu e Paranaí, abrangendo grande parte dos municípios de Portel (de onde o sr. Melo e Silva é juiz de Direito), Almerim e Monte Alegre, região onde foram abertos os primeiros poços da Amazônia em busca de petróleo e cujas perfurações ficaram paralisadas quando surgiram emanações de gás natural.

Não se sabe se os órgãos de Segurança Nacional foram ouvidos sôbre essa transação espetacular.

☆ ☆ ☆

O SR. JOSÉ Frederico Marques ontem no Rio estêve em conversa com o ministro Carlos Medeiros Silva, que lhe presenteou com quatro exemplares da Nova Carta do Brasil. O advogado do banqueiro Youssef Bedas (Intra Bank) comunicou que espera a reabertura do Supremo Tribunal, hoje, quando entrará com pedido de liberdade condicional para Bedas. Na opinião do grande criminalista paulista, o sr. Tarso Dutra deverá ser o próximo ministro da Justiça, no govêrno Costa e Silva.

EXTRA

● O general Aurélio de Lira Tavares, provável ministro da Guerra do govêrno Costa e Silva, tem a justa fama de ser um dos mais cultos oficiais das Fôrças Armadas. Combateu como capitão na Revolução de 32 e durante a II Guerra Mundial teve destacada atuação na África do Norte. O general Aurélio tem um título incomum: é talvez o único oficial de Engenharia que mereceu uma homenagem dos seus colegas de Artilharia do Colégio Militar, quando foi saudado como «o melhor comandante de Artilharia da V Região». ● O sr. Moacir Rebêlo Freire, gerente da Agência Central do Banco do Brasil e um dos seus mais competentes funcionários, será homenageado amanhã com um jantar no Hotel Glória, promovido pelas classes produtoras. ● Hoje no Rio o governador Alacid Nunes para inauguração da agência carioca do Banco do Estado do Pará. ● O Bangu será o time oficial da cidade de Houston, Texas, na sua próxima excursão internacional. Receberá US$ 100 mil dólares. Suas atuações nessa grande cidade americana dar-se-ão num estádio coberto que abriga 70 mil espectadores, tem ar condicionado e o gramado é de nylon. ● Almoçando, ontem, no Museu de Arte Moderna: o sr. Dênio Nogueira com José Luís Moreira de Sousa, que está sendo apontado como um dos favoritos à presidência do Banco Central no govêrno Costa e Silva. Também lá, almoçando em «tête-a-tête», os senadores Daniel Krieger e José Cândido Ferraz. Ainda no restaurante o almôço de Caio Domingues, da Alcântara Machado Publicidade, que apresentou as novas lâminas superinoxidáveis da Gillette. ● O engenheiro Luís Roberto Salgado Candiota, atual diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e «master in business administration» pela Universidade de Harvard, a partir de 15 de março, passaria a integrar o secretariado Negrão de Lima, provàvelmente como secretário de Administração, cargo para o qual teria sido indicado pelo atual titular, sr. Álvaro Americano. ● Alguns integrantes do Conselho Nacional de Cultura do govêrno Costa e Silva já estão convidados: Afonso Arinos de Melo Franco, Andrade Murici, Adonias Filho, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa, Gilberto Freire e Raquel de Queirós. ● O deputado Raul Brunini telefonou ao sr. Alceu de Amoroso Lima convidando-o a integrar a Frente Ampla. A resposta foi negativa. ● Chegou ontem ao Rio o sr. Maurício Bicalho, candidato do sr. Israel Pinheiro à presidência do Banco Central. ● A tela «Le Bateau», de Matisse, foi exposta no Museu de Arte Moderna de Nova York, desde que aí foi colocada, durante 47 dias de cabeça para baixo, sem que ninguém o percebesse. No entanto, a mostra durante êsses dias foi visitada por 116 mil pessoas entre as quais críticos, colecionadores e apaixonados. Foi um turista francês que deu pela coisa. ● Recentemente eleitos, tomaram posse, ontem, no Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro os srs. Ernesto Ferreira de Carvalho, do Banco Predial, no cargo de Presidente; Válter Monteiro de Barros, da Cooperativa Banco Meridional, como secretário, e Jair Mocelin, do Bamerindus, como tesoureiro.

LIRA
Ministro culto de Costa e Silva

VOLKSWAGEN FURA CORTINA: MONTA CARROS NA BULGÁRIA

BONN, 14 — A Volkswagen anunciou, hoje, que estava completando as negociações para seu primeiro contrato de produção da Europa Oriental, abrangendo a montagem de veículos na Bulgária.

Um porta-voz da emprêsa disse que, pelo acôrdo, peças de ônibus e pequenos transportes de menos de uma tonelada seriam embarcadas para a Bulgária, para montagem nas usinas do país. O contrato não abrange a montagem de automóveis.

ECONOMIA & FINANÇAS

Dobrou a Arrecadação no Rio

A ARRECADAÇÃO do Impôsto de Circulação de Mercadorias, no Estado da Guanabara, durante o mês de janeiro próximo passado, atingiu ao montante de 48 bilhões, 886 milhões, 725 mil e 861 cruzeiros ao passo que, em igual período de 1966, não havia ultrapassado de 20 bilhões, 649 milhões, 297 mil e 766 cruzeiros. Houve, portanto, um aumento de 28 bilhões, 237 milhões, 455 mil e 95 cruzeiros. Em têrmos relativos, êsse aumento foi de 136,7%. Deduzido o uamento de preços ocorridos no período, calculado em 41,1%, verificamos que o aumento real da arrecadação foi de 95,6%. Pràticamente, dobrou a arrecadação do ICM em relação ao antigo IVC.

Pode-se alegar que o mês de janeiro de 1966 não foi de transações normais, em virtude das enchentes e desabamentos que assolaram o Rio de Janeiro naquela ocasião, mas janeiro de 1967 não foi melhor. As enchentes e desabamentos não foram da mesma gravidade mas, em compensação, os efeitos do racionamento de energia, no último têrço do mês, além de outras deficiências nos serviços públicos (gás, telefones, comunicações com o interior) não tiveram efeitos menos perniciosos do que as enchentes de 1966. Assim, o confronto parece válido. Certamente, um mês ainda é pouco tempo para um julgamento definitivo a respeito dos efeitos do ICM mas algumas considerações devem ser feitas, embora com ressalvas.

A primeira delas é que o Estado não se viu a braços com falta de recursos em conseqüência da redução de receita que se temia. De fato, a arrecadação nos primeiros dias do mês de janeiro, foi fraca, tanto em razão da ignorancia do contribuinte em saber como pagar quanto da administração, que não sabia como arrecadar. Os receios foram tão grandes que o secretário de Finanças obteve um empréstimo de 4 bilhões de cruzeiros do Ministério da Fazenda para fazer frente a fraca arrecadação inicial. Estes receios não se confirmaram, no entanto. Ao contrário, a arrecadação superou em muito à previsão.

A segunda observação se refere às previsões das autoridades federais. O aumento faz pensar em uma carga tributaria bem maior do que a proclamada pelos elaboradores da reforma. Sabe-se que o ônus tributário sôbre mercadorias de curta comercialização, que passam, muitas vêzes, diretamente do produtor faz supôr que êsses casos são muito mais numerosos do que se supunha. Se a comercialização fôsse em geral longa, passando a mercadoria por várias mãos, a incidência do ICM seria menor do que a do IVC, mas parece que não é isto que ocorre. Pode-se alegar que o ICM permite melhor fiscalização e, portanto, maior produtividade. A verdade, no entanto, é que não houve nenhuma fiscalização em janeiro. Assim, é de se temer que a carga tributária seja realmente maior e, a menos que se corrija a alíquota fixada, os efeitos sôbre os preços serão duradouros.

NACIONAIS

◇ De 20 a 25 do corrente mês será realizado, em Belém do Pará, o I Congresso Nacional da Castanha do Pará, organizado mediante convênio entre o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e a Confederação Nacional da Agricultura, reunindo técnicos, cientistas, representantes das autoridades e da iniciativa privada, não só da Amazônia como de todo o país, para encontrar soluções para os problemas dêsse produto. A castanha do Pará constitui, hoje, um dos principais suportes da economia da Amazônia. Seu nome oficial é castanha do Brasil; é mais conhecida na Europa e nos Estados Undos, onde se chama "Brazilian Nuts", do que no nosso próprio país. É, também, um excelente alimento pela sua riqueza em proteínas e vitaminas, chamada por dietistas europeus de "carne vegetal". Um dos objetivos do Congresso é fazer com que a castanha passe a figurar na merenda escolar e na dieta das Fôrças Armadas.

◇ A SUDENE recebeu nos últimos 60 dias 12 projetos industriais que representarão investimentos na região Nordeste no valor de 42,6 bilhões de cruzeiros antigos, dos quais 25,5 bilhões atendidos com recursos provenientes dos artigos 34-18 da legislação especifica da SUDENE.

◇ Amanhã, o sr. Moacir Rebêlo Freire, gerente do Banco do Brasil, será homenageado pela indústria e o comércio do Rio com um jantar no Hotel Glória, quando lhe será conferido, pelo Clube de Gerentes de Banco, o titulo de Gerente do Ano.

ISENÇÃO DO ICM VALEU UM JANTAR

Em reconhecimento à recente decisão do secretário de Finanças do Estado, isentando as indústrias gráficas da chamada operação mista, isto é, o pagamento conjunto dos impostos de circulação de mercadorias e de serviços, o sindicato da classe homenageou-o, ontem, com um jantar.

Na oportunidade, o secretário Márcio Alves fêz uma breve explanação sôbre a reforma tributária, prestando melhores esclarecimentos sôbre os impostos de circulação de mercadorias e de serviços. O agradecimento, em nome da diretoria do Sindicato, foi feito pelo sr. Carlos Silva.

BANQUEIROS DECIDEM: 15% É O TETO DO COMPULSÓRIO

Os banqueiros cariocas estiveram reunidos ontem, por mais de duas horas, aprovando a sugestão do presidente da Comissão de Mercado de Capitais para reivindicar ao Banco Central a redução de 25% para 15% dos depósitos compulsórios, contrariando, desta forma, o decreto-lei do presidente Castelo Branco que determinou a majoração naquelas operações, de até 35%.

No encontro, foi debatido, também, a fixação do horário único de seis horas para os bancos, levando-se ao sr. Dênio Nogueira uma proposta no sentido de que o atendimento ao público e o expediente interno dos estabelecimentos venham, de fato, reduzir o custo operacional, conforme alegação feita pelo govêrno ao determinar tal medida.

IMPÔSTO

A reunião dos banqueiros teve por objetivo preparar os debates, programados para hoje, por iniciativa da Federação Nacional dos Bancos, visando a levar aos membros do Conselho Monetário Nacional os problemas do recolhimento do fundo de garantia, numa proporção de 8%, de acôrdo com a lei, o impôsto sôbre as operações financeiras e a fixação do horário corrido de seis horas para as atividades bancárias.

REDUÇÃO

O sr. Teófilo de Azeredo Santos sugeriu que os depósitos compulsórios fôssem diminuídos para 15%, tendo em vista as dificuldades que os bancos vêm tendo para operar no teto de 35% estabelecido no decreto-lei do presidente Castelo Branco.

(Conclui na 10ª página)

ÊXITO NO 1º REMATE DE LEITEIROS

Estêve em Pôrto Alegre o engenheiro Lindolfo Martins Ferreira, secretário da Confederação Nacional da Agricultura, a fim de assistir ao primeiro remate de gado leiteiro realizado no país. Segundo o referido líder ruralista, o leilão obteve êxito, principalmente em se tratando de atividade pioneira. Processou-se na Granja do Quero-Quero, de propriedade do adiantado criador, engenheiro Roberto Flack, que apresentou 200 fê[illegible]as puras por cruza da raça holandesa e branca, enxertadas com semen procedente de touros dos melhores plantéis norte-americanos.

Remates dessa natureza — afirmou — devem ser repetidos não só no Rio Grande do Sul mas também em outros Estados, para permitir a melhor difusão e distribuição de gado leiteiro de alta classe, a fim de aumentar a produtividade do rebanho nacional.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso Nº 13/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se hoje, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, o lote único de 10.000 t.m. de açúcar damerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2º trimestre do ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções nºs 1 662/62 e 1 746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelo pôrto de Recife, durante a 1.ª quinzena de maio do corrente ano, improrrogàvelmente

Rio de Janeiro,

15 de fevereiro de 1967

ORLANDO FLAVIO DE FARIA

Diretor da D Ex

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58652 e a NCr$ 7,53786. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,69 e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2.690. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Compra	Venda
Libra	7,58652	7,537,86
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62730	0,62248
Franco francês	0,54980	0,54545
Franco belga	0,054720	0,054283
Coroa sueca	0,52671	0,52243
Marco	0,67472	0,67939
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,38077	0,37732
Dólar canadense	2,51517	2,49858
Coroa norueguesa	0,39340	0,38958
Florim	0,75283	0,74738
Pêso uruguaio	0,040182	0,031880
Shilling	0,106265	0,104328
Escudo	0,096111	0,094230
Peseta	0,046693	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58652	7,53786
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,6039

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp.
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,69
Franco francês	0,555	0,54
Franco suíço	0,63	0,61
Marco	0,69	0,67
Lira	0,0045	0,004
Peseta	0,0450	0,044
Franco belga	0,055	0,045
Pêso argentino	0,0093	0,0033
Pêso uruguaio	0,04	0,03
Escudo	0,093	0,003

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 1.058.718 titulos no valor de NCr$ 1.556.705,45; no pregão da tarde, 873.500 titulos no valor de NCr$ 245.177,00, e, no mercado de frações, 7.373 titulos no valor de NCr$ 10.987,57. O registro de cotação de letras de câmbio foi de NCr$ 1.140.300. O indice BV a 109,4 acusou uma baixa de 0,7.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

14-2-67 — 4.388; 13-2-67 — 4.400; 3-2-67 — 3.896; 31-1-67 — 3.856; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	4.690	25,30
Portador, 5 anos	370	21,70
	60	21,90
Reap. Econômico, 1957	16.826	0,66
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	10.363	0,68
Lei 820, Plano <A>	500	0,69
Titulos Progressivos	41	295,00
	43	300,00
(Minas)		
1ª série	723	0,17
2ª série	828	0,17
3ª série	796	0,17
7% decreto 1.177	912	0,72
Emp. Popular 5%	1.047	0,36
AÇOES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.600	2,05
	3.800	2,10
	600	2,20
Aços Villares, ord.	200	1,70
	1.100	1,80
Arno	1.800	0,83
	3.900	0,84
	10.800	0,85
	12.200	0,86
	15.000	0,87
	1.100	0,88
Banco do Brasil	200	4,10
	4.338	4,20
	6.392	4,30
	4.700	4,35
	400	4,40
Brasileira de Roupas	6.300	0,74
	21.800	0,75
	5.000	0,76
Cibrú [illegible]	1.300	0,65
	18.100	0,66
Brahma, pref.	100	2,30
	4.900	2,32
	11.300	2,33
	9.100	2,34
	24.100	2,35
	3.000	2,36
	10.100	2,37
	5.200	2,38
Brahma, ord.	5.400	2,24
	20.600	2,25
	1.100	2,26
	1.600	2,27
	4.800	2,28
	500	2,29
	300	2,30
Docas de Santos	24.000	0,83
	28.000	0,84
	87.800	0,85
	1.400	0,86
	1.800	0,88
Dona Isabel	10.000	0,80
	2.600	0,82
	5.900	0,83
	12.600	0,84
	2.200	0,85
Ferro Brasileiro	4.500	0,97
	19.200	0,98
	1.000	0,99
América Fabril	1.600	0,55
	5.200	0,57
	41.300	0,58
	18.400	0,59
Sousa Cruz	6.300	2,55
	1.000	2,56
	2.400	2,57
	13.200	2,58
	7.900	2,59
	16.500	2,60
	11.600	2,61
Nova América, port.	1.000	0,96
	2.100	0,97
	2.000	0,98
Belgo Mineira	106.400	0,85
	27.300	0,86
	500	0,87
Sid. Nacional, port.	3.000	1,35
	2.000	1,36
	2.000	1,38
	2.000	1,39
	8.800	1,40
Sid. Nacional, nom.	500	1,37
Hime	1.400	0,73
	5.300	0,74
	6.800	0,75
Kibon	2.400	2,68
	100	2,63
	4.800	2,70
Lojas Americanas	2.000	2,50
	1.500	2,53
	13.300	2,55
	3.000	2,56
Estrêla, pref.	3.500	1,46
	200	1,47
	1.500	1,48
Estrêla, ord.	100	1,20
Mesbla, pref.	13.800	0,96
	11.900	0,97
	6.000	0,98
	2.700	0,99
Mesbla, ord.	7.400	0,95
	20.900	0,96
	6.200	0,97
Moinho Santista	2.000	1,55
Petrobrás, pref.	3.874	2,80
	3.420	2,85
	22.600	2,90
	85	3,00
Sumitri	300	0,93
	200	0,94
	4.100	0,95
S. Paulo Alpargatas	83.600	0,98
Vale do Rio Doce, port.	1.500	3,30
	12.200	3,40
	1.300	3,42
	500	3,43
	800	3,44
	3.300	3,45
	1.700	3,50
Vale do Rio Doce, nom.	3.340	3,30
	1.000	3,35
White Martins	3.320	3,40
	1.000	3,40
	500	3,42
	1.600	3,45
	300	3,50
Willys, pref.	23.750	0,63
	500	0,66
Idem, ord.	16.100	0,83
	3.800	0,84
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	100	0,70
PREGAO DA TARDE		
Deodoro Industrial	62.000	0,56
	5.300	0,57
Bras. Energia Elétrica	3.000	0,19
	58.500	0,20
	197.000	0,21
Paulista de Fôrça e Luz	42.000	0,22
	60.000	0,23
	62.000	0,24
	248.000	0,25
	6.500	0,26
Fôrça e Luz M. Gerais	58.000	0,19
	11.000	0,20
Fôrça e Luz do Paraná	10.500	0,21
	13.000	0,22
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,10
Cimaf	600	1,30
T. Janér, pref.	100	1,10
Casa J. Silva, ord.	1.000	1,40
	500	1,42
	900	1,46
	500	1,47
Ref. Petr. União, pref.	1.000	1,40
Moinho Fluminense	8.200	0,82
Sid. Mannesmann, pref.	6.200	0,78
	2.000	0,80
Idem, ord.	200	0,78
Bemoreira	100	0,93
Carioca Industrial, pref.	2.300	0,67
	3.500	0,68
Idem, ord.	2.200	0,65
Antártica Paulista	4.300	1,50
Cimento Aratu	1.000	1,73

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponivel. O tipo, 7 safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 15.400 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 44.199 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 210 fardos de S. Paulo e 106 de Minas, no total de 316 fardos. Saídas, 330. Estoque, 2.031 fardos.

PRODUTORES DE CACAU DÃO APOIO À CNA E CRITICAM A CEPLAC

Falando na última reunião da Confederação Nacional da Agricultura, o sr. Weldon Setenta, presidente da Associação Rural de Itabuna e produtor de cacau, elogiou e agradeceu às providências tomadas pela entidade máxima dos ruralistas, na defesa daquele produto, ao mesmo tempo criticou acerbamente o comportamento da CEPLAC, que retira grandes recursos da produção, sem a devida contrapartida. Disse o sr. Weldon Setenta que os cacauicultores estão de pleno acôrdo com um programa de melhoramento da cultura e da produtividade inclusive das pesquisas, mas até agora a CEPLAC pouco fêz de objetivo nesse campo. Outra reivindicação dos produtores de cacau, da qual fazem questão cerrada é a extinção da taxa de retenção. Também desejam que a sede da CEPLAC seja transferida para a região produtora, "pois a maioria dos homens da autarquia estão aqui no Rio e ignoram os problemas essenciais da produção, desconhecendo até como é o fruto do cacau".

MOVIMENTO DO PÔRTO

NAVIOS ESPERADOS — Está sendo esperado, hoje, o transatlântico argentino "Rio Tunuyan", procedente de B. Aires, Montevidéu e Santos com destino a Vigo, Havre e Hamburgo. Amanhã está sendo esperado o luxuoso navio "Gripsholm", procedente de Buenos Aires e escalas, conduzindo centenas de turistas em cruzeiro pelos portos das Américas e do Velho Continente.

— :: —

CONTRA O CONTRABANDO — Definindo atribuição dos portos organizados e repartições aduaneiras na fiscalização, contrôle e trânsito de mercadorias nas áreas portuárias, o presidente da República assinou decreto, cujo artigo primeiro estabelece o seguinte: "Cabe à Administração portuária, após a liberação de qualquer mercadoria pela Alfândega, efetuar a entrega das mesmas, desde que satisfeitas as obrigações perante à referida administração, que poderá efetuar verificação de volumes conduzidos pelos pátios internos do cais do pôrto ou saídos pelos portões, no sentido de impedir lesão de seu patrimônio. A verificação acima citada, segundo a matéria, deverá ser feita, sempre que possível, concomitantemente, com a fiscalização aduaneira".

— :: —

CARNE DE CAVALO — No pôrto de Santos vem de ser embarcada uma partida de 200 toneladas de carne congelada de cavalo pelo navio holandês "Boisse vain". O produto se destina ao pôrto de Yokohoma, no Japão e está acondicionada em sacos de 30 quilos cada.

URSS Acusou: Bombardeios Mostram Que Johnson Não Quer Mesmo a Paz

MOSCOU, 14 — O reinício dos bombardeios americanos contra o Vietnam do Norte significa que ninguém mais em todo o mundo acreditará na afirmação do presidente Johnson de que está procurando a paz — disse hoje a agência oficial de notícias soviética Tass.

Mesmo os americanos não acreditam em uma única palavra da propaganda oficial de Washington para justificar a continuada agressão no Vietnam» — escreveu o comentarista Leonid Velichan.

A Tass disse que os ataques foram reiniciados a despeito das solicitações de milhões de pessoas na América e no resto do mundo no sentido de que «cesse a agressão criminosa».

Acrescentou: «Washington, que ouve a voz dos «Falcões» do Pentágono, fechou a porta com forte ruído. Neste sentido, os políticos de Washington expuseram aos olhos da humanidade a fasidade de suas alegações de que querem a paz e estão apenas esperando o sinal de Hanoi».

HANOI NA MESMA POSIÇÃO

O jornal do Partido Comunista «Pravda» disse que em face dos bombardeios a posição norte-vietnamita permanece a mesma: sòmente pode haver diálogo com os Estados Unidos quando os ataques aéreos forem suspensos.

A Rádio de Moscou comentou que ao retomar os ataques, os Estados Unidos «rejeitam a iniciativa recente do Vietnam democrático sôbre as possibilidades de negociações».

Mensagem de Ho já Está no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 14 — Uma mensagem sôbre a paz no Vietnam, do presidente norte-vietnamita Ho Chi-Minh, foi recebida pelo Vaticano esta manhã — disse, hoje, um porta-voz da Santa Sé.

Não fêz comentário sôbre a mensagem, que deveria receber estudo imediato.

O presidente norte-vietnamita respondia aos apelos de paz do Papa na semana passada ao presidente Johnson e aos presidentes dos Vietnam, do Norte e do Sul.

Embora o Vaticano tenha até agora evitado qualquer comentário sôbre a retomada dos bombardeios sôbre o Vietnam do Norte por parte dos Estados Unidos, um sentimento de profundo desapontamento prevalece aqui.

Sòmente algumas horas antes de ser anunciada a decisão americana, o «Osservatore Romano», ontem, saudou a suspensão anterior dos bombardeios como um fato que trazia consigo novas esperanças.

EMISSÁRIO DO VATICANO FOI À POLÔNIA: ACÔRDO

VARSÓVIA, 14 — Monsenhor Agostino Casaroli, especialista do Vaticano para Assuntos Comunistas, chegou hoje aqui para conversações que visam a fixar as bases de um acôrdo entre a Igreja e o Estado, encerrando 20 anos de controvérsia religiosa.

O alto negociador do Vaticano fêz uma visita privada à Polônia no ano passado, mas sua visita, hoje, é vista nos círculos católicos como um passo oficial durante o qual êle manterá conversações com representantes governamentais.

Segundo fontes geralmente bem informadas, Monsenhor Casaroli poderá voar até Moscou para examinar a nova situação ali existente, criada pela recente visita do presidente soviético, Nikolai Podgorny, ao Papa, quando a situação dos católicos na Rússia foi examinada.

Monsenhor Casaroli, subsecretário do secretário de Estado do Vaticano, que antes negociou um tratado parcial com a Hungria e um completo com a Iugoslávia, sôbre as relações entre a Igreja e o Estado, deveria falar em uma reunião de bispos poloneses sôbre questões Igreja-Estado, que se inicia aqui amanhã.

Piao: Todo o Apoio ao Vietcong

TÓQUIO, 14 — O ministro da Defesa da China, Lin Piao, o «mais íntimo camarada de armas de Mao Tse-Tung», prometeu hoje todo o apoio à luta do Vietcong contra os Estados Unidos, segundo a Rádio de Pequim, captada nesta capital.

A rádio mencionou uma mensagem de congratulações enviada a Tran Nam Trung, chefe da Comissão Militar Central da Frente de Libertação Nacional, no sexto aniversário da unificação das Fôrças Armadas da Frente.

Falando em nome do povo chinês e dos comandantes e homens do Exército chinês, Lin declarou que são «a espinha dorsal» do povo camarada do Vietnam.

Estão decididos a apoiar a luta vietnamita para resistir aos Estados Unidos e salvar o território pátrio ainda que às custas do maior sacrifício nacional — disse.

DN internacional

DAQUI SAIRÁ A REFORMA

Eis o Teatro General San Martins, na avenida Corrientes, em Buenos Aires. Nêle será realizada, a partir de hoje, a III Conferência de Chanceleres da Organização dos Estados Americanos, com a participação de 19 nações latino-americanas e dos Estados Unidos. O objetivo principal da reunião é reformar a carta da OEA. (USIS)

TUDO PELO MAO

As ruas de Pequim continuam agitadas. São os guardas vermelhos que desde outubro do ano passado infernizam a vida chinesa. Eles saíram de suas casas sob a inspiração do líder Mao Tsé-Tung, cujos ensinamentos são decorados e recitados. Suas fotos também não faltam em qualquer manifestação. É a revolução cultural que atingiu a juventude para alterar o sistema de vida chinês. (AFP)

Sukarno Teria Concordado Com a Renúncia e Exílio

TÓQUIO, 14 — Uma notícia de jornal japonês procedente de Jakarta dizia hoje que o presidente Sukarno, da Indonésia, teria concordado em renunciar ao seu cargo e seguir para o exílio, porém outras notícias as desmentem.

O correspondente do jornal «Yomiuri» citou fontes fidedignas como tendo dito que o presidente tinha cedido à pressão do exército depois que o seu homem forte, general Suharto, apresentou-lhe, ontem, um ultimato.

Outras notícias procedentes de Jakarta, porém, mencionam Sukarno como «tendo desmentido com energia» que iria renunciar.

A agência noticiosa japonêsa Kyodo disse que o presidente queixou-se aos correspondentes japonêses de que notícias recentes de Tóquio, de que iria para o exílio no Japão, «estavam causando confusão à toa».

Em Jakarta, o comitê permanente do mais alto corpo legislativo da Indonésia estava hoje preparando o caminho para um debate pleno sôbre o futuro político do presidente Sukarno.

A reunião de três dias do comitê permanente do Congresso Consultivo do Povo está preparando terreno para a reunião do dia 6 de março em que a Assembléia plenária apreciará a situação do presidente Sukarno.

TELEX

● Três jovens alemães afirmaram ontem que tentarão atravessar o Atlântico num barco de 21 pés. O arquiteto Ruediger Vogler, de 28 anos, o estudante de 30 anos Martin Roehring e o cozinheiro de navios Hans Shuemann, de 24 anos, que não possuem experiência de navegação, sairão do pôrto alemão de Cuxhaven para Nova York, na próxima segunda-feira.

● Rocky Galant, menino de 11 anos, de Ottawa, Canadá, poderá morrer de velhice desde que chegue à primavera da existência. Os médicos acreditam que tanto Rocky como sua irmãzinha Norma, de 8 anos, não chegarão a viver mais do que 15 anos. Ambos sofrem de uma estranha e incurável enfermidade que se manifesta com o envelhecimento precoce. Rocky, de fato, tem tôdas as características de velhice: incapacidade de caminhar, calvície, dores nas costas. Norma, por exemplo, não caminhou nunca. Todavia, ambos têm inteligência normal.

Síria e Israel Trocam Fogo Pelo Segundo Dia

TEL-AVIV, 14 — Pelo segundo dia consecutivo, tropas sírias e israelenses trocaram fogo, hoje, na área de Dan, na zona fronteiriça desmilitarizada, ao Norte, entre os dois países.

Um porta-voz israelense disse que um soldado de Israel ficou levemente ferido na troca de tiros.

Disse que o incidente ocorreu esta manhã, quando quatro soldados sírios penetraram na zona desmilitarizada e foram obrigados a recuar.

Um pôsto em Tel Hamra, então, abriu fogo contra uma patrulha israelense — prosseguiu o porta-voz —, e a subseqüente troca de fogo automático durou 45 minutos.

Israel havia entregue uma queixa à Comissão Mista Sírio-Israelense de Armistício — acrescentou.

A trégua de fronteira foi quebrada ontem com uma troca de tiros de 15 minutos, enquanto se reúne a Comissão Mista para tentar afrouxar a tensão na zona fronteiriça. (R)

Wilson: a Paz Ainda Tem o Caminho Aberto

LONDRES, 14 — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, falou, hoje, perante a Câmara dos Comuns das esperanças frustradas no conflito do Vietnam, porém, ressaltou que «o caminho para uma solução está ainda aberto».

Wilson indicou que o problema está numa questão de confiança de uma e de outra parte, já que ambas, embora desejem a paz, estão prêsas de receios. — (DPA)

Revolução Chinesa Depõe Ministro da Agricultura

TÓQUIO, 14 — Cartazes de muro em Pequim disseram que rebeldes revolucionários apoiando o líder comunista chinês Mao Tse-Tung ocuparam o Ministério da Agricultura no sábado e depuseram o ministro da Agricultura Liao Lu-Ywn, informou-se hoje.

A agência japonêsa Kyodo de Notícias informou da capital chinesa que os cartazes diziam que o ministro, bem como seis vice-ministros e seis chefes de gabinete foram todos despidos de sua autoridade e expulsos do Partido Comunista.

O vice-ministro Chiang I-Chen e outra alta autoridade foram suspensos de suas funções e dirigidos no sentido de realizar a autocrítica, sob a orientação dos revolucionários, afirmaram os cartazes. A ocupação foi conduzida por 12 grupos revolucionários rebeldes no Ministério — disseram.

A ação, seguindo o padrão de tomadas pelo grupo Maoista trabalhando em outros Ministérios, ocorreu durante o mesmo fim de semana em que o ministro da Segurança Pública, Hsieh Fu-Chih, ordenou aos cidadãos que contivessem as críticas infundadas às instituições governamentais.

Diretivas governamentais recentes convocaram os guardas vermelhos e outros revolucionários a devotarem suas energias à ajuda aos camponeses na agricultura, a fim de assegurar a produção de boas colheitas êste ano. (R)

Indianos Votam Hoje na Maior Eleição do Mundo

NOVA DELI, 14 — Os indianos comparecerão às urnas amanhã, para escolher o govêrno dos próximos cinco anos, após uma campanha pontilhada de violências e ataques contra candidatos.

Mais de 250.000 de eleitores participarão da maior eleição do mundo, que será realizada em sete dias. Os observadores, de um modo geral, acreditam que o Partido Congressista, atualmente no poder, conseguirá a maioria de votos, embora em número reduzido, no Parlamento Central mas talvez percam o contrôle de algumas das dezessete assembléias estaduais. A «premier», sra. Indira Gandhi, que teve o nariz quebrado por uma pedrada, durante um comício no Estado de Orissa na semana passada, deverá continuar como chefe do govêrno, o que apenas será confirmado quando o nôvo Parlamento se reunir em abril.

Apesar das críticas que foi alvo, a sra. Gandhi durante um ano de sêcas, inflação e estagnação econômica, não existe outro candidato realmente forte para ocupar seu pôsto, à exceção do ex-ministro das Finanças direitistas Morarji Desai, o qual derrotou no ano passado.

Os líderes do Partido Congressista foram os que mais sofreram durante as violências nas campanhas eleitorais, embora vários candidatos da oposição também tenham sido atacados. Um dêles foi o líder socialista Samyutka (Unido), Madhu Limaye, atacado em local próximo a Monghyr, em Bhiar. (R).

Hanói em Guerra Analisa Revolução no Hemisfério

HONG KONG, 14 — O diário de Hanói, «Nhan dan», disse hoje que os movimentos revolucionários na América Latina estão-se tornando cada vez mais conscientes de que sua luta é de grande significação internacional — informou aqui a agência de Notícias Norte-Vietnamita».

O jornal, em um artigo intitulado «América Latina — um Continente vulcânico» esboçava o progresso da «luta revolucionária» latino-americana desde a segunda declaração de Havana, em fevereiro de 1962.

«Alçando-se mais e mais consciente de que sua luta é de grande significado internacional: lutar na retaguarda e no quintal do imperialismo dos Estados Unidos, e contribuir diretamente para dar golpes decisivos no maior explorador internacional e gendarme de todo o mundo».

Um aspecto saliente da atual situação em muitos países latino-americanos é que os movimentos nacionais têm compreendido cada vez mais claramente que «a violência revolucionária de uma forma ou de outra deve ser usada para tratar com as mais cruéis formas de violência reacionária desenvolvida contra os povos pelo imperialismo americano e seus regimes títeres», disse o jornal. (R)

CARTA DA ALEMANHA — HERMANN M. GOËRGEN

ÉUROPA A CAMINHO DO SUBDESENVOLVIMENTO (II)

A situação pouco confortadora do Velho Continente, em matéria de pesquisas, já documentada no artigo anterior, é diversa nos vários países europeus. Enquanto — repetimo-lo — os EUA gastam o valor de 3,1% do produto nacional bruto, a Alemanha gasta 1,3%, a França 1,5%, a Bélgica 1,0%, a Holanda 1,8% e a Inglaterra 2,2%.

A Inglaterra está ocupando o lugar número um na Europa no ramo das pesquisas. Por isto mesmo não basta a união dos seis países participantes do Mercado Comum Europeu, é necessária a participação da Inglaterra, cujo potencial científico é de importância vital para a pesquisa européia. A Holanda por sua vez ocupa nela lugar de destaque. E a França — com gastos imensos para o financiamento das pesquisas militares de sua bomba atômica — fêz, em 1966, um avanço grande, tendo colocado à disposição da pesquisa 3% do valor do produto nacional. A Alemanha pretende alcançar esta proporção em 1970.

Os franceses estão insistindo na coordenação e intensificação das pesquisas científicas européias. Não se trata apenas de «gaullismo» no campo das pesquisas científicas. Continuando nessa marcha, a Europa, em 1980, não disporá nem mesmo do pessoal qualificado para a movimentação de sua economia. Pois até lá, 30% de todos os ocupados deverão ser pessoas altamente qualificadas. No momento, 4% dos estudantes americanos freqüentam cursos de ciências naturais, nos países do Mercado Comum Europeu apenas 1,1% os freqüenta.

E' do interêsse dos EUA que a Europa recupere algo do terreno perdido, para tornar-se sua parceira e aliada à altura necessária. O deputado italiano Bataglia disse no Parlamento europeu: «A independência européia está hoje ameaçada não por uma ofensiva militar, mas sim pela colonização científica e tecnológica». Uma Europa, no campo científico simples satélite-colônia dos EUA, não estaria em condições de prestar ao mundo livre os serviços que os próprios americanos dela esperam.

Por todos êsses motivos políticos, é absolutamente necessária a organização em conjunto das pesquisas européias. Fala-se até em autoridade supranacional, à qual caberia a suprema decisão da «política de pesquisas» em todos os países livres da Europa. A França, contrária a êsse tipo de organização supranacional, concordaria no entanto com a coordenação da política de pesquisa dos países europeus.

Além do argumento político existe o argumento econômico. Em 1965 a Alemanha registrou a receita de 300 milhões de marcos para pagamento de licenças e royalties do estrangeiro, porém as despesas para tais licenças e royalties, pagas a países estrangeiros, eram de 660 milhões de marcos, dos quais 295,9 milhões couberam aos EUA. Os gastos para aquisição do saber técnico do estrangeiro ultrapassou, portanto, em 1965, as receitas no dôbro. Os grandes trustes americanos hoje já estão em condições de ditar aos europeus os preços para patentes e licenças, de exigir a compra de determinados produtos, de negar ou impossibilitar certas fabricações. O saber técnico americano, combinado com a fôrça de capital, está aumentando constantemente as vantagens americanas, na concorrência dos mercados mundiais, forçando até a dependência da tecnologia européia. Recusaram os americanos, por exemplo, a venda de determinados produtos necessários para a construção da bomba «H» francesa. Dominam êles o mercado dos computadores eletrônicos. Impõem a compra de material bélico, cuja exportação já alcançou 1,2 bilhões de dólares por ano. Early Bird, o satélite-transmissor de programas de televisão, obra grandiosa dos EUA, se está tornando um empreendimento monopolista. Pois estão retardando os americanos o fornecimento de um foguete-portador para um satélite europeu, considerado concorrência comercial com o satélite americano.

Daí a conclusão dos europeus ser necessário, também, por motivos econômicos, um esfôrço nôvo e concentrado, para evitar a «satelitização econômica e técnica» da Europa. Já se fala em acôrdo entre Mercado Comum Europeu e a Zona de Livre Comércio Europeu, na coordenação e unificação da política de armamentos na Europa, sem a qual nunca se conseguirá uma política de pesquisas em comum. A velha Europa está despertando para a unificação das três comunidades européias. União de Aço e Carvão, Mercado Comum Europeu e Euratom só têm sentido e futuro, se forem ancorados nos esforços comuns, no campo das pesquisas técnicas e científicas das nações européias. A integração econômica e política da Europa depende, em grande parte, da sua integração científica.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

TOMADA DE MONTE CASTELO SERÁ COMEMORADA DIA 21

SERÁ comemorado, no dia 21, o 22º aniversário da tomada de Monte Castelo, em 1945, sendo que, aqui no Rio, as solenidades se desenvolverão no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Nesse dia, serão relembrados os feitos de nossos pracinhas em La Serra e Castel Nuovo, já tendo a Secretaria do Ministério da Guerra um programa organizado.

O PROGRAMA

Este é o programa: às 9h30m, recepção às autoridades militares; 10 horas, recepção ao presidente da República com: execução do Hino Nacional, salva de Artilharia, revista à guarda de honra; 10h5m, culto cívico-militar constando: continência ao Soldado Desconhecido, prestada pela guarda de honra; Canção do Expedicionário, executada pela banda da guarda de honra; colocação de coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido pelo presidente da República; toque de silêncio em homenagem ao Soldado Desconhecido; oração do general Sizeno Sarmento em exaltação às efemérides de Monte Castelo, La Serra e Castel Nuovo; cumprimento ao presidente da República pelas autoridades presentes; despedida do presidente da República.

NADA OFICIAIS

O gneral Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante da 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

«O comandante da 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar informa que não têm fundamento as notícias publicadas em alguns jornais sôbre manifestações de oficiais nas organizações militares de sua guarnição relacionadas com a escolha do futuro ministro da Guerra».

QUEREM RECONSIDERAÇÃO

Nada menos de 29 alunos do Colégio Militar de Belo Horizonte, cujos responsáveis solicitaram transferência de seus filhos para o Colégio Militar do Rio de Janeiro e tiveram seus pedidos indeferidos, voltam-se esperançosos para o ministro da Guerra, no sentido de ser reconsiderada aquela pretensão.

Em comissão, as mães dos meninos, cujas idades variam entre 10 e 12 horas, desoladas com a negativa do pedido, sob a alegação de que não existe acomodação na «Casa de Tomás Coelho», avistaram-se com o ex-presidente Eurico Dutra, que lhes aconselhou a solicitarem «reconsideração de despacho, pois estava certo que o seu velho amigo, marechal Ademar de Queirós, atenderia ao pedido, em que pesem as razões de negativa apresentadas». Segundo informaram, contudo, várias gestões já foram feitas para que se avistassem com o chefe do Exército, «mas existe uma série de dificuldades no Ministério para que possamos chegar até o marechal Ademar de Queirós». O marechal Eurico Dutra chegou a admitir que iria com elas ao ministro da Guerra, se necessário.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

A fim de que o Departamento Geral do Pessoal não seja sobrecarregado de expedientes relativos à movimentação de oficiais e praças, já delegados a diferentes diretorias, o chefe do Departamento Geral do Pessoal solicita aos comandantes de unidades, chefes de repartições e diretores de estabelecimentos que atendam ao determinado nas diretrizes para execução de normas para Movimentação de Oficiais e Praças, baixadas pelo chefe do DGP, publicadas na página 3 do NE de 17 de janeiro de 1967, dirigindo-se diretamente às diretorias responsáveis pela movimentação dos mesmos.

ECEME VAI AOS EUA

Em fins dêste ou em princípio de março, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército em atenção a convite estará fazendo uma viagem de estudos aos EUA.

ES-COMBATENTES

Tendo em vista o racionamento de energia elétrica, na área do aeroporto, das 20 às 23 horas, as reuniões mensais do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes ficam antecipadas para o horário das 17h30m às 19h30m. Outrossim, a diretoria daquele Conselho solicita o comparecimento de todos os conselheiros para a reunião dia 1 de março, ocasião que deverá ser eleito o delegado à reunião da FMAC a ter lugar na cidade de Haia, Holanda.

— Tomará posse como conselheiro da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de Juiz de Fora — eleito por unanimidade conselheiro e representante dessa seção o major Hamilton Dantas Minchetti.

MANUAL DE 67

O ministro da Guerra aprovou e mandou pôr em execução o Manual C 21-51-1, organização de um exercício de campanha, 1ª edição de 1967, elaborado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e coordenado pela Diretoria de Instrução do Exército.

TESTE DE INGLÊS

O comandante do I Exército, por solicitação do EME, avisa aos candidatos abaixo relacionados que o teste de inglês para curso no exterior será realizado no dia 20 do corrente, às 7h30m, na Escola de Saúde do Exército: Curso Avançado de Comunicações: capitães Geraldo de Freitas Bastos, Aldo Guimarães, Tancredo Bruno Pôrto, Altair Batista de Oliveira, Max Blaschke, Rubens Murilo da Silva, Joubert de Oliveira Brigada, Jorge Pequeno Vieira e Maurício Cardoso de Castro Pinto. Curso de Administração de Suprimento no Exército: tenentes-coronéis José Ferreira Dias, Artur do Vale Freitas, Francisco de França Guimarães, Antônio Cabral de Medeiros, Antônio Padilha, Diogo de Oliveira Figueiredo, José Pinto dos Reis, José Antônio Barbosa de Morais e Alberto Evilásio de Barros Gondim. Curso de E.M. nos EUA: tenentes-coronéis Cláudio Leig, Alaor Gonçalves Couto, Aldo Lins Marinho, Amadeu de Paula Castro Filho, Francisco de França Guimarães, Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, Alair de Almeida Pita, Gabriel Martins Ferreira, William Roberto da Cunha Meneses, Diogo de Oliveira Figueiredo, Artur do Vale Freitas, José Carlos Pinto Neto, Willie Cunha, Valdir Pereira da Rocha, Válter Salino de Azevedo, Hélio Gomes do Amaral, Jorge de Bastos Cruz, João Pinto Paca, Válter Carrocino, majores Denny Eiros Batista, Oscar Carlos Einloft, Inaldo Seabra de Noronha, Margus Ferreira Pinto, Cláudio Bicalho Pitombo, Darino Castro Ribeiro, Augusto Vergne de Castro Araújo, Carlos Aníbal Pacheco. Durante as provas não será permitido o uso de dicionários.

CORONÉIS EM NOVAS COMISSÕES

O ministro da Guerra assinou ontem portarias transferindo, por necessidade do serviço: do QO para o QEMA o coronel Hugo de Sá Campelo Filho, sendo exonerado do comando do 1º/6º R.I.; do QO para o QEMA o coronel Antônio Joaquim da Silva Neto, sendo exonerado do comando do 1º/8º R.I.; do QO para o QEMA o coronel Adalberto Vilas Boas, sendo exonerado do comando do GOAet; e incluindo, pelo mesmo motivo: no QEMA os coronel José Machado Belas e o tenente-coronel Manuel Moreira Pais.

PORTARIAS

O ministro da Guerra resolveu:

EXONERAR — Do comando do III/2º RI (Btl. Suez), o tenente-coronel Cid Olivé Ferreira, atendendo ao que propõe a Comissão de Assuntos do Exterior.

NOMEAR — **Por necessidade do serviço:** oficial-auxiliar do gabinete do ministro os primeiros-tenentes QOA Orlando Garcia e Alberto Isaías Ramires; comandante do 6º BECmb, o tenente-coronel Wilson Gomes da Silva; chefe interino da CR/2, o tenente-coronel José Luís de Melo Campos; diretor da Biblioteca do Exército, o tenente-coronel Rui de Castro; comandante do GOAet, o tenente-coronel Gladstone Maia; chefe da CR/1, o coronel Floriano Moller; para as funções de assistente-secretário do general de Exército Orlando Geisel, chefe do EME, o coronel Otávio Pereira da Costa; comandante do 1º/6º RI, o coronel Hélio de Moura; comandante do 1º/8º RI, o coronel Eurípedes Ferreira dos Santos Júnior.

CONCEDER EXONERAÇÃO — Das funções de assistente-secretário do general-de-Exército Orlando Geisel, chefe do EME, o coronel José França.

TORNAR INSUBSISTENTE — A portaria nº 2.691-GB-B, de 24 de novembro de 1966, que agrega o subtenente Olavo Facó.

REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO — A contar de 15 de dezembro de 1966, o 3º sargento Abilatif Ibrahim Abreu; a contar de 9 de dezembro de 1966, o 3º sargento Expedito Geraldo.

AGREGAR À RESPECTIVA QM — A contar de 15 de dezembro de 1966, o 3º sargento Horacelino Barcelos Portela; a contar de 14 de janeiro de 1966, o 3º sargento José Marques da Cunha; a contar de 3 de setembro de 1966, o 3º sargento José Maria Lopes da Silveira; a contar de 28 de julho de 1966, o 2º sargento Altamiro Pereira; a contar de 23 de novembro de 1966, o 3º sargento Nélson Vitor da Silva; a contar de 29 de outubro de 1965, o 2º sargento Geraldo Ferreira Batista.

REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO — A contar de 10 de dezembro de 1966, o subtenente Argemiro Mendes Sampaio; a contar de 21 de março de 1964, o 2º sargento Ari Vieira de Morais; a contar de 22 de novembro de 1966, o 2º sargento Carlos Alves da Silva.

SEMINÁRIO

Está sendo aguardado com muito interêsse nos meios armados a cerimônia inaugural do 1º Seminário de Relações Públicas do Exército, cuja sessão solene será presidida pelo ministro da Guerra com a presença dos altos chefes militares e de outras altas autoridades civis e militares. O local escolhido foi o Auditório da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, com início marcado para as 8h15m. Estão sendo distribuídos convites.

FUNDO DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra e presidente do Conselho Superior do Fundo do Exército resolveu antecipar para as 8h30m de amanhã a sessão ordinária do referido Conselho, marcada para as 9 horas do mesmo dia.

LERI EM WASHINGTON

O presidente da República, por indicação do ministro da Guerra, nomeou o tenente-coronel Josio Leri dos Santos, assistente-secretário do marechal Ademar de Queirós, para exercer o cargo de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington. Em conseqüência, foi exonerado o tenente-coronel Vinicius Lemos Kruel.

ANDREAZA APRESENTA-SE

Apresentou-se por têrmo de férias, ficando adido ao Estado-Maior do Exército, o coronel Mário David Andreaza, que está à disposição do marechal Artur da Costa e Silva.

NOTÍCIAS DO EME

O coronel José França, recém-nomeado adido militar e aeronáutico no Brasil no Chile, acaba de terminar o estágio que vinha fazendo no EME, devendo seguir destino. ● Seguirá dia 21 do corrente para assumir a sua nova comissão de adido militar no Uruguai o coronel Rui de Paula Couto. ● Foi nomeado chefe do E.M. da 2ª Brigada Mista o coronel Rogério de Araujo. ● Assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Artilharia de Costa e Antiaérea o coronel José Vieira Sobral. ● Assumiu o comando da Escola de Material Bélico o coronel Carlos Ramos de Alencar, que procede da chefia do E.M. da 6ª D.I.

PELEGRINI NO RIO

Chegou ao Rio a serviço o coronel João Jacó Pelegrini, comandante do 2º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, com sede em Pôrto Alegre, RS. O coronel Pelegrini, que regressará domingo próximo, estêve ontem no Ministério da Guerra tratando de importantes assuntos de sua unidade.

PACIFICADOR

O ministro da Guerra concedeu a Medalha do Pacificador aos civis: Valdomiro Lopes, Ladislau de Sousa Filho, Gilberto Carlos Rigoni, Alberto Burgel, Werner Wallig e Alda Cardoso Kraemer.

CORRFA

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas pagou os seguintes pecúlios: durante o mês de janeiro de 67, aos beneficiários dos sócios abaixo, por motivo de falecimento: marechal Jaime de Almeida, Cr$ 426.660; general Válter de Sousa Daemon, Cr$ 426.660; general Antônio Homem de Almeida, Cr$ 1.000.000; capitão Floriano Cândido Viveiros Pinto, Cr$ 426.660; 1º tenente João Isaías Baraúna, Cr$ 426.660; subtenente Leôncio Dias de Almeida, Cr$ 666.660; 2º sargento Geraldo Marcolino dos Santos, Cr$ 333.330; 2º sargento Luís Paiva da Silva, Cr$ 333.330; funcionário Adauto Adalberto do Nascimento, Cr$ 500.000; funcionário Luís Aguiar, Cr$ 500.000; sra. Augusta Bezerra da Silva, Cr$ 1.000.000; sra. Ana Sousa de Lamare Leite, Cr$ 426.660; sra. Olga Teixeira Cavalcanti, Cr$ 30.000. Total: Cr$ 7.096.620.

NOTÍCIAS DA MARINHA

OS HOMENS-RÃS RECUPERARAM AGORA O PÔRTO DE ANTONINA

HOMENS-RÃS, há tempos em serviço nas obras de recuperação do pôrto de Antonina, no Paraná, acabam de concluir aquêle trabalho com a remoção do último «caixão» de cimento armado, remanescente de uma série de cinco.

A recuperação do último caixão e posterior reboque veio completar os 143 metros da extensão frontal do cais de minérios de Antonina, até então impraticável.

DOM PEDRO REGRESSA

Hoje, às 19 horas, deixará o Rio, após cinco dias de visita oficial, o ministro da Marinha da Espanha, dom Pedro Nieto Antunez, embarcando no aeroporto internacional. Às 9 horas, visitará o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na ilha das Enxadas. Ontem, pela manhã, visitou as instalações do Corpo de Fuzileiros Navais, em Governador, e foi homenageado com um almôço oferecido pelo ministro Araripe Macedo, a bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais».

DESIGNAÇÕES

O almirante Silveira Lôbo assinou atos designando os capitães-tenentes Rosandro Monteiro de Andrade para a 1º D.N.; Eurípedes Reinaldo Japiassu para o «Custódio de Melo»; Guedes Barbosa para a capitania dos portos do Espírito Santo; primeiros-tenentes Hélio Tavares Sales para a FTM; Francisco da Gama Filho Neto para o SSPM; segundos-tenentes Fernando Tigre de Barros Rodrigues para o «Custódio de Melo»; Raimundo Álvaro dos Santos Rêgo Barros e Luís Sérgio Jordão Romariz para o «Custódio de Melo».

GINASIAL DIURNO

Continuam abertas, no Ginásio «Saldanha da Gama», da Casa do Marinheiro, as matrículas para os cursos de admissão, ginasial e art. 99 — 1º ciclo — podendo matricular-se os dependentes dos servidores militares e civis da Marinha. As aulas serão ministradas no horário de 12 às 17 horas, estando as matrículas abertas até o dia 1 de março.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

TOMAHAWK SUBIRÁ EM MARÇO ATINGINDO MIL QUILÔMETROS

Cumprindo o programa de pesquisas aeronômicas realizadas no Hemisfério Sul, segundo o acôrdo entre o Conselho Nacional de Pesquisas e o Ministério da Aeronáutica, as equipes da FAB e da CNAE preparam para a segunda quinzena do mês de março vindouro, o lançamento na Base da Barreira do Inferno, do foguete «Tomahawk», destinado às pesquisas na altitude de mil quilômetros.

O «Tomahawk» será o primeiro foguete de combustível líquido a ser disparado na Barreira do Inferno, e marca, segundo os técnicos da FAB, o início de grandes projetos especiais que serão efetuados no Brasil, ainda êste ano, a começar hoje com o foguete tipo «Arcas», na altitude de 75 quilômetros, cumprindo o programa de pesquisas meteorológicas, que prevê o lançamento de artefatos do tipo «Arcas», «Hasp» e «DM-65».

NÔVO ADIDO AERONÁUTICO

O comodoro Elísio Ruiz, da Fôrça Aérea Argentina, por término de sua missão, apresentou, ontem, ao ministro Eduardo Gomes, o seu substituto, nôvo adido aeronáutico argentino junto à embaixada do seu país, comodoro Fernando Manuel Perez Colman. Em solenidade realizada no Estado-Maior, o tenente-brigadeiro Clóvis Travassos agraciou o comodoro Elísio Ruiz com a Medalha de Prata de Mérito Santos Dumont, pronunciando no ato da condecoração, referências elogiosas à sua atuação.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro Eduardo Gomes assinou portarias calssificando o tenente-coronel médico, Jorge Ferreira Pinto, na Diretoria de Saúde; o major-aviador Cloando Lima Nogueira, no comando Aerotático Terrestre; e o tenente-coronel-aviador Carlos Lutke Filho, na Diretoria do Material; e retificando a classificação do coronel-aviador Aldemar Antunes Pinheiro, para o Estado-Maior.

APOSENTADORIA ESPECIAL

O presidente da República assinou decreto-lei instituindo a aposentadoria especial para os aeronautas. O ato presidencial define como aeronauta aquêle que, habilitado pelo Ministério da Aeronáutica, exerce função remunerada a bordo de aeronave civil nacional, e disciplina os casos de incapacidade para o vôo, para recebimento do auxílio-doença.

Estabelece o decreto-lei que a aposentadoria especial do aeronauta será concedida ao segurado que, contando no mínimo 45 anos, tenha completado 25 anos de serviço. A prestação do benefício dessa aposentadoria consistirá numa renda mensal correspondente a tantas trigésimas partes do salário-benefício até 30, quantos forem os anos de serviço, não podendo ser inferior ao maior salário-mínimo vigente no país, nem superior a dez vêzes o valor dêsse mesmo salário-mínimo.

Também as prestações dos benefícios de aposentadoria e de auxílio-doença não poderão ser inferiores a 70 por cento do maior salário-mínimo vigente, nem as de pensões por morte a 35 por cento do mesmo salário-mínimo. Dispõe o decreto-lei, finalmente, que perderão direito a êsses benefícios aquêles que, voluntàriamente, se afastarem do vôo por período superior a dois anos consecutivos.

CURSOS DE TREINAMENTOS

Aceitando oferecimento da Escola de Serviço Público do DASP, a Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica colocou à disposição dos servidores dessa Secretaria de Estado, matrículas nos seguintes Cursos de Treinamento: Língua Inglêsa (fundamental), Introdução ao Estudo da Sociologia, Introdução ao Direito Usual, Elementos de Redação Oficial, Elementos de Matemática, Elementos de Legislação de Pessoal, Elementos de Estatística, Organização Social e Política Brasileira, Prática Datilográfica, Prevenção Contra Incêndio e Aperfeiçoamento de Motoristas. As matrículas serão encerradas dia 28 do corrente, e os cursos funcionarão de março a julho de 1967, com exceção do de Língua Inglêsa, que funcionará de março a dezembro.

O comodoro Elísio Ruiz, da Argentina, antes de deixar o Brasil, recebeu a Medalha de Prata de Mérito Santos Dumont (foto), que lhe foi entregue pelo tenente-brigadeiro Clóvis Travassos

PAGAMENTOS DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, para pagamento, no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento, referentes ao mês de janeiro último: Aposentados — Ministério da Educação e Cultura — livros 4701 a 4706; Ministério da Saúde — livros 4730 a 4733.

Banqueiros Decidem: 15% é o...

(Conclusão da 8ª página)

O CMN se reunirá, na sexta-feira, para estudar os reflexos que vêm ocorrendo no mercado com a implantação do cruzeiro nôvo e o reajustamento da taxa do dólar.

CUSTO

O sr. Dênio Nogueira receberá ainda esta semana o relatório dos banqueiros, destacando-se, principalmente, a fixação de um horário único para os bancos, sem prejuízo do expediente interno e com vistas a reduzir o custo operacional daquelas emprêsas, face o tumulto que está ocorrendo no mercado econômico-financeiro com a decretação das últimas medidas postas em prática pelo govêrno.

Barreiros no Mérito Médico

Em solenidade, hoje, às 11 horas, na Escola Nacional de Saúde Pública, Manguinhos, presidida pelo ministro Raimundo de Brito, autoridades civis e militares receberão diplomas e medalhas da Ordem do Mérito Médico. Entre os distinguidos está o tenente-coronel médico, José Barreiros Terra, da Polícia Militar da Guanabara.

O diretor do Hospital da corporação, major-médico Romeu Marra da Silva, estará presente, acompanhado de todos oficiais médicos da PM carioca.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Abrirá Inscrições Para Enfermeiros e Auxiliares

A PARTIR do dia 17, estarão abertas na ESPEG, as inscrições para as provas de seleção destinadas à contratação de enfermeiros e auxiliares de enfermagem para a Superintendência de Serviços Médicos e Instituto de Assistência aos Servidores do Estado, com 160 e 410 vagas, respectivamente. Os interessados deverão fazê-las na avenida Carlos Peixoto, 54, no horário de 8 às 16 horas. Será exigida a apresentação de diplomas de enfermeiro, de auxiliar de enfermagem ou de prático de enfermagem, devidamente registrados no Serviço de Fiscalização de Medicina e Afins. As provas destinam-se a candidatos de ambos os sexos e no ato da inscrição os interessados deverão apresentar 2 fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; título de eleitor; comprovante de pagamento da taxa, no valor de 2 mil cruzeiros, que deverá ser recolhida no próprio local; e provar com documento hábil ter 40 anos incompletos de idade. As inscrições encerram-se no dia 9 de março.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSORAS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, de acôrdo com o disposto no artigo 4º da Lei n. 280-63, elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-2, Ilza do Prado Rocha, Helena Frima Chamis, Rosa Maria Vieira Peixoto Almeida, Maria Fernanda Portugal D'Anunciação, Elisabete Vieira Peixoto e Regina Lúcia Salgueiros Pires; para EP-3, Maria da Glória Bonecker Rodrigues e Marli Crespo Rodrigues; para EP-4, Maria Célia Carqueja Teixeira e Loia Gonçalves da Fonseca; para EP-5, Lícia Laginestra de Oliva, Nilce Simões Duarte, Eunice Maia Barroso, Alair Meneguelli, Luci Martins da Silva Rosa, Maria Célia Miniati, Vilma Pring Tinoco, Gehisa Martins Saldanha da Gama e Maria Helena de Albuquerque Moreira; e para EP-6, Neide Filgueiras Lima de Almeida.

METROPOLITANO

Em ordem de serviço baixada ontem, o general Milton Mendes Gonçalves designou o procurador Dirceu de Oliveira e Silva para exercer as funções de secretário executivo da Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro — CEPE-2.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: de três meses, Maria da Graça Sidnei Gasparini, Regina Naslansky Mibieli, Arlete Leal de Carvalho Martins, Dilermando de Azevedo Trindade, Nair Nogueira Maldonado, Maria da Nova Eiras, Cinira Cásseres de Carvalho, Vilma da Silva Carelei Pimenta, Márcia Lippincott Ferreira da Costa, Ângela Teresa D'Alto Manzolillo, Maria Olímpia Garcia Madalen, Conceição Arêas, Cora Moura, Francisco Corujo, Isabel Alves Pinto, Teresinha de Jesus Soares Pinheiro, Emília Martins dos Santos, Marli de Aquino Durães, Hilda da Silva Silveira Tomás, Maria Braga Barbosa, Marilda Pereira Correia, Isaura do Carmo Tenório Lima, Daysi Espinosa Reis e Maria Lúcia Coppola Duarte de Morais; de seis meses, Hilda Fontes da Rocha Viana, José de Sousa Neves, José Geraldo Ângelo, Francisco Pereira da Silva, Válter Milton Reynaud Schaefer, Maria Helena de Albuquerque Moreira, Marlene Santos Medeiros, José Meneses Linhares, Nilza Lôbo da Cunha e Maria Cecília de Queirós Estêves; de nove meses, Regina Naslansky Mibieli, Léda Madeira Pereira e Hilda Penha Pereira; de doze meses, Estela Leite Luz, Marcelo de Meneses, Dione Freitas Felisberto de Carvalho, Eiza Marinho dos Santos e Darci de Sousa Alho; e de quinze meses, João Batista Ferreira.

CONCURSO PARA BORRACHEIRO

No concurso recentemente promovido pela ESPEG, para provimento do cargo de borracheiro da Secretaria da Assembléia Legislativa, apenas três candidatos conseguiram clasificação: Antônio José Ribeiro, Edvaldo Simões da Fonseca e Antônio Abreu de Azevedo.

LOTEAMENTO

O secretário de Obras Públicas, engenheiro Raimundo de Paula Soares, designou comissão com a incumbência de vistoriar o logradouro do loteamento clandestino, situado na Estrada do Campinho. Deverá ainda emitir parecer quanto à sua aceitação. A comissão está assim integrada dos engenheiros Antônio Barcelos Neto, Joberto Macedo Pimentel e Tued Malta de Campos.

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

A partir de hoje, às 8 horas, os candidatos inscritos no concurso para professor secundário, disciplina de francês, da Secretaria de Educação e Cultura, deverão comparecer à ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, para sorteio da prova de aula. A escala, com horário e inscrição, está afixaad na ESPEG.

POSTOS DE GASOLINA

O diretor do Departamento de Fiscalização advertiu aos proprietários de postos de gasolina de abastecimento de automóveis, que só poderão ser instalados nêles comércio relacionado com suas atividades, isto é, venda em pequena escala de acessórios de automóveis e congêneres. Em conseqüência, foi proibida a venda de geladeiras plásticas e outros artigos. O infrator estará sujeito à multa de 1 cruzeiro nôvo — mil cruzeiros antigos — tôda vez que fôr constatada a infração.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Luci Paiva da Silva em importância correspondente ao nível EP-9; Iraide Camargo de Oliveira em importância equivalente ao nível 24; Nélson Pereira de Carvalho em valor atribuído ao nível 18; Adriano Augusto dos Reis em importância correspondente ao nível 15, acrescida de mais 20%; Guilhermino Rufino de Oliveira em importância equivalente ao nível 21; Leonídio de Freitas em valor atribuído ao niveá 13; Galdina Bastos de Carvalho em importância correspondente ao nível 17, acrescida de mais 20%; Renato Martins em importância equivalente ao símbolo 3-C, mais Cr$ 6.609.540 e de mais 20% sôbre o total; Djalma Mota em valor atribuído ao nível 17, acrescido de 20%é Maria das Graças Santos Meninéia em importância correspondente ao nível 26; Orlando Pinto em importância equivalente ao nível 16; Orlando da Silva Viana em valor atribuído ao nível 13; Vitor Quintino em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida de mais 20%; João Domingues em importância equivalente ao nível 16; Valdemar Montanhês Verri em valor atribuído ao nível 22; Noemi Pitanga Rangel em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Adelaide da Silva Galindo em importância equivalente aon ível 20; José de Freitas Valentim em valor atribuído ao nível 26, acrescida de 20%; Osmar da Silva e Sá em importância correspondente ao nível 14, acrescida de mais 20%; e de Armando Leandro da Mota em importância equivalente ao nível 20.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Meta Hasse Huebel e Antônio do Carmo Sousa para a Secretaria de Saúde; Jaceder Soares Albergaria para a Secretaria do Govêrno; Ângelo Moniz Freire Vivácqua para a Secretaria de Educação e Cultura; Daisa Alves de Abreu para a Secretaria de Economia; Jorge Roberto de Sousa para a Secretaria de Serviços Sociais; Renato Augusto Moutinho da Silva para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Paulo França Filgueiras para a Secretaria de Saúde; removendo Zilda Karalot e Asmara Marcondes para a Secretaria de Finanças; Wilson Justo da Silva para a Secretaria de Administração (Divisão Médica); Ivair Pereira Pinto para a Secretaria de Finanças; e colocando à disposição da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Cultura, com direito à percepção de vencimentos, o professor Nilton Nascimento, a fim de colaborar como orientador no Curso de Treinamento para Exame de Suficiência, em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Dulce Blanc Bitencourt — Pague-se; Amilar Antônio Pereira, Eulina da Rocha Ferreira Pires, Válter José Maria, Abílio Teixeira, Rubens Punaro Barata, José Gonçalves Rafael, Cleveland Teles de Meneses, Juventino Francisco de Santana, Antenor Nascimento de Oliveira, Osvaldo de Sousa e Silva, Honorina Ferreira Teixeira, Vitalina Peres Amorim, Manan Pereira da Silva, Urias Ribeiro dos Santos e Nadir de Barros Pfefferkon — Assinadas as apostilas; Ceci Lima Leão e Nadir Gomes da Silva Azevedo — Pague-se o auxílio funeral; Memorina Rocha Campos — Pague-se a diferença relativa ao auxílio-funeral; Raimundo Silva Duarte — Indeferido; Antônio Ferreira da Silva — Indeferido; e Nilo Sérgio Cardim — Requeira em têrmos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Aurélio Chaves para integrar, como representante do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Guanabara — SENAI, o Conselho Técnico Administrativo do Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores estaduais — Lote 1.

Obs.: Foi pago ontem o pessoal da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

Roubou "Karmann-Ghia" do Médico na Fase Final da Fuga

FUGIU DA PENITENCIÁRIA NA MALA DO CARRO DO DIRETOR

MAIS uma fuga incrível e sensacional registrou-se na Penitenciária Lemos de Brito, na rua Frei Caneca, com o ladrão Fernando Pereira Júnior, de 23 anos, que cumpria pena por roubo de carro, repetindo a façanha de outros detentos que escaparam daquela prisão escondidos em veículos que ali entram e saem, geralmente sem uma minuciosa revista, como fizera, há tempos, o ex-vereador mineiro e homicida, Jesus Soares, que fugiu com um comparsa no carro de entrega de pão.

Só que, aproveitando-se do fato de trabalhar na faixina da garagem da prisão, o «puxador» Fernando fugiu escondido na mala do auto do próprio diretor do hospital da penitenciária, dr. Adélcio Vilela Costa, fazendo com êle um longo percurso, sendo que o médico, no que declarou, só deu pela fuga quando percebeu, depois de saltar na residência e voltar a precisar de seu «Karmann-Ghia», GB 23-32-83, que até o veículo havia sido levado pelo detento, no prolongamento da fuga.

A VOLTA AO CRIME

O detento Fernando Pereira Júnior que, antes da condenação, residia na rua Bonfim, 210, estava prêso, por roubo de carro, desde 1965, e deveria ser libertado no fim do ano. Contudo, decidiu não mais esperar e, certamente com saudade da vida de crimes, retornou a ela de qualquer maneira. Sua fuga, em circunstâncias ainda não de todo esclarecidas, ocorreu entre 16 e 18 horas de segunda-feira, hora em que o diretor do Hospital do Instituto Médico Penal deixou a penitenciária rumo à residência. Entretanto, só foi notada à noite, quando o médico Adélcio Vilela Costa disse ter percebido até seu automóvel havia sido roubado pelo fugitivo. Êste trabalhava na faixina da garagem, inclusive levando os veículos, aos quais tinha acesso livre, sendo-lhe possível, por isso, planejar a fuga espetacular.

A FUGA NA MALA

O próprio diretor da penitenciária, sr. Edgardo Tenório, não sabe, ainda, como foi consumada a fuga audaciosa. A presunção geral, porém, é de que o presidiário, apesar da exigüidade de espaço no automóvel do médico, fugiu escondido no interior dêste, certamente oculto no guarda-mala. A mecânica da fuga teria seguido, a seguinte: Fernando escondeu-se no veículo e ali permaneceu até a volta do dr. Adélcio. Êste assumiu o volante e seguiu para casa, onde estacionara o «Karmann-Ghia». Em sua ausência, Fernando teria saído do incrível esconderijo e desaparecido no veículo do doutor. Já à noite, voltando a precisar do carro, então o médico deu pelo seu roubo, comunicando-se, então, com a Penitenciária, cuja direção, àquela altura, já havia dado pela fuga do detento. O diretor Edgardo não quis fornecer o endereço do médico — ponto final da sensacional fuga — adiantando que, desde a noite anterior estava empenhado no caso, informando que o automóvel utilizado pelo «puxador» para a fuga foi localizado, na manhã de ontem, numa rua da Penha. A direção da Penitenciária enviou ofício à Delegacia de Vigilância e Capturas, solicitando a recaptura de Fernando Pereira Júnior, que, entretanto, continuava foragido até a noite de ontem, de retôrno à sua vida de crimes, não dispondo a polícia de qualquer pista sôbre o seu paradeiro.

DN polícia

Surgiu Outro da Falsificação de Diplomas

Apontado como um dos autôres da falsificação de diplomas e certidões de tempo de serviço, vendidos a funcionários estaduais para fins de promoção e aposentadoria, pelo também funcionário Vitório Caruso, Pedro Bu[...]co foi prêso, ontem, e enquadrado no volumoso processo como mais um dos muitos implicados no escândalo descoberto, em 1964, na Superintendência do Transporte. Os falsários agiam criminosamente invertendo o significado de uma lei do govêrno passado, «promovendo» e aposentando numerosos funcionários, igualmente processados e que estão sendo interrogados na Defraudações para explicar como conseguiram tantas e tamanhas promoções em tão pouco tempo.

DERCI É UMA DAS TES TEMUNHAS A DEPOR

Viúvo de Virgínia Pediu o Registro do Casamento

Através de seus advogados, Manuel José Roberto Félix, que casou «in-extremis» com a atriz portuguêsa Virgínia de Noronha, vítima do incêndio de seu vestido de gala a caminho do baile do Teatro Municipal, deu entrada, ontem, na 3ª Zona da 6ª Circunscrição, ao pedido de registro do casamento, devendo agora, o oficial de Registro, sr. Luís Fontela, marcar a data para ouvir as testemunhas do ato, entre as quais figuram Derci Gonçalves e Joaquim Meneses, o «Rei do Carnaval».

Enquanto isso, o legista João Batista Janine, que embalsamou o corpo, vem encontrando dificuldade para receber os Cr$ 600 mil de seu trabalho, contratado, em nome de Derci mas à revelia desta e do viúvo, pelo papa-defunto João Leal Brandão, da funerária «Santa Luzia», apontado como causador dos incidentes em tôrno do sepultamento da cantora, ocorridos na Assembléia Legislativa, onde aliás, quase foi prêso por ordem do presidente da Casa, deputado Amaral Peixoto.

SÓ POR AMOR

Roberto Félix, por sua vez, desmente os boatos que circulam, inclusive nos meios artísticos, de que casou com Virgínia visando apoderar-se de seus bens. Diz o viúvo que «casou por amor e na intenção de que, com êsse gesto, ela se animasse e pudesse resistir à gravidade de seus ferimentos». Quanto aos bens da cantora, revelou que esta deixou «apenas o apartamento e muitas dívidas». Disse, também, que, com o que sobrar da venda do apartamento, mandará construir um mausoléu para a artista, esperando que a Colônia Portuguêsa, à qual ela pertencia, tanto como êle, o ajude nesse empreendimento.

OS INCIDENTES

O legista Janine foi ao escritório dos advogados Vasco Arantes e Oscar Batista para receber os Cr$ 600 mil, mas foi informado de que isso não seria possível, «pois tal trabalho não foi autorizado». A propósito, Roberto Félix culpa o papa-defunto Leal pelos incidentes decorrentes das elevadas despêsas do sepultamento. Disse que o papa-defunto, como é comum, invadiu o IML e tomou à frente de tudo. Depois, apresentava Derci Gonçalves, em cujo programa Virgínia trabalhava, exigiu tudo do melhor, urna de luxo e uma fortuna em flores. Depois, sempre agindo em nome de Derci, dirigiu-se à Assembléia Legislativa, onde o corpo estava exposto em Câmara Ardente, onde criou um caso, quase brigando com a própria Derci e com um funcionário da Santa Casa, porque, já então, queria de volta a urna que doara. Por pouco, finalmente, não inaugurou o xadrez da Assembléia, ora em fase de conclusão.

REGISTRO DE CASAMENTO

O sr. Luís Fontela, oficial de registro da 6ª Circunscrição, disse que recebeu, ontem, o pedido de registro do casamento de Roberto com Virgínia. Agora, deverá marcar, nos próximos dias, a tomada de depoimentos das testemunhas: Derci Gonçalves, Eni Rodrigues Moreira, Jalro Tasso, Maria Neusa de Oliveira Quintas, Joaquim Pimentel, Irene Maia, Madalena Gonçalves Lemos e Joaquim Meneses. Quanto ao enlace de Roberto com Virgínia, o oficial de Registro disse que êle é válido, adiantando que essa forma de casamento, denominada nuncupativo, é admitida quando um dos nubentes, embora em perigo de vida, esteja em juízo perfeito. Assim, após os depoimentos das testemunhas, e se não surgir qualquer impedimento no prazo de 10 dias, mandará o juiz que o oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais registre o ato e forneça certidão ao interessado.

Mínimo Sai Hoje

ESTA confirmada para as 16 horas de hoje, a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Salarial, a fim de ser discutida e aprovada a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, em todo o País.

Na mesma oportunidade, será elaborada a minuta do decreto presidencial, que fixará o nôvo salário-mínimo.

O ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, que presidirá a reunião, já informou estar assegurada a vigência dos novos níveis a partir do dia 1º de março próximo.

Andreazza no MTPS

Segundo as últimas informações colhidas nos círculos mais diretamente ligados ao marechal Costa e Silva, parece confirmada a informação inicial quanto à ida do coronel Mário Davi Andreazza para o Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Nos meios civis e militares mais ligados à Revolução de 31 de março, e alijados pelo atual govêrno, da participação no esquema administrativo, a notícia causou grande alento, porque encerra, afinal, a perspectiva de uma duradoura e eficiente reforma daquela antiga e obsoleta engrenagem político-partidária, em que o janguismo converteu o MTPS.

Por outro lado, entre as representações sindicais mais expressivas e identificadas com um programa de renovação de métodos na condução do problema trabalhista brasileiro, a notícia está causando satisfação, pois o coronel Andreazza, nos contatos que manteve em todo o correr da campanha do marechal Costa e Silva com as direções sindicais, soube distinguir no tratamento dispensado a antigos e desgastados profissionais do sindicalismo e aquêles novos dirigentes que têm, ainda, muitas contribuições a dar ao país, integrando-se no programa de ação do futuro govêrno, voltado para a paz social com o desenvolvimento econômico.

Aeronautas: Aposentadoria Involui

O Sindicato Nacional dos Aeronáutas está convocando uma assembléia geral da classe, para ter lugar na próxima quinta-feira, às 16 horas, para debater o recente decreto-lei que alterou substancialmente a aposentadoria do aeronauta, reduzindo o valor do benefício e que vem traumatizando os pilotos de nossa aviação comercial.

Pelo sistema anterior, os aeronautas se aposentavam dentro de um regime de apuração de horas de vôo, à ra-

DIÁRIO SINDICAL

zão de 500 por mês, computadas para êsse efeito por um sistema de acumulação de pontos, podendo fazer jús a proventos até 17 vêzes o valor do salário-mínimo. Agora, o aeronauta, para se aposentar, deverá possuir um mínimo de 45 anos de idade e 25 anos de serviço, independentemente, pois, da apuração do desgaste físico e psíquico, decorrente do excesso de horas de vôo, além de reduzir-se o teto dos proventos para 10 vêzes o salário-mínimo.

Com uma visão primária e elementar, o problema pode ser encarado como de supressão de um privilégio. Mas, no caso, trata-se de situação especial e que de forma diversa não tem que ser tratada. O aeronauta está sujeito a um esfôrço físico e mental intenso e peculiar, carecendo de encontrar-se sempre na mais perfeita forma física e psíquica, para poder operar as aeronaves em situação de plena segurança. Por isso mesmo, afora alguns eventuais e facilmente removíveis excessos na regulamentação anterior, dever-se-ia conservar o padrão especial de remuneração e, principalmente, o regime de concessão do benefício. Do contrário, vão sofrer todos: os próprios aeronautas e os usuários da aviação comercial, que poderão não encontrar o pilôto em condições ideais para a condução da aeronave, em situação que afeta diretamente a segurança de vôo.

O problema voltará a ser aqui examinado e, segundo apurou a reportagem junto aos dirigentes da entidade de classe, já existe um movimento maciço de associados, para que o assunto venha a ser reexaminado no govêrno Costa e Silva.

Previdência: Colegiado Toma Posse

O ministro Nascimento e Silva, em solenidade realizada no seu gabinete, às 16 horas de ontem, empossou os novos membros do DNPS e do Conselho de Recursos da Previdência Social. Na mesma ocasião, foram empossados pelo presidente do Conselho Diretor do DNPS, sr. José Dias Correia Sobrinho, os membros do Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social.

Instalação

Logo após a solenidade de posse, o Conselho Fiscal do INPS reuniu-se sob a presidência do sr. Adalberto Guimarães Jatai, sendo instalado, assim, o mais nôvo órgão colegiado da Previdência Social. Em conseqüência, desde ontem, à tarde, deixaram de existir os Conselhos Fiscais dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Composição

O Conselho Fiscal do INPS está constituído pelos seguintes representantes: José Assis de Aragão, Adolfo Callhmam, Adalberto Guimarães Jatai e Manuel Tavares de Figueiredo, pelo Govêrno; Mário Antônio Raimundo e José Rotta, pelas categorias profissionais; Gilberto de Azevedo Legey e José Manuel Teixeira, pelas categorias econômicas. O Conselho Fiscal do INPS é presidido peol sr. Adalberto Guimarães Jatai.

Os novos membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social são os srs. Válter Borges Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Sales, Paulo Vieira Vasconcelos, Luís Assunção Paranhos Veloso e João Guilherme Teles de Meneses, pelo Govêrno; Osvaldo Alves de Andrade, pelos trabalhadores; e Ademar Moura de Azevedo, pelas classes empresariais.

Ainda foram empossados, ontem, na mesma oportunidade, os dois novos membros nomeados para completar a representação do Govêrno no Departamento Nacional de Previdência Social. São os srs. Euler de Lima e Godofredo Henrique Carneiro Leão.

Últimas Notícias

O dirigente sindical Paulo Zimermann reassumiu as suas funções como diretor do Departamento de Assuntos Sociais Trabalhistas, da CONTEC, após um período de afastamento por 40 dias, em tratamento de saúde. A diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, no próximo sábado, às 18 horas, vai inaugurar a sua nova sede, na rua Álvaro Alvim, 33-337, 12º andar, salas 1.226-27. O sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional de Habitação, vai proferir uma palestra sôbre a «Política Habitacional do Govêrno», amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Economistas, na avenida Rio Branco, 120, 12º andar. A entrada será franqueada aos interessados e pessoas interessadas no problema habitacional. Será inaugurada, na sexta-feira, na Galeria dos Empregados no Comércio, a «exposição da Associação dos Empregados no Comércio, em colaboração com o Ministério da Saúde, relativa à prestação de serviços de assistência médica por parte do Govêrno e a colaboração da entidade neste setor». O presidente do Conselho Diretor do Previdência Social, sr. José Dias Corrêa Sobrinho, informa que o pagamento das contribuições devidas ao INPS, relativas ao mês de janeiro de 1967, somente poderá ser feito, sem multa, durante o dia de hoje, dia 15. Esclareceu que os dois últimos dias do prazo, estabelecido pela Portaria do ministro do Trabalho e Previdência Social, não foram considerados, em virtude dos dois feriados bancários decretados, na semana passada.

SAIU RELAÇÃO DE NOTAS DOS CANDIDATOS: ENGENHARIA

(Conclusão da 13ª página)
024 — 31; 3.025 — 177;
026 — 301; 3.027 — 30;
028 — 224; 3.029 — 89;
030 — 44; 3.031 — 129;
032 — 32; 3.033 — 154;
034 — 43; 3.035 — 16;
036 — 48; 3.037 — 112;
038 — 146; 3.039 — 237;
040 — 60; 3.041 — 436;
042 — 211; 3.043 — 180;
044 — 31; 3.045 — 37;
046 — 94; 3.047 — 35;
048 — 66; 3.049 — 250;
050 — —; 3.051 — 52;
3052 — 176; 3053 —; 3054 —
; 3055 — 258; 3056 — 65;
57 — 55; 3058 — 43; 3059 —
4; 3060 — 135; 3061 — 68;
062 — 38; 3063 — 44; 3064 —
6; 3065 — 123; 3066 — 164;
067 — 59; 3068 — 40; 3069 —
6; 3070 — 185; 3071 — 88;
072 — 236; 3073 — 99; 3074 —;
075 — 60; 3076 — 97; 3077 —
; 3078 — 193; 3079 — 118;
080 — 133; 3081 — 48; 3082
125; 3083 — 128; 3084 — 36;
085 — 205; 3086 — 263; 3087
70; 3088 — 284; 3089 — 87;
090 — 199; 3091 — 86; 3092
32; 3093 — 131; 3094 — 154;
095 — 23; 3096 — 140; 3097
120; 3098 — 387; 3099 — 92;
00 — 61; 3101 — 130; 3102
178; 3103 — 38; 3104 — 54;
105 — 70; 3106 — 33; 3107 —
; 3108 — 205; 3109 — 322;
110 — 107; 3111 — 37; 3112
86; 3113 — 35; 3114 — 83;
115 — 283; 3116 — 71; 3117
144; 3118 — 24; 3119 — 95;
120 — 158; 3121 — 154; 3122
; 3123 — 56; 3124 — 274;
125 — 51; 3126 — 117; 3127
192; 3128 — 9; 3129 — 32;
130 — 28; 3131 — 206; 3132 —
7; 3133 — 117; 3134 — 71;
135 — 100; 3136 — 118; 3137
151; 3138 — 389; 3139 — 207;
140 — 60; 3141 — 396; 3142
263; 3143 — 44; 3144 — 343;
145 — 386; 3146 — 145; 3147
77; 3148 — 152; 3149 — 181;
150 —; 3151 — 176; 3152 —
0; 3153 —; 3154 — 116; 3155
73; 3156 — 186; 3157 — 90;
158 — 42; 3159 — 259; 3160
242; 3161 — 208; 3162 —
3163 — 187; 3164 —; 3165
257; 3166 — 143; 3167 —
; 3168 — 36; 3169 —; 3170
; 3171 — 93; 3172 — 6; 3173
; 3174 —; 3175 — 65; 3176
; 3177 — 96; 3178 — 168;
— 29; 3180 — 65; 3181 —
3182 — 19; 3183 — 205;
— 62; 3185 — 87; 3186 —
; 3187 — 334; 3188 — 161;
—; 3190 — 20; 3191 —
3192 — 99; 3193 — 81;
— 289; 3195 — 69; 3196
81; 3197 — 91; 3198 — 62;
— 229; 3200 — 185; 3201
81; 3202 — 60; 3203 — 296;
— 266; 3205 — 254; 3206
; 3207 — 60; 3208 — 237;
— 74; 3210 — 35; 3211 —
3212 — 91; 3213 — 140;

3214 — 43; 3215 — 105; 3216 —
215; 3217 — 25; 3218 — 187;
3219 — 184; 3220 — 12; 3221
— 47; 3222 — 82; 3223 — 197;
3224 — 49; 3225 — 72; 3226 —
38; 3227 — 33; 3228 — 138;
3229 — 97; 3230 — 88; 3231 —
54; 3232 — 35; 3233 — 85; 3234
— 64; 3235 — 20; 3236 — 81;
3237 — 57; 3238 — 44; 3239 —
161; 3240 — 251; 3241 — 35;
3242 — 49; 3243 — 166; 3244
— 178; 3245 — 16; 3246 — 48
3247 — 152; 3248 — 227; 3249
— 47; 3250 — 69; 3251 — 222;
3252 — 29; 3253 — 42; 3254 —
311; 3255 — 191; 3256 — 97;
3257 — 276; 3258 — 340; 3259
— 264; 3260 — 103; 3261 — 35;
3262 — 127; 3263 — 271; 3264
— 174; 3265 — 77; 3266 — 176;
3267 — 139; 3268 — 346; 3269
— 119; 3270 — 98; 3271 — 85;
3272 — 179; 3273 — 148; 3274
— 205; 3275 — 184; 3276 —
101; 3277 — 199; 3278 — 60;
3279 —; 3280 — 269; 3281 —;
3282 — 148; 3283 — 89; 3284 —
97; 3285 — 64; 3286 — 64; 3287
— 148; 3288 — 136; 3289 —
47; 3290 — 153; 3291 — 301;
3292 — 74; 3293 — 17; 3294 —
144; 3295 — 60; 3296 — 147;
3297 — 182; 3298 — 154; 3299
— 147; 3300 — 14; 3301 — 114;
3302 — 391; 3303 — 259; 3304
— 143; 3305 — 38; 3306 — 134;
3307 — 59; 3308 — 126; 3309 —
21; 3310 — 42; 3311 — 62; 3312
— 295; 3313 — 68; 3314 — 260;
3315 — 113; 3316 — 335; 3317
— 125; 3318 — 84; 3319 — 181;
3320 — 169; 3321 —; 3322 —
86; 3323 — 362; 3324 — 102;
3325 — 109; 3326 — 175; 3327
— 209; 3328 — 142; 3329 — 63;
3330 —; 3331 — 334; 3332 —;
3333 —; 3334 — 65; 3335 — 66;
3336 — 179; 3337 — 262; 3338
— 90; 3339 — 122; 3340 — 103;
3341 — 197; 3342 — 148; 3343
— 155; 3344 — 100; 3345 — 186;
3346 — 131; 3347 — 69; 3348
147; 3349 — 162; 3350 — 92;
3351 — 77; 3352 — 45; 3353 —
199; 3354 — 40; 3355 — 173;
3356 — 125; 3357 — 33; 3358
— 142; 3359 — 120; 3360 — 39;
3361 — 248; 3362 — 312; 3363
— 210; 3364 —; 3365 — 124;
3366 — 87; 3367 — 259; 3368
—; 3369 — 118; 3370 — 248;
3371 — 106; 3372 — 62; 3373 —
92; 3374 — 56; 3375 — 64; 3376
— 78; 3377 — 208; 3378 — 250;
3379 — 52; 3380 — 17; 3381 —
150; 3382 — 97; 3383 — 127;
3384 — 66; 3385 — 87; 3386 —
30; 3387 — 110; 3388 — 84; 3389
— 48; 3390 — 40; 3391 — 275;
3392 — 20; 3393 — 53; 3394 —
525; 3395 — 62; 3396 — 239;
3397 — 163; 3398 —; 3399
253; 3400 — 250; 3401 — 232;
3402 — 174; 3403 — 114; 3404
— 227; 3405 — 224; 3406 — 180;
3407 — 26; 3408 — 57; 3409 —
305; 3410 — 155; 3411 — 116;
3412 — 81; 3413 — 46; 3414 —

258; 3415 —; 3416 — 205; 3417
— 182; 3418 — 157; 3419 —
134; 3420 — 306; 3421 — 100;
3422 — 183; 3423 — 63; 3424
— 187; 3425 — 126; 3426 —
373; 3427 — 143; 3428 — 51;
3429 — 299; 3430 — 328; 3431
—; 3432 — 157; 3433 — 229;
3434 — 253; 3435 —; 3436 —
71; 3437 — 65; 3438 — 108;
3439 — 120; 3440 — 74; 3441
— 266; 3442 — 285; 3443 —
360; 3444 — 33; 3445 — 282;
3446 — 71; 3447 — 54; 3448 —
53; 3449 — 154; 3450 — 70;
3451 — 317.
3452 — 78; 3453 — 337; 3454
— 44; 34:: — 6; 3456 — 178;
3457 — 71; 3458 — 267; 3459
— 300; 3460 — 233; 3461 — 264;
3462 — 87; 3463 — 72; 3464 —
82; 3465 — 65; 3466 — 224;
3468 — 255; 3469 — 140; 3470
— 103; 3471 — 135; 3472 — 112;
3473 — 7; 3474 — 32; 3475 —
27; 3476 — 44; 3477 — 180;
3478 — 226; 3479 — 91; 3480
— 271; 3481 — 122; 3482 — 188;
3484 — 122; 3485 — 93; 3486
— 71; 3487 — 30; 3488 — 76;
3489 — 80; 3490 — 354; 3491
— 298; 3492 — 422; 3493 — 121;
3494 — 196; 3495 — 293; 3496
— 59; 3497 — 180; 3498 — 271;
3499 — 157; 3500 — 142; 3501
— 198; 3502 — 428; 3503 — 53;
3504 — 113; 3505 — 105; 3506
— 243; 3507 — 45; 3508; 3509 —
91; 3510 — 129; 3511 — 137;
3512 — 112; 3513 — 31; 3514
— 265; 3515 — 296; 3516 — 42;
3517 — 134; 3518 — 54; 3519;
3520 — 131; 3521 — 123; 3522
— 135; 3523 — 48; 3524 — 152;
3525 — 228; 3526 — 107; 3527;
3528 — 47; 3529 — 269; 3530;
3531 — 416; 3532 — 108; 3533
— 103; 3534 — 146; 3535 — 41;
3536 — 39; 3537 — 30; 3538 —
183; 3539 — 61; 3540 — 190;
3541 — 55; 3542 — 204; 3543;
3544 — 36; 3545 — 106; 3546 —
246; 3547 — 132; 3548 — 235;
3549 — 313; 3550 — 194; 3551
— 153; 3552 — 106 — 3553 —
290; 3554 — 98; 3555 — 175;
3556 — 207; 3557 — 163; 3558
— 210; 3559; 172; 3560 — 167;
3561 — 154; 3562 — 124; 3563
— 55; 3564 — 78; 3565 — 148;
3566 — 63; 3567 — 179; 3568
— 94; 3569 — 144; 3570 — 117;
3571 — 140; 3572; 3573 — 192;
3574 — 81; 3575; 3576 — 111;
3577 — 142; 3578 — 206; 3579
— 151; 3580 — 126; 3581 — 61;
3582 — 93; 3583 — 212; 3584
— 168; 3585 — 104; 3586 — 248;
3587 — 337; 3588 — 148; 3589
— 64; 3590 — 201; 3591 — 300;
3592 — 104; 3593 — 161; 3594
— 138; 3595 — 13; 3596 — 165;
3597 — 105; 3598 — 162; 3599
— 84; 3600 — 164; 3601 — 60;
3602 — 345; 3603 — 211; 3604
— 103; 3605 — 334; 3606 — 40;
3607 — 43; 3608; 3609 — 10;
3610 — 139; 3611 — 201; 3612

— 47; 3613 — 77; 3614 — 173;
3615; 3616; 3617 — 162; 3618
— 250; 3619 — 202; 3620 — 226;
3621 — 94; 3622 — 102; 3623 —
225; 3624 — 185; 3625 — 144;
3626 — 228; 3627 — 33; 3628
— 172; 3629 — 89; 3630 — 130;
3631 — 71; 3632 — 192; 3633
— 284; 3634 — 76; 3635 — 193;
3636; 3637 — 428; 3638 — 99;
3639 — 35; 3640 — 94; 3641 —
36; 3642 — 224; 3643 — 41;
3644 — 121; 3645 — 47; 3646
— 44; 3647 — 95; 3648 — 161;
3649 — 54; 3650 — 91; 3651 —
91; 3652 — 263; 3653 — 206;
3654 — 169; 3655 — 41; 3656
— 273; 3657 — 165; 3658 — 153;
3659; 3660 — 105; 3661 — 107;
3662 — 56; 3663 — 196; 3664
— 333; 3665 — 93; 3666 — 102;
3667 — 39; 3668 — 410; 3669
— 101; 3670 — 49; 3671 — 240;
3672; 3673 — 329; 3674 — 134;
3675; 3676 — 168; 3677 — 190;
3678 — 187; 3679 — 65; 3680
— 188; 3681; 3682 — 384; 3683
— 149; 3684 — 58; 3685 — 224;
3686 — 124; 3687 — 73; 3688
— 133; 3689 — 80; 3690 — 281;
3691 — 197; 3692 — 156; 3693
— 106; 3694 — 54; 3695 — 35;
3696 — 132; 3697 — 31; 3698
— 43; 3699 — 175; 3700 — 29;
3701; 3702 — 162; 3703 — 69;
3704 — 45; 3705 — 225; 3706
— 314; 3707 — 211; 3708 — 251;
3709 — 55; 3710 — 55; 3711 —
87; 3712 — 148; 3713 — 136;
3714 — 181; 3715 — 160; 3716
— 83; 3717 — 296; 3718 — 65;
3719 — 107; 3720 — 105; 3721
— 45; 3722 — 402; 3723 — 195;
3724 — 177; 3725 — 275; 3726
— 94; 3727 — 95; 3728 — 113;
3729 — 239; 3730 — 161; 3731
— 28; 3732; 3733 — 202; 3734
— 132; 3735 — 28; 3736 — 231;
3737 — 111; 3738 — 68; 3739
— 262; 3740 — 58; 3741 — 90;
3742 — 49; 3743 — 14; 3744 —
354; 3745; 3746 — 128; 3747
— 127; 3748 — 246; 3749 — 71;
3750 — 66; 3751 — 336; 3752
— 95; 3753 — 180; 3754 — 65;
3755 — 41; 3756 — 84; 3757
— 257; 3758 — 68; 3759 — 119;
3760 — 192; 3761 — 105; 3762
— 336; 3763 — 159; 3764 — 83;
3765 — 51; 3766 — 136; 3767
— 71; 3768 — 80; 3769 — 178;
3770 — 100; 3771 — 187; 3772
— 41; 3773 — 53; 3774 — 115;
3775 — 65; 3776 — 20; 3777
— 164; 3778 — 120; 3779 — 50;
3780; 3781 — 51; 3782 — 132;
3783 — 177; 3784 — 124; 3786
— 41; 3785 — 65; 3787 — 46;
3788 — 173; 3789 — 37; 3790
— 58; 3791 — 124; 3792 — 13;
3793 — 45; 3794 — 20; 3795 —
44; 3796 — 31; 3797; 3798 — 41;
3799 — 222; 3800 — 101; 3801
— 220; 3802 — 145; 3803 — 142;
3804 — 334; 3805 — 34; 3806
— 86; 3807 — 181; 3808 — 78;
3809 — 351; 3810 — 173; 3811
— 155; 3812 — 88; 3813 — 141;

3814 — 216; 3815 — 138; 3816
— 138; 3817 — 91; 3818 — 120;
3819 — 260; 3820 — 88; 3821
— 60; 3822; 3823 — 63; 3824
— 227; 3825 — 167; 3826 — 14;
3827 — 253; 3828 — 166; 3829
— 178; 3830 — 82; 3831 — 122;
3832 — 60; 3833 — 114; 3824
— 135; 3835 — 59; 3836 — 146;
3837 — 208; 3838 — 206; 3839
— 94; 3840 — 84; 3841 — 60;
3842 — 105; 3843 — 65; 3844
— 112; 3845 — 266; 3846 — 15;
3847 — 103; 3848 — 40; 3849
— 238; 3850 — 152; 3851 — 90.
3.852 — 60; 3.853 — 35;
3.854 — 200; 3.855 — 102;
3.856 — 235; 3.857 — 98;
3.858 — 233; 3.859 — 168;
3.860 — 299; 3.861 — 24;
3.862 — 174; 3.863 — 131;
3.864 — 29; 3.865 — 33;
3.866 — 71; 3.867 — 132;
3.868 — 3; 3.869 — 97;
3.870 — 421; 3.871 — 116;
3.872 — 328; 3.873 — 122;
3.874 — 82; 3.875 — 42;
3.876 — 30; 3.877 — 41;
3.878 — 256; 3.879 — 150;
3.880 — 59; 3.881 — 118;
3.882 — 22; 3.883 — 285;
3.884 — 123; 3.885 — 148;
3.886 — 192; 3.887 — 45;
3.888 — 78; 3.889 — 92;
3.890 — 241; 3.891 — 130;
3.892 —; 3.893 — 136;
3.894 — 222; 3.895 — 58;
3.896 — 54; 3.897 — 354;
3.898 — 194; 3.899 —;
3.900 — 137; 3.901 — 237;
3.902 — 178; 3.903 — 386;
3.904 — 93; 3.905 — 422;
3.906 — 356; 3.907 — 88;
3.909 — 181; 3.910 — 169;
3.911 —; 3.912 —;
3.913 — 51; 3.914 — 51;
3.915 — 126; 3.916 — 138;
3.917 — 89; 3.918 — 64;
3.919 — 70; 3.920 — 154;
3.921 — 76; 3.922 — 204;
3.923 — 204; 3.925 — 70;
3.925 — 137; 3.926 — 308;
3.927 — 61; 3.928 — 145;
3.929 —; 3.930 — 163;
3.931 — 166; 3.932 — 81;
3.933 — 359; 3.934 — 118;
3.935 — 137; 3.936 — 39;
3.937 — 31; 3.938 —;
3.939 — 103; 3.940 — 177;
3.941 — 218; 3.942 — 84;
3.943 — 227; 3.944 — 96;
3.945 — 43; 3.946 — 235;
3.947 — 20; 3.948 —;
3.949 — 56; 3.950 — 30;
3.951 — 32; 3.952 — 93;
3.953 — 52; 3.954 — 46;
3.955 — 72; 3.956 — 54;
3.957 — 183; 3.958 — 183;
3.959 — 61; 3.960 — 202;
3.961 — 248; 3.962 — 154;
3.963 — 182; 3.964 — 90;
3.965 — 50; 3.966 — 315;
3.967 — 368; 3.968 — 253;
3.969 — 35; 3.970 — 100;
3.971 — 168; 3.972 — 91;
3.973 — 53; 3.974 — 280;
3.975 —; 3.976 —;
3.977 — [illegible]; 3.978 — 348;

3.979 — 187; 3.980 —;
3.981 — 60; 3.982 — 278;
3.983 — 330; 3.984 — 99;
3.985 — 157; 3 986 — 74;
3.987 — 70; 3.988 — 156;
3.989 — 113; 3.990 —;
3.991 —; 3.992 — 100;
3.993 —; 3.994 — 350;
3.995 — 20; 3.996 — 120;
3.997 — 26; 3.998 — 193;
3.999 — 170; 4.000 — 163;
4.001 — 122; 4.002 — 76;
4.003 — 392; 4.004 — 26;
4.005 — 35; 4.006 — 69;
4.007 — 90; 4.008 — 238;
4.009 —; 4.010 — 136;
4.011 — 42; 4.012 — 72;
4.013 — 88; 4.014 — 199;
4.015 — 55; 4.016 —;
4.017 — 267; 4.018 — 48;
4.019 — 137; 4.020 — 89;
4.021 —; 4.022 —;
4.023 — 45; 4.024 — 211;
4.025 — 85; 4.026 — 177;
4.027 — 266; 4.028 — 102;
4.029 — 43; 4.030 — 130;
4.031 — 114; 4.032 — 106;
4.033 — 95; 4.024 — 102;
4.036 — 231; 4.037 — 102;
4.038 — 203; 4.039 — 131;
40.40 — 49; 4.041 —;
40.42 — 104; 4.043 — 65;
4.044 — 76; 4.045 — 76;
4.046 — 241; 4.047 — 188;
4.048 — 98; 4.049 —;
4.050 — 52; 4.051 — 94;
4.052 — 3; 4.053 — 273;
4.054 — 147; 4.055 — 187;
4.056 — 209; 4.057 — 131;
4.058 — 122; 4.059 — 91;
4.060 — 126; 4.061 — 106;
4.062 — 214; 4.063 — 82;
4.064 — 22; 4.065 — 42;
4.066 — 138; 4.067 — 170;
4.068 — 107; 4.069 — 129;
4.070 — 209; 4.071 — 128;
4.072 — 104; 4.073 — 269;
4.074 — 69; 4.075 — 333;
4.076 — 65; 4.077 — 301;
4.078 — 106; 4.079 — 154;
4.080 — 293; 4.081 — 301;
4.082 — 62; 4.083 — 182;
40.84 — 111; 4.085 — 280;
4.086 — 222; 4.087 — 129;
4.088 — 198; 4.089 — 44;
4.090 — 150; 4.091 — 64;
4.092 — 269; 4.093 — 49;
4.094 — 33; 4.095 —;
4.096 — 120; 4.097 — 66;
4.098 — 111; 4.099 — 198;
4.100 — 53; 4.101 — 38;
4.102 — 179; 4.103 — 161;
4.104 — 110; 4.105 — 108;
4.106 —; 4.107 — 9;
4.108 — 171; 4.109 — 35;
4.110 — 124; 4.0111 —;
4.112 — 65; 4.113 — 190;
4.114 — 56; 4.115 — 105;
4.116 — 103; 4.117 — 60;
4.118 — 30; 4.119 — 113;
4.120 —; 4.121 — 90;
4.122 —; 4.123 — 119;
4.124 — 74; 4.125 —;
4.126 — 63; 4.127 — 156;
4.128 — 155; 4.129 — 31;

Joaquim Alves Machado e filho Ricardo Joaquim Carnevale Machado

(Missa do 4º aniversário)

✝ Aida C. Carnevale Machado convida parentes e amigos, para missa do 4º aniversário de falecimento dos seus inesquecíveis marido e adorados filho «RICARDO JOAQUIM REI DA MAMAE», que em intenção de suas boníssimas almas, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16 às 10 h., em todos altares da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do São Francisco. Antecipadamente, agradeço a todos os meus bons amigos e parentes que comparecerem a êste ato tão religioso.

Anna Palaroni Marques

(7º DIA)

✝ Seus filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1º de Março.

Dr. Alvaro Dantas Carrilho

(20º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ Iacy Torres Carrilho, Mucio Torres Carrilho, e família, Carlos Augusto Carrilho e família, Rubens Torres Carrilho e família, Alvaro Torres Carrilho e família e Jacintho Ignacio Torres Carrilho e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela passagem do 20º aniversário de falecimento do seu inesquecível marido, pai, sogro e avô ALVARO, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem.

Silviano Homem de Carvalho

(MISSA DE MÊS)

✝ As famílias Homem de Carvalho, Magdalena e Pinho da Fonseca agradecem, às manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 30º dia que, será celebrada, no altar-mor da Igrejá de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Geraldo de Almeida Pinto

✝ Susana Lins de Almeida Pinto e filhos, Irmã Maria da Glória de Almeida Pinto, Maria Luísa de Almeida Pinto, Professor Amaro Ferreira de Oliveira, senhora e filhos, Dr. José Geraldo de Almeida Pinto, senhora e filhos, convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma de seu espôso, pai, irmão, tio e cunhado, GERALDO DE ALMEIDA PINTO, amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março.

Geraldo de Almeida Pinto

✝ Professor Abdon Eloy Estellita Lins e senhora, Dr. Abdon Lins Filho, senhora e filhos, Dr. Gerardo Estellita Lins, senhora e filhos, Dr. Roberto Estellita Lins, senhora e filhos, Secretário Augusto Estellita Lins, senhora e filhos, Capitão-de-Fragata Danilo José Barbosa (ausente), senhora e filhos, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu genro, cunhado e tio GERALDO DE ALMEIDA PINTO, amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10h30m, na Igreja da Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março.

Saiu Relação de Notas Dos Candidatos: Engenharia

Os 4.129 vestibulandos de engenharia já podem consultar as suas notas: às últimas horas de ontem, a CICE entregou, para divulgação, a relação completa de todos os alunos, com suas respectivas notas, e o "Diário Escolar" indica o respectivo número de inscrição de cada candidato, com o respectivo total de pontos.

Eis a relação distribuída:

Inscrição número 1 — 245 pontos; 2 — 34; 3 — 143; 4 — 89; 5 — 36; 6 — 117; 7 — 179; 8 — 43; 9 — 318; 10 — 40; 11 — 79; 12 — 102; 13 — 111; 14 — 40; 15 —; 16 — 237; 17 — 245; 18 — 12; 19 —; 20 —; 21 — 39; 22 — 92; 23 — 142; 24 — 162; 25 —; 26 — 133; 27 — 80; 28 — 232; 29 — 322; 30 — 54; 31 — 186; 32 — 47; 33 —; 34 — 74; 35 — 429; 36 —; 37 — 63; 38 — 89; 39 — 114; 40 — 226; 41 — 78; 42 — 40; 43 — 253; 44 — 76; 45 — 26; 46 — 108; 47 — 5; 48 — 336; 49 — 142; 50 — 287; 51 — 149; 52 — 63; 53 — 132; 54 — 129; 55 — 126; 56 — 115; 57 — 218; 58 — 62; 59 — 109; 60 — 268; 61 — 213; 62 — 98; 63 — 48; 64 — 65; 65 — 25; 66 —; 67 — 6; 68 — 55; 69 —; 70 — 60; 71 — 19; 72 — 152; 73 — 72; 74 — 118; 75 — 120; 76 — 20; 77 — 33; 78 — 82; 79 — 278; 80 — 158; 81 — 108; 82 —; 83 — 186; 84 — 46; 85 — 326; 86 — 105; 87 — 206; 88 — 95; 89 — 84; 90 — 164; 91 — 105; 92 — 228; 93 — 93; 94 — 195; 95 — 74; 96 — 314; 97 — 226; 98 — 110; 99 — 175; 100 — 170; 101 — 156; 102 — 121; 103 — 182; 104 — 28; 105 — 302; 106 — 50; 107 — 32; 108 — 53; 109 — 223; 110 — 71; 111 — 39; 112 — 174; 113 — 127; 114 — 231; 115 — 160; 116 — 259; 117 — 26; 118 —; 119 — 391; 120 — 110; 121 — 127; 122 — 194; 123 — 250; 124 — 107; 125 — 327; 126 — 212; 127 — 80; 128 — 262; 129 — 79; 130 — 111; 131 — 104; 132 — 195; 133 — 180; 134 — 29; 135 — 34; 136 — 48; 137 — 102; 138 — 178; 139 — 51; 140 —; 141 — 187; 142 — 74; 143 —; 144 — 76; 145 — 258; 146 — 84; 147 — 196; 148 — 116; 149 — 71; 150 —; 151 — 202; 152 — 86; 153 — 146; 154 — 15; 155 — 107; 156 — 108; 157 — 115; 158 — 130; 159 — 50; 160 — 192; 161 — 59; 162 — 84; 163 — 54; 164 — 146; 165 — 200; 166 — 285; 167 — 133; 168 — 105; 169 — 306; 170 — 106; 171 — 321; 172 — 85; 173 — 191; 174 — 226; 175 — 324; 176 —; 177 — 347; 178 — 31; 179 — 240; 180 — 207; 181 — 52; 182 — 60; 183 — 132; 184 — 95; 185 — 119; 186 — 183; 187 —; 188 — 114; 189 —; 190 — 162; 191 — 330; 192 — 246; 193 — 258; 194 — 164; 195 —; 196 — 175; 197 — 133; 198 — 118; 199 — 77; 200 —; 201 — 494; 202 — 129; 203 — 269; 204 — 79; 205 — 185; 206 — 93; 207 — 46; 208 — 84; 209 —; 210 — 75; 211 — 88; 212 — 20; 213 — 250; 214 — 74; 215 — 40; 216 — 67; 217 —; 218 — 53; 219 — 289; 220 — 72; 221 — 87; 222 — 152; 223 — 55; 224 —; 225 — 136; 226 — 234; 227 — 278; 228 — 40; 229 — 19; 230 — 89; 231 — 39; 232 — 149; 233 —; 234 — 175; 235 — 107; 236 — 208; 237 — 47; 238 — 336; 239 — 34; 240 — 213; 241 — 65; 242 — 123; 243 — 43; 244 — 112; 245 — 163; 246 — 56; 247 —; 248 — 148; 249 — 6; 250 — 172; 251 — 102; 252 — 86; 253 — 277; 254 — 105; 255 — 214; 256 — 122; 257 — 277; 258 — 279; 259 — 226; 260 — 63; 261 — 193; 262 — 91; 263 — 315; 264 — 359; 265 — 105; 266 — 116; 267 — 119; 268 — 96; 269 — 104; 270 — 43; 271 — 76; 272 — 128; 273 — 110; 274 — 301; 275 — 292; 276 — 238; 277 — 200; 278 — 102; 279 — 102; 280 — 88; 281 — 354; 282 — 147; 283 — 93; 284 — 240; 285 — 104; 286 — 61; 287 — 121; 288 — 346; 289 — 176; 290 — 64; 291 — 205; 292 —; 293 — 119; 294 — 48; 295 — 134; 296 — 280; 297 — 26; 298 — 200; 299 — 72; 300 —; 301 — 30; 302 — 90; 303 — 98; 304 — 346; 305 — 469; 306 — 26; 307 — 217; 308 — 118; 309 — 203; 310 — 50; 311 — 101; 312 —; 313 — 60; 314 — 169; 315 — 256; 316 — 320; 317 — 54; 318 — 239; 319 — 308; 320 — 62; 321 — 258; 322 — 54; 323 — 207; 324 — 66; 325 — 322; 326 — 362; 327 — 190; 328 — 64; 329 — 197; 330 — 278; 331 —; 332 — 127; 333 — 15; 334 — 118; 335 — 97; 336 — 102; 337 — 90; 338 — 305; 339 — 45; 340 — 98; 341 — 71; 342 — 164; 343 — 83; 344 — 259; 345 — 131; 346 — 71; 347 —; 348 — 164; 349 — 121; 350 — 129; 351 — 185; 352 — 142; 353 — 272; 354 — 359; 355 — 251; 356 — 133; 357 — 129; 358 — 147; 359 — 6; 360 — 208; 361 — 65; 362 — 63; 363 — 212; 364 — 111; 365 — 147; 366 — 89; 367 — 238; 368 — 88; 369 — 65; 370 — 20; 371 — 73; 372 — 41; 373 — 118; 374 — 79; 375 —; 376 — 40; 377 — 135; 378 — 172; 379 — 32; 380 — 76; 381 — 161; 382 — 282; 383 — 218; 384 — 212; 385 — 83; 386 — 33; 387 — 79; 388 — 164; 389 — 18; 390 — 56; 391 — 217; 392 — 126; 393 — 67; 394 —; 395 — 107; 396 — 463; 397 — 83; 398 — 269; 399 — 61; 400 — 201; 402 — 92; 402 — 3; 403 —; 404 — 162; 405 — 104; 406 — 51; 407 —; 408 — 142; 409 — 91; 410 — 52; 411 — 38; 412 — 43; 413 — 74; 414 —; 415 —; 416 — 112; 417 — 54; 418 — 50; 419 — 265; 420 — 141; 421 — 172; 422 — 62; 423 — 220; 424 — 145; 425 — 36; 426 — 53; 427 — 20; 428 — 199; 429 — 241; 430 — 54; 431 — 156; 432 —; 433 — 166; 434 — 125; 435 —; 436 — 80; 437 — 86; 438 — 261; 439 — 139; 440 — 288; 441 — 147; 442 —; 443 — 106; 444 — 256; 445 — 109; 446 — 17; 447 — 117; 448 — 351; 449 — 248; 450 — 215; 451 — 45; 452 — 418; 453 — 284; 454 — 120; 455 — 71; 456 — 468; 457 — 107; 458 — 67; 459 — 293; 460 — 82; 461 — 158; 462 — 144; 463 — 49; 464 — 436; 465 — 258; 466 — 26; 467 — 16; 468 — 112; 469 — 9; 470 — 29; 471 — 49; 472 — 110; 473 — 52; 474 — 130; 475 — 46; 476 — 418; 477 — 188; 478 — 397; 479 — 209; 480 — 169; 481 — 101; 482 — 115; 483 — 132; 484 — 108; 485 — 58; 486 — 178; 487 — 218; 488 — 64; 489 — 221; 490 — 60; 491 — 83; 492 — 270; 493 — 65; 494 — 111; 495 — 175; 496 — 255; 497 — 44; 498 — 57; 499 — 119; 500 — 70.

501 — 113; 502 — 59;
503 — 131; 504 — 112;
505 — 132; 506 — 311;
507 — 271; 508 — 175;
509 — 297; 510 — 56;
511 — 315; 512 — 83;
513 — 346; 514 — 72;
515 — 280; 516 — 48;
517 — 67; 518 — 232;
519 — 85; 520 — 306;
521 — 100; 522 — 40;
523 — 360; 524 — 43;
525 — 53; 526 — 106;
527 — 44; 528 — 290;
529 — 35; 530 — 381;
531 — 111; 532 — 260;
533 — 96; 534 — 55;
535 — 303; 536 — 33;
537 — 174; 538 — 344;
540 — 38; 539 — 41;
541 — 56; 543 — 236;
542 — 110; 544 — 238;
545 — 208; 546 — 125;
547 — 181; 548 — 82;
549 — 50; 550 — 23;
551 — 238; 552 — 149;
553 — 32; 555 — 60;
554 — 25; 556 —;
557 — 53; 558 — 360;
559 — 17; 560 — 154;
561 — 33; 562 — 33;
563 — 153; 564 — 163;
565 — 57; 566 — 213;
567 — 215; 568 — 67;
569 — 143; 570 — 139;
571 — 122; 572 — 118;
573 — 37; 574 — 16;
575 — 273; 576 — 242;
577 — 49; 578 — 205;
579 — 58; 580 — 234;
581 — 36; 582 — 41;

583 — 53; 584 — 178;
585 — 61; 586 — 94;
587 — 71; 588 — 84;
589 — 48; 590 — 27;
591 — 157; 592 — 55;
593 — 57; 594 — 252;
595 —; 596 — 96;
597 — 93; 598 — 113;
599 — 327; 600 — 257;
601 — 121; 602 — 117;
603 — 213; 604 — 84;
605 —; 606 — 60;
607 — 352; 608 —;
609 — 32; 610 — 31;
611 —; 612 — 137;
613 — 313; 614 — 280;
615 — 95; 616 — 249;
617 —; 618 — 21;
619 — 119; 620 — 101;
621 — 107; 622 — 306;
623 — 181; 624 — 55;
625 — 134; 626 — 243;
627 — 113; 628 — 108;
629 — 439; 630 — 125;
631 — 257; 632 — 49;
633 — 370; 634 — 31;
635 — 253; 636 — 113;
637 — 141; 638 — 51;
639 — 359; 640 — 185;
641 —; 642 — 75;
643 — 29; 644 — 141;
645 — 32; 646 — 44;
647 — 26; 648 — 10;
649 — 261; 650 — 94;
651 — 17; 652 — 34;
653 — 54; 654 — 43;
655 — 116; 656 — 50;
657 — 53; 658 — 206;
659 —; 660 — 215;
661 — 56; 662 — 18;
663 — 51; 664 — 131;
665 — 180; 666 — 68;
667 — 231; 668 — 46;
669 — 213; 670 — 42;
671 — 107; 672 — 86;
673 — 207; 674 — 87;
675 — 253; 676 — 319;
677 — 135; 678 — 103;
679 — 307; 680 — 31;
681 — 208; 682 — 87;
683 — 129; 684 — 199;
685 — 32; 686 — 341;
687 — 52; 688 — 54;
689 — 132; 690 —;
691 — 191; 692 — 37;
693 — 294; 694 — 78;
695 — 27; 696 —;
697 — 35; 698 — 149;
699 — 83; 700 — 50;
701 — 49; 702 — 164;
703 — 9; 704 — 118;
705 — 42; 706 — 53;
707 — 77; 708 — 49;
709 — 152; 710 — 98;
711 — 108; 712 — 177;
713 — 183; 714 — 24;
715 — 30; 716 — 106;
717 — 80; 716 — 61;
719 — 98; 720 — 57;
721 —; 722 — 101;
723 — 46; 724 — 110;
725 — 80; 726 — 56;
727 — 33; 728 — 104;
729 — 153; 730 — 117;
731 — 64; 732 — 369;
733 — 312; 734 — 201;
735 — 87; 736 — 148;
737 — 30; 738 — 140;
739 — 245; 740 — 137;
741 —; 742 —;
743 — 142; 744 — 280;
745 — 296; 746 — 27;
747 — 244; 748 — 275;
749 — 130; 750 — 133;
751 — 159; 752 — 48;
753 — 89; 754 — 44;
755 — 15; 756 — 50;
757 — 37; 758 — 55;
759 — 157; 760 — 175;
761 — 143; 762 — 241;
763 — 327; 764 —;
765 — 345; 766 — 284;
767 — 82; 768 — 101;
769 — 82; 770 — 77;
771 — 36; 772 — 49;
773 — 39; 774 — 103;
775 — 274; 776 — 130;
777 — 40; 778 —;
779 — 77; 780 — 138;
781 — 59; 782 — 157;
783 — 158; 784 — 269;
785 — 66; 786 — 37;
787 — 306; 788 — 115;
789 — 176; 790 — 157;
791 — 114; 792 — 35;
793 — 76; 794 — 79;
795 — 225; 796 —;
797 — 40; 798 — 347;
799 — 480; 800 — 64;
801 — 278; 802 —;
803 — 132; 804 — 160;
805 — 73; 806 — 47;
807 — 202; 808 — 16;
809 — 61; 810 — 112;
811 — 56; 812 — 187;
813 — 189; 814 — 127;
815 — 283; 816 — 127;
817 —; 818 — 202;
819 — 40; 820 — 120;
821 — 156; 822 — 120;
823 — 122; 824 — 161;
825 — 189; 826 — 74;
827 —; 828 — 8;
829 — 184; 830 — 215;
831 — 178; 832 — 234;
833 — 66; 834 — 70;
835 — 108; 836 — 62;
839 — 236; 840 — 104;
837 — 310; 838 — 48;
841 — 72; 842 — 226;
843 — 49; 844 — 253;
845 — 161; 846 — 42;
847 — 154; 848 — 214;
849 —; 850 — 54;
851 — 252; 852 — 77;
853 — 256; 854 — 137;
— —; 855 — 362;
856 — 129; 857 — 228;
858 — 101; 859 — 212;
860 — 200 861 — 24;
862 — 226; 863 — 226;
864 — 162; 865 — 192;
866 — 242; 867 — 60;
868 — 61; 869 — 84;
— —; 870 — 38;
871 — 71; 872 — 202;
873 — 219; 874 — 133;
875 — 262; 876 —;
877 — 104; 878 —;
879 — 148; 880 — 56;
881 — 358; 882 — 281;
883 — 73; 884 — 120;
885 — 139; 886 — 105;
887 — 81; 888 — 145;
889 —; 890 — 147;
891 — 271; 892 — 79;
893 — 145; 894 —;
895 — 53; 896 — 299;
897 — 62; 898 — 147;
899 — 78; 900 —;
901 — 92; 902 — 148;
903 — 137; 904 — 206;
905 — 56; 906 — 48;
907 — 205; 908 — 142;
909 — 167; 910 — 99;
911 — 117; 912 — 35;
913 — 152; 914 —;
915 — 90; 921 —;
916 — 101; 917 — 92;
918 — 43; 919 — 250;
920 — 323; 922 — 58;
923 — 111; 924 — 158;
925 — 58; 926 — 224;
927 — 71; 928 — 127;
929 — 62; 930 — 101;
931 — 85; 932 — 90;
933 — 84; 934 — 196;
935 — 196; 936 — 176;
937 — 27; 938 — 160;
939 — 42; 940 — 104;
941 — 64; 942 — 190;
943 — 109; 944 — 128;
945 — 75; 946 — [illegible]

947 — 239; 948 — 61;
949 — 43; 950 — 18;
951 — 53 952 — 149;
953 — 41; 954 — 71;
955 — 72; 956 — 271;
957 — 235; 958 — 127;
959 — 46; 960 — 169;
961 — 43; 962 — 51;
962 — 51; 963 — 23;
964 — 146; 965 — 128;
966 — 82; 967 — 29;
968 — 299; 969 — 196;
970 — 205; 971 —;
972 — 275 973 — 70;
974 — 109; 975 — 55;
976 — 39; 977 — 296;
978 — 251; 979 — 220;
980 — 240; 981 — 82;
982 — 220; 983 — 324;
984 — 65; 985 — 50;
986 — 233; 987 — 66;
988 — 278; 989 — 255;
990 — 128; 991 — 135;
992 — 80; 993 — 334;
994 — 110; 955 — 32;
956 — 174; 957 — 143;
998 — 240; 999 — 74;
1.000 — 199; 1.001 — 36;
1.002 — 38; 1.003 — 77;
1.004 — 148; 1.005 — 51;
1.006 — 78; 1.007 — 125;
1.008 — 474; 1.009 — 39;
1.010 —; 1.011 — 129;
1.012 — 313; 1.013 — 132;
1.014 —; 1.015 — 226;
1.016 —; 1.017 — 89;
1.018 — 124; 1.019 — 236;
1.020 — 75; 1.021 — 137;
1.022 — 43; 1.023 — 103;
1.024 — 94; 1.025 — 278;
1.026 — 161; 1.027 —;
1.028 — 175; 1.029 — 338;
1.030 — 68; 1.031 — 54;
1.032 — 32; 1.033 — 63;
1.034 — 89; 1.035 — 43;
1.036 — 79; 1.037 — 305;
1.038 — 65; 1.039 — 57;
1.040 — 36; 1.041 — 50;
1.042 — 106; 1.043 —;
1.044 — 253; 1.045 — 251;
1.046 — 289; 1.047 — 130;
1.048 — 59; 1.049 — 39;
1.050 — 271; 1.051 — 181;
1.052 —; 1.053 — 93;
1.054 — 94; 1.055 — 9;
1.056 — 194; 1.057 — 69;
1.058 — 44; 1.059 — 340;
1.060 — 219; 1.061 — 63;
1.062 — 162; 1.063 — 86;
1.064 — 34; 1.065 — 151;
1.066 — 153; 1.067 — 126;
1.068 — 339; 1.069 — 107;
1.070 — 71; 1.071 — 114;
1.072 — 168; 1.073 — 304;
1.074 — 278; 1.075 — 141;
1.076 — 107; 1.077 — 118;
1.078 — 109; 1.079 — 57;
1.080 — 70; 1.081 —;
1.082 — 31; 1.083 — 127;
1.084 — 151; 1.085 — 51;
1.086 — 148; 1.087 — 117;
1.088 — 67; 1.089 — 173;
1.090 — 323; 1.091 — 123;
1.092 — 225; 1.093 —;
1.094 — 95; 1.095 — 251;
1.096 —; 1.097 — 317;
1.098 — 116; 1.099 — 52;
1.100 — 325; 1.101 — 78;
1.102 — 253; 1.103 — 70;
1.104 — 59; 1.105 — 110;
1.106 — 246; 1.107 — 43;
1.108 —; 1.109 — 107;
1.110 — 64; 1.111 — 35;
1.112 — 64; 1.113 — 133;
1.114 — 174; 1.115 — 226;
1.116 — 71; 1.117 — 28;
1.118 — 133; 1.119 — 160;
1.120 — 66; 1.121 — 55;
1.122 — 62; 1.123 — 235;
1.124 — 138; 1.125 — 212;
1.126 — 156; 1.127 — 138;
1.128 — 130; 1.129 — 198;
1.130 — 355; 1.131 — 69;
1.132 — 89; 1.133 — 239;
1.134 — 340; 1.135 — 154;
1.136 — 391; 1.137 — 248;
1.138 — 218; 1.139 — 32;
1.140 — 166; 1.141 — 106;
1.142 — 39; 1.143 —;
1.144 — 393; 1.145 —;
1.146 — 171; 1.147 — 83;
1.148 — 84; 1.149 — 245;
1.150 — 116; 1.151 — 112;
1.152 — 327; 1.153 — 285;
1.154 — 154; 1.155 —;
1.156 — 341; 1.157 — 190;
1.158 — 177; 1.159 — 191;
1.160 — 178; 1.161 — 189;
1.162 — 34; 1.163 — 267;
1.164 — 132; 1.165 — 69;
1.166 — 140; 1.167 — 214;
1.168 — 41; 1.169 — 141;
1.170 — 130; 1.171 — 359;
1.172 — 247; 1.173 — 224;
1.174 — 64; 1.175 — 161;
1.176 — 25; 1.177 — 70;
1.178 —; 1.179 — 336;
1.180 — 159; 1.181 — 345;
1.182 — 193; 1.183 — 115;
1.184 — 178; 1.185 — 163;
1.186 — 131; 1.187 — 39;
1.188 — 65; 1.189 — 482;
1.190 — 57; 1.191 — 36;
1.192 — 144; 1.193 — 33;
1.194 — 200; 1.195 — 66;
1.196 —; 1.197 — 34;
1.198 — 116; 1.199 — 77;
1.200 — 205; 1.201 — 172;
1.202 — 41; 1.203 — 159;
1.204 — 37; 1.205 — 40;
1.206 — 99; 1.207 — 155;
1.208 — 71; 1.209 — 107;
1.210 — 296; 1.211 — 323;
1.212 — 395; 1.213 — 51;
1.214 — 312; 1.215 — 43;
1.216 — 265; 1.217 — 40;
1.218 — 37; 1.266 — 53;
1.219 —; 1.220 — 85;
1.221 — 97; 1.222 — 187;
1.223 —; 1.224 — 178;
1.225 — 173; 1.226 — 170;
1.227 — 49; 1.228 — 260;
1.229 — 146; 1.230 — 77;
1.231 — 363; 1.232 — 143;
1.233 —; 1.234 — 179;
1.235 — 31; 1.236 —;
1.237 — 284; 1.238 — 136;
1.239 — 376; 1.240 — 77.
1.241 — 150; 1.242 — 96;
1.243 — 104; 1.244 — 70;
1.245 — 183; 1.246 — 86;
1.247 — 137; 1.248 — 71;
1.249 — 200; 1.250 — 316;
1.251 — 114; 1.252 — 149;
1.253 — 199; 1.254 — 65;
1.255 — 274; 1.256 — 425;
1.257 —; 1.258 — 313;
1.259 — 155; 1.260 — 236;
1.261 — 226; 1.262 — 54;
1.263 — 56; 1.264 — 255;
1.265 — 304; 1.267 — 126;
1.268 — 194; 1.269 — 179;
1.270 — 28; 1.271 — 219;
1.272 — 232; 1.273 — 156;
1.274 — 30; 1.275 — 113;
1.276 — 230; 1.277 — 120;
1.278 — 50; 1.279 — 186;
1.280 — 110; 1.281 — 75;
1.282 — 38; 1.283 — 313;
1.284 — 120; 1.285 —;
1.286 —; 1.287 — 303;
1.288 — 94; 1.289 — 106;
1.290 — 136; 1.291 — 129;
1.292 — 257; 1.293 — 240;
1.294 — 234; 1.295 — 30;
1.296 —; 1.297 — 117;
1.298 — 244; 1.299 — 67;
1.300 — 107.
1.301 — 77; 1.302 — [illegible]
1.303 — 211; 1.304 — 97;

1.305 — 205; 1.306 — 44;
1.307 — 120; 1.308 — 155;
1.309 — 378; 1.310 — 185;
1.311 — 18; 1.312 — 175;
1.313 — 66; 1.314 —;
1.315 —; 1.316 — 39;
1.317 — 23; 1318 — 54;
1.319 — 251; 1.320 — 222;
1.321 — 56; 1.322 — 220;
1.323 — 206; 1)324 — 24;
1.325 — 158; 1.326 — 52;
1.327 — 33; 1.328 — 73;
1.329 — 328; 1.330 — 275;
1.331 — 311; 1.332 —;
1.333 — 76; 1.334 — 33;
1.335 — 96; 1.336 — 207;
1.337 — 120; 1.338 —;
1.339 —; 1.340 — 124;
1.341 —; 1.342 — 132;
1.343 — 91; 1.344 — 161;
1.345 — 203; 1.346 —;
1.347 — 234; 1.348 — 153;
1.349 — 91; 1.350 — 78;
1.351 — 66; 1.352 — 203;
1.353 — 179; 1.354 — 91;
1.355 — 48; 1.356 — 92;
1.357 — 182; 1.358 —;
1.359 — 96; 1.360 — 32;
1.361 — 52; 1.362 — 123;
1.363 — 190; 1.364 — 67;
1.365 — 164; 1.366 — 61;
1.367 — 112; 1.368 — 80;
1.369 — 168; 1.370 — 30;
1.371 — 48; 1.372 — 204;
1.373 — 157; 1.374 — 76;
1.375 — 60; 1.376 — 63;
1.377 — 103; 1.378 — 238.
1.379 — 244; 1.380 — 58;
1.381 — 145; 1.382 — 98;
1.383 — 187; 1.384 — 368;
1.385 — 227; 1.386 — 49;
1.387 — 259; 1.388 — 186;
1.389 — 171; 1.390 — 203;
1.391 — 40; 1.392 — 48;
1.393 — 19; 1.394 — 140;
1.395 — 38; 1.396 — 46;
1.397 — 248; 1.398 — 58;
1.399 — 380; 1.400 — 111;
1.401 — 236; 1.402 — 55;
1.403 — 258; 1.404 — 69;
1.405 — 15; 1.406 — 232;
1.407 —; 1.408 — 46;
1.409 — 102; 1.410 — 254;
1.411 — 261; 1.412 — 223;
1.413 — 65; 1.414 — 77;
1.415 — 93; 1.416 — 158;
1.417 — 314; 1.418 — 64;
1.419 — 411; 1.420 — 112;
1.421 — 56; 1.422 — 138;
1.423 — 148; 1.424 — 39;
1.425 — 27; 1.426 —;
1.427 — 198; 1.428 — 222;
1.429 — 56; 1.430 —;
1.431 — 61; 1.432 — 276;
1.433 — 48; 1.434 —;
1.435 — 119; 1.436 — 110;
1.437 — 198; 1.438 —;
1.439 — 354; 1.440 — 246;
1.441 — 73; 1.442 — 111;
1.443 — 236; 1.444 — 53;
1.445 — 236; 1.446 — 217;
1.447 — 77; 1.448 — 200;
1.449 — 260; 1.450 — 275;
1.451 — 58; 1.452 — 50;
1.453 — 81; 1.454 — 92;
1.455 — 76; 1.456 — 49;
1.457 — 50; 1.458 — 191;
1.459 — 51; 1.460 — 214;
1.461 — 227; 1.462 — 271;
1.463 — 108; 1.464 — 72;
1.465 — 69; 1.466 — 164;
1.467 — 81; 1.468 — 58;
1.469 — 129; 1.470 — 213;
1.471 — 104; 1.472 — 199;
1.473 — 242; 1.474 — 20;
1.475 — 81; 1.476 — 79;
1.477 — 31; 1.478 — 108;
1.479 — 381; 1.480 — 90;
1.481 — 201; 1.482 — 38;
1.483 — 55; 1.484 — 77;
1.485 — 141; 1.486 — 153;
1.487 — 235; 1.488 — 59;
1.489 — 129; 1.490 — 135;
1.491 — 118; 1.492 — 91;
1.493 — 70; 1.494 — 242;
1.495 — 255; 1.496 — 75;
1.497 — 249; 1.498 — 139;
1.499 — 105; 1.500 — 317;
1.501 — 105; 1.502 — 70;
1.503 — 133; 1.504 — 10;
1.505 — 119; 1.506 — 116;
1.507 — 115; 1.508 — 75;
1.509 — 177; 1.510 — 79;
1.511 —; 1.512 — 55;
1.513 — 113; 1.514 — 153;
1.515 — 122; 1.516 — 108;
1.517 — 84; 1.518 — 33;
1.519 — 194; 1.520 — 110;
1.521 — 75; 1.522 — 122;
1.523 — 102; 1.524 — 194;
1.525 — 345; 1.526 — 49;
1.527 — 99; 1.528 — 183;
1.529 — 31; 1.530 — 63;
1.531 — 130; 1.532 — 54;
1.533 — 278; 1.534 — 287;
1.535 — 174; 1.536 — 96;
1.537 — 208; 1.538 — 208;
1.539 — 202; 1.540 — 54;
1.541 — 51; 1.542 —;
1.543 — 39; 1.544 — 139;
1.545 —; 1.546 — 8;
1.547 — 41; 1.548 — 55;
1.549 — 173; 1.550 — 250;
1.551 — 85; 1.552 — 18;
1.553 — 105; 1.554 — 48;
1.555 — 33; 1.556 — 211;
1.557 — 77; 1.558 — 54;
1.559 — 54; 1.540 —;
1.561 — 80; 1.562 — 120;
1.563 — 80; 1.504 — 23;
1.565 — 75; 1.566 — 222;
1.567 — 109; 1.568 — 207;
1.569 — 187; 1.570 —;
1.571 — 39; 1.572 — 46;
1.573 — 200; 1.574 — 99;
1.575 — 244; 1.576 — 26;
1.577 — 45; 1.578 — 31;
1.579 — 66; 1.580 — 209;
1.581 — 34; 1.582 — 249;
1.583 — 174; 1.584 — 104;
1.585 — 40; 1.586 — 39;
1.587 — 116; 1.588 — 120;
1.589 — 421; 1.590 — 131;
1.591 — 47; 1.592 — 98;
1.593 — 50; 1.594 — 94;
1.595 — 306; 1.596 — 134;
1.597 — 116; 1.598 — 34;
1.599 — 130; 1.600 — 17;
1.601 — 128; 1.602 — 133;
1.603 — 46; 1.604 — 161;
1.605 —; 1.606 — 64;
1.607 — 298; 1.608 — 162;
1.609 — 139; 1.610 — 27;
1.611 — 241; 1.612 — 54;

1.613 — 208; 1.614 — 137;
1.615 — 23; 1.616 — 256;
1.617 — 146; 1.618 — 32;
1.619 — 222; 1.620 — 184;
1.621 — 23; 1.622 — 100;
1.623 — 396; 1.624 — 108;
1.625 — 304; 1.626 — 71;
1.627 — 301; 1.628 — 157;
1.629 — 54; 1.630 — 199;
1.631 — 170; 1.632 — 117;
1.633 —; 1.634 — 186;
1.635 — 521; 1.636 — 124;
1.637 — 52; 1.638 — 110;
1.639 — 43; 1.640 — 54;
1.641 — 189; 1.642 — 227;
1.643 — 143; 1.644 — 89;
1.645 — 179; 1.646 — 141;
1.647 — 283; 1.648 — 137;
1.649 — 88; 1.650 — 158;
1.651 — 113; 1.652 — 187;
1.653 — 27; 1.654 — 216;
1.655 — 36; 1.656 — 41;
1.657 —; 1.658 — 69;
1.659 — 130; 1.660 — 206;
1.661 — 172; 1.662 — 130;
1.663 —; 1.664 — 77;
1.665 — 204; 1.666 — 50;
1.667 — 341; 1.668 — 95;
1.669 —; 1.670 — 73;
1.671 — 125; 1.672 —;
1.673 — 78; 1.674 — 104;
1.675 — 47; 1.676 — 153;
1.677 — 34; 1.678 —;
1.679 — 125; 1.680 —;
1.681 — 64; 1.682 — 250;
1.683 — 234; 1.684 — 232;
1.685 — 76; 1.686 — 9;
1.687 — 173; 1.688 — 264;
1.689 — 51; 1.690 — 85;
1.691 — 250; 1.692 — 279;
1.693 — 86; 1.694 — 198;
1.695 — 208; 1.696 — 200;
1.697 — 108; 1.698 — 196;
1.699 — 412; 1.700 — 211;
1.701 — 164; 1.702 — 68;
1.703 — 60; 1.704 — 65;
1.705 — 256; 1.706 — 192;
1.707 — 302; 1.708 — 203;
1.709 — 145; 1.710 — 162;
1.711 — 32; —
1.712 — 57; 1.713 — 189;
1.714 — 131; 1.715 — 93;
1.716 — 28; 1.717 — 195;
1.718 — 38; 1.719 — 192;
1.720 — 150; 1.721 — 134;
1.722 — 62; 1.723 —
1.724 — 43; 1.725 — 190;
1.726 — 166; 1.727 — 418;
1.728 — 115; 1.729 — 162;
1.730 — 209; 1.731 — 298;
1.732 — 24; 1.733 — 230;
1.734 — 185; 1735 — 186;
17.36 — 213; 1.737 — 54;
1.738 — 143; 1.739 — 37;
1.740 — 90; 1.741 — 16;
1.742 — 31; 1.743 — 104;
1.744 — 37; 1.745 — 133;
1.746 — 215; 1.747 — 114;
1.748 — 149; 1.749 — 51;
1.750 — 38; 1.751 — 236;
1.752 — 115; 1.753 — 110;
1.754 — 217; 1.755 — 76;
1.756 — 49; 1.757 — 329;
1.758 — 54; 1.759 — 286;
1.760 — 20; 1.761 — 133;
1.762 — 217; 1.763 — 176;
1.764 — 55; 1.765 — 148;
1.766 — 126; 1.767 — 203;
1.768 — 56; 1.769 — 175;
1.770 — 152; 1.771 — 302;
1.772 — 177; 1.773 — 47;
1.775 — 174; 1.776 — 93;
1.777 — 147; 1.778 — 37;
1.779 — 62; 1.780 — 171;
1.781 — 209; 1.782 — 72;
1.783 — 65; 1.784 — 254;
1.785 —; 1.786 — 112;
1.787 — 63; 1.788 — 34;
1.789 — 23; 1.790 — 27;
1.791 — 122; —
1.792 — 458; 1.793 —
1.794 — 75; 1.795 — 81;
1.796 — 51; 1.797 — 260;
1.798 — 184; 1.799 — 299;

1.800 — 128; 1.801 — [illegible]
1.802 — 123; 1.803 — [illegible]
1.804 — 93; 1.805 — [illegible]
1.806 — 254; 1.807 — [illegible]
1.808 — 96; 1.809 — [illegible]
1.810 — 73; 1.811 — [illegible]
1.812 — 60; 1.813 — [illegible]
1.814 —; 1.815 — [illegible]
1.816 — 51; 1.817 — [illegible]
1.818 — 164; 1.819 — [illegible]
1.820 — 95; 1.821 — [illegible]
1.822 — 88; 1.823 — [illegible]
1.824 — 76; 1.825 — [illegible]
1.826 — 153; 1.827 — [illegible]
1.828 — 220; 1.829 — [illegible]
1.830 — 64; 1.831 — [illegible]
1.832 — 243; 1.833 — [illegible]
1.834 — 87; 1.835 — [illegible]
1.836 — 149; 1.837 — [illegible]
1.838 — 164; 1.840 — [illegible]
1.839 — 48;
1.841 — 321; 1.842 — [illegible]
1.843 — 80; 1.844 — [illegible]
1.845 — 40; 1.846 — [illegible]
1.847 — 375; 1.848 — [illegible]
1.849 — 158; 1.850 — [illegible]
1.851 — 60; 1.852 — [illegible]
1.853 — 57; 1.854 — [illegible]
1.855 — 70; 1.856 — [illegible]
1.857 — 105; 1.858 — [illegible]
1.859 — 107; 1.860 — [illegible]
1.861 — 77; 1.862 — [illegible]
1.863 — 236; 1.864 — [illegible]
1.865 — 22; 1.866 — [illegible]
1.867 — 121; 1.868 — [illegible]
1.869 — 60; 1.870 — [illegible]
1.871 — 49; 1.872 — [illegible]
1.873 — 109; 1.874 — [illegible]
1.875 —; 1.876 — [illegible]
1.877 — 367; 1.878 — [illegible]
1.879 — 69; 1.880 — [illegible]
1.881 — 325; 1.882 — [illegible]
1.883 — 337; 1.884 — [illegible]
1.885 — 68; 1.886 — [illegible]
1.887 — 124; 1.888 — [illegible]
1.889 — 214; 1.890 — [illegible]
1.891 — 158; 1.892 — [illegible]
1.893 — 15; 1.894 — [illegible]
1.895 — 80; 1.896 — [illegible]
1.897 — 69; 1.898 — [illegible]
1.899 — 72; 1.900 — [illegible]
1.901 —; 1.902 — [illegible]
1.903 — 233; 1.904 — [illegible]
1.905 — 94; 1.906 — [illegible]
1.907 — 82; 1.908 — [illegible]
1.909 — 89; 1.910 — [illegible]
1.911 — 22; 1.912 — [illegible]
1.913 — 201; 1.914 — [illegible]
1.915 — 178; 1.916 — [illegible]
1.917 — 161; 1.918 — [illegible]
1.919 — 81; 1.920 — [illegible]
1.921 — 21; 1.922 — [illegible]
1.923 — 312; 1.924 — [illegible]
1.925 — 53; 1.926 — [illegible]
1.927 — 418; 1.928 — [illegible]

(Continua na 13.ª página)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

SEGUNDA ÉPOCA

Tendo em vista o racionamento de energia elétrica, passa a ser o seguinte o horário das provas de segunda época para tôdas as turmas: — Hoje, 15, às 17 horas. — Matemática, Ciências Sociais e Estudos Sociais, dia 16 às 17 horas. — Português e Química.

Renovação de Matrícula — Os alunos matriculados em 1966 deverão renovar as suas matrículas de acôrdo com a seguinte escala: Dia 22, às 17 horas, 1a. série — Dia 23, às 17 horas, 2a. série. — Dia 23, às 18 horas, 1º ano científico. — Dia 24, às 18 horas, 3a. série. Condições: 4 fotografias 3 x 4 e Caixa Escolar no valor de 1.000.

Direito no Catete já Tem Nome Dos Aprovados

Saiu, ontem, a relação final dos 307 candidatos aprovados nas provas de vestibular da Faculdade de Direito do Catete que, agora, poderão requerer suas matrículas nos próximos dias 21 e 22 na secretaria da escola.

Coube à aluna Maria Conceição Frota Merheb, com 24,75 pontos, liderar a classificação de seus colegas, e o "Diário Escolar" indica o número das inscrições dos alunos, com a respectiva classificação e total de pontos obtidos.

A RELAÇÃO

Eis os aprovados:

Classificação	Número de Inscrição	Total de Pontos
1°	330	24,75
2°	650	24,5
3°	211	24
4°	134	23,66
5°	789	23,2
6°	64	23,16
7°	33	23
8°	24	22,83
9°	359	22,66
10°	437	22,58
11°	162	22,5
12°	352	22,16
12°	794	22,16
14°	19	22
15°	324	21,96
16°	727	21,83
16°	906	21,83
18°	327	21,75
19°	34	21,66
20°	18	21,5
20°	980	21,5
22°	349	21,46
23°	145	21,33
23°	865	21,33
25°	11	21,16
26°	51	21
26°	53	21
26°	416	21
29°	290	20,58
30°	149	20,33
30°	323	20,33
30°	414	20,33
30°	603	20,33
30°	798	20,33
35°	467	20,16
36°	22	20
36°	167	20
36°	447	20
39°	340	19,95
40°	25	19,83
40°	135	19,83
42°	23	19,66
42°	154	19,66
42°	385	19,66
42°	886	19,66
46°	128	19,5
47°	164	19,41
47°	246	19,41
49°	301	19,36
50°	129	19,33
51°	994	19,25
52°	322	19,16
52°	883	19,16
54°	199	19,00
54°	742	19,01
56°	284	18,83
56°	507	18,83
56°	895	18,83
56°	921	18,83
60°	62	18,66
60°	96	18,66
60°	177	18,66
60°	295	18,66
60°	303	18,66
65°	124	18,50
65°	890	18,50
67°	176	18,33
67°	320	18,33
67°	447	18,33
67°	667	18,33
67°	813	18,33
67°	965	18,33
73°	120	18,16
73°	278	18,16
73°	326	18,16
73°	784	18,16
73°	841	18,16
78°	2	18,00
78°	114	18
78°	316	18
78°	505	18
82°	41	17,83
82°	394	17,83
82°	764	17,83
85°	239	17,66
85°	370	17,66
85°	430	17,66
88°	175	17,63
89°	15	17,5
89°	92	17,5
89°	150	17,5
89°	196	17,5
89°	548	17,5
89°	740	17,5
95°	352	17,36
96°	126	17,33
96°	288	17,33
96°	683	17,33
96°	747	17,33
100°	60	17,16
100°	304	17,16
100°	882	17,16
103°	325	17,06
104°	346	17,01
104°	781	17,01
106°	16	17
106°	209	17
106°	214	17
106°	247	17
106°	484	17
106°	651	17
106°	724	17
106°	811	17
113°	38	16,83
113°	371	16,83
115°	262	16,75
116°	786	16,68
117°	302	16,66
117°	792	16,65
119°	279	16,58
120°	213	16,5
120°	483	16,5
120°	665	16,5
120°	691	16,5
124°	345	16,38
125°	77	16,33
126°	174	16,25
127°	376	16,16
127°	584	16,16
127°	818	16,16
130°	79	16
130°	156	16
130°	285	16
130°	393	16
130°	744	16
130°	869	16
136°	37	15,83
136°	163	15,83
136°	251	15,83
136°	534	15,83
136°	577	15,83
136°	628	15,83
136°	685	15,83
136°	690	15,83
144°	26	15,66
144°	138	15,66
144°	233	15,66
144°	887	15,66
144°	824	15,66
149°	269	15,5
149°	421	15,5
149°	516	15,5
149°	957	15,5
149°	920	15,5
149°	1.000	15,5
155°	439	15,33
156°	67	15,16
156°	215	15,16
156°	803	15,16
159°	204	15
159°	235	15
159°	341	15
159°	375	15
159°	446	15
159°	509	15
159°	618	15
159°	653	15
159°	674	15
159°	689	15
159°	705	15
170°	336	14,83
170°	597	14,83
170°	693	14,83
173°	61	14,66
173°	141	14,66
173°	526	14,66
173°	578	14,66
177°	84	14,50
177°	159	14,5
177°	172	14,5
177°	188	14,5
177°	400	14,5
177°	468	14,5
177°	492	14,5
177°	682	14,5
185°	95	14,33
185°	132	14,33
185°	388	14,33
188°	286	14,25
189°	80	14,16
189°	231	14,16
189°	403	14,16
189°	590	14,16
189°	932	14,16
194°	343	14,08
195°	142	14
195°	158	14
195°	383	14
195°	384	14
195°	404	14
15°	425	14
195°	442	14
195°	687	14
195°	741	14
195°	924	14
206°	309	13,96
207°	733	13,91
207°	307	13,90
209°	48	13,83
209°	140	13,83
209°	210	13,83
209°	604	13,83
213°	745	13,80
214°	241	13,75
215°	45	13,66
215°	423	13,66
215°	459	13,66
215°	743	13,66
215°	802	13,66
215°	842	13,66
221°	6	13,5
221°	190	13,5
221°	131	13,5
221°	151	13,5
221°	374	13,5
221°	827	13,5
221°	843	13,5
221°	874	13,5
229°	337	13,46
230°	116	13,33
230°	344	13,33
230°	468	13,33
230°	715	13,33
234°	339	13,21
235°	112	13,16
235°	216	13,16
235°	232	13,16
235°	282	13,16
235°	519	13,16
235°	664	13,16
235°	670	13,16
235°	826	13,16
235°	892	13,16
244°	350	13,11
244°	791	13,11
246°	168	13
246°	207	13
246°	271	13
246°	527	13
246°	563	13
246°	594	13
252°	331	12,96
253°	787	12,65
254°	444	12,91
255°	308	12,88
256°	10	12,83
256°	354	12,83
256°	460	12,83
256°	536	12,83
260°	240	12,75
261°	3	12,66
261°	31	12,66
261°	139	12,66
261°	257	12,66
261°	298	12,66
261°	310	12,66
261°	311	12,66
261°	765	12,66
261°	858	12,66
270°	753	12,56
271°	88	12,5
271°	144	12,5
271°	191	12,5
271°	266	12,5
271°	412	12,5
271°	413	12,5
271°	436	12,5
271°	596	12,5
271°	656	12,5
271°	808	12,5
271°	909	12,5
271°	911	12,5
283°	219	12,33
283°	361	12,33
283°	474	12,33
283°	478	12,33
283°	521	12,33
283°	586	12,33
283°	591	12,33
283°	938	12,33
291°	455	12,25
292°	52	12,16
292°	137	12,16
292°	202	12,16
292°	208	12,16
292°	227	12,16
292°	281	12,16
292°	396	12,16
292°	419	12,16
292°	566	12,16
292°	592	12,16
292°	804	12,16
292°	922	12,16
304°	259	12,08
304°	426	12,08
304:	575	12,08
307°	36	12
307°	113	12
307°	123	12
307°	155	12
307°	166	12
307°	179	12
307°	200	12
307°	270	12
307°	377	12
307°	406	12
307°	450	12
307°	537	12
307°	552	12
307°	581	12
307°	601	12
307°	686	12
307°	703	12
307°	805	12
307°	807	12
307°	864	12
307°	901	12

Obs.: Fica assegurada a matrícula de todos os candidatos aprovados e constantes desta relação.

Os interessados deverão comparecer nos dias 21 e 22 do corrente, das 8 às 11 horas e das 18 às 21 horas, munidos de 2 fotografias 3x4 e prova de pagamento de taxa de certidão de aprovação (N Cr$ 4,00) e prova do pagamento do cartão de identificação ...... (N Cr$ 2,00).

SAIU RELAÇÃO DE NOTAS DOS CANDIDATOS: ENGENHARIA

(Continuação da 12ª página)

1.929 — 34; 1.930 — 32;
1.931 — 50; 1.932 — 174;
1.933 — 359; 1.934 — 37;
1.935 — 126; 1.937 — 55;
1.936 — 150; 1.938 — 169;
1.939 — 95; 1.940 — 42;
1.941 — 128; 1.942 — 190;
1.943 — 6; 1.944 — 288;
1.945 — 37; 1.946 —
1.947 — 231; 1.948 — 65;
1.949 — 160; 1.950 — 303;
1.951 — 39; 1.952 — 221;
1.953 — 6; 1.954 — 70;
1.955 — 225; 1.956 — 275;
1.957 — 185; 1.958 — 181;
1.959 — 140; 1.960 — 163;
1.961 — 243; 1.962 — 128;
1.963 — 43; 1.964 — 133;
1.965 — 77; 1.966 — 27;
1.967 — 149; 1.968 — 173;
1.969 — 105; 1.970 — 77;
1.971 — 167; 1.972 — 73;
1.973 — 37; 1.974 — 42;
1.975 — 136; 1.976 — 85;
1.977 — 147; 1.978 — 136;
1.979 — 54; 1.980 — 60;
1.981 — 45; 1.982 — 145;
1.983 — 111; 1.984 — 257;
1.985 — 81; 1.986 — 183;
1.987 — 105; 1.988 — 176;
1.989 — 42; 1.990 — 275;
1.991 — 165; 1.992 — 188;
1.993 — 1.994 — 74;
1.995 — 23; 1.996 — 171;
1.997 — 239; 1.998 — 118;
1.999 — 63; 2.000 — 67;
2.001 — 159; 2.002 — 85;
2.003 — 49; 2.004 — 230;
2.005 — 2.006 — 100;
2.007 — 207; 2.008 — 120;
2.009 — 63; 2.010 — 65;
2.011 — 120; 2.012 — 133;
2.013 — 162; 2.014 — 89;
2.015 — 35; 2.016 — 39;
2.017 — 74; 2.018 — 170;
2.019 — 46; 2.020 — 134;
2.021 — 403; 2.022 —
2.023 — 202; 2.024 — 70;
2.025 — 107; 2.026 — 66;
2.027 — 2.028 — 66;
2.029 — 21; 2.030 — 156;
2.031 — 194; 2.032 — 70;
2.033 — 34; 2.034 — 28;
2.035 — 197; 2.036 — 148;
2.037 — 395; 2.038 — 101;
2.039 — 193; 2.040 — 44;
2.041 — 101; 2.042 — 292;
2.043 — 249; 2.044 — 120;
2.045 — 205; 2.046 — 80;
2.047 — 35; 2.048 — 205;
2.049 — 139; 2.050 — 184;
2.051 — 60; 2.052 — 91;
2.053 — 82; 2.054 — 41;
2.055 — 201; 2.056 — 276;
2.057 — 265; 2.058 — 183;
2.059 — 23; 2.060 — 155;
2.061 — 132; 2.062 — 382;
2.063 — 96; 2.064 — 223;
2.065 — 142; 2.066 —
2.067 — 147; 2.068 — 158;
2.069 — 53; 2.070 — 36;
2.071 — 2.072 — 198;
2.073 — 210; 2.074 —
2.075 — 163; — — —
2.076 — 118; 2.077 — 29;
2.078 — 53; 2.079 — 73;
2.080 — 184; 2.081 —
2.082 — 155; 2.083 — 273;
2.084 — 188; 2.085 — 76
2.086 — 188; 2.087 — 55;
2.088 — 82; 2.089 — 139;
2.090 — 154; 2.091 — 258;
2.092 — 256; 2.094 — 316
2.093 — 219; — — —
2.095 — 20.96 —
2.097 — 224; 2.098 — 58;
2.099 — 41; 2.100 — 183;
2.101 — 170; 2.102 —
2.103 — 56; 2.104 — 80;
2.105 — 164; 2.106 — 453;
2.107 — 81; 2.108 — 110;
2.109 — 2.110 — 150;
2.111 — 187; 2.112 — 67;
2.113 — 2.114 — 59;
2.115 — 2.116 — 144;
2.117 — 256; 2.118 — 30;
2.119 — 57; 2.120 — 215;
2.121 — 78; 2.122 — 225;
2.123 — 119; 2.124 — 32;
2.125 — 2.126 — 28;
2.127 — 60; 2.128 — 99;
2.129 — 365; 2.130 — 91;
2.131 — 29; 2.132 —
2.133 — 132; 2.134 — 68;
2.135 — 104; 2.136 — 69;
2.137 — 142; 2.138 — 250;
2.139 — 222; 2.140 — 98;
2.141 — 38; 2.142 — 91;
2.143 — 97; 2.144 — 163;
2.145 — 108; 2.146 — 28;
2.147 — 82; 2.148 — 38;
2.149 — 88; 2.150 — 285
2.151 — 91
2.152 — 231; 2.153 — 63;
2.154 — —; 2.155 — 70;
2.156 — 387; 2.157 — 89;
2.158 — 91; 2.159 — 118;
2.160 — 87; 2.161 — 124;
2.162 — 156; 2.163 — 47;
2.164 — 55; 2.165 — 96;
2.166 — 198; 2.167 — 71;
2.168 — 75; 2.169 — 159;
2.170 — 24; 2.171 — 201;
2.172 — 95; 2.173 — 380;
2.174 — 80; 2.175 — 223;
2.176 — 167; 2.177 — 194;
2.178 — 133; 2.179 — 22;
2.180 — 172; 2.181 — 61;
2.182 — 261; 2.183 — 56;
2.184 — 73; 2.185 — 43;
2.186 — 44; 2.187 — —;
2.188 — 159; 2.159 — 308;
2.190 — 131; 2.191 — 55;
2.192 — 86; 2.193 — —;
2.194 — 74; 2.195 — 126;
2.196 — 119; 2.197 — 146;
2.198 — 91; 2.199 — 29;
2.200 — 35; 2.201 — 37;
2.202 — 73; 2.203 — 47;
2.204 — 86; 2.205 — 63;
2.206 — 63; 2.207 — 110;
2.208 — 29; 2.209 — 114;
2.210 — 185; 2.211 — 82;
2.212 — 29; 2.213 — —;
2.214 — 64; 2.215 — —;
2.216 — 184; 2.217 — 11;
2.218 — 82; 2.219 — 402;
2.220 — 41; 2.221 — 113;
2.222 — 23; 2.223 — 352;
2.224 — 228; 2.225 — 158;
2.226 — 197; 2.227 — 39;
2.228 — 148; 2.229 — 61;
2.230 — 129; 2.231 — 181;
2.232 — 109; 2.233 — 97;
2.234 — 177; 2.235 — 110;
2.236 — 40; 2.237 — 146;
2.238 — 258; 2.239 — 44;
2.240 — ; 2.241 — 54;
2.242 — 79; 2.243 — 47;
2.244 — —; 2.245 — 78;
2.246 — —; 2.247 — —;
2.248 — 135; 2.249 — 212;
2.250 — 130; 2.251 — —;
2.252 — 62; 2.253 — 479;
2.254 — 94; 2.255 — 64;
2.256 — 38; 2.257 — 29;
2.258 — 181; 2.259 — 52;
2.260 — 194; 2.261 — 99;
2.262 — 155; 2.263 — 268;
2.264 — 31; 2.265 — 122;
2.266 — 60; 2.267 — 30;
2.268 — 65; 2.269 — 89;
2.270 — 77; 2.271 — 28;
2.272 — 134; 2.273 — 61;
2.274 — 213; 2.275 — 212;
2.276 — 305; 2.277 — 291;
2.278 — 124; 2.279 — 170;
2.280 — 56; 2.281 — 190;
2.282 — 47; 2.283 — 58;
2.284 — 56; 2.285 — 82;
2.286 — —; 2.287 — 56;
2.288 — 56; 2.289 — 129;
2.290 — 130; 2.291 — 59;
2.292 — 97; 2.293 — 35;
2.294 — 149; 2.295 — 162;
2.296 — —; 2.297 — 131;
2.298 — 103; 2.299 — 85;
2.300 — —; 2.301 — 207;
2.302 — 111; 2.303 — 211;
2.304 — 127; 2.305 — 32;
2.306 — 58; 2.307 — 103;
2.308 — 220; 2.309 — 74;
2.310 — 46; 2.311 — 130;
2.312 — 133; 2.313 — 299;
2.314 — 132; 2.315 — 145;
2.316 — 38; 2.317 — 211;
2.318 — 68; 2.319 — 15;
2.320 — 140; 2.321 — 56;
2.322 — 146; 2.323 — —;
2.324 — 119; 2.325 — 38;
2.326 — 78; 2.327 — 270;
2.328 — 60; 2.329 — 47;
2.330 — 159; 2.331 — 200;
2.332 — 254; 2.333 — 262;
2.334 — 48; 2.335 — 169;
2.336 — 42; 2.337 — 41;
2.338 — 242; 2.339 — 223;
2.340 — 50; 2.341 — 319;
2.342 — 119; 2.343 — 229;
2.344 — 36; 2.345 — 172;
2.346 — 137; 2.347 — 74;
2.348 — 6; 2.349 — 258;
2.350 — 104; 2.351 — 139;
2.352 — 106; 2.353 — 175;
2.354 — 120; 2.355 — 41;
2.356 — 183; 2.357 — 42;
2.358 — 217; 2.359 — 86;
2.360 — 171; 2.361 — 106;
2.362 — 122; 2.363 — 45;
2.364 — 97; 2.365 — 69;
2.366 — 143; 2.367 — 64;
2.368 — 247; 2.369 — 29;
2.370 — 28; 2.371 — 139;
2.372 — 177; 2.373 — 385;
2.374 — 79; 2.375 — 71;
2.376 — 63; 2.377 — 105;
2.378 — 94; 2.379 — 79;
2.380 — 229; 2.381 — 185;
2.382 — 74; 2.383 — 23;
2.384 — 180; 2.385 — 205;
2.386 — 97; 2.387 — 245;
2.388 — 94; 2.389 — 27;
2.390 — 102; 2.391 — 56;
2.392 — 106; 2.393 — 70;
2.394 — 23; 2.395 — —;
2.396 — 49; 2.397 — 63;
2.398 — 99; 2.399 — 120;
2.400 — 95; 2.401 — 54;
2.402 — 116; 2.403 — 39;
2.404 — 9; 2.405 — 44;
2.406 — 54; 2.407 — 146;
2.408 — 109; 2.409 — —;
2.410 — 272; 2.411 — 140;
2.412 — 72; 2.413 — 66;
2.414 — 24; 2.415 — 118;
2.416 — 125; 2.417 — 344;
2.418 — 95; 2.419 — 73;
2.420 — 322; 2.421 — 141;
2.422 — 78; 2.423 — 198;
2.424 — 248; 2.425 — —;
2.426 — 189; 2.427 — 50;
2.428 — 163; 2.429 — 95;
2.430 — 86; 2.431 — 127;
2.432 — 52; 2.433 — 241;
2.434 — 36; 2.435 — 105;
2.436 — 12; 2.437 — 33;
2.438 — 21; 2.439 — 287;
2.440 — 82; 2.441 — 128;
2.442 — 239; 2.443 — 331;
2.444 — 117; 2.445 — 83;
2.446 — 48; 2.447 — 88;
2.448 — 89; 2.449 — 51;
2.450 — 118; 2.451 — 152;
2.452 — 186; 2.453 — 82;
2.454 — 53; 2.455 — 159;
2.456 — 140; 2.457 — 416;
2.458 — 49; 2.459 — 156;
2.460 — 201; 2.461 — 295;
2.462 — 147; 2.463 — 205;
2.464 — 363; 2.465 — 16;
2.466 — 119; 2.467 — 66;
2.468 — 67; 2.469 — 99;
2.470 — 176; 2.471 — 40;
2.472 — 98; 2.473 — 136;
2.474 — 169; 2.475 — 119;
2.476 — 55; 2.477 — 32;
2.478 — —; 2.479 — 78;
2.480 — 185; 2.481 — 133;
2.482 — 121; 2.483 — 233;
2.484 — 262; 2.485 — 15;
2.486 — 170; 2.487 — 136;
2.488 — 33; 2.489 — 28;
2.490 — 63; 2.491 — 311;
2.492 — 68; 2.493 — 243;
2.494 — 106; 2.495 — —;
2.496 — 31; 2.497 — 184;
2.498 — 64; 2.499 — 34;
2.500 — 25; 2.501 — 90;
2.502 — 149; 2.503 — 88;
2.504 — 130; 2.505 — 58;
2.506 — 260; 2.507 — 257;
2.508 — 28; 2.509 — 72;
2.510 — 232; 2.511 — 60;
2.512 — 236; 2.513 — 52;
2.514 — 160; 2.515 — 192;
2.516 — 168; 2.517 — 210;
2.518 — 272; 2.519 — 55;
2.520 — 232; 2.522 — 223;
2.521 — 36; 2.523 — 103;
2.524 — 27; 2.525 — 81;
2.526 — 163; 2.527 — 170;
2.528 — 65; 2.529 — 216;
2.530 — 96; 2.531 — 67;
2.532 — 112; 2.533 — 314;
2.534 — 91; 2.535 — 115;
2.536 — 144; 2.537 — 46;
2.538 — 130; 2.539 — 220;
2.540 — 148; 2.541 — 158;
2.542 — 33; 2.543 — 193;
2.544 — 74; 2.545 — 284;
2.546 — 47; 2.547 — 66;
2.548 — —; 2.549 — 56;
2.550 — 150; 2.551 — 125;
2.552 — 47; 2.553 — 75;
2.554 — 73; 2.555 — 249;
2.556 — 178; 2.557 — 375;
2.558 — 19; 2.559 — 252;
2.560 — —; 2.561 — 156;
2.562 — 70; 2.563 — 98;
2.564 — —; 2.565 — 30;
2.566 — 64; 2.567 — 213;
2.568 — 124; 2.569 — 252;
2.570 — 85; 2.571 — 95;
2.572 — 99; 2.573 — 81;
2.574 — 153; 2.575 — 79;
2.576 — 369; 2.577 — 177;
2.578 — 52; 2.579 — 110;
2.580 — 40; 2.581 — 86;
2.582 — 152; 2.583 — 64;
2.584 — 193; 2.585 — 374
2.586 — 185; 2.587 — 178;
2.588 — 64; 2.589 — 83;
2.590 — 83; 2.591 — 63;
2.592 — 211; 2.593 — 55;
2.594 — 130; 2.595 — 113;
2.596 — 86; 2.597 — 90;
2.598 — 114; 2.599 — 381;
2.600 — 123; 2.601 — 109;
2.602 — 120; 2.603 — 213;
2.604 — 164; 2.605 — 42;
2.606 — 48; 2.607 — 126;
2.608 — 240; 2.609 — 167;
2.610 — 65; 2.611 — 77;
2.612 — 218; 2.613 — 124;
2.614 — 126; 2.615 — 45;
2.616 — 268; 2.617 — 29;
2.618 — 230; 2.619 — 85;
2.620 — 58; 2.621 — 154;
2.622 — —; 2.623 — 219;
2.624 — 28; 2.625 — 115;
2.626 — 55; 2.627 — 15;
2.628 — 155; 2.629 — 52;
2.630 — —; 2.631 — 94;
2.632 — 205; 2.633 — 18;
2.634 — 270; 2.635 — 315;
2.636 — 147; 2.637 — 129;
2.638 — 380; 2.639 — 176;
2.640 — 160; 2.641 — 130;
2.642 — 32; 2.643 — 251;
2.644 — 193; 2.645 — 187;
2.646 — 286; 2.647 — —;
2.648 — 189; 2.649 — 238;
2.650 — 30; 2.651 — 369;
2.652 — 147; 2.653 — 30;
2.654 — 100; 2.655 — 106;
2.656 — 163; 2.657 — 162;
2.658 — 200; 2.659 — 341;
2.660 — 121; 2.661 — 44;
2.662 — 87; 2.663 — 41;
2.664 — 93; 2.665 — 108;
2.666 — 70; 2.667 — 67;
2.668 — 91; 2.669 — 101;
2.670 — 173; 2.671 — 216;
2.672 — 66; 2.673 — 153;
2.674 — 263; 2.675 — 65;
2.676 — 77; 2.677 — 187;
2.678 — 69; 2.679 — 113;
2.680 — 218; 2.681 — 105;
2.682 — 108; 2.683 — 95;
2.684 — 157; 2.685 — 218;
2.686 — 119; 2.687 — 207;
2.688 — 31; 2.689 — 77;
2.690 — 190; 2.691 — 218;
2.692 — 41; 2.693 — 78;
2.694 — —; 2.695 — 301;
2.696 — 181; 2.697 — 93;
2.698 — 115; 2.699 — 91;
2.700 — 123; 2.701 — 48;
2.702 — 377; 2.703 — 91;
2.704 — 77; 2.705 — 62;
2.706 — 219; 2.707 — 171;
2.708 — 97; 2.709 — 161;
2.710 — 202; 2.711 — 144;
2.712 — 182; 2.713 — 51;
2.714 — 241; 2.715 — 275;
2.716 — 73; 2.717 — 57;
2.718 — 131; 2.719 — 53;
2.720 — 220; 2.721 — 93;
2.722 — 96; 2.723 — 88;
2.724 — 114; 2.725 — 49;
2.726 — 79; 2.727 — 97;
2.728 — 90; 2.729 — 116;
2.730 — —; 2.731 — 55;
2.732 — 238; 2.733 — 71;
2.734 — 390; 2.735 — 86;
2.736 — 140; 2.737 — 117;
2.738 — 206; 2.739 — 107;
2.740 — 141; 2.741 — 60;
2.742 — 48; 2.743 — 91;
2.744 — 34; 2.745 — 63;
2.746 — 167; 2.747 — 208;
2.748 — 168; 2.749 — 261;
2.750 — 71; 2.751 — 77;
2.752 — 153; 2.753 — 123;
2.754 — 197; 2.755 — 56;
2.756 — 130; 2.757 — 146;
2.758 — 35; 2.759 — 189;
2.760 — —; 2.761 — 109;
2.762 — 131; 2.763 — 109;
2.764 — 118; 2.765 — 84;
2.766 — 108; 2.767 — —;
2.768 — 63; 2.769 — 133;
2.770 — 21; 2.771 — 15;
2.772 — 259; 2.773 — 99;
2.774 — 248; 2.775 — 224;
2.776 — 21; 2.777 — 98;
2.778 — 82; 2.779 — 246;
2.780 — —; 2.781 — 88;
2.782 — 62; 2.783 — 130;
2.784 — 191; 2.785 — 290;
2.786 — 212; 2.787 — 125;
2.788 — 98; 2.789 — 248;
2.790 — 145; 2.791 — 134;
2.792 — 235; 2.793 — 48;
2.794 — 209; 2.795 — 224;
2.796 — 47; 2.797 — 139;
2.798 — 194; 2.799 — 102;
2.800 — 140; 2.801 — 78;
2.802 — 381; 2.803 — 242;
2.804 — —; 2.805 — 241;
2.806 — 234; 2.807 — —;
2.808 — 322; 2.809 — 58;
2.810 — 165; 2.811 — 94;
2.812 — 83; 2.813 — —;
2.814 — 270; 2.815 — 152;
2.816 — 77; 2.817 — 100;
2.818 — 161; 2.819 — 49;
2.820 — 388; 2.821 — 89;
2.822 — 147; 2.823 — 183;
2.824 — 386; 2.825 — 415;
2.826 — 53; 2.827 — 88;
2.828 — 252; 2.829 — 79;
2.830 — 139; 2.831 — 40;
2.832 — 56; 2.833 — 49;
2.834 — 127; 2.835 — 374;
2.836 — 53; 2.837 — 27;
2.838 — 70; 2.839 — 30;
2.840 — 183; 2.841 — 263;
2.842 — —; 2.843 — 104;
2.844 — 289; 2.845 — 286;
2.846 — 78; 2.847 — 28;
2.848 — 63; 2.849 — 247;
2.850 — 117; 2.851 — 141;
2.852 — 448; 2.853 — 117;
2.854 — 85; 2.855 — 248;
2.856 — 63; 2.857 — 209;
2.858 — 115; 2.859 — 169;
2.860 — 191; 2.861 — 177;
2.862 — 63; 2.863 — 249;
2.864 — 127; 2.865 — 220;
2.866 — 175; 2.867 — 104;
2.868 — 248; 2.869 — 244;
2.870 — 150; 2.871 — 201;
2.872 — 221; 2.873 — 205;
2.874 — 72; 2.875 — 159;
2.876 — 91; 2.877 — —;
2.878 — 112; 2.879 — 91;
2.880 — 76; 2.881 — 132;
2.882 — 151; 2.883 — 214;
2.884 — 305; 2.885 — 84;
2.886 — 150; 2.887 — 190;
2.888 — 201; 2.889 — 202;
2.890 — —; 2.891 — 114;
2.892 — 76; 2.893 — 134;
2.894 — 234; 2.895 — —;
2.896 — 204; 2.897 — 18;
2.896 — 178; 2.899 — 217;
2.900 — 339; 2.901 — 187;
2.902 — 76; 2.903 — 266;
2.904 — 212; 2.905 — 103;
2.906 — 201; 2.907 — 76;
2.908 — 167; 2.909 — 260;
2.910 — 47; 2.911 — 99;
2.912 — 39; 2.913 — 137;
2.914 — 81; 2.915 — 218;
2.916 — 405; 2.917 — 282;
2.918 — 138; 2.919 — 46;
2.920 — 246; 2.921 — 124;
2.922 — 90; 2.923 — 124;
2.924 — 166; 2.925 — 60;
2.926 — 209; 2.927 — 69;
2.928 — 95; 2.929 — 421;
2.930 — 131; 2.931 — —;
2.932 — 73; 2.933 — 132;
2.934 — 76; 2.935 — 360;
2.936 — 74; 2.937 — 138;
2.938 — 252; 2.939 — 44;
2.940 — 88; 2.941 — 55;
2.942 — 150; 2.943 — 95;
2.944 — 182; 2.945 — 124;
2.946 — 295; 2.947 — 104;
2.948 — 114; 2.949 — 159;
2.950 — 47; 2.951 — 118;
2.952 — 127; 2.953 — 47;
2.954 — 161; 2.955 — 6;
2.956 — 97; 2.957 — 255;
2.958 — 84; 2.959 — 47;
2.960 — 61; 2.961 — 54;
2.962 — 78; 2.963 — 93;
2.964 — 160; 2.965 — 137;
2.966 — 57; 2.967 — 34;
2.968 — 51; 2.969 — 49;
2.970 — 65; 2.971 — 65;
2.972 — —; 2.973 — 28;
2.974 — 43; 2.975 — 58;
2.976 — 104; 2.977 — 37;
2.978 — 101; 2.979 — 131;
2.980 — 98; 2.981 — 127;
2.982 — 186; 2.983 — 150;
2.984 — 226; 2.985 — 144;
2.986 — 36; 2.987 — 112;
2.988 — 145; 2.989 — 138;
2.990 — 71; 2.991 — 92;
2.992 — 230; 2.993 — 22;
2.994 — 39; 2.995 — 22;
2.996 — 93; 2.997 — 106;
2.996 — 119; 2.999 — 299;
3.000 — —; 3.001 — —;
3.002 — 128; 3.003 — 30;
3.004 — 81; 3.005 — 224;
3.006 — 70; 3.007 — 211;
3.008 — 337; 3.009 — 179;
3.010 — 145; 3.011 — 91;
3.012 — 32; 3.013 — 82;
3.014 — —; 3.015 — 83;
3.016 — 224; 3.017 — 31;
3.018 — 48; 3.019 — 147;
3.020 — 96; 3.021 — 68;
3.022 — 168; 3.023 — 260;

(Conclui na 11ª página)

PREÇOS DO FUTEBOL TAMBÉM SOBEM

O governador Negrão de Lima ouviu com atenção a s ponderações do sr. Otávio Pinto Guimarães. Concordou com o aumento, mas não da maneira exagerada como solicitou o nôvo presidente da FCF

O governador Negrão de Lima, durante a reunião qua manteve com o sr. Otávio Pinto Guimarães, concordou em majorar os preços dos ingressos do estádio Mário Filho, desde que a Federação Carioca de Futebol se proponha a estudar com os clubes de futebol uma fórmula para proclamar a neutralidade do Maracanã.

Argumentou o chefe do Executivo que o simples aumento dos preços dos ingressos não resolverá a grave crise financeira dos clubes cariocas. pois a seu ver, são necessárias outras medidas, tais como a neutralidade do Maracanã, como é feito em São Paulo e Minas Gerais, e a cobrança de uma taxa de manutenção dos proprietários das cadeiras perpétuas.

DISCORDA

O governador não concordou com o aumento de mil para 3 mil cruzeiros nos preços das arquibancadas e solicitou do presidente da FCF um estudo mais detalhado do assunto, de modo que a majoração seja inferior ao que lhe foi solicitado.

No final da reunião. da qual participaram também o presidente da ADEG e do Conselho Regional de Desportos, sr. Abelard França, o 1.º subchefe da Casa Civil, sr. Almis Tavares e o deputado Levi Neves, ficou deliberado que o sr. Otávio Pinto Guimarães deverá apresentar ao chefe do Executivo, na próxima semana, um estudo sôbre o aumento dos preços dos ingressos. Posteriormente, depois de uma reunião com os presidentes dos clubes de futebol, o presidente da FCF apresentará um estudo conclusivo sôbre a neutralidade do estádio Mário Filho.

FÓRMULA

Ainda durante a reunião, o sr. Abelard França, em nome do governador Negrão de Lima, apresentou ao presidente da FCF uma fórmula capaz de integrar os considerados pequenos clubes na vida futebolística do Estado e acabar com a sua marginalização, como ocorreu ano passado, quando alguns dêles disputaram apenas o 1.º turno do Campeonato Carioca, ou seja, jogaram apenas 49 dias em um ano. A fórmula consiste em se criar um torneio extra, que seria disputado paralelamente ao torneio Roberto Gomes Pedrosa, com rodadas duplas no estádio Mário Filho e com os clubes recebendo uma taxa fixa ou percentual da renda. O sr. Otávio Pinto Guimarães após elogiar o interêsse do chefe do Executivo pelos pequenos clubes, ficou de, no próximo encontro entre ambos, trazer uma resposta sôbre a viabiliadade da realização dêsse torneio.

FLA JOGARÁ SEM MURILO EM BRASÍLIA

Murilo é o único titular ausente da equipe do Flamengo que hoje, às 17h30m, viajará para Brasília, a fim de disputar dois amistosos, sendo o primeiro amanhã, contra o Rabelo e o segundo domingo, frente ao Defelê.

Ademar voltou a treinar bem no coletivo de ontem e o jovem Jorge Luís, que veio do Madureira, fará sua estréia, enquanto Paulo Henrique, resfriado, foi poupado, mas estará presente aos jogos de Brasília.

QUEM TREINOU

Renganeschi ministrou um coletivo de 40 minutos e os reservas marcaram 4-1, com Ademar assinalando o único ponto dos titulares, enquanto Almir, Paulo Chôco e Osvaldo (2), sendo um de pênalte, completava o marcador

A prática foi corrida e os efetivos alinham com: Marco Aurélio; Jorge Luís, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Américo, Clair, Fio, Ademar e Rodrigues. Os reservas formaram com: Valdomiro, Murilo, Gilson, Itamar e Altair; Jarbas e Pedrinho; Dénis, Almir, Paulo Chôco e Osvaldo.

QUEM VAI

Além da equipe titular, Renganeschi indicou ainda os seguintes suplentes: Valdomiro, Paulo Henrique, Pedrinho, Paulo Chôco, Jarbas e Osvaldo. Todos seguirão sob a chefia do sr. Sérgio Salen, cuja delegação tem dr. Célio Cotecchia, como médico; massagista, Luís Luz; roupeiro, Aniceto e, òbviamente, o técnico Renganeschi.

RÁPIDAS

O primeiro jôgo será amanhã contra o Rabelo, promotor da temporada e o segundo, no domingo, contra o Defelê, havendo possibilidades de, na volta, caso os entendimentos cheguem a bom têrmo, haver um jôgo contra o Atlético Mineiro, no Estádio Minas Gerais.

O ponteiro Joãozinho estêve ontem na Gávea, fêz individual, mas não irá à Brasília, pois recupera-se ainda da entorse sofrida no treino da semana passada e está fora de forma, pois há quatro meses não jogava.

Carlos Alberto, que operou recentemente do menisco, apresentou-se, hoje, na Gávea e para semana iniciará período de exercícios leves.

O emissário que o Flamengo mandou à Espanha, ainda não deu notícias sôbre a possibilidade de trazer uma equipe espanhola para um amistoso dia 26, no Maracanã.

Murilo, cujo contrato não foi ainda renovado, teve seu nome riscado da lista dos que jogarão em Brasília e sòmente voltará ao time, quando resolver sua situação.

Flu Contrata Hoje Pensando no Futuro

«O Fluminense está realizando um trabalho sem alarde, mas com objetividade, de modo a atender não só às necessidades do presente, como a prevenir-se para o futuro» — disse o vice-presidente Dílson Guedes, explicando a política de contratações que vem sendo adotada no seu clube, e rebatendo as críticas de que «o Fluminense não compra ninguém».

Acrescentou o dirigente: «Só quem não quer ver ou pretende deturpar os fatos é que é capaz de uma afirmação dêsse tipo. O Fluminense não compra é às cegas, nem pretende acompanhar a política inflacionária e desmedida que anda minando com a economia dos clubes. Temos de pensar no presente, sem nos descuidarmos do futuro».

CLÁUDIO

Sôbre Cláudio, o sr. Dílson Guedes explicou que se o Fluminense não toma a decisão de fretar um táxi-aéreo para mandar buscar o jogador antes do Carnaval, talvez perdesse o jogador, porque o Coríntians já estava a caminho de Presidente Prudente para decidir o negócio.

«Além disso — prosseguiu — o Fluminense se baseou numa série de opiniões, que não só reputavam o jogador como tècnicamente bom, como também recomendavam o seu excelente comportamento moral» Esclareceu mais o dirigente: «Porque hoje, independente da qualidade do atleta, o que nos interessa é sbaer, paralelamente, o lado moral dêle, para ter a segurança de que se trata de um tipo estável e moldável ao meio».

MOACIR

Moacir, zagueiro gaúcho, de 26 anos, que veio do Rio-grandense, da cidade de Rio Grande, as informações também foram boas: «Nós sabemos — disse Dílson — que se trata de um zagueiro como pede a sua posição: viril, responsável e que não brinca em serviço. É o tipo de jogador que se impõe numa área».

SEVERO

Finalmente, sôbre Severo, que tem 21 anos, pinta de galã, e atuava em Pelotas, já tendo integrado também a seleção gaúcha, o Fluminense foi informado de que, por questão apenas de um dia, o Flamengo não conseguia passar-lhe para trás, pois estava sendo tramada, na surdina, uma troca do zagueiro Luís Carlos pelo lateral-esquerdo que hoje está nas Laranjeiras. Foi, por isso que, agindo mais rápido, o Fluminense conseguiu antecipar em um dia a vinda de Severo, burlando a tentativa do Flamengo.

SAMARONE BOM

Samarone já está completamente recuperado da contusão no joelho direito, e hoje. poderá participar do coletivo ao lado de Cláudio, pois é o único jogador que reúne maiores preferências do técnico Tim, ficando Mário e Lula nas extremas.

Os novatos Severo e Moacir, que vêm agradando bastante ao treinador Tim, vão participar do treinamento de hoje, à tarde. em General Severiano, marcado para as 15 horas.

O embarque dos tricolores para Governador Valadares, onde farão uma exibição no próximo domingo contra o Democrata, será na noite de setxa-feira, em ônibus especial, regressando logo após a partida. O meia Jardel. já acertou a renovação de seu contrato com o vice-presidente Dílson Guedes.

Joãozinho Acerta Com América: NCr$ 25 Mil

Joãozinho acertou tudo e já pertence ao América, depois de um telefonema do dirigente Gérson Coutinho para o atacante, em Barra Mansa, quando concordou com a compra do passe — que pertence ao Joãozinho — por NCr$ 25 mil (Cr$ 25 milhões).

Para o fechamento definitivo do negócio, Gérson Coutinho autorizou a vinda ao Rio do atacante — está em Barra Mansa — quando tudo será oficializado e lhe serão pagos primeira parcela do preço do seu passe, valor de NCr$ 5 mil (Cr$ 5 milhões).

O diretor de futebol do América, sr. Gérson Coutinho, afirmou, ontem, que o Flamengo só terá Zèzinho se quiser comprá-lo, pois o clube de Campos Sales não se interessa pelos negócios oferecidos pelo Flamengo — troca por Altair ou empréstimo por seis meses com preço de passe fixado — encerrando assim, definitivamente, mais um capítulo na novela do **vende-não-vende** Zèzinho, um craque transformado no jogador mais oferecido dos últimos tempos.

DN ESPORTES

América X Seleto em Paranaguá

PARANAGUÁ, (PR) — O América joga sua segunda partida, em gramados paranaenses, hoje, contra o Seleto. nesta cidade. Os rubros já estão hospedados nesta cidade desde segunda-feira. O time carioca chegou em ônibus especial, que acompanhará a delegação em sua excursão pelo Sul. O jôgo está sendo esperado com grande expectativa, em vista da excelente impressão deixada pelos cariocas, an estréia, quando golearam o Atlético Paranaense, em Curitiba, por 4 a 1. O América já tem o time escalado. Joga com Ita; Sérgio, Alemão, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. Pela partida os americanos receberão a cota de NCr$ 3.500 (Cr$ 3.500.000), livres de despesas.

Elizabeth Condecora Alf Ramsey

LONDRES, 14 — A Rainha Elizabeth conferiu um título de nobreza a «Sir» Alfred Ramsey, técnico da equipe de futebol da Inglaterra que conquistou a Copa do Mundo em julho passado. Na tradicional cerimônia de investidura, hoje no Palácio de Buckingham, ela colocou uma espada sôbre os ombros de Ramsey, quando êle se ajoelhou diante dela. O capitão da equipe Bobby Moore recebeu a insignia de oficial da Ordem do Império Britânico. ((R-«DN»)

Minas Joga Hoje Com Pernambuco

BELO HORIZONTE — Frente ao selecionado de Pernambuco, que foi derrotado por São Paulo, por 3 a 1, o escrete mineiro de juvenis faz a sua estréia, na série semifinal do Certame Brasileiro de Amadores, hoje, a partir das 21 horas, no fecho da terceira rodada. O juiz será o carioca José Aldo Pereira.

Na partida preliminar, que tem o seu início previsto para as 19 horas, jogam as seleções da Guanabara e Paraná. A primeira goleou o Estado do Rio, por 6 a 1, enquanto a segunda perdia para o Rio Grande do Sul, por 4 a 1, ambas na estréia. Os cariocas, que impressionaram na estréia, são os tetracampeões da categoria. Apitará a partida o mineiro José Alberto Teixeira.

GUANABARA X PARANÁ

Para a partida preliminar, ambos os quadros já estão escalados. Os cariocas manterão a formação da estréia. Jogam com Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Sèrginho; William, Ferreira (Mimi), Dionísio e Arílson.

Os paranaenses alinham o seguinte onze: Rogério; Tadeu, Almir, Paulinho e Altair; Reinaldo e Celso Luís; Toninho, Roberto Pinto, Castor e Edson.

MINAS X PERNAMBUCO

Os mineiros já estão escalados para a estréia. Jogam assim: Écio; Sabará, Penconick, Mário e Elber; Cássio e Lôla; Ricardo, Gilberto, Palhinha e Canhoto.

Pernambuco mantém a formação que estreiou, perdendo para São Paulo. Alinha Dida: Paulo Alves, Edvaldo, Ricardo e Clóvis; Luciano e Paulo Roberto; Cuíca, Fernando Santana, Bite e Josenildo.

Treino do Vasco é Contra Olaria

Édson: Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Adilson, Bianchini e Morais, foi o time escalado por Zizinho para o **match-treino** desta manhã, em São Januário, contra o Olaria.

O Vasco vai preparar sua equipe para o amistoso programado para domingo, diante do América Mineiro, devendo fazer um outro treino coletivo na sexta-feira.

FONTANA AUSENTE

Mais uma vez, e sem dar qualquer explicação, o quarto-zagueiro Fontana estêve ausente do treinamento de ontem. Houve individual de 50 minutos, com a presença de todos os jogadores. Fontana já foi multado em 20% e poderá ser punido novamente.

OPERAÇÃO

O zagueiro direito Ari está fazendo os exames necessários para a extração dos meniscos. A intervenção será feita pelo dr. José Marcozzi, na Cruz Vermelha.

BRITO FICA

O Vasco acabou não aceitando a proposta do Santos para a troca de Brito por Abel e mais 20 milhões de cruzeiros, e o vice-presidente Armando Marcial informou que o jogador continuará em São Januário, considerando o seu passe inegociável.

ÉGUA MARAVILHOSA

DARMSTADT — Conta hoje 21 anos, conquistou 125 vitórias em provas de obstáculos, sendo 60 em torneios internacionais. A princípio ninguém julgava a «égua maravilhosa» Halla capaz de tantas vitórias. Na qualificação para as Olimpíadas de 1951 nem sequer atingiu o mínimo de pontos Hans-Günter Winkler temou Halla a seu cargo e conquistou três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos. Aos 17 anos foi «reformada», começando a dar uma surpressa depois de outra: Halei, Hatto, Halme, Haakon e Haladine. Segundo consta, os cinco descendentes herdaram as suas qualidades excepcionais

Cruzeiro Foi Mostrar Seu Valor no Exterior

BELO HORIZONTE — Para enfrentar o Deportivo Itália, a 19, e o Deportivo Galícia, a 22, em Caracas, o Cruzeiro, campeão brasileiro de clubes e bicampeão mineiro, embarca, hoje, às 21 horas, para a Venezuela, partindo do Rio direto a Lima, de onde segue às 9 horas do dia seguinte, para Caracas.

Após cumprir os compromissos com os campeão e vice venezuelanos, o Cruzeiro vai a Lima, onde joga a 26 do corrente e 1º de março, também pela «Taça Libertadores das Américas», retornando no dia 2 de março ao Brasil, para a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Os cruzeirenses chegarão ao Rio amanhã, às 13h30m, indo em seguida para a embaixada da Venezuela, onde se submeterão aos exames médicos de praxe.

QUEM VIAJA

A delegação do Cruzeiro já está constituída. É composta de 22 pessoas. O chefe é Cárimine Furletti: Abrahim Tebet, representante da CBD, convidado especial; diretor, Edmundo Lambertucci; tesoureiro, Nicola Calicchio; técnico, Aírton Moreira; massagista e roupeiro, Leopoldino, e mais os seguintes jogadores: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira, Tonho, Vavá, Dawson, Zé Carlos e Wilson Almeida.

Depois de vários entendimentos, o ponteiro-esquerdo Dalmar acertou, definitivamente, a renovação do seu contrato, com o Cruzeiro, por dois anos, mediante luvas de NCr$ 4.500 (Cr$ 4.500.000) e ordenado mensal de NCr$ 250 (Cr$ 250.000). As luvas serão pagas da seguinte maneira: NCr$ 2.500 (Cr$ 2.500.000) à vista e o restante no prazo de 90 dias. (SP-DN).

Botafogo Viaja Sem Saber Onde Jogará

Para ganhar NCr$ 2 mil — Cr$ 2 milhões — por jôgo, o time misto do Botafogo, sob o comando do goleiro Adalberto, que é além de técnico, chefe da delegação, o Botafogo viaja depois de amanhã, para o Norte do Paraná.

A excursão foi acertada entre os dirigentes alvinegros e o empresário Daniel Pinto, mas ainda não está acertado quem será o primeiro adversário do clube de General Severiano, não se conhecendo, também, o roteiro a ser cumprido pela delegação botafoguense.

DELEGAÇÃO PRONTA

A delegação alvinegra já está constituída. Viajam, além de Adalberto, chefe e técnico; dr. Carlos Gonzalez, médico e Vantuil, massagista e roupeiro, os seguintes jogadores: Cão, Mura, Dirma, Adevaldo, Moreira, Fifi, Jerônimo, Lula, Carlos Alberto, Henrique, Zélio, Amarildo, Humberto, Zezé e Camundongo.

A presente excursão já estava apalavrada com o empresário Daniel Pinto, mas não havia saído ainda porque a maior parte dos clubes do interior gostam de ver craques conhecidos de grande clube, não se interessando muito quando o clube excursiona com novos jogadores, principalmente quando o time principal está excursionando pelo Exterior, como é o caso do Botafogo. Contudo, mesmo sem roteiro certo, o alvinegro viajará com Daniel Pinto, já estando tudo acertado entre o empresário e os dirigentes.

Resumo do "DN"

SALISBURY, MARYLAND, 14 — Ronald Barnes, tenista brasileiro da Copa Davis, obteve, uma fácil vitoria na primeira rodada do Torneio Simples para Homens no campeonato em recinto coberto dos Estados Unidos ontem à noite. Derrotou o tenista grego Nicty Kalo, por 6|4, 6|4. (R-«DN»).

◆

BELO HORIZONTE, 14 — Porque se apresentou ao técnico Jorge Vieira, cabeludo, Samuel foi chamado à atenção pelo treinador, que exigiu ao jogador o corte imediato do cabelo, do contrário não participaria dos treinamentos. O jogador atendeu, dirigindo-se ao barbeiro.

◆

SÃO PAULO — O Palmeiras embarcou, ontem, direto a Lima, no Peru, onde estreiará hoje, frente a equipe do Sport Boys, quadro onde joga o bicampeão mundial Zózimo. A delegação palmeirense é esta: Chefe: Ferrúcio Sandolli. Médico: Nelson Rossetl; Administrador: Oscar Paolilli; Técnico: Aimoré Moreira; Massagista: Reis e Mordomo Romeu. Os jogadores são estes: Valdir; Djalma Dias, Djalma Santos, Minuca, Ferrari, Zequinha, Gallardo, Ademir da Guia, Tupã, Servílio, Rinaldo, Baldochi, César, Dudu, Geraldo, Cardosinho e Dario.

◆

SANTOS — Paulo Seviuc — Paulo Russo — atleta de voilbol do Santos e preparador físico, atualmente substituindo o professor Júlio Mazzei, voará, em breve, para os Estados Unidos, onde será jogador e preparador físico de uma equipe norte-americana de futebol atendendo a convite que lhe foi feito recentemente. Filho de russos, Paulo viveu 8 anos na União Soviética, para onde foi com 12 anos de idade, juntamente com sua família. Lá praticou o futebol e voilbol, formando-se, também, em preparação física, frequentando, a Escola Superior de Educação Física, no Instituto de Educação Física de Karcov. Em 1964, Paulo Russo retornou ao Brasil, com passagem paga pelo govêrno brasileiro, indo para o Santos como atleta de volibol.

◆

MELBOURNE, Austrália, 14 — Alimento, água e fastio serão os problemas principais da equipe australiana que vai à cidade do México disputar as olimpíadas de 1968, segundo o médico da equipe. O dr. Howar Toyne, falando hoje numa seminário de Educação Física de Estudantes e Professores na Universidade de Melbourne, disse que a alimentação mexicana era oleosa, enquanto que a água deveria ser purificada e que havia um problema de teor mineral.

◆

BELO HORIZONTE — Nos exames médicos feitos pelo jogador Rene, no América, desta capital, constatou-se que êle tem «pé-chato». Os dirigentes americanos decidiram ouvir um especialista que vai dar a palavra final. O América já concordou em pagar os 10 milhões solicitados pela Portuguesa de Desportos, pelo empréstimo de um ano, desde que fique provado que o «pé-chato» não vai atrapalhar o jogador.

◆

RECIFE — O Tribunal Regional do Trabalho, desta capital, vem de reformar a sentença da 2a. Junta de Conciliação e Julgamento, numa ação intentada em setembro de 1964, quando Alfredo Gonzalez abandonou o Náutico no início dos jogos da Taça Brasil, condenando, agora o treinador a pagar ao Náutico, indenização correspondente a metade da remuneração que percebia até o fim do contrato, num montante aproximado de três milhões de cruzeiros, anotando-se luvas, prêmios, juros de mora e correção monetária. Resta a Gonzalez recurso à instância superior, pois caso contrário a execução será determinada através de carta precatoria, uma vez que o técnico que foi campeão carioca, pelo Bangu, **está residindo em** São Paulo. (SP-«DN»).

A PROCURA DA IDADE BIOLÓGICA DO HOMEM

MEDICINA de nossa época tem-se dedicado a uma série de estudos de gerontogia. Combater a velhice, prolongar a vida média de um homem são as principais metas os estudiosos da matéria. Para combater esta batalha, é necessário conhecer muito em o inimigo, isto é, saber em cada sujeito ual é seu grau de fôrça e agressividade. Em utros palavras, pois que se trata de uma dade anagráfica, a do calendário, e uma idade iológica, a que conhecemos em relação às ondições de nosso organismo, tenta-se encontrar um método para estabelecer o grau de dade biológica dos individuos.

O professor Carlo Sirtori, num estudo presentado num recente congresso sôbre a enitude realizada na Suíça, ilustrou um método para verificar o índice e o quociente de enilidade para estabelecer a idade biológica ndividual.

O método consta de cinco exames que bservam o sistema condutivo, o intelecto, a sique, as vísceras e os hormônios. O método nais simples para medir o sistema condutivo o que se baseia no grau de acomodação dos lhos, vinculado ao colágeno do cristalino; ma criança de dez anos lê com o livro a sete entímetros, um jovem de vinte anos o mantém a dez centímetros, um homem de quarena a vinte e cinco centímetros, um de cinqüenta a cinqüenta centímetros, o de sessena a oitenta centímetros. Estas modificações ão devidas a um progressivo aumento da elasicidade do colágeno presente no cristalino.

Pode-se assinalar um índice de senilidade e 30 anos que possuem uma acomodação de itenta centímetros, de vinte para 60 centímetros, de dez para 50 centímetros e de dois para quinze centímetros.

Passemos ao intelecto. Para medir o estado da memória, que é uma das principais manifestações do intelecto, o professor Sirtori trabalha sôbre um texto de palavras que não têm nada a ver com a preparação do paciente e que é composto por um certo número de palavras inventadas e que não possuem significado algum. O examinado deve ler o texto por um minuto e repetir depois as palavras que recorde. Indica-se, de vinte ao que recorde 1, de dez para duas palavras, cinco para três palavras e dois por quatro palavras ou mais.

TESTES

Para o exame da psique o teste é o seguinte: "Como se adaptara V. às máquinas quando estas dominarem o mundo?". O examinado deverá escolher uma destas respostas: "Já estarei morto". "Isto nunca acontecerá". "Não tem nenhuma importância". "Não sofrerei". "Serei feliz". O número de pontos será assim estabelecido: 30 para a primeira resposta, porque indica uma total falta de vitalidade; vinte para a segunda, porque indica uma curta elasticidade psíquica; dez para a terceira (pouca participação); cinco para a quarta (participação pessimista) e dois para a quinta (participação otimista).

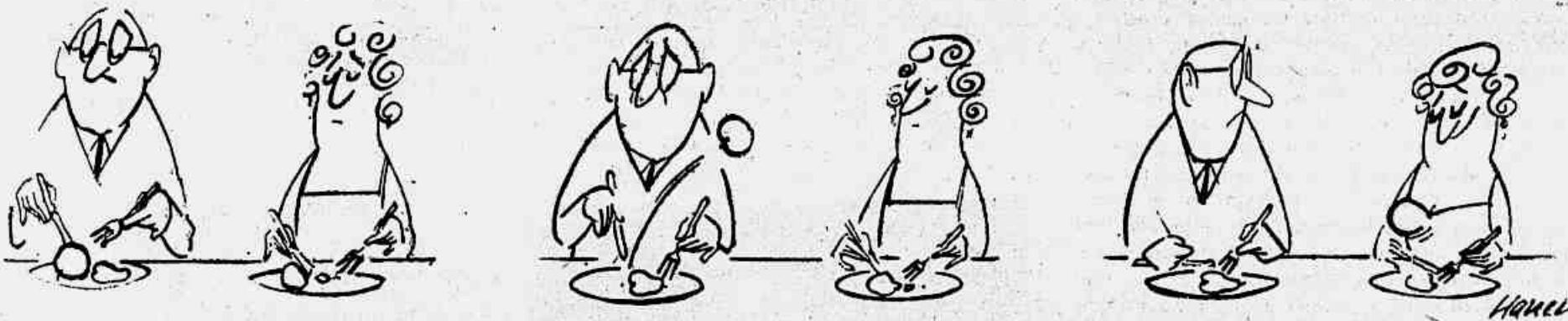
Para as vísceras, o teste mais simples é a resposta da fôrça. O paciente deverá percorrer cem metros num minuto. Um aumento de trinta batidas na pulsação depois da prova é avaliado em trinta pontos de senilidade; um aumento de vinte batidas, vinte pontos etc... E chega-se ao teste dos hormônios. Os testes são diferentes para os dois sexos. Para o homem, baseia-se num exame da urina e para a mulher num exame das células vaginais. Para êstes estabelece-se uma contagem de trinta a dois pontos.

Concluindo, ao término das cinco provas, pode-se estabelecer um índice máximo de senilidade de 150 e um índice mínimo de dez. O índice de dez corresponde à idade biológica de trinta anos. O índice vinte, de 40 anos é o índice de 40 a cinqüenta anos; o indice de 60 a 60 anos; o índice de 90 a 70 anos; o índice de 120 a oitenta anos e o de 150 a noventa anos.

Do índice pode-se obter o quociente de senilidade. O máximo será aquele de uma pessoa de trinta anos (idade anagráfica) com um índice de 150 (90 anos de idade biológica). Seu quociente será de 30/90 x 100, ou seja 33.

O método do professor Sirtori parece aceitável porque reune as condições no campo clínico; em troca, no que se refere à parte psíquica, existem algumas reservas. Fêz-se notar, por exemplo, que se declarar feliz porque a máquina conquistará o mundo não é necessàriamente um indício de juventude, mas sim um sintoma de pouca inteligência, e escassa compreensão dos valôres do homem como pessoa humana. (ANSA).

CRISTO REDENTOR À ITALIANA

Também a Itália, no monte San Biagio, perto da cidade de Maratea, tem o seu Cristo Redentor, com 18 metros de altura, feito em cimento e coberto por uma argamassa branca. Só que o Cristo de lá não é tão belo como o de cá e nem tem a mínima importância turística, pois a cidade de Maratea tem apenas 22 mil habitantes e não tem a beleza de uma Baía de Guanabara

Humor dá Milhões

A Televisão Record (São Paulo) poderá alterar o folclore se conseguir, como pretende, transformar o *dia da mentira* — 1º de abril — num dia de riso, para iniciar o I Festival Nacional do Humorismo. A promoção distribuirá 20 milhões de cruzeiros e revelará novos nomes de produtos de textos humorísticos para a televisão nacional.

O Festival começará oficialmente no dia 1º de abril e selecionará 30 semifinalistas em São Paulo, Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Em São Paulo, o coordenador-geral do concurso, sr. Renato Correia de Castro, acha que se inscreverão, ao mínimo, 500 participantes.

No Rio de Janeiro, o I Festival Nacional do Humorismo contará com a colaboração de Sérgio Pôrto, Millor Fernandes e Max Nunes, nomes de maior destaque no humorismo brasileiro. Os textos deverão ser inéditos, escritos em português, num mínimo de quatro laudas datilografadas em espaço dois, com um máximo de 4 personagens.

LEVAM A SÉRIO

Há muita gente sisuda levando a sério o I Festival Nacional de Humorismo, para ganhar o primeiro prêmio, de 10 milhões de cruzeiros. Entre estas estão alguns inglêses e alemães interessados em mostrar a fôrça do humor britânico e germânico.

O próprio Canal 7 leva a sério o problema da falta de bons textos humorísticos, pois sabe que êsse tipo de programa atrai um bom índice de telespectadores. Êsse interêsse provoca outro, maior, entre os candidatos que adivinham no Festival [illegible] produção de programas humorísticos.

Alberto Cunha, por exemplo, vai concorrer com diversos textos. Êle é pelo humorismo desvinculado das dificuldades cotidianas pelas quais passa o homem. É também contra a «chanchada». Para êle o «humor sadio é aquêle em que o riso da platéia surge, não em conseqüêcia de uma situação dúbia ou maliciosa, mas espontâneamente».

Para os interessados ainda há oportunidade, pois o prazo de entrega está aberto até o próximo dia 20. Para quem não conseguir qualquer classificação ficará a esperança de ter uma de suas estórias aproveitadas em qualquer programa, quando ganhará, então, o correspondente ao direito autoral, ou seja, cêrca de oito mil cruzeiros por minuto de apresentação na televisão.

Os Golfinhos Falam!

UM dia, recentemente, por puro acaso, descobriu-se que os golfinhos, êsses interessantes mamíferos aquáticos hoje tão conhecidos e populares — podem aprender a falar.

Foi quando o doutor John C. Lilly, em sua estação experimental de Miami, ouvia os sons emitidos pelos elegantes animais. Êles nadavam, saltavam, brincavam nos grandes aquários e os amplificadores, no laboratório, faziam ouvir os ruídos de suas «conversas», recolhidos por microfones instalados em diversos pontos dos aquários. A conversa dos golfinhos é feita numa linguagem muito complicada, de sussurros, guinchos, gritos e mumúrios, sons que lembram um rápido tamborilar e um tinido de campainhas.

Sùbitamente, aconteceu algo espantoso. Referindo-se ao mostrador de um dos comandos, o dr. Lilly gritou a um de seus assistentes um número de três algarismos. E pelo amplificador ligado aos microfones do aquário mais próximo, o número foi repetido. O zoologo pensou, inicialmente, que fôsse um acaso, uma semelhança. Repetiu o número e lá da água, uma voz o arremedou. Não havia dúvida: um golfinho que estava nas proximidades de um microfones, arremedava-o, repetindo suas palavras. Foi daí em diante que o dr. Lilly e seus colaboradores começaram a empregar o máximo de seus esforços em duas finalidades: tentar compreender a linguagem natural dos golfinhos, com o registro em fitas magnéticas e usando estímulos adequados — e procurar ensinar-lhes a falar inglês, de modo a que talvez possam chegar a manter mesmo diálogos com os animais. As experiências continuam e os resultados, embora laboriosos e demorados, mostram-se alentadores.

QUARTA-FEIRA

ÁRIES — Neste período seus assuntos particulares serão solucionados trazendo muita alegria para você. À noite você receberá uma importante notícia.

TOURO — Período em que você fará novas amizades lhe trazendo alegria e sucesso para seu trabalho. Tente compreender as opiniões das outras pessoas.

GÊMEOS — Seus assuntos particulares serão resolvidos graças à posição do planêta Vênus e uma certa amizade se tornará muito intensa. Tenha entusiasmo em seu trabalho.

CÂNCER — Tensão nos setores particulares e tente esquecer certas preocupações. Mantenha-se calma e cuide mais de sua saúde.

LEÃO — Graças à posição da Lua você se sentirá descansado e capaz para enfrentar as dificuldades que surgirem. Evite o ciúme, tudo indica progresso em seu trabalho.

VIRGEM — Tensão nervosa pela manhã, mas boas influências o ajudarão e seus problemas serão resolvidos trazendo alegria ao seu lar.

LIBRA — Seus assuntos do coração serão melhorados e um pouco de entusiasmo ajudará seus negócios. Procure esclarecer certos desentendimentos do trabalho.

ESCORPIÃO — Período em que você está protegido pela posição da Vênus, mas tenha cuidado pois haverá um risco de tensão.

SAGITÁRIO — Influências favoráveis e especialmente nos assuntos do seu coração. Ótimo período para fazer planos de viagem e procurar a companhia de amigos.

CAPRICÓRNIO — Todos irão admirar o seu gôsto pessoal e, especialmente, a sua atitude em relação a um caso pessoal. Siga a sua intuição. Progresso no campo cultural.

AQUÁRIO — Assuntos particulares serão solucionados graças a seus esforços. Novos projetos devem ser feitos e colocados em execução para acentuar seus talentos.

PEIXES — Período em que você terá que controlar seu nervosismo e sua irritação. Seus amigos o ajudarão a encontrar o caminho certo para [illegible]

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Fim-de-Semana

TEM CASA na praia. "É onde descanso, onde ganho anos de vida", afiançou-me. E acrescentou:

— Não troco meu repouso no fim-de-semana por coisa alguma dêste mundo...

Tôda sexta-feira, sua mulher faz duas ou três viagens, de casa para o mercadinho e vice-versa, carregando bôlsas de mantimentos. Êle adianta o serviço no escritório, para faltar no sábado. E conta velha anedota:

— Imito o inglês. Seu "week-end" é sagrado. Uma sexta-feira, já à noite, o inglês ia saindo para o "week-end", quando recebeu telefonema que informava sua fábrica em chamas. Desligou e exclamou: "— Oh! Mim vai se aborrecer muito, segunda-feira!..."

Até tarde, arruma o que tem de levar para a praia. A mulher, na cozinha, prepara os pratos que podem ser comidos dois dias depois, conservados na geladeira. Êle verifica se a camioneta não está decidida a deixá-los na estrada. Já é madrugada quando toma banho. Recosta-se algum tempo. Depois, o casal se levanta, engole o café e parte antes de o sol nascer.

Nas barcas, a travessia custa, pelo barato, duas horas. Filas intermináveis de automóveis esperam as balsas. Mal Niterói começa a abrir as portas comerciais, a camioneta carregada chega por lá. Segue pela Estrada Amaral Peixoto. Se não enguiçar, dentro de quatro horas chegará ao destino.

O local é dos mais aprazíveis. Descarrega a bagagem. A mulher vai arrumar a casa e ajeitar a cozinha. Êle abastece a geladeira de querosene e desce para encher a caixa-d'água. É trabalho leve: dá quinhentas bombadas seguidas, sem parar porque a bomba não pode perder a pressão, e consegue água salobra para o primeiro dia. A seguir, caminha alguns quilômetros, ao sol, de tamanco, e volta, uma hora depois, transportando garrafas de cerveja, água mineral e guaraná. Varre as salas e o alpendre, arma as rêdes, lava certas partes da casa. Por fim, almoça.

Aproveita a tarde para os consertos. O portão foi quebrado durante sua ausência. Há o quintal para ser capinado O muro dos fundos pede rebôco. As plantas estão sêcas. E êle ainda passa o ancinho em volta da casa.

Aí, a noite desce. Apronta os candeeiros. Janta. Arma as camas. A mulher deixa a cozinha, depois de lavar pratos e panelas, e vai arrumar os quartos.

Êle ouve o noticiário através do rádio de pilha. Espalha inseticida pela casa, porque os mosquitos não deixam um cristão dormir. Logo cedo, levanta-se para encher a caixa-d'água, dando outras quinhentas bombadas, sem parar porque a bomba não pode perder a pressão. Caminha outros quiômetros, ao sol, de tamanco, para comprar cerveja, mineral e guaraná. Recolhe os objetos que pretende trazer de volta. Depois, almoça.

Torna a dirigir até Niterói, se a camioneta não enguiçar. Espera duas horas pela balsa. Chega em casa à noite. Sòmente agora, toma banho de água não-salobra e dorme, confortàvelmente, no colchão de molas, sem os mosquitos que não deixam cristão sossegado.

Segunda-feira, repete a velha anedota:

— Imito o inglês. Seu "week-end" é sagrado...

E acrescenta:

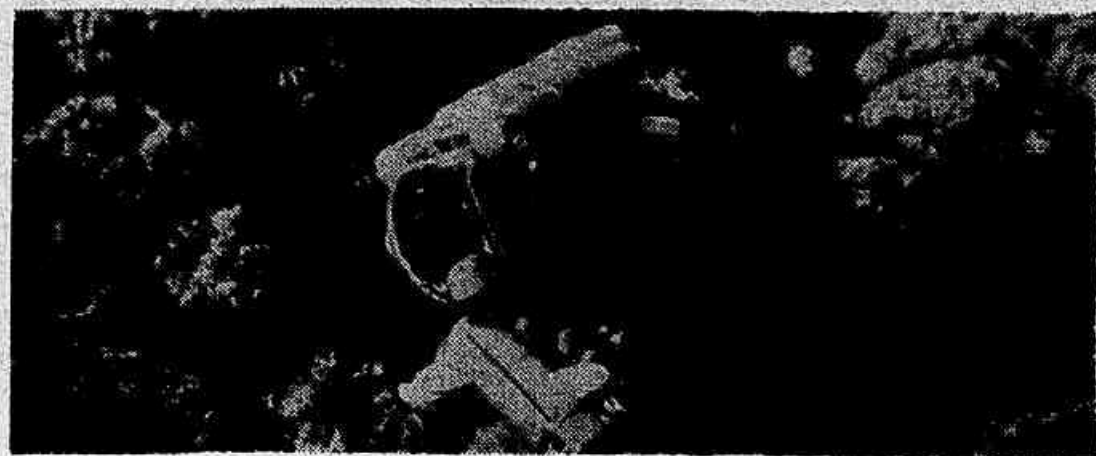
— Não troco meu repouso no fim-de-semana por coisa alguma dêste mundo...

TELHAS SÔLTAS

• — INDÚSTRIA — O «Telhado» recebeu e agradece a plaqueta «A Expansão Industrial Brasileira», de J. Bento Ribeiro Dantas. Foi conferência realizada em 22 de agôsto do ano passado pelo ex-presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

• — MEMÓRIAS — E. pela Pongetti, Selene Espinola Correia Reginato publica «Minhas Memórias».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

MUNDO SEM SOL

O ÚNICO cineasta que, realizando pesquisas por intermédio do cinema, adquiriu também renome mundial como cientista, ou vice-versa, é Jacques-Yves Cousteau. As duas

paixões, a do cinema e da pesquisa submarina, absorvem inteiramente sua vida. A elas vem dedicando sua operosa existência, seus esforços e seus estudos, construindo e aperfeiçoando equipamento cinematográfico e científico próprio para as constantes viagens aos espaços submersos que realiza, utilizando-se de modernos veículos dotados de complexos apetrechos de prospecção e coleta de espécimes novos da fauna e da flora marítimas.

A celebridade de Cousteau firmou-se mundialmente com o famoso documentário que realizou no fundo do oceano, e intitulado «Le Monde du Silence», no qual fixou fascinantes experiências em regiões jamais prescrutadas pelo homem. O êxito da expedição científico-cinematográfica e, conseqüentemente, os resultados financeiros dêle oriundos com a exibição internacional permitiram ao famoso pesquisador francês aperfeiçoar seu volumoso aparato técnico e científico, com o qual pôde realizar esta recente e magistral viagem de que resultou «Mundo Sem Sol».

Êste filme, em exibição na cidade, focaliza as experiências submersas de um grupo de audazes pesquisadores comandados pelo casal Cousteau e o Capitão Falco, feitas com a utilização de um engenhoso e versátil veículo em forma de disco, de manejo de extrema flexibilidade. O «Calypso», como ficou apelidado a nave, tem por ponto de partida uma verdadeira aldeia instalada por Cousteau no fundo do oceano, e constituída de estações científicas dotadas de condições especiais que permitem a dezenas de homens a permanência nos mares por período de tempo superior a trinta dias. A primeira parte do filme revela o funcionamento da estranha e emocionante base subaquática, o sistema de seu reabastecimento e, sobretudo, o original e insólito «modus-vivendi» de sua intrépida população. A outra parte da fita, também de fascinante interêsse, transcorre na temerária viagem que Cousteau e Falco fazem, no comando do disco submarino, às profundas regiões do Mar Vermelho e do Oceano Índico. Através da descida aos abismos líquidos, a câmara de Pierre Goupil capta flagrantes de admirável beleza fotográfica, além de fixar a fantástica vida submersa, de formas, côres e desenhos inesperadamente bizarros e atraentes.

O equipamento cinefotográfico usado na nova produção de Cousteau acompanhou a emocionante viagem ao princípio líquido, possibilitando a visão inusitada de um mundo desconhecido, de rara beleza. Êsse aspecto constitui o mais direto elo para a comunicabilidade que se estabelecer entre os objetivos científicos da equipe de Cousteau e o resultado puramente cinematográfico, capaz de assegurar o interêsse do público. O cineasta-cientista prova que o conseguiu sobejamente, pois a platéia se deixa fàcilmente envolver pelo prazer estético provocado pela revelação de um universo sem sol, na verdade, mas dotado de luzes de inédita e fascinante maravilha.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — O Prêmio Suzanne Bianchetti foi outorgado, êste ano, à jovem atriz Geneviève Bujold, de origem canadense, e que está fazendo uma fulgurante carreira na França, onde já protagonizou três filmes de grande qualidade: «La Guerre Est Finie», de Alain Resnais, «Le Roi de Coeur», de Philippe de Broca, e «Le Voleur», de Louis Malle.

x x x

● Em «Le Soleil des Voyous», nôvo filme de Jean Delannoy, Jean Gabin e Robert Stack não são inimigos. Ao contrário, são dois camaradas que lutaram juntos na guerra da Indochina e que se tornam a encontrar a fim de preparar um grande assalto.

x x x

● Raoul Lévy desejaria realizar um filme sôbre a morte de Trotsky, antes de iniciar «La Jalousie», do qual Jeanne Moreau será a vedeta. Raoul Lévy já contratou o ator que encarnará Trotsky. Trata-se de um comediante americano, Eli Wallach. Êle já trabalhou em «Les Sept Mercenaires». «L'Assassinat de Trotsky» será rodado, possìvelmente, na Camargue.

● René Allio, o encenador de «La Vieille Dame Indigne», começará um nôvo filme: «Nounou, Ma Petite Nounou». A principal intérprete será Malka Ribowaka, atriz do primeiro filme de Allio.

x x x

NA INGLATERRA — O famoso ator e escritor inglês Robert Shaw fará o papel de Henrique VIII na versão cinematográfica de Fred Zinnemann da peça teatral de Robert Bolt, «O Homem Que Não Vendeu Sua Alma». Os cenários serão autênticos e históricos, pois foram filmados através da Grã-Bretanha. O roteiro foi adaptado pelo próprio Robert Bolt, e William N. Graf será o produtor-executivo. O filme, um lançamento da «Columbia», conta a história do corajoso conflito entre Sir Thomas Moore e Henrique VIII, quando do divórcio dêsse último de Catarina de Aragão.

A Vocação de Natasha

Há quinze anos Natasha Selezniova trabalha no cinema de seu país, a União Soviética. Com apenas sete anos estreou na película «Aliosha Ptitsin se Educa». A partir de então, enquanto concluía o curso secundário, atuou em seis filmes. As fitas eram, em sua maioria, comédias e êste fato determinou a vocação da futura estrêla. Após terminar o ginásio, Natasha ingressou na Escola Teatral «Bóris Schukin», de Moscou, alternando os estudos com as filmagens de mais três comédias. «Se fôsse possível — declarou a atriz — gostaria sempre de atuar em comédias. Evidentemente esta é minha vocação. Atualmente termino a filmagem do musical «Sasha Sashenka», que focaliza as aventuras de uma provinciana numa grande cidade». Eis, na foto, a bela atriz russa estudando, em casa, o «script» de um nôvo filme

Karina Explica Made in USA»

Anna Karina, que realizou recentemente um grande sonho de sua vida, ao adquirir dois andares de uma velha casa do Quartier Latin, em Paris, e que ela restaurou inteiramente, prestou esclarecimentos sôbre o filme que interpretou, sob a direção de Jean-Luc Godard, e intitulado «Made in USA» «Todo o filme se passa em Paris — diz Karina. Uma Paris onde não se tem tempo de viver, de se ver, de se amar. Eu formo um casal com Laszlo Szbo, um casal numa Paris onde se aprende a viver à americana. É o décimo terceiro filme de Jean-Luc, o sexto que rodo sob sua direção e, ainda uma vez, êsse filme nos conta a angústia de ser mulher num mundo moderno. Meu personagem assemelha-se um pouco ao que encarno em «Le Petit Soldat». Sou uma jovem desejável, que se tem desejo de amar. Mas todo amor é vão, porque essa jovem é apanhada nas malhas de uma sombria intriga política»

FOTOGRAMAS

FESTIVAIS EM 1967 — O Departamento de Pesquisa e Promoções da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, dirigido, como se sabe, pelo brigadeiro Rui Presser Bello, está organizando o calendário dos festivais do cinema brasileiro de 1967. O brigadeiro, dando seqüência aos seus esforços pela regularização dos certames de cinema nacional, deseja disseminar essas iniciativas promocionais em pontos estratégicos do país, evitando sua proliferação em cidades próximas. Os festivais poderão exercer grande papel na luta pela conquista do mercado interno para nossos filmes, desde que se organizem sob um critério racional, em cidades de real importância para sua difusão.

x x x

PAULINHO NA SÉTIMA ARTE — O cinema brasileiro vai, aos poucos, conquistando alguns de nossos melhores escritores. Guimarães Rosa, Jorge Amado, Adonias Filho, Dias Gomes, Jorge Andrade, Vinicius de Morais e agora Paulo Mendes Campos, entre outros, dedicaram e ainda dedicam honrosa atenção à atividade do cinema nacional, escrevendo ou colaborando na elaboração de argumentos, tratamentos e roteiros técnicos. O poeta mineiro Paulo Mendes Campos, por exemplo, além de trabalhar na adaptação de contos de Monteiro Lobato, está escrevendo a história do primeiro filme a ser estrelado pelo cantor Roberto Carlos. Paulinho trabalha em seu refúgio serrano de Petrópolis. O filme, com a colaboração prestigiosa do conhecido escritor, e a direção de Roberto Farias, será, como se vê, um lançamento de categoria para o ídolo brasileiro do iê-iê-iê.

x x x

MINI-NOTAS — Alinor Azevedo terminou o argumento sôbre o crime do Peg-Pag, a próxima produção de Aurora Duarte. — Alex Viany começará brevemente seu anunciado documentário sôbre Pixinguinha. — Ainda neste mês a pré-estréia, para convidados especiais, de «Terra em Transe». — José Rosa, o competente diretor de fotografia, desligou-se da organização de Herbert Richers, trabalhando agora como «free-lancer». — Prosseguem as filmagens de «Mineirinho» e de «Garota de Ipanema», ambos com perspectivas de ótima bilheteria. — Jarbas Barbosa foi ao Recife com seu irmão Chacrinha. Trataram do lançamento de «Carnaval Barra Limpa» na praça do Nordeste. — Com a reavaliação de seu ativo e a correção monetária, o preço de venda da Companhia Cinematográfica Vera Cruz atinge a cifra de 3 bilhões de cruzeiros. Quem se habilita?

Teatro

Adiada a Visita do Grupo do "TESE" ao Rio

● INTERINO

A diretoria do Serviço Nacional de Teatro recebeu comunicação do sr. Paulo Vilaça, diretor do grupo estudentil paulista do TESE, comunicando a impossibilidade de estar o conjunto na próxima semana, nesta cidade, para apresentar-se no palco do Teatro do Conservatório nos dias 23 a 26 do corrente, conforme fôra anunciado. Alegou o diretor do grupo de Teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras «Sedes Sapientiae», que viu-se inesperadamente privado do concurso de sua atriz principal, vítima de um sério acidente, que lhe ocasionou fratura numa das pernas.

O TESE viria ao Rio para apresentar seu grande sucesso na última temporada bandeirante: «As Troianas», de Eurípedes, sendo esta a segunda vez que sua temporada nesta cidade é adiada. Em outubro último, o conjunto deixou de se apresentar no Rio, em virtude de estar uma companhia profissional com a mesma peça em cartaz.

LÚCIA REGINA NO ELENCO

A atriz Lola Nagi, integrante do elenco de «Rasto Atrás», continuava trabalhando, mesmo estando prestes a dar à luz. Ontem, durante a apresentação da peça, no Teatro Nacional de Comédia, quase o elenco era inesperadamente acrescido de um nôvo integrante não convidado: Lola principiou a sentir as dores da maternidade, tendo sido levada às pressas para uma casa de saúde. Lola Nagi será substituída, durante sua ausência, pela atriz Lúcia Regina, que ontem já participou do elenco.

VAGAS PARA ESCOLA DE TEATRO

Encontram-se abertas, sem limite de idade, até o dia 20 do corrente, na Escola Dramática Martins Pena, da Secretaria de Educação e Cultura, as inscrições para candidatos aos cursos de: Ator-Atriz; Diretor; Teatro Musicado.

Os cursos, que funcionarão com turmas diurnas e noturnas, uma vez concluídos, são equivalentes ao segundo ciclo escolar (Científico, Clássico, etc.).

Os candidatos devem se apresentar na rua 20 de Abril, 14, das 15 às 21 horas, acompanhados de: Diploma do curso ginasial; Atestado de Vacina; Atestado médico; Certificado de boa conduta.

ARENA CONTRA ZUMBI

O Grupo de Ação, que apresentou ano passado **Memórias de um Sargento de Milícias**, deve estrear entre 15 e 30 do corrente «Arena Contra Zumbi», de Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e Edu Lôbo que já foi apresentada no Rio. No elenco estão Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Haroldo de Oliveira, Maria Aparecida e Carlos Negreiros.

O FARDÃO

O Teatro Mesbla, que tem gerador próprio, continuará apresentando «O Fardão» até março. Estudante tem redução de 50%. No elenco, Cleide Yaconis, Fanzi Aarp, Ana Maria Nabuco, Iara Amaral e Osmano Cardoso.

GRUPO OFICINA

«Quatro num quarto», de Valentim Katáiev, e «Galileu Galilei», de Brecht, são as peças que o Grupo Oficina está montando para inaugurar o nôvo Teatro Oficina, em São Paulo. Por outro lado, com elenco renovado, o Grupo continua em franco sucesso na Maison de France, com «Pequenos Burguêses».

AS CRIADAS

«As Criadas», de Jean Genet voltou ao cartaz, agora no Teatro de Bôlso. Erico de Freitas, Carlos Vereza e Labanca estão no elenco, tôdas as noites.

Dulcina, João Bennio, Rofrum Fernandes e Benedito Corsi, numa cena da peça de Brecht com música de Kurt Weill «Ópera de 3 vinténs», em apresentação na Sala Cecília Meireles

A Última Bastilha

DE hoje a uma semana, exatamente no dia 22 de fevereiro de 1967 o Rio vai deixar cair a última fortaleza do samba na Zona Sul: a boate Drink contratou para fazer «show» e tocar para dançar o conjunto de iê-iê-iê, o uruguaio **The Inocents**, que chega ao Brasil com o cartaz de ter vencido o Festival Sul-Americano de iê-iê-iê realizado naquela capital. Os quatro cabeludos, Raimundo, Rubens, Nestor e Hector farão o «show» de uma da manhã e continuarão tocando para dançar, enquanto os **cobras** Araquem, Moacir e Juarez se limitarão a tocar nos intervalos. Esta queda do Drink está merecendo as atenções do Conselho Superior de Música Popular, do Ricardo Albim, do Sílvio Túlio, do Sérgio Cabral e de outros experts. O conjunto **The Inocents** já se apresentou em São Paulo em vários **night clubs**, como o Barra Limpa, Tremendão, Cave, na confeitaria Fasano e atuou no programa «Jovem Guarda». Aqui no Rio, além de atuar no Drink, gravará um elepê com sambas em ritmo de iê-iê-iê. Como vêem, os srs. conselheiros, é o princípio do fim.

O BARROS GARANTE

Sôbre essa inesperada traição do Drink ao samba, pergunto ao Barros, secretário do Caubi e diretor artístico da casa, se a freguesia de lá irá se adaptar ao nôvo ritmo:

— Fizemos uma **enquete** na boate e todos os quarentões, a grande freguesia da casa, optaram por um «show» de iê-iê-iê. Como não freqüentam casas da jovem guarda, será uma chance de desenferrujarem as pernas.

Como já dizia o Bororó, sambista quando quer desenferrujar as pernas mete uma gafieira legal. Apelar para o iê-iê-iê é sucumbir à dominação estrangeira, como diz a esquerda festiva.

Show

NEY MACHADO

VOLTA DO BILHAR

Há dias, um vespertino publicou curiosa reportagem sôbre a morte do bilhar e da sinuca. Entre os suspeitos pelo falecimento, apontava-se a invasão do boliche. Justamente por isso, acho curioso que o maior salão de bilhar e sinuca da cidade venha renascer graças ao Boliche. Alvaro Niemaier, dono do Pot, em São Conrado, capital do boliche, investirá 80 milhões de cruzeiros antigos na instalação do salão, que terá também local para jôgo de cartas, jogos infantis e até salas para demonstrações de prendas domésticas. Sábado último, estava no Pot o ministro Arnaldo Lacombe e Oliveira Bastos. Consta que o ministro, vendo tanto movimento na Barra, comentou com o Alvaro: — «E ainda falam que há crise no Rio...»

Fauzi Arap e Ana Maria Nabuco em uma cena de «O Fardão». O trabalho de Fauzi está sendo anotado pela crítica carioca. Não ficarei surprêso se a comédia de Bráulio Pedroso receber mais um prêmio, no Rio

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Jantando no Sol & Mar, domingo último, o ministro Araripe Macedo e o almirante espanhol Pedro Nieto Antunes. * Walter Clark, da TV-Globo, fêz excelente proposta à cantora Elisa, que só resolverá após voltar de sua viagem à Europa. * José Renato dos Santos, coordenador da participação dos maiôs Catalina no Concurso de «Miss Brasil», informa-nos que as eleições de «Miss Guanabara» e «Miss Brasil» serão, neste ano, bastante distanciadas, talvez de um mês entre uma e outra. Até o ano passado, entre as duas eleições havia sòmente uma semana de prazo. * A peça infantil de Roberto Franco, «Alice no País das Maravilhas», vem batendo todos os recordes de freqüência, no Teatro de Bôlso. Nos dois últimos domingos levou até o teatrinho de Aurimar 199 e 176 espectadores. * A temporada de «As Criadas», no Teatro de Bôlso, está sendo feita sob a direção de Martin Gonçalves. Esta peça, montada originàriamente no Teatro Carioca, pelo **Grupo 3**, foi considerada por um grupo de críticos como um dos 10 melhores textos apresentados na temporada de 66. * Jantando segunda-feira na Sumaré o deputado Luís Gonzaga da Gama Filho. * «Canção de Não Cantar», composição premiada do colega Sérgio Bethencourt, será gravada nos Estados Unidos. A versão foi feita pelo Mauro Salles, ex-Carlos Swann e atualmente **big boss** da propaganda com sua MS Publicada.

Rádio e.....TV

MAG.

A Convidada

AS cinzas já envolvem o Carnaval na distância, mas algumas estações de TV ainda repetem aspectos do reinado de Momo, e assim pudemos ver, mais uma vez, a atriz Gina Lolobrigida que aqui estêve a convite da Secretaria de Turismo. Como é do conhecimento do leitor, esta cronista apreciou pela TV todos os festejos carnavalescos, bailes, desfiles etc. A famosa atriz italiana, estêve focalizada em tôda parte, no melhor camarote do Teatro Municipal, no melhor lugar das arquibancadas da Av. Presidente Vargas, nos clubes, sempre ao lado de pessoas importantes do Estado da Guanabara. Convidada para animar o Carnaval, foi ela a pessoa mais desanimada que apareceu na tela da TV, concedendo sorrisos raros e parecendo temer a multidão que procurava prestar-lhe as mais afetuosas homenagens. Quanto teria custado aos cofres públicos a presença de Gina? Por conta de quem correram as despesas de hotel, transporte, refeições, ingressos, etc? E qual teria sido a soma total dos gastos? Com aquela cara de poucos amigos, se torna difícil para nós acreditar que Gina fará elogios ao Brasil e do Carnaval no estrangeiro. Não somos contra a promoção oficial que tenta atrair celebridades do cinema e outras ao nosso país no período carnavalesco, mas é necessário que essas celebridades saibam que a finalidade dos convites é criar novos motivos de atração, de alegria, aos empreendimentos públicos, sob o comando da Folia. Dizem que a beleza de Gina já não é mais a de uma rosa. As suas atitudes, sim, se mostraram cheias de espinhos, como verificamos exaustivamente nas reportagens dos canais de TV.

ANDANÇAS

Consta que a **rainha** Dercy Gonçalves vai deixar a TV-Globo mudando-se com armas e bagagens para a TV-Rio. O mesmo aconteceu com o **rei** Chacrinha que trocou a TV-Excelsior também pela TV-Rio. É curioso... Dizem que a Dercy e o Chacrinha são os elementos que melhores salários recebem na TV carioca. E não podemos negar o êxito popular, de audiência dominical, dos programas de Dercy e Chacrinha. Contudo, êles estão sempre a mudar de canais. Não se faz idéia se movidos pela ambição de melhores lucros ou não encontram facilidade de diálogo com seus patrões do momento. Confirmando-se a ida da Dercy para a TV-Rio, a TV-Globo terá problemas nas suas atrações do horário vago dos domingos. Só um lançamento sensacional compensará o afastamento da Dercy. Vamos aguardar a solução do sr. Walter Clark, um homem de visão, que já deve estar sentindo o óbvio dos programas humorísticos e paradas de sucesso muito explorados pelas demais emissoras. Que tal a volta de «O Céu é o Limite» ou do teatro de Sérgio Brito? Aqui ficam as sugestões.

MOVIMENTO

David Raw é o nôvo diretor-artístico da TV-Excelsior. Dia 21 do corrente, às 18 horas, entrega dos troféus aos «Magníficos do Rádio e TV», no Palácio Guanabara. Dia 22, na Churrascaria da Sears, banquete oferecido pela Rádio Nacional e «Gazeta de Notícias» aos eleitos «Personalidades do Ano». Diàriamente, às 14h30m, Raul Longras e Anita Taranto apresentam «Plantão Policial» na Rádio Nacional.

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai Sabe Tudo
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
15,40 (13) [illegible]
15,45 ( ) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde [illegible]
(8) O Zorro (filme)
[illegible]
16,20 (6) Jornal da Tarde
17,30 (6) Pullman Júnior
(9) Vamos aprender inglês
18,20 (6) Alice
18,30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18,40 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bôlsa
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,00 (13) Jonny Quest
19,00 (4) [illegible] Longras
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
19,55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória — Projeção
(13) Big-Valley (filme)
20,05 (4) O rei dos ciganos
20,20 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventura de Rin-Tin-Tin (filme)
20,30 (4) Batman (filme)
21,00 (9) O Valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero [illegible] vela)
(13) Embalo
(2) As Minas de Prata (Novela)
21,25 (9) Cantinho da Saudade
21,30 (4) O Sheik de Agadir
(2) Novela [illegible]
(6) Novela
22,00 (4) Jornal da Verdade
(13) Internacional [illegible]
22,15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,30 [illegible]
(4) Sessão das dez e meia
22,40 (9) Mesa-redonda
23,00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estádio Um
23,40 (13) Esta noite no Rio
24,00 (2) Jornal Excelsior
(4) No mundo da [illegible]

Recuo

FOI amplamente anunciada, inclusive nesta seção, a próxima excursão da Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, por várias capitais de Estados do Brasil, tais como Salvador, Aracaju, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, Manaus, Brasília e Belo Horizonte. A idéia, magnífica, foi recebida com entusiasmo e aplausos, tão necessário se fazia levar uma grande orquestra a êsses meios que têm vivido num longo e lamentável silêncio com relação à música elevada. Entretanto, ao que nos consta, a informação foi feita um pouco apressadamente, sem que estivessem devidamente concluídas as negociações com os governos estaduais. E, em vista disto, a excursão foi tremendamente encurtada, não passando de Recife, que, bem ou mal, tem a sua orquestra em pleno funcionamento, como as demais capitais onde a ONS deverá se exibir.

As populações mais precisadas dêsse contato com a cultura musical, estas, exatamente, não serão incluídas no roteiro, por falta de verba e menor ou nenhum interêsse por parte dos respectivos governos, sempre mal dispostos em favorecer as realizações de maior vulto.

Esta é a notícia que nos chegou e que damos com real tristeza.

D'Or

SINFÔNICA DE PRAGA EM LONDRES

A primeira excursão da Orquestra Sinfônica de Praga FOK, em 1967, será efetuada na Inglaterra. Serão dados em Londres vários concertos com a participação do diretor Zdenek Kosler, do chefe da Orquestra Václav Smetacek e do diretor francês Jean Fournet. Figurarão no programa de músicas tchecas, além das sinfonias de Dvorak, obras modernas como o poema sinfônico «A Noite e a Esperança», de Otmar Mácha.

MÚSICA

JOÃO CARLOS MARTINS CONVIDADO PARA SOLISTA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE WASHINGTON

O pianista João Carlos Martins foi convidado para ser solista da excursão que a Orquestra Sinfônica de Washington fará à Europa. As apresentações de orquestras norte-americanas no exterior são, em geral, feitas com solistas dos Estados Unidos, sendo esta a primeira vez que a Sinfônica de Washington viaja com um pianista estrangeiro.

João Carlos Martins tocará no Festival de Berlim, no dia 1º de outubro, depois em Viena e em Madrid. O pianista brasileiro deverá executar os Concertos de Bartok, Tchaikovski e Cinestera e aproveitar a ocasião para dar recitais em tôdas as cidades em que se exibir com a OSW, interpretando Prelúdio e Fugas do Cravo Bem Temperado, de Bach e obras de Debussy e Prokofieff.

O empresário do artista solicita também sua presença nos dias 12, 14 e 16 de setembro em Nova York para dar três concertos no «Carnegie Hall». João Carlos, contudo, escreverá aos EUA propondo a transferência dessas datas para novembro, pois comprometeu-se com o governador Abreu Sodré a não sair do país antes de outubro, a fim de poder cuidar de sua participação na comissão encarregada pelo govêrno de tratar dos problemas ligados à música do Estado de São Paulo.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO NO RIO, EM JUNHO

A Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais (SBRAC) realizará de 10 a 20 de junho dêste ano, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o III Concurso Internacional de Canto, no qual poderão concorrer cantores de tôdas as nacionalidades, nascidos a partir de 1937, devidamente credenciados, a critério da Comissão Organizadora.

As inscrições deverão ser recebidas pela comissão, até 30 de março próximo, acompanhadas dos seguintes documentos: a) certidão ou cópia fotostática da carteira de identidade ou do passaporte; b) «curriculum vitae» resumido; c) fotostática de diplomas ou títulos; d) críticas e material de publicidade; e) 6 fotografias de tamanho postal; f) dois programas de recital; g) pagamento da Taxa de Inscrição.

O candidato deverá apresentar os dois programas de recital, cada um com três partes: 1ª parte — árias clássicas e de óperas; 2ª parte — canções dos períodos clássico e romântico; 3ª parte — peças de autores modernos, com obrigatoriedade de, pelo menos, uma de autor brasileiro cantada em vernáculo.

Os prêmios serão os seguintes: 1º prêmio — US$ 1.000; 2º prêmio — US$ 500; 3º prêmio — US$ 250; prêmio Vila Lôbos — US$ 100; prêmio José Salgueiro — US$ 100.

Informações, regulamentos e inscrições: Sociedade Brasileira de Organizações Artístico-Culturais (SBRAC); — III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro; avenida Franklin Roosevelt nº 23 — sala 310.

Pomona Politis INFORMA

Sra. conselheiro Saviet Aktug da Turquia e embaixatriz do Ceilão, sra. G. A. Fernando. (Nome de origem portuguêsa, logo se vê).

SILVEIRINHA PARA ROMA

● Em sua passagem por Roma, o marechal Costa e Silva obteve do embaixador Francisco d'Alamo Louzada a afirmação de que deixaria em março aquela representação pois que no Rio teria que iniciar os trabalhos testamentários de família já reclamando a sua presença. Assim o marechal teria revelado na ocasião o nome do substituto de Louzada na Cidade Eterna: embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira. Louzada atingirá a compulsória a 16 de agôsto do ano em curso.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Sette Câmara deverá deixar a ONU em breve. Virá para o Rio. Assumirá interinamente a chefia da delegação do Brasil junto às Nações Unidas o embaixador Geraldo Silos. De Silos se diz que seu casamento com a srta. Silvia Vidal é iminente. ● A embaixada do Brasil em Paris já está pràticamente vaga. Bilac Pinto deverá iniciar suas despedidas em breve. ● Dizem que o marechal Costa e Silva apreciou muito a atuação do ministro Jorge Seixas Correa que foi seu assessor junto aos empresários nas negociações do Mercado Comum Europeu. Além da simpatia recíproca, o isqueiro do competente diplomata mereceu elogios prolongados do futuro mandatário do país. ● Quis o destino que o ministro David Monteiro de Barros Lins fôsse aposentado mediante decreto presidencial. Agora que um seu parente se afigura para alto pôsto na Casa do Rio Branco. ● O governador Alacide Nunes será condecorado nos próximos dias na embaixada da Espanha. O chefe do Executivo paraense se encontra no Rio. ● Tem lugar, hoje, no Itamarati a assinatura de um convênio de hidrologia do Alto Paraguai, assinado entre o Departamento de Obras e Saneamento e as Nações Unidas. O embaixador Pio Correia firmará o documento pelo Brasil, e o representante da ONU pela organização internacional. ● O embaixador da Grã-Bretanha entregará ao ministro interino do Exterior um cheque doado pelo govêrno inglês às vítimas das enchentes. ● O marechal Costa e Silva incluiu na solenidade de sua posse importante solenidade a realizar-se na futura sede de nossa chancelaria, em Brasília. ● O embaixador Pio Correia deverá retornar ao Rio no próximo domingo. Seu nome está sendo apontado como certo para secretário-geral. Correia da Costa, em sua volta, receberá um pedido importante: a mão de sua linda filha Zazi Teresa. O noivo é diplomata...

DUELO ATÔMICO

As declarações e exortações de Alexei Kosyguin para que as superpotências destruam indiscriminadamente as suas bombas nucleares e as alianças defensivas, têm correlação direta com desenvolvimento de certas armas norte-americanas, as quais representam um salto técnico e podem alterar mais uma vez o equilíbrio de poder entre a Rússia e os Estados Unidos. O cêrco à União Soviética, muito mais do que pelos Exércitos de terra ou as flotilhas de bombardeio, é feito pela grande frota submersa que carrega os terríveis «Poseidons», foguetes que poderão aniquilar o poderio industrial e militar moscovita em poucos minutos. A esta extraordinária alavanca ofensiva foi acrescentado ùltimamente MIRV (Veículo e Reentrada de Alvos Múltiplos Individuais) para os quais os soviéticos não têm resposta pronta em seu arsenal defensivo. O MIRV é uma ogiva de hidrogênio, que, transportada num só foguete (o próprio «Poseidon»), pode fragmentar-se em vários projéteis que, tomando direção diversa são teleguiados para outros objetivos. E' tìpicamente uma arma ofensiva elevada ao mesmo tipo de raciocício militar que criou a filosofia da «retaliação em massas», dos tempos em que a superioridade atômica dos Estados Unidos era incontestável. Dêsse modo, caso os russos persistam em sua negativa de aceitar a intensificação do desarmamento atômico, (com as cautelas necessárias para que a União Soviética não se prevaleça de sua superioridade local em armas convencionais), os Estados Unidos poderão jogar com o pêso de um armamento inédito, sem contrapartida do lado russo.

POT-POURRI

Os ex-integrantes do PSD mineiro e os ex-petebistas ideológicos do cerrado estão se solidarizando a fim de dar a JK o número indispensável destinado à criação de um nôvo partido inspirado pelo sr. Carlos Lacerda. ● Desabafo do senador Ermírio de Moraes: «O Roberto Campos não é entreguista e sim um bom doador». ● Em matéria de importação de papel e filmes o nôvo dólar representará para as gráficas Bloch um aumento de quase um milhão de cruzeiros — novos ● Jantando no Le Relais: sr. Nestor Jost; sr. e sra. Luís Bastian Pinto; industrial paulista Djalma Boechat; atôres: Italo Rossi, Rosita Lopes, Napoleão Muniz Freire, Célia Biar e o produtor Carlos Manga. ● A Casa Barbosa Freitas entregou a sua conta à agência Aroldo Araújo Propaganda. ● De partida para Salvador o casal Ciro Ribeiro de Abreu. Ciro, perfeito cicerone, vai mostrar a sua mulher as belezas da Boa Terra, solo de sua infância. ● Quem também está na capital baiana é o editor Alfredo Machado. Foi combinar com Jorge Amado detalhes da viagem de Alfred Knopf, esperado de Nova York a 12 de março para uma visita de quase dois meses. Correrá o Brasil de Norte a Sul. ● Para os amantes do romance de espionagem duas novidades: «Um Crime entre Cavalheiros», de John Le Carré, o mesmo autor de «O Espião que Saiu do Frio» e «O Morto ao Telefone». ● «Minha Mocidade», de Churchill, em tradução de Carlos Lacerda, será o próximo lançamento da Nova Fronteira. O livro foi lançado no Brasil há 20 anos pelo então editor Hermes Lima — hoje ministro do STF. CL preparou agora uma nova tradução diretamente do original inglês, pois a anterior fôra feita da edição francesa. ● Do deputado João Menezes sôbre o sr. Magalhães Pinto a quem parece muito admirar: «Mineiro cabeludo já é bom, imagine de cabeça pelada». ● Do líder Ernâni Sátiro a esta colunista que reclamava a publicação de suas poesias pelo editor José Olímpio: «Estão na gaveta. As feras da ARENA devoram os meus versos». ● Já aplaudidos por John Kennedy, Kruschev, Lyndon Johnson, Castelo Branco será o quarto chefe de govêrno a assistir a dupla de bailarinos Arthur Mitchell e Clara Contreras que integrarão a Companhia Nacional de Ballet por ocasião da inauguração do Teatro Castro Alves, em Salvador, dia 4. Êsse e outros empreendimentos levam a chancela de Murilo Miranda secretário geral do Conselho Nacional de Cultura que já anuncia para amanhã, no MAM, o lançamento de um álbum de xilogravuras de Segall e pròximamente apresentará uma coleção de discos de músicas cujas letras são de autoria de Manuel Bandeira na interpretação da grande soprano patrícia Maria Lúcia Godoy. ● O governador de São Paulo sr. Roberto Abreu Sodré estêve ontem com o presidente Castelo Branco. ● O senhor Rafael de Almeida Magalhães será mesmo vice-líder: o convite foi feito pelo deputado Ernâni Sátiro. ● Ao transcurso do Quarto Centenário da Morte de Estácio de Sá, fundador da cidade, a Sociedade dos Amigos da Tijuca fará realizar, no próximo dia 20, às 20 horas, na Igreja dos Capuchinhos (Rua Haddock Lôbo), uma solenidade comemorativa. Dessa solenidade constarão, além de missa solene, uma alocução sôbre a figura de Estácio na História pátria, a entrega de quatro títulos de «Cidadão Carioca» a jornalistas pela Câmara Estadual, e o lançamento do livro de Gean Maria Bittencourt «A Missão Artística de 1816». ● O governador Abreu Sodré comentando as cassações: «Cassam as pulgas e deixam os elefantes à sôlta». ● Parece confirmada a notícia que antecipamos: a indicação do deputado Taço Coimbra para o Ministério da Educação de Costa e Silva.

CORRESPONDÊNCIA

Trecho da carta de um leitor cuja transcrição fazemos sob a palavra de omitir seu nome: «Sou engenheiro do Estado. Trabalhei no govêrno anterior com renovado entusiasmo por ver criar-se uma nova mentalidade que muito fêz pelo nosso Rio e que muita falta faz ao país. Presentemente estou a ver o bando se apossar. O que me traz aqui é a indignação de ver a casta de bacharéis de Direito (procuradores, assessôres e assistentes jurídicos) a ganharem até 3 e 4 vêzes mais do que um engenheiro ou arquiteto em regime de tempo integral. Sabe a senhora que há procuradores ganhando mais de 3 milhões por mês? Os mais jovens percebem mais do que os secretários de Estado. E' um baronato que afronta os funcionários e o contribuinte em geral. Nós, engenheiros, vivemos agulhados por essa injustiça. Queremos o sistema do mérito para distinguir os mais experimentados e melhor preparados, mas não podemos admitir que jovens bacharéis ganhem mais do que os engenheiros com 10 ou 20 anos de prática, alguns até com cursos de pós-graduação ou membros do magistério superior». (continua).

SODRÉ: AUMENTO DARÁ CADEIA

Falando a esta coluna ontem o sr. Roberto Abreu Sodré revelou que «porá na cadeia os comerciantes que se dispuserem a aumentar o custo dos comestíveis e utilidades em decorrência da reforma do cruzeiro e da subida do dólar». Disse que o aumento do dólar «tem reflexos na economia paulista» mas espera que isso venha trazer benefícios a São Paulo. «Descentralizar o movimento da estação rodoviária que tem movimento local interestadual e internacional é o que pretende o coronel Fontenelle», declarou Sodré ante a reação que se verifica com as medidas iniciais do nôvo diretor do Trânsito da capital de seu Estado.

D R O P S

O casal John Molloy, de Boston — ela é a brasileira Maria Helena Moreira Alves — permanece no Rio prolongando sua vinda para o Carnaval. A propósito Marcito e Marie Moreira Alves — êle vitorioso nas urnas de novembro — deverão se radicar em Brasília. Já alugaram casa com jardim. ● Mário Cabral foi à casa de Chico Buarque de Holanda buscar o livro do jovem compositor cujo primeiro volume fôra extraviado. Chico telefonou ao grande crítico da nossa música: «Venha Logo». ● A nova geração que até agora não tinha acesso à obra de Catulo da Paixão Cearense, vai conhecer os livros do grande poeta sertanejo em edição de belos aspectos gráficos sob a responsabilidade da Casa do Livro. A Record vai distribuir. «O meu Sertão» já está nas livrarias. E' o primeiro volume [illegible]

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

As Árvores Crescem, os Peixes Nadam, Por Que Explicar a Arte?

ROBERTO MAGALHÃES expõe a partir de amanhã, no Museu de Arte Moderna do Rio, 40 desenhos, os quais não pretende vender. E' sua exposição-despedida, pois no próximo dia 11 de março parte para a Europa em conseqüência dos prêmios que obteve: o da Bienal de Paris, em 65; e o do Salão Nacional, ambos com gravuras. No ano passado, recebeu, também, um dos prêmios principais do Salão de Abril e ainda agora, conforme noticiamos, ontem, é apontado como o melhor de 66, como tal deverá participar da exposição JB-Resumo. Seu nome estêve na crista da vanguarda jovem ou jovem guarda brasileira nestes dois anos. Entretanto...

— A preocupação com vanguarda — afirma — com materiais novos etc. isto não significa nada. Vanguarda não é isto. Mas o que a gente vive constantemente, todo o dia. E' (o que é?, está me entendendo?) sentir o que acontece. Compreender o que está acontecendo, porque estamos vivendo, etc. Muita coisa que vejo por aí é má interpretação da arte. Vanguarda, a gente nasce com ela. E se de vanguarda ou não. Sem querer fazer vanguarda, certos pintores fazem. Klee, por exemplo, é naturalmente de vanguarda. Já nasceu de vanguarda.

— Não Roberto, acho que não estou entendendo. Quer dizer, vanguarda é predestinação?

— Olhe, não sou eu que estou dizendo, é você.

— Claro, sou eu. A vanguarda é predestinada, segundo você.

COMO OS PEIXES, UMA ÁRVORE

Roberto Magalhães continua falando, com sua falta de jeito, alto, magro, cabelos cortados muito rentes, camisa larga (e êle entrando dentro dela), vaciliando no falar, perguntando sempre, sabe como é, «tá me entendendo», e os dedos em movimento:

— Arte, rapaz, é a coisa mais simples do mundo. Não há porque intelectualizá-la. Uma arte clara, deve dizer com clareza. Um quadro, um desenho não podem ser mais complicados que uma planta. Qualquer pessoa que vê, deve entender, logo. Não precisam explicar. Se uma obra de arte é mal interpretada, é porque não está bem feita. As coisas sutis — e a arte é — são simples. As árvores crescem, os peixes nadam, por que explicar? Simples, como um mosquito.

Anotações de uma entrevista realizada em 65 e não publicada: quis evitar a dramaticidade de minhas gravuras e voltar à pureza infantil. Sou otimista. Minhas esculturas de hoje (Salão de Abril) sugerem a pop-art. Elas me lembram a casa de ouro do tempo de criança. Acho que a escultura elimina agora o desenho. A pintura fica. Não há mais sentido em pintar no papel. Minhas esculturas (objetos) são brinquedos da infância).

(Na mesma entrevista, que teve lugar em Belo Horizonte: Sou cristão, panteista. Tudo é bom. Nada acontece negativamente. Não forço situações. Espero que aconteçam. Sou otimista. Não voto em salões; não mexo em nada. Não forço. Alienação consciente. Só vejo em tudo o valor positivo. O que penso da arte? Acho que nunca pensei nisso. Reflexo do espírito de uma época. A evolução intelectual de uma época. Não há drama na minha vida. A arte está em crise quando o mundo está. A publicidade ensinou muito a mim. Já tentei fazer gravura em sete côres, mas cheguei à conclusão, por comodidade, que gravura é prêto e branco. Não precisa de côres. Não tenho paciência. Desenho mais do que gravo).

NOVA ABSTRAÇÃO

— Acho que arte —continua Roberto Magalhães — nada tem a ver com bomba atômica ou Vietnam. Deve ser antes de tudo, bonita. A forma fala sutilmente. O expressionismo de Kokoska, Munch, etc., fala independentemente do tema. Preocupa-me o problema plástico.

Roberto Magalhães: «a arte, rapaz, é a coisa mais simples do mundo. Não vejo porque intelectualizá-la».

— O que está acontecendo na arte atual?

— Falar do que está acontecendo agora é difícil. Creio que vivemos um período de transição. No momento, nada de nôvo. A pop acabou. Mas alguma coisa está mudando, não sei o quê, mas vem aí algo nôvo. Antes da pop e da nova figuração, a arte estava meio emperrada, agora algo nôvo está surgindo. Não sei o que é, mas sinto.

— E seus desenhos: nova abstração?

— Não vi ainda a nova abstração. Meus desenhos não são velha nem nova figuração. Mas entendo que até agora a arte foi figurativa. Ela sempre teve, por base, uma figura, mesmo quando se apresentava como abstrata. Karel Appel, por exemplo. Hoje, posso dizer que parto da abstração para chegar à figura. Isto é, não sei o que vai sair quando começo a desenhar. Está me entendendo. As vêzes não consigo chegar à figura, mas garanto-lhe que não forço o desenho para formar figuras. Me entende: meus últimos desenhos são figuras abstratas. Entende: o resultado é quase sempre uma figura, que não é, entretanto, uma figura.

WASHINGTON: NOS PARQUES O ENCONTRO É COM A NATUREZA

OS visitantes da Capital da Nação ficam sempre encantados com seus inúmeros parques, árvores e áreas de espaço livre. É raro o visitante que não comente o fato de Washington ter duas características que a distinguem de outras cidades: seus famosos monumentos e parques.

L'Enfant, o idealizador de Washington, incluiu grandes parques em seu plano original, mas, mesmo êle, não poderia imaginar que o povo e o govêrno lhes dariam tanta importância. Isso pode ser evidenciado pelo fato de sobreviverem ao plano original, apesar da adição de mais áreas do sistema de parques. Cada nova adição é protegida contra abusos ou usos indevidos como se fôsse a última nesga de grama em Washington.

Os parques de Washington são visita obrigatória durante o outono. Desde a elegância formal de Meridian Hill, projetado como jardim da Renascença italiana, com altos terraços e maravilhosa cascata, até a beleza natural do Parque Rock Creek que se espalha através da cidade desde Maryland até o Potomac.

Em sua maioria, os parques são propriedade federal e estão sob a jurisdição do Serviço Nacional de Parques. A política é considerá-los áreas destinadas ao uso do povo. Ao longo do Canal C & O há alamedas especiais para ciclistas. Também ao longo do mesmo canal, uma barca puxada por mulas proporciona passeios aos visitantes durante o mês de outubro. As árvores, com sua folhagem de outono, tornam êsse passeio particularmente interessante. O parque Rock Creek possue vários quilômetros de trilhas para passeios a cavalo além de diversas áreas para piqueniques.

O «Mall», talvez o mais famoso logradouro de Washington, está sendo decorado com quiosques e bancas de informações. Há diversos planos em execução para alegrar essa área de mais de 1 quilômetro de comprimento, estendendo-se desde o Lincoln Memorial até o Capitólio.

O Serviço de Parques organiza durante o mês de novembro excursões para observação da natureza e durante o mês de outubro passeios históricos. O Rock Creek Nature Center, no parque do mesmo nome, está aberto ao público diàriamente, exceto às segundas-feiras, com programas especiais para visitantes.

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

Longo Com Longo se Paga

Para acompanhar um "longo", sòmente outro "longo". E' claro que, se você possuir um dêsse fascinantes boleros de vison *champagne* ou um xal espetacular, snobissimo, terá completo o conjunto. Mas, desejando ser chique mesmo, você terá que combinar seu vestido comprido, de noite, com um mantô sequinho e sofisticado, protetor e cheio de classe, que permite os mais extravagantes modêlos, os decote mais ousados, sob seu feitio recavado.

Êste é um mantô criado por ZUZU ANGEL, em tecido azul, fôsco e precioso. Cruzado em duplo abotoado, faz um estilo redingote, sempre prático e elegante.

UM AMOR EM PERIGO

Os círculos de fofocas internacionais estão preocupados com o aparente fim dos sonhos matrimoniais de Lynda Johnson, filha mais velha do presidente dos EUA que ia se casar com George Hamilton, ator cinematográfico. Acontece que Hamilton foi dispensado do serviço militar por ser "arrimo de família" e, assim poderia cuidar do casamento. Mas recentemente o Conselho de Revisão das Fôrças Amadas voltou a chamá-lo para alistamento. É que aquêle órgão do Exército recebeu montanhas de cartas de protesto dizendo que Hamilton se livrara da farda apenas por ser namorado de Lynda; que não é "arrimo de família" coisa nenhuma, embora seja filho único de mãe viúva, já que sua mãe acaba de sair do seu quarto divórcio e mora em luxuosa mansão avaliada em mais de 500 milhões de cruzeiros.

Assim, voltou tudo à estaca zéro e o "belo Hamilton", como é conhecido, está preparando sua trouxinha para o exército. Mas não é só. O desprotegido rapaz recebeu outro golpe: seus amigos dizem que Lynda mudou de idéia, já não pensa em casar-se com êle, pois que aceitou o lugar de redatora de uma grande revista ilustrada, enquanto que, até recentemente se recusara a considerar qualquer idéia de trabalhar, pois dedicava-se ùnicamente a preparar-se para o seu casamento com Hamilton.

Isso parece confimar o que dizem os amigos.

Em verdade, ninguém tem nada com isso. Milhares de outros casos semelhantes estão ocorrendo em todo mundo sem que se fale dêles. Mas quem manda ser gente importante? E por que Hamilton conseguiu dar um "jeito" no serviço militar? É que a terra onde sempre se dá um "jeito" para tudo é o nosso Brasil. Lá por fora os "jeitos" sempre acabam mal.

RODAPÉ

(CARNAVAL, ASSUNTO AINDA)

■ CARNAVAL, Por Aqui: MARLENE PAIVA, que mereceu prêmio maior no Copa, vestindo luxo de rainha, brincava nacional e democràticamente no Co[illegible] seu [illegible]rido ao lado Paivinha), fantasiado de... troglodita. ■ Uma das presenças mais belas do carnaval carioca, usando estampado frúido em frisa do Municipal, tem filho homem: [illegible]ANSE BERNANDT. E outra presença também das mais bonitas, usando *imprimé* de decote ousado, tem cinco filhos pequenos: HELENINHA DIAS GARCIA. (o que quer dizer que a maternidade enfeita muito...) ■ Tinham etiqueta famosa os "pallazos" que as duas meninas de ODETE MAXIMINO usaram com elegância nos acontecimentos carnavalesco.

■ CARNAVAL ALHURES: O programa mais alinhado que aconteceu nesta temporada, foi o jantar que *Maurício* e LUCIANITA DE CARVALHO ofereceram em Petrópolis. O menu teve tempêro de D. GERALDA, que subiu especialmente para prepará-lo, desmarcando com zelosa antecedência qualquer outro programa carnavalesco. ■ O mais elogiável, foi o realizado em casa de DELMA SERAFIM, em Correas: convidou para almôço e banho de piscina domingo de Carnaval, tôdas as funcionárias de sua botique. Mais elegante foi, sem dúvida, o almôço em casa de MARIA LÚCIA MOURA: as convidadas vestiam "palazzos" de José Ronaldo (GILDA MULLER) ou Guilherme Guimarães (HELENA GONDIM). ■ IRENE SINGERM, a primeira carioca a usar o penteado encaracolado que Paris lança, teve como hóspede na casa da serra, seu parceiro de "shows": Ronaldo Boscoli (é o que me informa a coleguinha ôlho-de-lince GILKA SERZEDELO MACHADO...) ■ E LIGINHA LOWNDES trocou a serra por Búzios: a filha MARIA CRISTINA prefere fazer programas na vizinhança da família Paulo Sampaio...

■ CARNAVAL, BOAS LEITURAS: De sexta, A.M. (antes de Momo...), até domingo D.M., fujo do Rio — e recolho-me à paz de Iguaba Pequena, onde não existe nem racionamento de luz (pois quem manda em nossos lampiões "Aladim" somos nós) nem notícias de humor-negro (só vim saber do cruzeiro-nôvo agora...) Mas agradeço as boas leituras proporcionadas por meu amigo *Adalardo Cunha*, já da "José Olympio" "Jôgo Fixo", de LÚCIA RIBEIRO DA SILVA, "História da Minha Infância" de Gilberto Amado, e "Primeiras Estórias", de Guimarães Rosa

Camury Tem Trabalho Excelente e Pode Estrear de Forma Vitoriosa

Das programações de sábado e domingo, na Gávea, constarão mais duas eliminatórias para produtos da nova geração, egressos de nossos campos de criação. A destinada a potrancas, a ser corrida na sabatina, terá seu campo formado por Karajaná, Randana, Exclusiva, Haé, Esula, Aranée e Algaroba. Com exceção de Haé, que fará sua estréia, as demais já são corridas, sem convencer muito, mormente Karajaná, que, em sua primeira exibição chegou a «pintar» como uma promessa, mas que, a seguir, passou a acumular fracassos e mais fracassos.

Quanto a Haé, basta citar que trata-se de uma filha de Zuido, de criação e propriedade dos Haras Mondesir, para que a coloque-se em plano destacado sôbre as demais concorrentes. De fato, a esbelta castanha tem impressionado vivamente nos trabalhos, podendo fazer uma estréia auspiciosa. Haé está sob os cuidados do competente treinador Manoel de Souza, que vai apresentar sua pupila em excelente forma físico-técnica e não esconde suas esperanças em ver a potranca ganhar logo na primeira. Haé, pelo que tem demonstrado nos exercícios, é dotada de muita velocidade, podendo, assim, largar na ponta e não mais se deixar alcançar.

Com relação a Karajaná, seu próprio treinador, Luís Pedrosa, não se conforma com as fracas atuações da representante do «stud» 20 de Janeiro, achando que a pista pesada tem sido a causa da queda de produção da potranca. De fato, na estréia, Karajaná chegou segundo na pista leve e em tôdas as demais exibições atuou na pesada. Assim, caso a raia esteja sêca, no sábado, é possível que Karajaná possa, finalmente, lograr seu primeiro triunfo.

MUITO PREPARADOS

Na eliminatória para os machos, no domingo, vários potros muito preparados vão estrear. São êles: Estissac, Obstacle e Camury. Estissac é um filho de Estensoro, nascido no Rio Grande do Sul e que está sob os cuidados de Celestino Gomes. O potro gaúcho tem sido visto na raia sempre agradando com seus galopes vistosos. Trata-se realmente de um animal de belo porte e que pode ganhar logo na primeira.

Obstacle é outro que vem entusiasmando a «corujada» nos trabalhos. Ainda na manhã de segunda-feira, o potro sob os cuidados de Paulo Morgado passou o quilômetro em 65" e linhas, na reta oposta. Diga-se que a raia estava muito pesada e, ainda assim, o filho de Dernah marcou ótimo tempo, mostrando que está em condições de fazer uma estréia destacada. Note-se, também, que Paulo Morgado tem sido muito feliz na apresentação de sua potrada de dois anos, pois já conseguiu ganhar em três dêles, logo na primeira — Baliza, Akron e Answer, êste na corrida de domingo último.

Finalmente, vamos falar do gaúcho Camury, a nosso ver, o mais precoce de todos. Trata-se de um bonito potro gaúcho, descendente de Quasi e Aldalinda, e que está sob os cuidados de José Celestino da Silva. Camury tem impressionado vivamente nos trabalhos, o último dêles em 67", muito fácil, para o quilômetro. A exemplo de Estissac e Obstacle, Camury também estreará com sérias pretenções à vitória.

Gurupé é Bem Indicada Na Corrida de Sábado

Gurupé é uma boa indicação para a corrida de sábado próximo, cujo programa com suas respectivas chaves segue abaixo:

1º PAREO - ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Haé	4	55
2	Esula	2	55
2—3	Randana	7	55
4	Exclusiva	5	56
3—5	Karajaná	—	55
6	Igaruama	1	55
4—7	Aranée	6	55
»	Algaroba	3	55

2º PAREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	San Isidro	—	57
2—2	Tom Jones	1	57
3	Ragamuffin	—	57
3—4	Corcel	—	57
5	Flattery	2	57
4—6	Incal	—	57
»	Cuore	—	57
»	Taquari	—	57

3º PAREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Tobacco Road	3	55
2	Riley	—	56
2—3	Jue-Jac	1	54
4	Egmont	2	55
3—5	Sissi	—	58
6	Espadachim	—	55
4—7	Falconet	—	55
8	Deléu	—	56

4º PAREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Vestal Girl	—	57
2	Bertie	2	57
2—3	Trucha	—	57
4	Guia	3	57
3—5	Quaia	—	57
6	Happy Star	—	57
7	Dolce Farniente	—	57
4—8	Arabiue	1	57
9	Arquibela	—	57
10	Virajuba	—	57

5º PAREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Barquito	—	56
2	Elogio	1	56
2—3	Lagêdo	—	56
4	Benonita	2	56
3—5	Jimba-Loo	—	56
6	Rei de Monial	—	50
7	Cambroeira	3	55
4—8	Estuário	—	56
9	Arnagot	4	56
10	Majó	—	56

6º PAREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Guadalquivir	2	56
2—2	London	—	56
3	Neléu	3	56
3—4	El Ciclon	4	56
5	Lucky	1	56
4—6	Arminho	5	52
7	Gurupé	—	56

7º PAREO — ÀS 17H15M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 (Prova Especial) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Princesita	4	52
2	Olalá	2	52
2—3	La Française	—	54
4	Estória	1	52
5	Happy Moon	—	52
3—6	Talisca	—	53
7	Estilheira	—	52
8	Fusão	—	52
4—9	Elora	5	52
10	Freemeas	3	52
11	Carreira	—	54

8º PAREO — ÀS 17H05M — 1 200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	White Hunter	—	56
2	Mambrum	6	56
2—3	Gorinc	7	56
4	Chepis	8	56
5	Royal Fox	5	56
3—6	Micro	4	56
7	Hanover	2	56
8	Luluca	3	56
4—9	João Ternura	—	56
10	Dr. Didi	—	56
11	Violento	1	56

9º PAREO — ÀS 18H25M — 1 200 METROS — NCR$ 1.100,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Fair Girl	4	58
2	Fabienne	1	54
2—3	Twist	2	55
4	Pakori	3	55
3—5	Fair City	—	56
6	Ardenza	—	55
7	Arteira	5	54
4—8	Happy Princess	—	57
9	Flora Cambucá	—	55
10	Bela Luiza	—	53

dn JOCKEY

Hippo Está em Melhor Forma e Deve Ganhar

Hippo vem de um bom segundo lugar e mostrou que está em melhor forma, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Eis o programa, com montarias, para a noturna de amanhã:

1º PAREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00 - (Compulsório).

		N.	Ks.
1—1	Manche, A. Hodecker	—	57
2	Eiáu, R. Carmo	—	57
2—3	Paranal, O. F. Silva	—	57
4	Sassaruê, P. Fernandes	3	57
3—5	Itaroguam, L. Corrêa	—	57
6	Happy Kid, L. Santos	—	57
4—7	Hajibe, L. Carvalho	2	57
8	Luminador, M. Niclev.	1	57

2º PAREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Pimentinha, J. Terres	—	66
2	Giraluz, J. Borja	2	53
2—3	Quebrada, S. M. Cruz	1	57
4	G. de Paris, D. Netto	—	52
3—5	Sans-Mine, J. Pedro Fº	—	56
6	Halestina, J. Tinoco	—	58
8	Hand, O. F. Silva	—	55
4—7	Floraninha, J. Tinoco	—	58
8	Hand, O. F. Silva	—	55

3º PAREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Cairo, F. Menezes	3	53
2	Zareto, Não corre	—	64
2—3	Pianista, A. Ricardo	—	59
4	Lisca, J. Tinoco	—	49
3—5	Sinôco, R. Penido	—	57
»	Digrafo, J. B. Paulielo	1	53
4—6	Ocar-Way, P. Alves	—	59
7	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53
8	Funcionária, R. Carmo	2	53

4º PAREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Seival, F. Menezes	3	57
2	Dulinha, J. Brizola	—	57
2—3	Kiriaki, P. Alves	4	57
4	Boa Luz, O. F. Silva	1	57
3—5	Muguinha, R. Carmo	—	57
»	Getegê, J. Borja	2	57
4—6	Cendrillon, F. Per. Fº	—	57
»	La Rota, M. Alves	—	57
8	Miss Bel, J. Pedro Fº	5	57

5º PAREO - ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Beaurevers, J. Reis	4	[illegible]
2	Molicho, D. Netto	—	[illegible]
2—3	Hippo, J. Santana	2	[illegible]
4	Sotero, D. P. Silva	3	[illegible]
5	Ho-Nan, J. Brizola	7	[illegible]
3—6	Caudilho, O. F. Silva	1	[illegible]
7	Natal, J. B. Paulielo	6	[illegible]
8	Mignaro, P. Lima	—	[illegible]
4—9	Haf-Astro, L. Corrêa	—	[illegible]
10	Batenzambá, Carlos R. Carvalho	[illegible]	[illegible]
11	Fricandó, F. Menezes	[illegible]	[illegible]

6º PAREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Gaardão, F. Esteves	—	[illegible]
2	J.-Prince, A. Ricardo	—	[illegible]
2—3	Blue Sea, L. Corrêa	—	[illegible]
4	Nagib, J. Baffica	—	[illegible]
5	London Tower, J. Reis	—	[illegible]
3—6	Citizen, C. Morgado	2	[illegible]
»	Portofino, M. Alves	1	[illegible]
7	Pachola, R. Carmo	—	[illegible]
4—8	Badajós, J. Borja	—	[illegible]
9	Majesté, J. Machado	—	[illegible]
10	Aitito, L. Santos	—	[illegible]

7º PAREO — ÀS 23H55M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Boran, F. Pereira Fº	—	[illegible]
2	Sabata, P. Fernandes	—	[illegible]
3	Jazida, R. Penido	—	[illegible]
2—4	N. do Sul, A. M. Cam.	—	[illegible]
5	Artilheiro, F. Conceição	2	[illegible]
3—7	Dunois, J. Paulielo	3	[illegible]
8	M. Morumbi, J. Tinoco	—	[illegible]
9	Odeto, C. A. Souza	1	56
4-10	Espantalho, C. Morgado	—	56
11	Labéu, J. Reis	—	53
12	G. Charm, S. Silva	—	[illegible]

ESTREANTES DA SEMANA

Estissac vai estrear bem preparado e seu treinador espera grande atuação. Eis a relação dos estreantes da semana:

ESTISSAC — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 3 de novembro de 1964, filho de Estensoro e Precursora — Criação de Breno Caldas e propriedade de Antônio Pereira Dias — Trein.: Celestino Gomez.

HAE' — Feminino, castanho, nascida em S. Paulo, no dia 20 de setembro de 1964, filha de Zuido e Uja — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Trein.: Manuel de Sousa.

HANÓI — Masculino, alazão, nascido em São Paulo, no dia 16 de outubro de 1964, filho de Quiproquó e Vaspa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de José Mariano Camargo Raggio — Trein.: José Salustiano da Silva.

HORCO - Masculino, tordilho, nascido em São Paulo, no dia 6 de novembro de 1964, filho de Prosper e Xiride — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Trein.: Célio Tourinho.

SINALEIRO — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 28 de novembro de 1964, filho de Morumbi e Karícia — Criação do Haras Bocaina e propriedade do «Stud» M. M. J. Lopes — Trein.: Arthur de Araújo.

IGARUAMA — Feminino, alazão, nascida em São Paulo, no dia 7 de outubro de 1964, filha de Mak ou Blackamoor e Urisca - Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Fernando R. Britto Koehler — Trein.: Célio Tourinho.

CAMURY — Masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 28 de outubro de 1964, filho de Quasi e Aldalinda — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Rio Grande - Trein.: José Celestino da Silva.

ASKÉLIA — Feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 26 de novembro de 1963, filha de Astro e La Libertad — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Rio Grande - Trein.: José Celestino da Silva.

OBSTACLE — Masculino, alazão, nascido no Paraná, no dia 30 de setembro de 1964, filho de Dernah e Ma Pomme — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do «Stud» Pôrto Amazonas — Trein.: Paulo Morgado.

LADERMAUS — Feminino, castanho, nascida em São Paulo, no dia 2 de julho de 1963, filha de Belo e Fledermaus — Criação do Haras São Luís e propriedade do «Stud» Aladin — Trein.: José Jorge Tavares.

TOM JONES — Masculino, castanho, nascido em S. Paulo, no dia 11 de setembro de 1962, filho de Pharel e Índia — Criação do Haras São Quirino e propriedade de Aluísio José Pinto — Trein.: Roberto Tripodi.

VIOLENTO — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 11 de setembro de 1963 filho de Ramon Novarro e Carabybas — Criação de Cândido José de Godoy Bezerra e propriedade do «Stud» Sidi — Trein.: Sabbatino d'Amore.

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

CIA. P. KASTRUP — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, na Av. Franklin Roosevelt, 146-B, Rio de Janeiro-GB, os documentos de que trata o Art. 99, da Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967
PAULO KASTRUP
Presidente

CAETÉ TÊNIS CLUBE
ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS

O Presidente em exercício do CAETÉ TÊNIS CLUBE, com sede à rua Dr. Ferrari, 321 — Todos os Santos, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o Estatuto em vigor, vem pelo presente Edital, convocar os Srs. SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, em GOZO DE SEUS DIREITOS SOCIAIS, para a ASSEMBLÉIA GERAL DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1967 (domingo), com início marcado para as 10,00 horas (1ª convocação), a fim de eleger o nôvo CONSELHO DELIBERATIVO.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1967
DJALMA DE OLIVEIRA
Presidente em exercício

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionista da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A. para no dia 21 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na sede social, na Avenida Brasil nº 3.141, a fim de, nos têrmos da lei e dos estatutos da sociedade, conhecerem do balanço, relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1966, bem como do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito. A assembléia deverá ainda, eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967, fixando os honorários dos primeiros.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967
A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR.
Presidente
EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

EDIFÍCIO ROMAR

Construtora Atlântida Ltda. convoca a todos os condôminos do Edifício Romar, sito à rua das Laranjeiras nº 476 e 478 para a assembléia que será realizada às 14 horas do dia 25/2/1967 (em 1ª convocação), no Auditório da Igreja do Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras nº 519 (em frente à obra), para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação das contas;

b) Andamento da obra.

N. B. — Os procuradores deverão apresentar-se munidos das procurações.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA
CORUMBÁ — MATO GROSSO

AVISO Nº 1/67

Venda de materiais da extinta Estrada de Ferro «Guaíra-Pôrto Mendes»

1 — O Diretor-Geral do SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA avisa aos interessados e ao público em geral que se acha aberta a Concorrência Pública Nº 1/67 de 17/1/1967 a realizar-se às 14 horas do dia 28 de fevereiro de 1967 no Escritório da Superintendência do Departamento do Alto Paraná — na cidade de GUAIRA — Estado do Paraná, para venda de 5 — (cinco) — lotes de materiais, constituídos de sucatas de locomotivas, de trucks de vagões e de trilhos usados.

2 — As condições da concorrência se encontram no Edital publicado no Diário Oficial da União Nº 23 de 1º de fevereiro de 1967 — Parte II, Seção 1ª, Páginas Nºs 315 e 316.

3 — Maiores esclarecimentos serão prestados nos seguintes endereços:

a) — SNBP — Sede — Rua 15 de Novembro — Nº 32 Corumbá — Mato Grosso;

b) — SNBP — Distrito de Tibiriçá — Presidente Epitácio — Estado de São Paulo —

c) — SNBP — Distrito de Guaíra — cidade de Guaíra — Estado do Paraná —

Corumbá (MT) em 10 de fevereiro de 1967
EDMUNDO LAMARTINE NOGUEIRA
Capitão-de-Mar-e-Guerra — RRM
Diretor-Geral

AVISO À PRAÇA

COMUNICAMOS aos nossos clientes e ao Comércio em Geral, que o SR HELIO CARTELLA CEZAR, deixou de fazer parte do nosso quadro de funcionários, estando, portanto, impossibilitado de aceitar pedidos e dar quitações em nome desta SOCIEDADE

A partir dêste comunicado, eximimo-nos de quaisquer compromissos assumidos pelo referido Senhor.

S/A INDÚSTRIAS REUNIDAS F MATARAZZO
Filial do Rio de Janeiro
p p (assinatura ilegível)
Gerente

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

• TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

• O TROUXA — Francês. Colorido. Direção de Gérard Oury. Com Bourvil, Louis de Funès, Walter Chiari, Daniella Rocca e outros. Comédia. No Capitólio, Rian, Miramar. Censura livre.

• VIAGEM FANTÁSTICA — Americano. Colorido. Direção de Richard Fleischer. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell e outros. Ficção-científica. No Palácio e Roxy. Censura: 10 anos.

• O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO — Italiano. Colorido. Direção de Marco Vicario. Com Rossana Podestà, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Gabriele Tinti, Maurice Poli e outros. Policial. No Condor-Largo do Machado.

• HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Colorido. Direção de Domênico Paolella. Com Mark Forrest, José Greci, Ken Clark, Nadir Baltimore, Renato Rossini e outros. Aventuras. No Festival, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco, Bruni-Piedade, Matilde. Censura: 10 anos.

• SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Direção de Norman Tokar. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde, Walter Brennan e outros. Drama. No Caruso-Copacabana, Bruni-Méier, Melo, Penha, Rio, Regência, Rosário, Paraíso. Censura Livre.

• 077 MISSÃO «BLOODY MARY» — Italiano. Colorido. Direção de Terence Hataway. Com Ken Clark, Philippe Hersent, Helga Line, Susan Terry e outros. Aventuras. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema e Imperator. Censura: 18 anos.

• PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Direção de François Villiers. Com Michèle Morgan, Simon Andreu, Daniel Sarval e outros. Drama. No Rivera.

CENTRO

[illegible] — 14 anos.
FLORIANO — Aventuras no Cais do Martim — 14 anos.
IMPÉRIO — Amor na selva — Livre.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Rio, verão e amor — Livre.
PATHÉ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PRESIDENTE — Arabesque — 14 anos.
REX — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
RIVOLI — A dança do diabo — 18 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — A Saga do Judô — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
COPACABANA — A serpente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLORIDA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
IPANEMA — Férias à italiana — 14 anos.
JUSSARA — A balada do pistoleiro — 10 anos.
KELLY — Mary Poppins — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — 7 homens e um destino
LEBLON — Investida de Bárbaros — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos
PAISSANDU — A arte de ser amado (18, 20 e 22 hs.).
PIRAJÁ — Os heróis de Telemark — 14 anos.
PARIS-PALACE — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
ROXY — Mary Poppins — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Mundo sem sol (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ART-MÉIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Férias à italiana — 14 anos.
CARIOCA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CINE CENTRAL — A ponte de Waterloo e Ela era irresistível — 14 anos.
CASCADURA — O trouxa — Livre.
COLISEU — Escola de sereias — Livre.
FLUMINENSE — Modesty Blaise — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O trouxa — Livre.
MARAJÓ — Os espiões devem morrer — 14 anos.
MADRID — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
MELO-PENHA — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
MOÇA BONITA — A noviça rebelde — Livre.
NATAL — Beau Geste — 14 anos.
PARAÍSO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
PARA TODOS — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ROSÁRIO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
SANTO AFONSO — Mantenho a ordem.
TIJUCA — Rio, verão e amor — Livre.
VAZ LOBO — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A opera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Carlos Afonso de Melo
— Sr. Celso Cunha
— Sr. Antônio Monteiro Tôrres
— Sr. Afonso Leite
— Dr. Olímpio Silveira Filho
— Sr. Nilson Nascimento
— Sr. Orlando Ramos
— Sr. Juvenal Antônio Marques
— Sr. Nélson da Silva Pereira
— Sr. Moisés Felinto de Oliveira
— Cel. Osvaldo do Nascimento Leal
— Sra. Iêda de Oliveira Neves, espôsa do sr. Júlio Pedro Xavier
— Sra. Maria Ximenes da Silva
— Sr. Antônio Cardoso de Oliveira, agente do DFSP.

SOCIAIS

NOIVADOS

O sr. Francisco Mandarino e a sra. Maria Rosário Mandarino participar o noivado de seu filho Natal Mandarino, com a senhorita Solange Silva de Almeida, filha do senhor Francisco de Almeida e da senhora Isaura Silva de Almeida.

CASAMENTOS

Srta. Elzira Stroetzel-Jornalista Adilson Teles Dias — Casam-se, no dia 24 do corrente, às 18 horas, na Capela de Santa Teresinha, do Palácio Guanabara, a senhorita Elzira Stroetzel, filha do sr. Valdemar Stroetzel e sra. Maria Saroetzel e o jornalista Adilson Teles Dias, nosso companheiro de redação, filho do senhor Elísio Teles Dias e senhora Lina Teles Dias.

— **Srta. Lourdes Gigante-Sr. Joel Moutinho** — Na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, será realizado, no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Gigante, filha do casal José Salvador Gigante e sra. Maria Saraiva Gigante, com o senhor Joel Moutinho, filho da viúva Ricolina Moutinho.

PELOS CLUBES

Clube Olímpico de Jacarepaguá — No próximo sábado, dia 18, o Clube Olímpico de Jacarepaguá comemora o 23º aniversário de fundação, quando será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. Sra. do Loreto. Às 12 horas, haverá um almôço de confraternização da diretoria, conselho e quadro social. Foi organizado um programa de festividades comemorativas, esportivas e sociais.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Amélia Alexandre — 9h30m. Igreja dos Sagrados Corações

Alexandre Bastos — 10 horas. Igreja Candelária

Dr. José de Carvalho Cardoso — 10h30m. Igreja do Carmo

Tufi Jorge Atai — 9h30m. Igreja dos Maronitas

Odete Bahiense — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Hermínio de Almeida Fraga — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Govêrno do Est. Rio e a Prefeitura Belford Roxo

26.446 Localidade abandonada — Residente, há 11 anos, na localidade Jardim Redentor, pertencente a Belford Roxo, 4º Distrito de Nova Iguaçu, o leitor Marino Francisco de Nazareth queixa-se de que a rua Júlio César como de outras adjacentes encontram-se, sem conservação, completamente abandonadas. Muita lama, alto capinzal, dificultando o trânsito. Não há água nem esperança de abastecimento. O rio Sarapuí constitui permanente ameaça aos moradores, principalmente depois que foi instalado um serviço de bombeamento, no bairro de Gramacho, com deficiência no funcionamento. Entende que a localidade onde mora durante tantos anos deve receber alguma assistência por parte das autoridades e nesse sentido apela para o governador do Estado.

Com a CEDAG

26.447 Sem água, há dias — Moradores da avenida sito à praça Onze de Junho n. 94, estão privados do abastecimento d'água, ocasionando a interrupção os maiores transtôrnos. Apelam para as autoridades da CEDAG no sentido de restabelecer a normalidade do abastecimento.

Com a Secretaria de Servs. Públicos e o Bureau de Contrôle dos transportes Coletivos

26.448 Condução difícil — Moradores do bairro Freguesia, em Jacarepaguá queixam-se de que a Emprêsa de Ônibus que serve à Linha 267, vem reduzindo o número de coletivos, prejudicando a população local, o que ocorre após a inauguração de nova linha São Francisco-Taquara.

ESPANHA TEM PRÊMIO PARA JORNALISTAS

O MINISTÉRIO de Informação e Turismo da Espanha está convocando os escritores ou jornalistas estrangeiros para participarem do Prêmio Nacional de Turismo para Jornalistas Estrangeiros.

O Ministério deseja premiar o jornalista estrangeiro que melhor tenha cooperado com seus trabalhos no longo do ano de 1967 para o conhecimento e propaganda do turismo espanhol. O prêmio é anual e está dotado com cinqüenta mil pesetas, o seu eqüivalente em dólares ou na moeda do país, da pessoa que o alcance. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos impreterivelmente, até janeiro de 1968, no Registro Geral do Ministério de Informação e Turismo, na avenida Generalíssimo, 39 — Madrid.

Os trabalhos deverão ser enviados em triplicatas, com a comprovação de que foram publicados em jornais ou revistas. A resolução do júri será conhecida através da Subsecretaria de Turismo, durante o mês de abril de 1968. Os trabalhos não premiados poderão ser retirados dentro de sessenta dias após o conhecimento da resolução do júri.

Comentando Sôbre Polícia Turística

O TURISMO se diferencia muito das outras indústrias, não só pela sua configuração e pelos elementos que o integram, como também, porque, ao contrário das outras, não é fator único de capital empregado, formação espontânea ou criação imediata. Também não nasce a indústria turística porque o país conta com bonitas baías, formosas paisagens e um ou outro lugar de interêsse para o viajante. Não. O turismo é mais complexo e difícil de realizar, ainda mais quando é necessário criar antes a chamada "consciência turística".

Um passo fundamental para se lograr tal consciência é a criação da Polícia Turística, que servirá para contribuir muito para o bem do turismo, tôdas as vêzes que tiver como função, principalmente, receber os visitantes com cordialidade, prestar-lhes ajuda em aduana, em tôda e qualquer informação, em câmbio da moeda, serviço hoteleiro, na indicação de templos e igrejas, de locais de diversões ou de atração turística e velar, acima de tudo, em todos os momentos para que o turista não seja vítima da exploração e especulação, principalmente de choferes de táxis, porteiros de hotéis, vendedores de jóias e artigos típicos e outros, que não pensam um segundo no quanto é contraproducente agir assim, porque com isto não se obtém outra coisa que o desprestígio para nossa incipiente indústria e afugentar aquêles que nos trazem dólares e divisas, aliás, a maioria dêsses «ratos do turismo», são igualmente emigrantes abusados e sem caráter profissional.

A Polícia Turística deverá ser integrada à polícia estadual, e composta por pessoal selecionado, com curso completo de turismo e aeroportos, com aptidões e conhecimentos lingüísticos, e vontade de contribuir com patriotismo e entusiasmo pelo desenvolvimento do turismo no Brasil, que principia agora, com a criação do Embratur, a ser uma realidade, à qual, porém, ainda estamos longe de alcançar, necessário sendo que cada brasileiro tenha consciência do papel que lhe corresponde no seu complexo, ao receber o turista com atendimento cordial, gentileza e sem exploração alguma. Esta será a melhor propaganda em prol do nosso turismo no exterior.

ESPANHA: 17 MILHÕES

Segundo o Serviço de Turismo Espanhol, aquêle País recebeu, até 30 de dezembro de 1966, 17 milhões de turistas. Completou esta cifra a srta. Ingegerd Lofberg, procedente de Estocolmo, e que permaneceu alguns dias de férias no Hotel Aguadulce de Almeria. Realizou sua viagem até Madrid, em avião da Ibéria, continuando até a América, de carro, tendo sido festivamente recebida ali pelo subdiretor-geral de Promoção de Turismo, sr. Jaime A. Segarra.

Várias homenagens lhe foram prestadas por tal motivo pela direção do turismo de Espanha, e pelas autoridades de tôdas as localidades que visitou em seu passeio pela Costa do Sol Ibérica.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias», através de suas assistentes sociais, está procedendo a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua do Riachuelo, 116; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 9

Nome: M.A.C. — Bairro: Santa Cruz

APÊLO

Mais uma vez repetimos um caso, por verificarmos ser o mesmo de muita aflição e por tratar-se de amparar a seis crianças, que na sua inocência pagam caro o direito de viver.

Dona M.A.C. veio a nós cheia de aflição pedindo-nos que fizéssemos um apêlo, no sentido de ajudá-la a reerguer seu barraco, pois o mesmo com as últimas chuvas desabara e com êle pouca coisa se salvara. «mas — disse-nos dona M.A. — com a graça de Deus não nos machucamos, pois, ao percebermos que o barraco não resistiria a chuva imensa que caía, resolvemos abandoná-lo e ficamos em casa de pessoas caridosas, que também são pobres e não podem nos agüentar por muito tempo.

Êste caso, quando de sua publicação, despertou em nossos leitores muito interêsse, pois essa senhora, que é ao mesmo tempo pai e mãe de seis crianças, é uma criatura extraordinária, não tem mêdo de enfrentar o trabalho, pega em uma enxada como se fôsse um homem, pediu-nos que arranjássemos fregueses para lavagem de roupa. e também para limpeza diária, pois em casa de família ganha ...... Cr$ 30.000, não podendo com isso sustentar os filhos, que quando sentem fome choram, causando-lhe momentos angustiosos.

Fica, assim, registrado êsse apêlo aos bondosos corações de nossos leitores.

P.S. — Recebemos a carta de dona Maria do Rosário e ficamos muito satisfeitas de verificarmos quantos corações bondosos existem nessa Cidade Maravilhosa. Vamos falar com o caso 27 e daremos uma resposta em nossa seção na próxima semana.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos a entrega de donativos aos casos ns. 15, 16, 21, 22, 7 e 11, no total de Cr$ 26.500.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita em 1-2-67	Cr$ 28.400
Recebemos mais:	
Anônimo — casos 24, 25, 26, 27 e 28	Cr$ 5.000
Anônimo — caso 27	Cr$ 10.000
Anônimo — casos 25, 26 e 27	Cr$ 3.000
Geraldo Rijo de Morais — caso 27	Cr$ 10.000
N.J.R. — caso 6	Cr$ 500
Anônimo — caso 11	Cr$ 2.000
Cecília — caso 26	Cr$ 3.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 61.900

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 5	Cr$ 6.000
Caso nº 6	Cr$ 500
Caso nº 11	Cr$ 2.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 24	Cr$ 1.000
Caso nº 25	Cr$ 3.400
Caso nº 26	Cr$ 10.000
Caso nº 27	Cr$ 32.000
Caso nº 28	Cr$ 1.000
Total a pagar	Cr$ 61.900

TEATROS

TURISMO

Correspondência para o redator responsável DIRCEU EZEQUIEL — Avenida Almirante, Barroso, 4 — Rio.

Cruzeiro do Sul: 40 Anos Que Assinalam Também Idade de Nossa Aviação Comercial

QUANDO o mundo era empolgado pelos mais audaciosos "raids" internacionais, no Brasil, em 1927, nascia a nossa aviação comercial, com o vôo do hidroavião "Atlântico", fazendo a linha Pôrto Alegre-Rio Grande, da "Condor Syndikat", hoje "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", emprêsa integralmente brasileira e socializada, que está festejando o seu 40° aniversário de fundação.

Sabe-se que a "Cruzeiro do Sul", de março de 1930 a dezembro de 1966, vôou 1.352.885 horas, o que corresponde a um vôo ininterrupto de 154 anos! Percorreu 383.948.268 quilômetros, o equivalente a 10.000 voltas em tôrno da terra, aproximadamente; os seus 9.048.363 passageiros voaram .... 6.502.928.283 quilômetros.

A extensão de suas linhas internas é de .... 45.214 quilômetros, uma das maiores das Américas, cobrindo todo o território nacional. A sua frota é constituida por 53 aeronaves, inclusive 7 Caravelles, oferecendo ao público, diàriamente, ... 1.778 assentos.

Dos seus 326 acionistas, 284 são funcionários da emprêsa, sendo que o que dispõe de maior número de ações tem, apenas, 13,5%.

Comemorando a data, a "Cruzeiro do Sul" fêz imprimir interessante plaquete, a qual, em última análise, é a própria história da nossa aviação comercial.

TRIÂNGULO DE OURO

Continua repercutindo favoràvelmente, em todos os meios turísticos do país o resultado de nossa grande promoção anual« Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», que reúne para aplauso do público os melhores da indústria do turismo de 1966: agência de viagem (Jato Viagens), transportador (TAP), hotelaria (Paulo Meinberg/ Hotel Comodoro) e «menções honrosas»: Caio de Alcântara Machado, Exaltino Marques de Andrade e Fernando H. de Oliveira.

A êsse respeito, recebemos a seguinte carta da TAP:

«A página de turismo do prestigioso órgão «Diário de Notícias», tão brilhantemente redigida por v. exa., em sua edição de 25 de janeiro último elegeu os «Melhores do Turismo Nacional de 1966».

Coube à TAP — Transportes Aéreos Portuguêses a distinção de «O Melhor Transportador», galardão êsse que muito nos sensibiliza, vindo demonstrar, mais uma vez, o aprêço que v. exa. tem por nossa Companhia.

Desejamos expressar os votos de agradecimento por tudo que v. exa. vem realizar em pról da divulgação do nome da TAP, colocando-nos ao inteiro dispor. Atenciosamente, o deretor da TAP no Brasil: Antônio Parreira Pinto».

Arenitos de Vila Velha, recortados na paisagem paranaense

VILA VELHA — ATRAÇÃO TURÍSTICA DO PARANÁ

DOS aspectos característicos da paisagem brasileira, tem merecido destaque o curioso aglomerado de rochas que avulta nos Campos Gerais, no Estado do Paraná, denominado Vila Velha, à margem da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

O que atrai em Vila Velha é a arquitetura complexa onde o vento e a água ergueram um reino de fantasmas. As formas estranhas das rochas encerram visões cheias de contrastes e ênfase, produzindo no observador uma impressão de remotos mistérios que ali se confundiram. Ao crepúsculo, um ar fatigado a envolve como se fôra palco de titânicas batalhas aquêle chão hostil e abandonado onde, aos pósteros, uma lembrança milenar restaria entre gramíneas exóticas. Na solidão dos campos é a "cidade uma fortaleza vencida, adquirindo poder encantório, em suas contorsões, as figuras ciclópicas que brotam entre tufos espessos de macega e se recortam no espaço, em estático protesto. São figuras diversas: bichos, navios, taças, castelos, cúpulas, pilarés e plataformas, em frenética derrocada".

A POESIA DAS BORBOLETAS

Vilha Velha se localiza a uma distância de 17 quilômetros em ótima estrada asfaltada de Ponta Grossa e 85 km de Curitiba, pela auto-estrada. Está a quase mil metros de altitude, medindo 2.000 metros de comprimento por 600 de largura. Seu clima é úmido, subtropical, mas não produz invernos frígidos ou queda de neve, como em condições análogas na Europa Meridional. No inverno, o frio se acentua durante a noite, sendo os dias relativamente quentes, o que, todavia, não favorece a existência de grandes grupos florestais. O solo se apresenta sem fertilidade que ativasse o crescimento de matas. uma herança devoniana se caracterizando na constância de arenitos quartziferos e cimento argiloso e silicoso. De modo geral, crescem ai esparsas ilhas que dividem as campinas e assinalam as nascentes dos ribeirões, predominando entre outras árvores de porte a Araucária Brasileira. Também o Cocos Plumosa é constante em Vila Velha, colaborando com o efeito gracioso de sua silhueta para atenuar o aspecto dilacerado das rochas.

Sob o regime das chuvas, a acidez dos óxidos, a esfoliação, o desgaste enfim que as intempéries condicionam, Vila Velha assiste, impassível, no esbôço de novos contornos, completando os ciclos de uma evolução inexorável. Incisões se aprofundam na rocha e escavam corredores, ruas e praças que ganham peculiaridades estranhas ao toque da luz. As ruinas produzem evocações que deslumbram e assustam, num pressentimento de súbita fôrça que quisesse expandir-se das moléculas fendidas...

Para atenuar êsse susto, as borboletas abandonam os meandros escuros, formando repentinos vitrais com o ritmo colorido de seus vôos, compondo poesias nos meandros da cidade fantasmagórica, em delicado toque divino de inspiração.

E' quando o turista e o cientista se encontram e se aproximam para o estudo da terra e para a afirmação irrecusável da beleza de Vila Velha — atração turística do Brasil e do mundo.

Conceito Oportuno Sôbre a Moderna Arte de Viajar

DE MODO GERAL, os brasileiros ainda não têm conhecimento exato a respeito das agências de viagens e turismo. Pois aqui estamos nesta campanha de esclarecimento.

As agências de passagens, viagens e turismo são prestadoras de serviços que não aumentam os preços do que vendem. Funcionam como agentes autorizados daqueles que pagam para lhes facilitar a venda. Vendem passagens marítimas, aéreas (inclusive Ponte Aérea), ônibus interestaduais e internacionais, sem qualquer acréscimo às tarifas dos transportadores, obedecendo rigorosamente ao que dispõe a lei e Registro na Secretaria de Turismo e Embratur.

Oferecem ainda os agentes de viagens serviços gratuitos para as viagens de excursões e aviões, visitas a pontos turísticos, reservas de acomodações em hotéis, etc. Êsse trabalho tanto é local como nos Estados ou exterior. O agente de viagem é o técnico que orienta como usar o tempo mais econômicamente, ver mais e melhor, etc.

Tôdas essas vantagens, para quem recorre a uma agência de turismo, são possíveis em virtude do ganho delas ser proveniente de comissões pagas pelos transportadores de passageiros e cargas, hoteleiros, etc. O custo é o mesmo na compra direta ou na agência de viagem.

As firmas comerciais mantêm contas correntes mensais, solicitam serviços pelo telefone e recebem tudo pronto para os percursos nacionais ou internacionais, pagando por financiamento, pois têm seu crédito facilitado nas mesmas condições de crediário estabelecidas pelo Ministério da Aeronáutica para os transportadores.

Êsse oportuno conceito sôbre como funcionam as agências é largamente difundido nos países onde o turismo já atingiu alto grau de desenvolvimento, julgando-se de grande importância difundi-lo no Brasil, no momento em que começa a ser desenvolvida a mentalidade turística de nosso povo.

*

ANIVERSARIOS — Queremos cumprimentar os aniversariantes da semana: Manuel José D'Orey (dia 8-2); Maurício Rodrigues (14-2); Alberto Jorge Monteiro (14-2); e Adolfo Néri (20-2). Parabéns a todos.

RIO 1.800 NOVA FASE

Joaquim Pimenta, proprietário da Churrascaria Gaúcha, em sociedade com o capitalista José Peixoto, adquiriu o «Restaurante Rio-1.800» que pertencia a Abrahão Medina. A casa da avenida Vieira Souto, com as modificações que sofrerá, passará a uma nova fase de serviço, porquanto, será agora churrascaria, pizzaria, restaurante, bar e bar ao ar livre, com a denominação apenas de «1.800».

PARA SEU CONFÔRTO

O «EVEREST Pálace Hotel», de Pôrto Alegre, é sem dúvida um dos melhores do Rio Grande do Sul. Situado em um dos locais mais predominantes de Pôrto Alegre, oferece uma ampla perspectiva da cidade, exibindo lindas vistas, ricas de movimento e côres. Possue uma categoria a altura das mais modernas indústrias de sua classe. O seu bar, no térreo, é encantador e confortável. Durante a noite, reúne os intelectuais e homens de negócios mais importantes da zona para trocas de idéias, num ambiente propício ao espairecimento.

Ao «Everest Pálace Hotel» chegam turistas de todo o Continente e também da Europa. Especialmente do Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colombia e Estados Unidos.

A gerência geral do estabelecimento turístico, está a cargo do jovem senhor Edvino Fette, que vem impulsionando com vigor e brilho os interêsses da sociedade, comandada por seu pai.

E' relações públicas do «Everest» o senhor jovem hoteleiro de atraente personalidade, que tem sabido assimilar a difícil técnica da hotelaria e da publicidade, verdadeira ciência do turismo universal. Sua capacidade, sua simpatia e sua esmerada educação, juntamente com as formas de cavalheirismo e tratamento de Edvino Fette, tem sido amplamente reconhecidas e consagradas por todos quanto tem ali se hospedado e se privado da companhia dos mesmos.

Sempre em dia com as variações da técnica hoteleira, procurando proporcionar o máximo de confôrto e serviço aos seus hóspedes, o estabelecimento contribue com eficiência para o progresso crescente do Rio Grande do Sul e do turismo nacional.

NOTICIAS — No dia 31 p. p., a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis recepcionou, nos salões do Leme Pálace Hotel, os delegados da Associação Norte-Americana de Hotéis, que estiveram no Rio, visitando nosso parque hoteleiro.

— **TERÁ** lugar êste ano, em Portugal, a grande Conferência Luso-Brasileira de Rotary Clubs, cuja sede será no Hotel Estoril-Sol, em Cascais, de propriedade do grande hoteleiro português J. Teodoro dos Santos.

EM VISITA AO BRASIL, encontra-se atualmente no Rio de Janeiro, hospedado no Leme Pálace Hotel, o dr. Egon Germán Rosários, diretor de uma cadeia de hotéis em Buenos Aires.

— **PAULO MEINBERG** diretor do Hotel Comodoro, de São Paulo, eleito pelo «DN» «Hoteleiro do Ano de 66», virá ao Rio especialmente para o grande banquete de consagração das personalidades do turismo brasileiro, quando receberá seu diploma.